

Sumário

Introdução.....	2
Participantes	4
Projeto Político Pedagógico	5
Atos Legais	9
Histórico.....	13
Caracterização.....	22
Modalidade	22
Agrupamento Discente	24
Classes Descentralizadas.....	25
Política de Recursos Humanos.....	25
Recursos Físicos	32
Recursos Materiais.....	36
Recursos Financeiros	41
Serviços Terceirizados Colegiados, Organizações.....	44
Colegiados, organizações e instituições auxiliares	46
Colegiados, organizações e instituições auxiliares	46
Planejamento Estratégico	50
Missão.....	50
Visão.....	50
Características do Corpo Discente	50
Características Regionais	52
Empresas da região.....	56
Empregabilidade	63
Remuneração média da região	65
Avaliação do cumprimento de metas do ano anterior	67
Indicadores.....	76
SWOT Força.....	87
SWOT Fraqueza.....	93
SWOT Oportunidade.....	95
SWOT Ameaça.....	96
Prioridades	97
Objetivo.....	97
Metas	98
Projetos.....	103
Parecer do Conselho de Escola	229

PLANO PLURIANUAL DE GESTÃO 2019 – 2023

Introdução

Nome da Unidade Escolar

ETEC SYLVIO DE MATTOS CARVALHO

E-mail

e103acad@cps.sp.gov.br

Telefone

16 3382-1226 16 3382-6878

Endereço

Rua Cesário Mota, 644 - Centro - CEP 15990-470

Homepage

www.etecmatao.com.br



Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1996)

A partir da proposta da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal n. 9.394/1996), verificamos que a escola é instituição primaz destinada à formação dos indivíduos e, por conseguinte, auxilia na evolução da sociedade brasileira contemporânea. Nesse ponto, a escola enquanto espaço destinado à construção do conhecimento deve considerar significativamente todos os aspectos culturais, cognitivos, afetivos, sociais, econômicos e históricos que estão inseridos nas relações existentes entre os diferentes atores que direta ou indiretamente interagem entre si e com as instituições de ensino.

Diante do exposto, destacamos que as novas exigências do mercado mundial, decorrentes principalmente das inovações tecnológicas, têm atribuído uma nova concepção de como bens e/ou serviços devem ser produzidos, demandando cada vez mais profissionais qualificados, reflexivos e

proativos. Tal realidade impõe novos desafios à educação nacional, sobretudo àquela destinada a formação de profissionais técnicos, que por sua vez necessita revisar constantemente seus currículos, metodologias e práticas pedagógicas das diversas habilitações técnicas ora oferecidas pelas instituições educacionais profissionalizantes do país. Nesse contexto, apresentamos o Plano Plurianual de Gestão da Etec Sylvio de Mattos Carvalho, Unidade 103 do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS, como instrumento que procura, entre outros aspectos, apontar as diretrizes pelas quais esse estabelecimento pretende se pautar durante o Quinquênio 2019-2023.

Ao expormos a presente edição deste Plano Plurianual de Gestão, consubstanciado pela representação desta Unidade Escolar enquanto estabelecimento de ensino que se preocupa constantemente com um nível de qualidade desejável nos serviços educacionais prestados a que se propõe, pretendemos elencar as práticas escolares que permeiam o seu cotidiano com o intuito de identificar suas potencialidades e, ao mesmo tempo, na outra extremidade, as possíveis fragilidades que necessitam ser objeto de grande atenção na gestão escolar a partir de então.

Outrossim, abarcamos nesse documento os resultados obtidos nas ações elencadas nos anos anteriores objetivando compreender os obstáculos que surgiram ao longo do intervalo de tempo destinado ao seu desenvolvimento. Entendemos que tal análise é extremamente relevante para que seja possível traçar novas estratégias que nos permitam atingir os objetivos que ainda não são realidade em âmbito escolar. Nesse contexto, é preciso evidenciar que todo esforço empenhado surge de uma gestão democrática e participativa que “está associada ao compartilhamento de responsabilidades no processo de tomada de decisão entre os diversos níveis e segmentos” presentes na escola (LÜCK, 2010).

Entendamos, pois, que o compartilhamento de responsabilidades se materializa em projetos e iniciativas que a equipe escolar propõe, desenvolve e avalia ao longo do período letivo a que se destina, das quais várias são apresentadas de forma explícita nesse documento, outras, entretanto, estão implícitas na cultura escolar que, segundo Viñao Frago (1995, p. 69), “é toda a vida escolar: fatos e ideias, mentes e corpos, objetos e condutas, modos de pensar, dizer e fazer”.

Com efeito, constatamos que o planejamento escolar se assenta numa ação conjunta e interativa, onde a compreensão da visão, missão, valores e princípios assumidos pela escola, assim como dos seus objetivos e metas, constituem-se em condição para o estabelecimento da unidade entre as diferentes ações educacionais, de modo a dar o sentido de continuidade entre elas e obter resultados mais amplos e consistentes.

Referências

BRASIL, Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, 1996.

LÜCK, Heloisa. Gestão Educacional: uma questão paradigmática. 5. Ed. Petrópolis: Editora Vozes.

VIÑAO, Antonio. História de la educación y historia cultural: posibilidades, problemas, cuestiones. Revista Brasileira de Educação. Nº 0, p. 62-82. ANPED: São Paulo, set.-dez., 1995.

Participantes

Diretor

Nome

Carlos Alberto Diniz

Conselho de Escola

Nome	Segmento que representa	I	II	III	IV
Afonso Guilherme Maccagnan	Representante dos Empresários, vinculado a um dos Cursos		✓	✓	✓
AMANDA CAROLINA DA CUNHA	Representante das Diretorias de Serviços e Relações Institucionais	✓	✓	✓	✓
ANA CLAUDIA CAMARA PEREIRA	Representante das Instituições Auxiliares	✓	✓	✓	✓
Analder Magalhães Honório	Aluno Egresso atuante em sua área de formação técnica	✓	✓	✓	✓
Angélica Augusta Camargo	Representante de órgão de classe	✓	✓	✓	✓
Carlos Alberto Diniz	Presidente (Diretor – membro nato)	✓	✓	✓	✓
CHRYSYIAN FERNANDO FERREIRA	Representante dos Servidores Técnico-Administrativos	✓	✓	✓	✓
EDUARDO MIRANDA MALPENSE	Representante dos Alunos		✓	✓	✓
JUSCILÉIA CRISTINA MIGUEL MORALLES	Representante dos Pais dos Alunos		✓	✓	✓
Leandro Rogério Travalhoni	Representante de Instituição de Ensino vinculada a um dos cursos		✓	✓	✓
MARIA AMALIA VERCESI DORETO	Representante dos Professores	✓	✓	✓	✓
Paulo Sérgio Gabriel Filho	Representante de demais segmentos de interesse da escola		✓	✓	✓
Roberto Luiz Cadioli	Representante de demais segmentos de interesse da escola		✓	✓	✓
Tânia Mara Mancini Bambozzi	Representante do Poder Público Municipal		✓	✓	✓

Outros Colaboradores

Nome	Segmento que representa	I	II	III	IV
Ariela Fernanda Polido	Coordenadora da Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos	✓	✓	✓	✓
Chrystian Fernando Ferreira	Diretor de Serviços Acadêmicos	✓	✓	✓	✓
Claudia Regina Rodrigues	Bibliotecária	✓	✓	✓	✓
MARLI HELENICE GAIOTTO CAZARIM EL KADRE	Coordenadora da Habilitação Profissional de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino	✓	✓	✓	✓
Paulo Afonso Pereira	Coordenador da Habilitação Profissional de Técnico em Mecânica	✓	✓	✓	✓
PRISCILA APARECIDA ARTHUR	Coordenadora da Habilitação Profissional de Técnico em Informática	✓	✓	✓	✓
PRISCILA MARCONATO DA SILVA	Coordenadora do Curso de Técnico em Enfermagem	✓	✓	✓	✓
ROGERIO VARAVALLO	Coordenador dos Cursos Técnicos em Automação Industrial e Eletrotécnica	✓	✓	✓	✓
TADEU FERNANDO PIRAN	Coordenador da Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	✓	✓	✓	✓
Thiago Luiz Teixeira	Assistente Administrativo	✓	✓	✓	✓
THIAGO MORAES PRADO	Coordenador da Habilitação Profissional de Técnico em Mecatrônica	✓	✓	✓	✓
WESLEY SOARES CAMARGO	Coordenador da Habilitação Profissional de Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio	✓	✓	✓	✓

Legenda das etapas

I - Levantamento de Dados e Informações

II - Análise dos Indicadores

III - Definição de prioridades;

IV - Definição de Metas / Projetos

Projeto Político Pedagógico

Tradicionalmente, a escola sempre foi vista como a responsável pela transmissão de informações e conceitos. Logo, as incontáveis modificações tecnológicas da atualidade impõem novos ritmos e dimensões à tarefa de ensinar e aprender. E mesmo existindo outras fontes emanadoras do saber, a escola é o local que transcende os saberes, contribuindo na formação intelectual e, em muitos casos, também na formação moral dos alunos. Nesse sentido, a escola é muito mais que um estabelecimento responsável pela transmissão do conhecimento: é um ambiente de vivência, onde há diversidades culturais, sociais e comportamentais. E é neste cenário que se procura formar verdadeiros cidadãos, uma vez que as práticas pedagógicas não se pautam apenas nas técnicas; o ensinar tem como base o construir; e nesta ação, o currículo e o planejamento pedagógico são matérias-primas no processo cognitivo e formativo.

Parafraseando Paulo Freire, na educação não existe estrada asfaltada, o caminho se faz caminhando. Diante do exposto, o Projeto Político Pedagógico da Etec Sylvio de Mattos Carvalho tem sido construído com a participação efetiva da comunidade escolar, respeitando a individualidade de cada membro e buscando em seus conhecimentos e experiências novas fontes que permitam enriquecer o trabalho coletivo.

Com efeito, o presente documento explicita a nossa Unidade Escolar em si, ou seja, como está organizada para atender às demandas existentes. Ademais, vale destacar que o nosso Projeto Político Pedagógico está em constante construção, pois se faz necessário atualizá-lo periodicamente para suprir às necessidades e expectativas da comunidade na qual nossa Unidade de Ensino encontra-se inserida, que têm modificado num intervalo de tempo cada vez menor.

A Etec Sylvio de Mattos Carvalho oferece, além do Ensino Médio Integrado, habilitações profissionais dos Eixos Tecnológicos Controle e Processos Industriais, Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação e Gestão e Negócios, cuja estrutura curricular tem como foco principal o acesso e uma participação efetiva dos concluintes no mercado de trabalho em segmentos produtivos correlatos aos cursos ora oferecidos, comunicando e se expressando adequadamente no seu fazer profissional e, ao mesmo tempo, partilhando saberes e responsabilidades com autonomia e criatividade.

Quanto ao Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico, reiteramos a importância dessa modalidade de ensino enquanto etapa final da Educação Básica, mas também para o mundo do trabalho, a partir do perfil profissional construído ao longo do curso que procura atender às necessidades e expectativas de um mercado cada vez mais exigente. Possui um acompanhamento diferenciado haja vista a idade dos alunos que, em sua maioria, encontra-se na faixa etária dos 14 aos 18 anos, logo a participação dos pais e/ou responsáveis torna-se imprescindível, o que tem se tornado comum nas reuniões de pais bimestrais ou extraordinárias. Além disso, é notada a importante participação dos pais e/ou responsáveis pelos discentes no cotidiano escolar, sempre incentivados a visitar a Etec, para compartilhamento de informações e para interagir com a vida escolar de seus filhos e/ou dependentes.

Isto posto, todas as Habilitações Técnicas quanto o ETIM, têm em seu cotidiano um repertório didático-pedagógico em torno de um projeto efetivo e contínuo de construção de conhecimento, que tem possibilitado aos discentes um aprendizado coerente com a realidade atual e, por conseguinte, autônoma no que tange às habilidades e competências aprendidas ao longo da sua trajetória acadêmica neste estabelecimento de ensino. Tal aparato se dá por meio da proposição e realização dos mais diversos projetos, propostos tanto pela Equipe Gestora, Coordenadores e Professores, quanto pelos próprios alunos. Nesse contexto, salientamos que em vários projetos contamos com a colaboração de instituições públicas e/ou privadas locais e da região, por meio de parcerias constantemente firmadas e ampliadas.

Nesse sentido, mais do que práticas pedagógicas, os projetos desenvolvidos pela escola, frutos da sua preocupação permanente por um processo formativo bem sucedido, foram (e continuam sendo), incorporados ao cotidiano e a cultura da escola, especialmente, aqueles voltados para ações culturais, ambientais e de cidadania com benefícios diretos para a comunidade local, como aqueles que envolvem questões de ensino e/ou aprendizagem, como por exemplo, oportunidades de estágio em empresas e/ou instituições públicas e/ou privadas e Trabalhos de Conclusão de Curso, que em seu cerne sintetizam as diretrizes e o pensamento filosófico que nutrem a Escola, sinalizando outras e futuras possibilidades diversas de atuação dos agentes escolares.

Destacamos que todas as ações e projetos surgem do diálogo existente que permeia as relações institucionais da escola a partir de uma gestão democrática e participativa que “está associada ao compartilhamento de responsabilidades no processo de tomada de decisão entre os diversos níveis e segmentos” presentes na escola (LÜCK, 2010). Nesse ponto, as reuniões do Conselho de Escola, da Associação de Pais e Mestres, da Equipe Gestora e Coordenadores de Curso, com docentes por curso e/ou eixo tecnológico, com servidores técnico-administrativos, com representantes dos alunos e do Grêmio Estudantil e de comissões de trabalho diversas, ocupam um espaço central, pois se tornam um ambiente de encontro, de escuta, de trocas e de transformação permanente do clima organizacional. Informações que viram conhecimentos, palavras que viram documentos, vivências que viram experiências, e planos que se concretizam.

Nesse viés, destacamos os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), que se trata de um trabalho científico onde os alunos, com o auxílio dos professores, elaboram inicialmente um projeto de pesquisa, cujo tema deve ser um recorte aprofundado de assuntos estudados durante o curso. A elaboração desse trabalho representa a síntese da formação técnica que o aluno recebeu ao longo do curso realizado. Logo, trata-se de uma maneira de avaliar holisticamente os conhecimentos adquiridos durante o curso, forma adotada pela maioria das instituições de ensino brasileiras. Sobre o tema escolhido, o professor indica leituras de caráter técnico ou não, cujo propósito é auxiliar o aluno na elaboração de seu trabalho, a partir de uma revisão na literatura, aprofundando seus conhecimentos sobre o tema.

A principal finalidade do Trabalho de Conclusão de Curso é, pelo viés pedagógico, fortalecer as diferentes competências adquiridas durante seu processo de estudo e, desta forma, contribuir para a análise e a solução criativa de um problema relacionado ao tema do trabalho ou ainda às possibilidades de trabalho ligadas à profissão escolhida. Promove a interdisciplinaridade, o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs), incentiva a pesquisa e a descoberta de novos saberes na área de interesse do aluno. É uma avaliação final que contempla a diversidade dos aspectos da formação técnica. Outrossim, o caráter de pesquisa impresso no trabalho também é latente nas áreas correlatas às habilitações profissionais ofertadas pela escola, uma vez que os alunos desenvolvem dispositivos tangíveis relacionados ao conteúdo dos componentes curriculares estudados ao longo do curso. No caso da Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem, tais

trabalhos elencam questões de saúde individual e coletiva, além de políticas públicas da área da saúde, inerentes ao eixo tecnológico em questão. Todos os TCCs são apresentados em evento aberto à comunidade escolar e extraescolar realizado no final de cada semestre letivo.

Ademais, o estágio supervisionado e o Programa Aprendiz Paulista são amplamente difundidos na Etec Sylvio de Mattos Carvalho, ocupando espaço privilegiado nas diretrizes estabelecidas pela Equipe Gestora e Núcleo Pedagógico. Partindo desse pressuposto e em atendimento à comunidade discente da nossa Unidade Escolar, docentes são designados por meio de Portaria da Direção da Escola para promoverem o acompanhamento sistemático das atividades referentes ao estágio supervisionado e ao Programa Aprendiz Paulista, bem como na atuação junto ao setor produtivo para a manutenção e/ou ampliação da oferta de vagas.

Outra prática pedagógica adotada pela escola se refere ao aproveitamento escolar, é o acompanhamento de alunos com aproveitamento insatisfatório por meio de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar e/ou reduzir a deficiência de aprendizagem que inviabilizou o desenvolvimento das competências visadas nesse componente curricular. Logo, estão entre as propostas da Equipe Escolar: a) revisão dos conteúdos utilizando-se de novos indicadores de domínio, bem como novas averiguações de critérios e instrumentos de avaliação; b) estabelecimento de critérios diferenciados de avaliação em relação aos que foram aplicados anteriormente.

No entanto, o processo de recuperação pode não atingir o resultado esperado; diante deste fato, faz-se necessário o cumprimento da Progressão Parcial. Para compreendermos a sistemática do regime ora denominado de Progressão Parcial pelas Etecs, é preciso considerar a importância do papel do Conselho de Classe, definida em regimento. Considerando a prerrogativa desse colegiado, cabe ao mesmo poder optar pela aprovação, reprovação ou aprovação com progressão parcial que, nesse último caso, significa o avanço ao módulo subsequente da habilitação técnica cursada pelo discente, com o compromisso de se submeter a um programa diferenciado de estudos referente ao componente curricular que este não tenha sido aprovado em período anterior, para uma posterior avaliação e possível aprovação, caso esteja apto.

O Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional, além de acompanhar os planos de atividades de progressão parcial, orienta Coordenadores e Docentes quanto às possibilidades de execução, critérios de avaliação, cronograma, entre outros aspectos. Em síntese, as atividades desenvolvidas pelos alunos em regime de progressão parcial são trabalhos e provas práticas e/ou teóricas.

Percebe-se que os resultados empíricos advindos do Projeto Político-Pedagógico refletido e vivenciado pela comunidade escolar desta Etec tornam-se, portanto, em uma ferramenta de gestão, numa perspectiva pedagógica, de aprendizado constante com o mundo, com o corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo, com os segmentos produtivos correlatos (ou não) aos cursos oferecidos, com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral.

Nesse ponto, a verificação das diferentes práticas da unidade de ensino explanadas no seu Plano Plurianual de Gestão, embasada numa metodologia de finalidade construtiva, formativa e inclusiva, permite à comunidade escolar a identificação de eventuais fatores críticos, sinalizadores de oportunidades de melhoria, promovendo assim uma gestão participativa, que se reflete na efetividade do processo de ensino-aprendizagem. Com efeito, essa reflexão multidimensionada da Escola deve ser encarada como um processo dinâmico, contínuo e de construção colaborativa que permite, sobretudo a sua equipe de colaboradores, uma visão ampliada da realidade institucional, servindo-lhe de instrumento para o estabelecimento de metas de curto, médio e longo prazo, no

trabalho de planejamento e (re)definição das diretrizes norteadoras dessa Unidade Escolar, com vistas à correção de desvios e busca de novos desafios a serem perseguidos, de acordo com a sua vocação institucional e respeitando sua natureza e especificidade.

Por fim, verificamos que a Etec Sylvio de Mattos Carvalho desde meados da década de 1980 até os dias atuais tem desempenhado um papel fundamental na formação de profissionais de nível técnico, a partir de currículos atualizados periodicamente pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, em observância à legislação educacional vigente e às inovações e necessidades do mercado nacional e internacional.

REFERÊNCIAS

BOAS, Benigne Villas Maria Freitas. O Projeto Político-Pedagógico e a avaliação. In: VEIGA, Passos A. e REZENDES (Orgs). Escola: Espaço de construção do Projeto Político-Pedagógico. Campinas: Papirus, 2000.

CARVALHO, Angelina e DIOGO, Fernando. Para si e Subjetividade. Porto, Afrontamento, 1998. FERREIRA, N. S. C. Gestão democrática da educação para uma formação humana: conceitos e possibilidades. In: Em Aberto, Brasília. V.17. n.72, fev./jun. 2000.

LÜCK, Heloisa. *Gestão Educacional: uma questão paradigmática*. 5. Ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2010.

MARCOLLA, Valdinei. *A inserção das tecnologias de informação e comunicação no espaço de formação docente na UFPEL*. Pelotas: UFPEL/Faculdade de Educação, 2004.

PORTO, Tania M. E. A comunicação na escola e a formação do professor em ação. In: _____. (Org.). *Redes em construção: meios de comunicação e práticas educativas*. Araraquara: JM Editora, 2003.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. Cadernos Pedagógicos do Libertad – 1. 7ª Edição, 1999. VEIGA, I. P. A. Educação Básica e Educação Superior: projeto político pedagógico. Campinas: Papirus, 2008.

VEIGA, I. P. A. (Org.). Projeto político-pedagógico: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1996, p.12

VEIGA, I. P. A. Técnicas de Ensino: porque não? Campinas: Papirus, 1993.

Atos Legais

Atos Legais de Funcionamento 2019

Atos Legais de Criação e Funcionamento

Habilitação Profissional de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio

Lei Federal n.º 9394, de 20/12/1996; Lei Federal n.º 11741/2008; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 05/12/2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20/09/2012; Resolução CNE/CEB n.º 2, de 30/01/2012; Resolução CNE/CEB n.º 4, de 13/07/2010; Resolução SE n.º 78, de 07/11/2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23/07/2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 739, de 10/09/2015, publicada no Diário Oficial de 11/09/2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação.

Homologação de Matriz Curricular: 06/12/2018 – Geraldo José Sant’Anna - Supervisor Educacional – Gestão Pedagógica – Região de São José do Rio Preto.

Habilitação Profissional de Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio

Lei Federal n.º 9394, de 20/12/1996; Lei Federal n.º 11741/2008; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 05/12/2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20/09/2012; Resolução CNE/CEB n.º 2, de 30/01/2012; Resolução CNE/CEB n.º 4, de 13/07/2010; Resolução SE n.º 78, de 07/11/2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23/07/2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 728, de 10/09/2015, republicada no Diário Oficial de 25/09/2015 – Poder Executivo – Seção I – páginas 37-38.

Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais.

Homologação de Matriz Curricular: 06/12/2018 – Geraldo José Sant’Anna - Supervisor Educacional – Gestão Pedagógica – Região de São José do Rio Preto.

Habilitação Profissional de Técnico em Informática

Lei Federal n.º 9394, de 20/12/1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 05/12/2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20/09/2012; Resolução SE n.º 78, de 07/11/2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23/07/2004, alterado pelo Decreto n.º 8268, de 18/06/2014.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 738, de 10/09/2015, publicada no Diário Oficial de 11/09/2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Eixo Tecnológico – Informação e Comunicação.

Homologação de Matriz Curricular: 03/01/2018 – Geraldo José Sant’Anna - Supervisor Educacional – Gestão Pedagógica – Região de São José do Rio Preto.

Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas

Lei Federal n.º 9394, de 20/12/1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 05/12/2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20/09/2012; Resolução SE n.º 78, de 07/11/2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23/07/2004, alterado pelo Decreto n.º 8268, de 18/06/2014.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 1362, de 05/03/2018, publicada no Diário Oficial de 06/03/2018 – Poder Executivo – Seção I – página 77.

Eixo Tecnológico – Informação e Comunicação.

Homologação de Matriz Curricular: 06/12/2018 – Geraldo José Sant’Anna - Supervisor Educacional – Gestão Pedagógica – Região de São José do Rio Preto.

Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem

Lei Federal n.º 9394, de 20/12/1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 05/12/2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20/09/2012; Resolução SE n.º 78, de 07/11/2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23/07/2004, alterado pelo Decreto n.º 8268, de 18/06/2014.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10/09/2015, publicada no Diário Oficial de 11/09/2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52.

Eixo Tecnológico – Ambiente e Saúde.

Homologação de Matriz Curricular: 10/12/2018 – Geraldo José Sant’Anna - Supervisor Educacional – Gestão Pedagógica – Região de São José do Rio Preto.

Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos

Lei Federal n.º 9394, de 20/12/1996; Resolução CNE/CEB n.º 1 de 05/12/2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20/09/2012; Resolução SE n.º 78, de 07/11/2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23/07/2004, alterado pelo Decreto n.º 8268, de 18/06/2014.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 733, de 10/09/2015, publicada no Diário Oficial de 11/09/2015 – Poder Executivo - Seção I, páginas 52-53.

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios.

Homologação de Matriz Curricular: 06/12/2018 – Geraldo José Sant’Anna - Supervisor Educacional – Gestão Pedagógica – Região de São José do Rio Preto.

Habilitação Profissional de Técnico em Automação Industrial

Lei Federal n.º 9394, de 20/12/1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 05/12/2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20/09/2012; Resolução SE n.º 78, de 07/11/2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23/07/2004, alterado pelo Decreto n.º 8268, de 18/06/2014.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 727, de 10/09/2015, republicada no Diário Oficial de 25/09/2015 – Poder Executivo – Seção I - página 37.

Eixo Tecnológico – Controle e Processos Industriais.

Homologação de Matriz Curricular: 06/12/2018 – Geraldo José Sant’Anna - Supervisor Educacional – Gestão Pedagógica – Região de São José do Rio Preto.

Habilitação Profissional de Técnico em Eletrotécnica

Lei Federal n.º 9394, de 20/12/1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 05/12/2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20/09/2012; Resolução SE n.º 78, de 07/11/2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23/07/2004, alterado pelo Decreto n.º 8268, de 18/06/2014.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 727, de 10/09/2015, republicada no Diário Oficial de 25/09/2015 – Poder Executivo – Seção I - página 37.

Eixo Tecnológico – Controle e Processos Industriais.

Homologação de Matriz Curricular: 03/01/2018 – Geraldo José Sant’Anna - Supervisor Educacional – Gestão Pedagógica – Região de São José do Rio Preto.

Habilitação Profissional de Técnico em Mecânica

Lei Federal n.º 9394, de 20/12/1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 05/12/2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20/09/2012; Resolução SE n.º 78, de 07/11/2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23/07/2004, alterado pelo Decreto n.º 8268, de 18/06/2014.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 727, de 10/09/2015, republicada no Diário Oficial de 25/09/2015 – Poder Executivo – Seção I - página 37.

Eixo Tecnológico – Controle e Processos Industriais.

Homologação de Matriz Curricular: 06/12/2018 – Geraldo José Sant’Anna - Supervisor Educacional – Gestão Pedagógica – Região de São José do Rio Preto.

Habilitação Profissional de Técnico em Mecatrônica

Lei Federal n.º 9394, de 20/12/1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 05/12/2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20/09/2012; Resolução SE n.º 78, de 07/11/2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23/07/2004, alterado pelo Decreto n.º 8268, de 18/06/2014.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 727, de 10/09/2015, republicada no Diário Oficial de 25/09/2015 – Poder Executivo – Seção I – página 37.

Eixo Tecnológico – Controle e Processos Industriais.

Homologação de Matriz Curricular: 08/01/2019 – Geraldo José Sant’Anna - Supervisor Educacional – Gestão Pedagógica – Região de São José do Rio Preto.

Habilitação Profissional de Técnico em Administração (EAD)

Lei Federal n.º 9394/96, de 20/12/1996, Lei nº 13415, de 16/02/2017 – Decreto Federal nº 5154/04, de 23/07/2004, alterado pelo Decreto nº 8268, de 18/06/2014 – Resolução SE 78, de 07/11/2008 – Resolução CNE/CEB nº 1, de 05/12/2014 – Resolução CNE/CEB nº 06, de 20/09/2012.

Credenciamento EaD, aprovação do Plano de Curso e Autorização do curso: Parecer CEE/GP n.º 370/2016 – página 53 – Seção I – publicado no D.O.E. de 09/12/2016 e Portaria CEE/GP n.º 395/2016 – página 36 – Seção I – publicado no D.O.E. de 10/12/2016.

Eixo Tecnológico – Gestão e Negócios.

Homologação de Matriz Curricular: 05/10/2018 – Amneris Ribeiro Caciatori - Assistente de Supervisão Educacional - Gestão Pedagógica - GSE/Cetec/Centro Paula Souza.

Habilitação Profissional de Técnico em Comércio (EAD)

Lei Federal n.º 9394/96, de 20/12/1996, Lei nº 13415, de 16/02/2017 – alterada pela Lei Federal 11741/2008 – Decreto Federal nº 5154/04, de 23/07/2004, alterado pelo Decreto nº 8268, de 18/06/2014 – Resolução SE 78, de 07/11/2008 – Resolução CNE/CEB nº 1, de 05/12/2014 – Resolução CNE/CEB nº 06, de 20/09/2012.

Credenciamento EaD, aprovação do Plano de Curso e Autorização do curso: Parecer CEE/GP n.º 370/2016 – página 53 – Seção I – publicado no D.O.E. de 09/12/2016 e Portaria CEE/GP n.º 395/2016 – página 36 – Seção I – publicado no D.O.E. de 10/12/2016.

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios.

Homologação de Matriz Curricular: 05/10/2018 – Amneris Ribeiro Caciatori - Assistente de Supervisão Educacional - Gestão Pedagógica - GSE/Cetec/Centro Paula Souza.

Habilitação Profissional de Técnico em Secretariado (EAD)

Lei Federal n.º 9394/96, de 20/12/1996, Lei nº 13415, de 16/02/2017 – alterada pela Lei Federal 11741/2008 – Decreto Federal nº 5154/04, de 23/07/2004, alterado pelo Decreto nº 8268, de 18/06/2014 – Resolução SE 78, de 07/11/2008 – Resolução CNE/CEB nº 1, de 05/12/2014 – Resolução CNE/CEB nº 06, de 20/09/2012.

Credenciamento EaD, aprovação do Plano de Curso e Autorização do curso: Parecer CEE/GP n.º 370/2016 – página 53 – Seção I – publicado no D.O.E. de 09/12/2016 e Portaria CEE/GP n.º 395/2016 – página 36 – Seção I – publicado no D.O.E. de 10/12/2016.

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios.

Homologação de Matriz Curricular: 05/10/2018 – Amneris Ribeiro Caciatori - Assistente de Supervisão Educacional - Gestão Pedagógica - GSE/Cetec/Centro Paula Souza.

Habilitação Profissional de Técnico em Guia de Turismo (EAD)

Lei Federal n.º 9394/96, de 20/12/1996, Lei n.º 13415, de 16/02/2017 – alterada pela Lei Federal 11741/2008 – Decreto Federal n.º 5154/04, de 23/07/2004, alterado pelo Decreto n.º 8268, de 18/06/2014 – Resolução SE 78, de 07/11/2008 – Resolução CNE/CEB n.º 1, de 05/12/2014 – Resolução CNE/CEB n.º 06, de 20/09/2012.

Credenciamento EaD, aprovação do Plano de Curso e Autorização do curso: Parecer CEE/GP n.º 370/2016 – página 53 – Seção I – publicado no D.O.E. de 09/12/2016 e Portaria CEE/GP n.º 395/2016 – página 36 – Seção I – publicado no D.O.E. de 10/12/2016.

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer.

Homologação de Matriz Curricular: 05/10/2018 – Amneris Ribeiro Caciatori - Assistente de Supervisão Educacional - Gestão Pedagógica - GSE/Cetec/Centro Paula Souza.

Histórico

Matão, a Terra da Saudade, tem em sua história a marca do empenho e do interesse dos seus municípios pela educação desde a sua origem, datada do final do século XIX.

Distrito criado no município de Araraquara com a denominação de Matão, de acordo com a Lei Estadual n. 499, de 07 de maio de 1897^[1], foi elevado à categoria de município no ano seguinte pela Lei Estadual n. 567, data de 27 de agosto^[2].

De acordo com o último censo realizado no país, Matão atualmente possui uma população de 76.786 habitantes distribuídos numa área de aproximadamente 525 quilômetros quadrados^[3], e está distante cerca de 310 quilômetros da capital paulista. Apesar de ser considerada uma cidade de médio porte, trata-se economicamente de um dos mais importantes municípios da Região Central do Estado de São Paulo, conforme apontam os dados da Tabela 1.

Tabela 1: Dados econômicos de municípios escolhidos^[4] da Região Central do Estado de São Paulo, ano de 2011, em milhares de reais

Município	VA ^[5] da Agropecuária	VA da Indústria	VA dos Serviços	PIB
Araraquara	56.969	900.567	2.486.778	3.924.434
Dobrada	6.581	11.338	34.734	55.956
Gavião Peixoto	20.896	17.229	30.425	74.099
Ibaté	37.107	72.924	177.116	312.336
Itápolis	124.593	84.438	344.225	599.204
Jaboticabal	56.617	321.266	742.213	1.250.167
Matão	48.346	3.215.126	1.324.329	5.164.585
Monte Alto	40.516	251.830	404.882	795.817
Nova Europa	8.856	28.102	54.546	101.199
Rincão	15.695	8.769	54.398	83.473
Santa Ernestina	4.652	3.872	27.052	37.275
São Carlos	57.870	1.094.833	2.230.953	3.912.665
Taquaritinga	66.185	72.639	408.880	590.827

Fonte: IBGE. Disponível em <http://www.ibge.gov.br> (2015).

O desempenho desse município deve-se à existência de indústrias de pequeno, médio e grande porte no setor metalomecânico e agroindustrial. A maior parte dessas empresas está ligada ao agronegócio, que teve grande crescimento a partir da década de 1970. Além disso, o município e a região estão associados às duas mais importantes culturas agrícolas de São Paulo e do Brasil: a canavieira e a citrícola. Um forte sinalizador do crescimento sustentável desse agronegócio é a consolidação dos automóveis bicompostíveis e o crescimento mundial da adição do álcool à gasolina, devido à grande elevação nos preços do petróleo.

No início da década de 1980, o município de Matão possuía uma população de 38.125^[6] habitantes (19.694 homens, 18.431 mulheres) e a base da sua economia estava pautada, sobretudo no seu emergente parque industrial, conforme mostra a Tabela 2:

Tabela 2 – Indústrias – Município de Matão^[7] – 1980

Gêneros de Indústria	Estabelecimentos	Pessoal ocupado em 31/12/1980		Ano de 1980
		Total	Ligado à produção	Média mensal do pessoal ocupado
Total	77	6.020	5.598	5.804
Transformação de produtos de minerais não-metálicos	4	24	12	27
Metalurgia	13	675	617	608
Mecânica	10	2.351	2.251	2.345
Material elétrico e de comunicações	1	(X)	(X)	(X)
Material de transporte	2	(X)	(X)	(X)
Madeira	6	129	120	128
Mobiliário	1	(X)	(X)	(X)
Borracha	1	(X)	(X)	(X)
Química	3	80	76	54
Perfumaria, sabores e velas	1	(X)	(X)	(X)
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	8	948	877	931
Produtos alimentares	19	1.088	1.047	1.029
Editorial e gráfica	4	51	36	48
Diversas	3	46	45	51

FONTE: IX Recenseamento Geral do Brasil - 1980 (IBGE, 1982)

Tabela 2: Dados gerais das atividades industriais, segundo microrregiões, municípios e gêneros de indústria (fragmento).

Dessa forma, podemos verificar que este município já se destacava economicamente na microrregião de Araraquara, de acordo com a Tabela 3:

TABELA 3: Atividades Industriais^[8] – Microrregião de Araraquara (1980)

Município	Estabelecimentos	Pessoal Ocupado em 31-12-1980	Valor da Produção (mil cruzeiros)
Américo Brasiliense	34	1.095	3.999.140
Araraquara	252	8.285	27.431.796
Boa Esperança do Sul	10	99	338.605
Borborema	26	173	220.218
Descalvado	75	1.529	2.989.007
Dobrada	6	115	404.233
Dourado	22	184	113.937
Ibaté	19	1.001	2.058.817
Ibitinga	205	1.184	765.580
Itápolis	77	509	1.292.346
Matão	77	6.020	16.821.552
Nova Europa	6	172	405.028
Ribeirão Bonito	21	860	382.554
Rincão	40	197	90.898
Santa Lúcia	6	41	23.897
São Carlos	341	15.965	27.739.208
Tabatinga	22	156	105.528

FONTE: IX Recenseamento Geral do Brasil - 1980 (IBGE, 1982)

Tabela 2: Dados gerais das atividades industriais, segundo microrregiões, municípios e gêneros de indústria (fragmento).

A partir de uma análise preliminar com base nos dados apresentados, podemos concluir que a implantação de um estabelecimento de ensino profissional em Matão tratava-se de uma necessidade premente, para atender a demanda crescente no setor industrial. Nesse contexto, a Escola Técnica Sylvio de Mattos Carvalho foi criada em 03 de junho de 1986 pelo Decreto Estadual n. 25.326^[9], denominada Escola Técnica Estadual de 2º Grau de Matão. O jornal *A Comarca* noticiou este fato:

Trata-se de uma Escola diferente, de cunho profissionalizante. Através desse estabelecimento de ensino, serão formados os profissionais de amanhã. [...] nada melhor do que formar a mão-de-obra na cidade de origem, sem a necessidade de se deslocar a outros municípios. (A COMARCA, 1986, n. 3.283).

De fato, a notícia repercutiu positivamente por toda a cidade, pois segundo o Prefeito da época, em entrevista a esse jornal, tratava-se de uma “reivindicação de mais de 30 anos”.

O Decreto, assinado pelo então Governador do Estado, o sr. Franco Montoro, tem a seguinte redação:

Franco Montoro, governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no artigo 89, da Lei n. 9.717, de 30 de janeiro de 1967, e considerando o que dispõem os Decretos n. 2.957, de 04 de dezembro de 1.973, e 23.544, de 10 de junho de 1985, DECRETA:

Artigo 1º - É criada, na estrutura da Divisão de Supervisão e Apoio às Escolas Técnicas Estaduais, da Secretaria da Educação, a Escola Técnica Estadual de 2º Grau de Matão, no Município de Matão.

Artigo 2º - O Secretário de Educação autorizará a instalação da escola que trata o artigo e fixará o número de classes de 1ª a 3ª séries do 2º Grau.

Artigo 3º - O Secretário da Educação designará o pessoal técnico e administrativo mínimo necessário ao funcionamento da unidade ora criada, segundo os critérios estabelecidos pelos Decretos n. 7.709, de 18 de março de 1976, e 11.555, de 04 de julho de 1978.

Artigo 4º - Nos casos em que se fizer necessário provimento de cargos ou preenchimento de funções-atividades, deverão ser obedecidas as normas constantes dos Decretos n. 21.871 e 21.872, de 06 de janeiro de 1984.

Artigo 5º - As despesas decorrentes da execução deste Decreto correrão à conta das dotações consignadas no orçamento programa vigente.

Palácio dos Bandeirantes, aos 03 de junho de 1986.

FRANCO MONTORO – Governador

(DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO, 04 de junho de 1986, p. 2).

No ano seguinte, com a Lei n. 5.542^[10], de 20 de janeiro, a escola recebeu o nome de seu patrono: o Prof. Dr. Sylvio de Mattos Carvalho, importante personagem da história de Matão e primeiro Diretor do Ginásio Municipal, nos seguintes termos:

Artigo 1º - Passa a denominar-se “Prof. Dr. Sylvio de Mattos Carvalho” a Escola Técnica Estadual de 2º Grau de Matão, em Matão.

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

(SÃO PAULO, 1987).

Os primeiros cursos oferecidos foram das Habilitações Profissionais Plenas de Mecânica^[11], Eletrônica e Eletrotécnica^[12] com duração de 04 (quatro) anos, além de outros cursos pré-profissionalizantes, de acordo com o jornal:

As salas de aula passam por reforma. Já o grande salão destinado a instalação de equipamentos para “Habilitação de Técnico em Mecânica”, a nível de 2º grau, qualificação profissional I e II e cursos pré-profissionalizantes de mecânica, corte e costura, eletricidade e marcenaria, encontram-se em fase de conclusão, carecendo de cobertura, o que ocorrerá até o final deste mês. (A COMARCA, 1987, n. 3.319)

O prefeito da época justificou o porquê da criação deste estabelecimento na cidade:

[...] estamos agora pagando uma dívida para com Matão, que carecia de uma escola dessa natureza. Os jovens eram obrigados a viajar a outras cidades à procura da profissionalização ou se acomodavam por aqui mesmo, partindo para profissões não especializadas. As indústrias, por sua vez poderão utilizar a força de trabalho da cidade. Os nossos industriais estão dando a sua valiosa colaboração, pois entenderam a importância da empreitada. (A COMARCA, 1987, n. 3.319)

A partir de então, com o apoio do empresariado local, a escola recém-instalada começou a ganhar notoriedade diante da sua comunidade.

Em 1994, por decisão do Governo do Estado a referida DISAETE – Divisão de Supervisão e Apoio às Escolas Técnicas Estaduais – foi extinta e todas as 82 Escolas Técnicas da extinta secretaria passaram a ser administradas pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, referência em educação profissional na América Latina

1. Os Primeiros Anos...

Sob a direção do sr. Luiz Manoel Frattini, o primeiro curso oferecido, como já mencionado, foi o de Técnico em Mecânica:

Artigo 1º - Fica autorizada a instalação, a partir de 09/02/1987, da Habilitação Profissional Plena de Mecânica na ETESG “Prof. Dr. Sylvio de Mattos Carvalho” (DOE, 14 de março de 1987, p. 8).

Também foram autorizadas as Habilitações Plenas de Técnico em Eletrônica e Técnico em Eletrotécnica com duração de 04 anos.

Nos anos seguintes dirigiram essa Unidade Escolar: Antonio Lourenço Custódio, Maria da Glória Rocha Pirola, Miguel de Luna, Ivone Ferioli Nunes e Antonio Pinto do Nascimento Neto. Atualmente esta Unidade tem como diretor o Prof. Me. Carlos Alberto Diniz, docente desta Unidade Escolar desde outubro de 2003.

2. As Habilitações Técnicas, o Ensino Médio e a Etec Hoje

No ano de 1997, o Decreto Federal n. 2.208 dava uma nova configuração ao currículo da educação profissional, separando-a do ensino médio:

Art. 5º - A educação profissional de nível técnico terá organização curricular própria e independente do ensino médio, podendo ser oferecida de forma concomitante ou sequencial a esse. (BRASIL, 1997)^[13]

Com base nisso, o Centro Paula Souza começou a adaptar seus cursos para atender à nova exigência. De acordo com Araújo (2001), tais adequações foram definidas em dois momentos, sendo que:

[...] a primeira mudança teve como características a estruturação dos cursos em módulos, a definição de qualificações e certificações intermediárias em cada itinerário de formação técnica e a exigência mínima de matrícula na 2ª série do ensino médio. (ARAÚJO, 2001, p. 212)

O segundo momento previu “a redefinição dos perfis de conclusão de cada qualificação e habilitação técnica e a definição das competências e habilidades relativas a esses perfis” (2001, p. 212-213).

A partir de então, na Etec Sylvio de Mattos Carvalho, os cursos técnicos de Eletrônica, Mecânica e Eletrotécnica passaram a ser oferecidos em módulos semestrais, bem como àqueles que foram incorporados nesse estabelecimento a partir de então: Eletromecânica, Auxiliar de Enfermagem e Processamento de Dados. Além disso, começaram a ser efetuadas matrículas para o ensino médio.

O curso de Técnico em Eletromecânica foi extinto no ano de 2000. Já o Técnico em Processamento de Dados gradativamente foi sendo substituído a partir de 1999 pelo Técnico em Informática, oferecido até os dias atuais concomitantemente com o Técnico em Informática para Internet.

A habilitação de Técnico em Eletrotécnica que até 1999 era oferecida em 04 anos (juntamente com o Ensino Médio) viu-se ofertada a partir do 1º semestre de 2000 em 03 módulos semestrais, e posteriormente extinto no primeiro semestre de 2005.

Vale considerar também a existência, ainda que efêmera de duas outras habilitações da área da indústria: a de Técnico em Eletroeletrônica, cujas atividades se iniciaram no 1º semestre de 2001, estendendo-se até o 2º semestre do ano de 2004; e a de Técnico em Desenho de Projetos de Mecânica, oferecida no ano de 2000 até o 1º semestre do ano seguinte, e a partir do 2º semestre do ano de 2003 até o final do exercício letivo de 2004.

As habilitações de Técnico em Mecânica e Técnico em Eletrônica, pioneiras na história desta Escola, tiveram suas grades curriculares organizadas em 03 módulos semestrais entre os anos de 1997

a 2009. Em 2010, a partir de uma reformulação em sua estrutura, passaram a ser oferecidos em 04 módulos, ou seja, com dois anos de duração para sua conclusão.

Não podemos ainda nos esquecer de outras habilitações que tem a sua marca registrada na história da nossa escola. Na área da Saúde, a habilitação do Técnico em Enfermagem, oferecida inicialmente como Habilitação Profissional Parcial de Auxiliar de Enfermagem, iniciou suas atividades no ano de 1997, no formato de curso modular (03 semestres). Em 1998, no entanto, tal curso é oferecido em apenas 02 módulos com o perfil de Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem até o 1º semestre de 2002. No semestre seguinte é incorporado o 3º Módulo e subsequentemente o 4º Módulo, conferindo-lhe a partir de então a habilitação reconhecida por Técnico em Enfermagem, até os dias atuais.

Na área da indústria, hoje denominado de Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais, iniciou em 2004 o curso Técnico em Mecatrônica, em grade curricular de 03 módulos, mas que, a exemplo das habilitações de Mecânica e Eletrônica, também teve sua grade curricular reconfigurada em 04 semestres.

Os anos passaram, a tecnologia evoluiu, e com isso foi necessária a atualização do currículo do ensino profissional. Nesse contexto, o Centro Paula Souza, em sintonia com os novos desafios impostos pela realidade global, ampliou (e vem ampliando continuamente) sua gama de cursos a partir da inserção de novas habilitações técnicas. Dentre essas, na Etec Sylvio de Mattos Carvalho passaram a ser oferecidos o Curso Técnico em Administração Empresarial, na modalidade semipresencial a partir de 2010, além do Curso Técnico em Informática para Internet.

Evidentemente que não podemos deixar de mencionar a modalidade de ensino que inicialmente permeou as primeiras habilitações técnicas da nossa Unidade Escolar, formando as primeiras turmas de alunos, e que desde 1999 ganhou seu espaço, delineando constantemente sua trajetória nesse estabelecimento de ensino: o Ensino Médio.

A presença do Ensino Médio fortaleceu o Ensino Técnico, pois vários alunos cursam ambas as modalidades de ensino, assegurando uma formação propedêutica vislumbrando o ensino superior, mas também a profissionalização tão necessária nos dias de hoje. Desde 2015 a Unidade Escolar tem oferecido o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio com dois cursos: o de Técnico em Informática para Internet e o de Técnico em Mecatrônica. Nesse cenário, a última turma de Ensino Médio concluiu seus estudos ao final de 2017.

No ano letivo de 2019 estão sendo oferecidas as seguintes habilitações profissionais para atender a demanda crescente dos segmentos produtivos locais e/ou regionais: a) na modalidade EaD – Online (Telecurso Tec): Técnico em Administração; Técnico em Comércio; Técnico em Secretariado e Técnico em Guia de Turismo; b) na modalidade presencial: Técnico em Automação Industrial; Técnico em Desenvolvimento de Sistemas; Técnico em Eletrotécnica; Técnico em Enfermagem; Técnico em Informática; Técnico para Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Mecânica; Técnico em Mecatrônica; Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Recursos Humanos.

Fontes

SÃO PAULO. Lei Estadual n. 499, de 07 de maio de 1897. *Diario Oficial do Estado de São Paulo*. p. 1, n. 1.719, 16 de maio de 1897.

SÃO PAULO. Lei Estadual n. 567, data de 27 de agosto. *Diario Oficial do Estado de São Paulo*, p. 1, n. 2.080, 03 de setembro de 1898.

IBGE. Censo 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>

IBGE. IX *Recenseamento Geral do Brasil – 1980*. Censo Demográfico: dados distritais. v. 1, tomo 3, n. 17, p. 34. Disponível em http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/CD1980/CD_1980_Dados_Distritais_SP.pdf.

IBGE. IX *Recenseamento Geral do Brasil – 1980*. Censo Industrial: dados gerais. v. 3, tomo 2, parte 1, n. 19, p. 71-73. Disponível em:

http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/censoindustrial/Censo%20Industrial_1980_SP_DadosGerais.pdf

SÃO PAULO. *Decreto Estadual n. 25.326, de 03 de junho de 1986*. Diário Oficial do Estado de São Paulo. p. 2, v. 96, n. 103, 04 de junho de 1986.

SÃO PAULO. *Lei n. 5.542, de 20 de janeiro de 1987*. Diário Oficial do Estado de São Paulo. p. 2, v. 97, n. 13, 21 de janeiro de 1987.

SÃO PAULO. Autorização de instalação, a partir de 09/02/1987, da Habilitação Profissional Plena de Mecânica na ETESG “Prof. Dr. Sylvio de Mattos Carvalho”. *Diário Oficial do Estado de São Paulo*. p. 8, v. 97, n. 49, 14 de março de 1987.

BRASIL. Decreto Federal n. 2.208, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei Federal n. 9.394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*, 1997.

Referências

ARAÚJO, A. M. Mudanças curriculares no ensino técnico de São Paulo. *Estudos Avançados*. São Paulo: USP, n. 42, p. 209-216, 2011.

CAPELATO, M. H. O Estado Novo: o que trouxe de novo. *O tempo do nacional-estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Coleção O Brasil Republicano, v. 2, 3. ed., 2010.

FREITAG, B. *Escola, Estado e sociedade*. 4. Ed. Coleção Educação Universitária. São Paulo: Editora Moraes, 1980.

MOREIRA, V. M. L. Os anos JK: industrialização e modelo oligárquico de desenvolvimento rural. *O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Coleção O Brasil Republicano, v. 3, 2. ed., 2008.

RAMOS, I. M. L. et al. *Formação pedagógica para docentes da educação profissional*. São Paulo: Centro Paula Souza, 2007.

[1] Cf. *Diário Oficial do Estado de São Paulo*, p. 1, n. 1.719, 16 de maio de 1897.

[2] Cf. *Diário Oficial do Estado de São Paulo*, p. 1, n. 2.080, 03 de setembro de 1898.

[3] Vide Censo do IBGE – 2010 (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>).

[4] Municípios próximos de Matão.

[5] Valor Adicionado.

[6] Cf. IX Recenseamento Geral do Brasil – 1980. *Censo Demográfico: dados distritais*. v. 1, tomo 3, n. 17, p. 34. Disponível em http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/CD1980/CD_1980_Dados_Distritais_SP.pdf.

[7] Cf. IX Recenseamento Geral do Brasil – 1980. *Censo Industrial: dados gerais*. v. 3, tomo 2, parte 1, n. 19, p. 71-73. Disponível em http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/censoindustrial/Censo%20Industrial_1980_SP_DadosGerai.pdf

[8] *Ibidem*. p. 68-75.

[9] Cf. *Diário Oficial do Estado de São Paulo*. p. 2, v. 96, n. 103, 04 de junho de 1986.

[10] Cf. *Diário Oficial do Estado de São Paulo*. p. 2, v. 97, n. 13, 21 de janeiro de 1987.

[11] Cf. *Diário Oficial do Estado de São Paulo*. p. 8, v. 97, n. 49, 14 de março de 1987.

[12] Dados obtidos em levantamento realizado nos arquivos da Secretaria Acadêmica da Unidade Escolar em questão.

[13] Cf. Decreto Federal n. 2.208, de 17 de abril de 1997. *Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei Federal n. 9.394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional*.

Caracterização

Modalidade

Modalidade
Técnico
Integrado

Modalidade Técnico

Descrição:

O Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais encontra-se contemplado pelas Habilitações Profissionais de Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Mecânica e Técnico em Mecatrônica, para atender a indústria local e dos municípios circunvizinhos. Há que se destacar que a base econômica do município de Matão, conforme já evidenciado, pauta-se pela atividade industrial, especialmente do setor metalomecânico, atuando na concepção e desenvolvimento de projetos, processos de fabricação, processos produtivos, bem como na manutenção e controle de processos de empresas ligadas a segmentos produtivos correlatos à área industrial.

No que se refere ao Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, a Escola tem oferecido há 20 anos a Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem, cujo profissional atua na promoção, na prevenção, recuperação e na reabilitação dos processos saúde-doença, colaborando com o atendimento das necessidades de saúde dos pacientes e comunidade, em todas as faixas etárias. O mercado de trabalho local para esses profissionais é, em especial, o Hospital Carlos Fernando Malzoni, além de outras instituições públicas e/ou privadas, como por exemplo, clínicas particulares, Unidades Básicas de Saúde (e Saúde da Família), CAPS – Centro de Apoio Psicossocial, empresas e domicílios. Sendo assim sua atuação pode ser tanto em âmbito de atenção primária (Atenção Básica), atenção secundária e terciária (Alta complexidade), que por sua vez mantêm parcerias com a Escola.

Ademais, a Etec Sylvio de Mattos Carvalho conta com cursos técnicos dos Eixos Tecnológicos Informação e Comunicação e Gestão e Negócios, notadamente: a) Habilitação Profissional de Técnico em Informática, onde o aluno concluinte tem a possibilidade de se tornar um profissional capaz de desenvolver programas de computador, bem como utilizar ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados, realizando testes de programas de computador e mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados. Executa manutenção de programas de computadores implantados; b) Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos: é o profissional que executa rotinas administrativas de pessoal com base na Legislação Trabalhista e Previdenciária, auxiliando no controle e avaliação de subsistemas de gerenciamento e contribui para a implementação das estratégias organizacionais. Administra pessoal, promove ações de treinamento, identifica e sugere plano de benefícios. Descreve e classifica postos de trabalho, aplica questionários e processa informações acerca dos trabalhadores. Além disso, esse profissional

pode atuar nos processos de recrutamento, seleção e integração, assessora as relações de trabalho e sistemas de avaliação de desempenho. Presta serviços de comunicação oral e escrita, liderança, motivação, formação de equipes e desenvolvimento de pessoal com empenho no crescimento simultâneo, individual e do grupo de forma ética. Realiza ações empreendedoras e em processos de orientação sobre a importância da segurança no trabalho e da saúde ocupacional. O técnico em recursos humanos está apto para trabalhar em organizações públicas, privadas, mistas, e do terceiro setor ou como autônomos e consultores.

Oferecemos também os cursos técnicos on line, onde as turmas são permanentemente apoiadas por um tutor e toda informação se dá por meio da Internet com o uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem. O exame para certificação é presencial. O ingresso para estas modalidades se dá por meio de um Processo Seletivo – Vestibulinho. Atualmente estão disponíveis as seguintes habilitações profissionais de: a) Técnico em Administração; b) Técnico em Comércio; c) Técnico em Secretariado e d) Técnico em Guia de Turismo.

Modalidade Integrado

Descrição:

A Unidade Escolar oferece o Ensino Médio Integrado (com a Habilitação Profissional de Técnico em Informática para Internet e a Habilitação Profissional de Técnico em Mecatrônica). Nesse ponto, reiteramos a importância dessa modalidade de ensino enquanto etapa final da Educação Básica, em preparação para o acesso ao Ensino Superior, mas também para o mundo trabalho. Destacamos ainda que o ETIM tem um acompanhamento diferenciado haja vista a idade dos alunos que, em sua maioria, encontra-se na faixa etária dos 15 aos 17 anos, logo a participação dos pais e/ou responsáveis torna-se imprescindível, o que é verificado nas reuniões de pais bimestrais ou extraordinárias. Além disso, é notada a participação dos pais no cotidiano escolar, uma vez que estes sempre visitam a Etec trazendo suas informações e interagindo com a vida escolar de seus filhos. Em suma, a relação da Unidade Escolar com as famílias dos discentes ocorre de forma constante, inclusive por contato telefônico e, na impossibilidade deste, via correspondência.

Agrupamento Discente

Habilitação	Turno	Classes	Alunos	Semestre
Automação Industrial	Noite	1	40	1
Desenvolvimento de Sistemas	Tarde	1	35	1
Desenvolvimento de Sistemas	Noite	1	40	1
Eletrotécnica	Noite	1	34	1
Enfermagem	Noite	1	24	1
Enfermagem	Noite	1	24	1
Enfermagem	Manhã	1	27	1
Enfermagem	Manhã	1	19	1
Enfermagem	Manhã	1	30	1
Informática	Noite	1	32	1
Informática para Internet (Etim)	Manhã	1	40	1
Informática para Internet (Etim)	Manhã	1	38	1
Informática para Internet (Etim)	Manhã	1	37	1
Informática para Internet (Etim)	Manhã	1	30	1
Informática para Internet (Etim)	Manhã	1	40	1
Mecânica	Noite	1	31	1
Mecânica	Noite	1	29	1
Mecânica	Noite	1	29	1
Mecânica	Noite	1	40	1
Mecatrônica	Noite	1	40	1
Mecatrônica	Noite	1	32	1
Mecatrônica	Noite	1	25	1
Mecatrônica	Noite	1	32	1
Mecatrônica (Etim)	Manhã	1	28	1
Mecatrônica (Etim)	Manhã	1	40	1
Mecatrônica (Etim)	Manhã	1	39	1
Mecatrônica (Etim)	Manhã	1	40	1
Mecatrônica (Etim)	Manhã	1	34	1
Recursos Humanos	Noite	1	40	1
Recursos Humanos	Noite	1	31	1
Recursos Humanos	Noite	1	36	1

Classes Descentralizadas

Localização

Política de Recursos Humanos

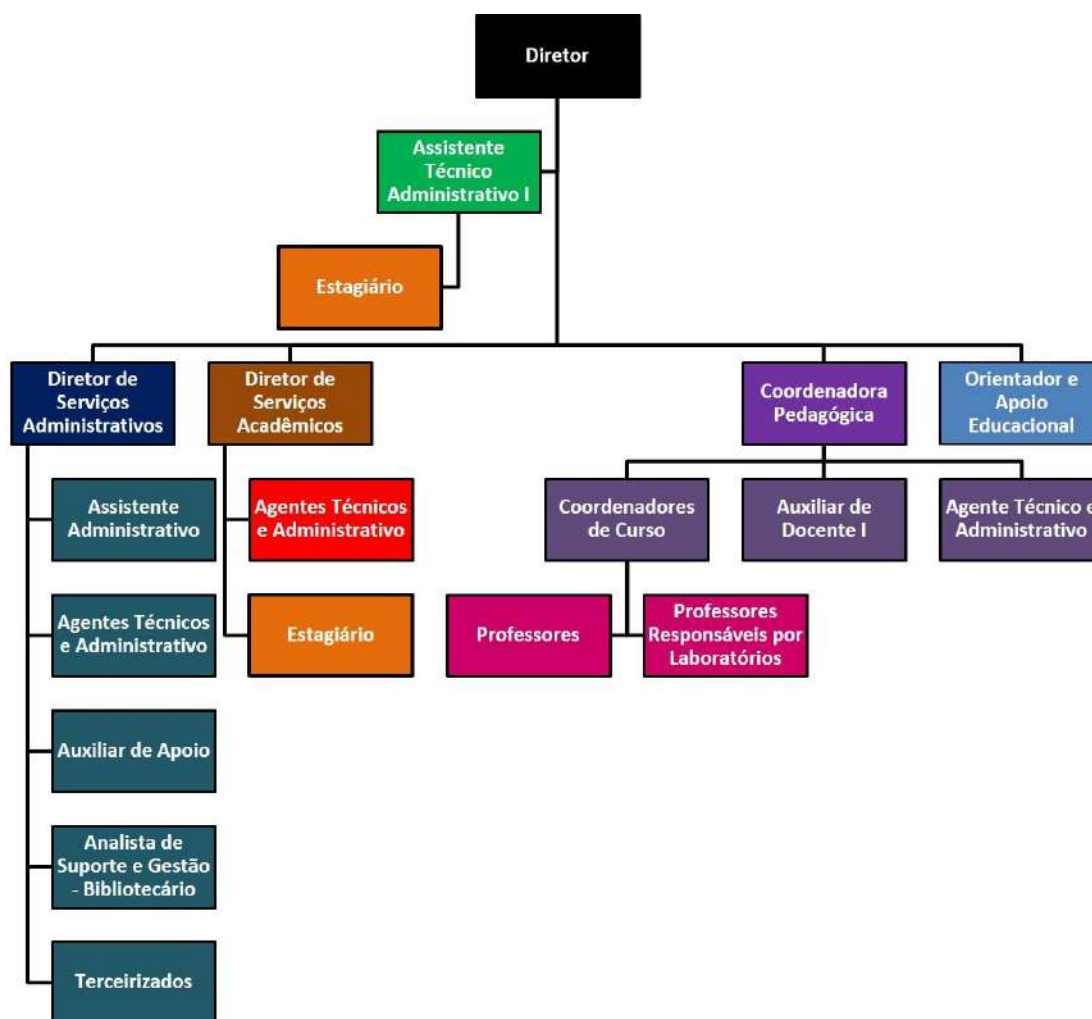
Descrição

[Lista de recursos](#)

Os recursos humanos da Unidade Escolar, imprescindíveis no êxito de sua missão institucional, se dividem entre docentes, servidores técnico-administrativos, terceirizados (limpeza e vigilância patrimonial) e estagiários.

Inserir:

Os recursos humanos da Unidade Escolar, imprescindíveis no êxito de sua missão institucional, se dividem entre docentes, servidores técnico-administrativos, terceirizados (limpeza e vigilância patrimonial) e estagiários e estão organizados da seguinte maneira:



A descrição das atribuições de cada uma das funções ora elencadas estão descritas na Deliberação CEETEPS Nº 008, de 10-7-2014, que Regulamenta as atribuições dos empregos públicos, abrangidos pelo Plano de Carreira, de Empregos Públicos e Sistema Retribuítorio, de que trata o artigo 40 da Lei Complementar nº 1.044, de 13 de maio de 2008, alterada pela Lei Complementar nº 1.240, de 22 de abril de 2014 e dá providências correlatas, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 31/07/2014.

Disponível para consulta em http://www.portal.cps.sp.gov.br/cetec/geral/legislacao/cps/deliberacoes/8_2014.pdf. Acesso feito em 14 mai. 2019.

Quanto aos estagiários, apresentamos a seguir a descrição de suas atividades:

- Acompanhar atividades de escrituração escolar;
- Acompanhar entrada e saída de documentos;
- Ajudar na organização de documentos e arquivos, protocolos em geral;
- Alimentar bancos de dados em sistemas internos e externos ao departamento;
- Alimentar planilhas para consulta administrativa;
- Alimentar, analisar e elaborar planilhas no Excel;
- Arquivar documentos em geral;
- Atender as necessidades dos discentes (como elaboração de declarações e atestados);
- Atender e efetuar ligações telefônicas;

- Atender e orientar clientes internos e externos;
- Acompanhar a confecção de prontuários, conferência da vida escolar para certificação, alimentação de bancos de dados e as rotinas administrativas da Escola;
- Elaborar apresentações em Power Point;
- Elaborar documentos, relatórios, planilhas e formulários diversos;
- Executar digitação e formatação de documentos em Word;
- Realizar a digitalização e cópia de documentos.

Nome
Amanda Carolina da Cunha
Analder Magalhães Honório
Carlos Alberto Diniz
Chrystian Fernando Ferreira
Claudia da Silva El Khatib
Claudia Regina Rodrigues Coelho
Edson Pereira Fernandes
Eliezer de Oliveira Barbosa
Filipe Tella Guerra
Maira Zanoni Gaspar
Rosangela Celestino Santos Albanezi
Rose Ribeiro da Silva Barbosa
Selvani de Menezes Vrkoslav
Thiago Laureano Stankevicius
Thiago Luiz Teixeira

Descrição Lista de recursos

Auxiliar de Docentes

Nome

José Domingos Torini

Lucas Pires Menezes

Reginaldo Subtil Garcia

Descrição Lista de recursos

Estagiário

Nome

Camile Fernanda Garcia de Freitas

Douglas Roberto Bordinassi

Descrição

Lista de recursos

Docente

Nome[Adriana Antoniosi](#)[Alef Henrique Tedesco](#)[Alexandre Pompeo](#)[Amanda Carolina da Cunha](#)[Ana Cláudia Camara Pereira](#)[Analder Magalhães Honório](#)[Anderson Luiz da Conceição Amaral](#)[Angélica Augusta Camargo](#)[Antonio Pinto do Nascimento Neto](#)[Ariane Cristina de Araujo Parada](#)[Ariela Fernanda Polido](#)[Ariovaldo Sano](#)[Carlos Alberto Diniz](#)[Carlos Simão Coury Correa](#)[Christopher Magalhães](#)[Cristina Munaretti de Oliveira](#)[Daniela Aparecida Bastos Travalhoni](#)[Diogo de Almeida](#)[Eberson Silva de Oliveira](#)[Edgar Bergo Coroa](#)[Eduardo Novelli Cuzato](#)[Edvaldo Souza de Oliveira](#)[Eliana Cristina Nogueira Barion](#)[Elisete Trovão de Sá](#)[Fábio Gerônimo Mota Diniz](#)[Fernando Gonçalves Corral](#)[Fernando Prada Marques Luiz](#)[Flávia Luzia Lopes Barbosa Bertaci](#)[Gabriel Felipe Giglio Ordine](#)

Gabriel Nunes Nogueira
Geison Soares
Giovana Bianchi Parise Miguel
Irenildes do Nascimento Oliveira
Jefferson Rodrigo Santos Pedro
Jocimar Fernando de Souza
Jorge Sebastião Canova
José Benedito Tosoni Decarlis Rodrigues Neto
José Luiz Ribeiro Rodrigues
Josilene Cristina Linhares
Leandro Rogério Travalhoni
Lívia Angélica Gonçalves dos Santos
Lucele Schiavetto
Luis Jose dos Santos
Luiz Fernando Possetti
Luiz Fernando Sabino de Oliveira
Luiz Fernando Zuin
Márcia Aparecida Rodrigues da Silva
Marcos Henrique Borsari
Maria Amália Vercesi Doreto
Maria Célia Barbosa
Mario Boaventura Mendes Filho
Marli Helenice Gaiotto Cazarin El Kadre
Mauro Donizeti Verga
Mayara Regina dos Santos Ruy Figueira
Mayra de Cássia Trovó
Nádia Cristina de Azevedo Melli
Patrícia Cristina Prevideli de Carvalho
Paulo Afonso Pereira
Pedro Anísio Lapenta Janzantti
Perlinson Augusto Alonso Nogueira
Plínio Gabriel João
Priscila Aparecida Arthur
Priscila Marconato da Silva

Rafael Aparecido Aguirra
Renata Cristina Pezzolato
Renato de Souza Gabriel
Roberto Carlos Bacini
Roberto Hirochi Okada
Robson Molina Silvestre
Rogério Varavallo
Rosana Cristina Scopelli Chagas
Rosana Karin Gonçalves Vitucci
Samael Rabelo Pereira
Sandro Cherubim
Silvio Angelo Lanza
Simone de Freitas Antoniosi
Suzan Cristina Leite Geraldo
Sylvio César Lagjóia dos Santos Britto
Tadeu Fernando Piran
Tânia Mara Mancini Bambozzi
Teresa Cristina de Toledo Francisco
Thiago Moraes Prado
Valdecir Nelson Hass
Vanessa Almeida Ribeiro
Víctor Sena Icoma
Wesley Soares Camargo

Descrição

Lista de recursos

Outros

Nome[Ana Cláudia Garcia](#)[Cleber Aparecido dos Santos](#)[Elaine Aparecida Pizônia das Táboas](#)[Janaina Parra Leite](#)[José Fernandes da Silva](#)[José Santos do Prado](#)[Josemy Correia de Melo](#)[Sidnei Antonio](#)[Sônia Romão da Silva](#)[Tiago Vieira da Silva](#)

Recursos Físicos

Descrição

[Lista de recursos](#)

A Unidade de Ensino encontra-se instalada na área central da cidade, imóvel situado na Rua Cesário Mota, 644, Centro. Possui a área total de 7.744 m², os três lados confrontando-se com a Av. Siqueira Campos, Av. Sete de Setembro e Rua Sinharinha Frota.

Descrição

[Lista de recursos](#)

Bloco A

Sala	Área	Localização
Sala 01 - Diretoria	29,21	Bloco A
Sala 02 - Sala de Aula	51,43	Bloco A
Sala 03 - Sala de Aula	55,66	Bloco A
Sala 04 - Centro de Memórias	13,70	Bloco A
Sala 05 - Sala de Aula	51,12	Bloco A
Sala 06 - Sala de Aula	55,66	Bloco A
Sala 07 - Banheiro Masculino	10,50	Bloco A
Sala 09 - Banheiro Feminino	10,50	Bloco A
Sala 10 - Sala de Reuniões	27,83	Bloco A
Sala 11 - Coordenadoria Pedagógica	27,83	Bloco A
Sala 12 - Sala de Aula	51,43	Bloco A
Sala 13 - Sala de Aula	51,43	Bloco A
Sala 14 - Sala de Aula	55,66	Bloco A
Sala 15 - Sanitário Feminino	6,10	Bloco A
Sala 16 - Sanitário PNE Unisex	2,56	Bloco A
Sala 17 - Sanitário Masculino	6,40	Bloco A
Sala 18 - Cantina	34,31	Bloco A
Sala 8 - Banheiro PNE Unisex	2,55	Bloco A

Descrição

Lista de recursos

Bloco B

Sala	Área	Localização
Sala 19 - Secretaria Acadêmica	58,3	Bloco B
Sala 20 - Diretoria de Serviços	50,74	Bloco B
Sala 21 - Sala dos Professores	58,72	Bloco B
Sala 22 - Central de Informática	18,74	Bloco B
Sala 23 - Orientação e Apoio Educacional	14,82	Bloco B
Sala 24 - Coordenadoria de Cursos	29,14	Bloco B
Sala 25 - Sala de Aula	50,52	Bloco B
Sala 26 - Sala de Aula	50,12	Bloco B
Sala 27 - Sala de Aula	50,53	Bloco B
Sala 28 - Sala de Aula	50,12	Bloco B

Descrição

Lista de recursos

Bloco C

Sala	Área	Localização
Sala 29 - Vestiário Masculino	4,28	Bloco C
Sala 30 - Vestiário Feminino	4,28	Bloco C
Sala 31 - Anfiteatro	141,05	Bloco C
Sala 31 - Biblioteca	141,05	Bloco C

Descrição

Lista de recursos

Bloco D

Sala	Área	Localização
Sala 34 - Sala de Aula	52,50	Bloco D
Sala 35 - Sala de Aula	52,50	Bloco D
Sala 36 - Sala de Aula	52,50	Bloco D
Sala 37 - Almoixerifado	52,50	Bloco D

Descrição Lista de recursos

Bloco E

Sala	Área	Localização
Sala 40 - Laboratório de Máquinas Operatrizes, Processos de Fabricação e Soldagem	234,17	Bloco E
Sala 41 - Laboratório de CNC	26,50	Bloco E
Sala 42 - Sanitário Masculino	10,07	Bloco E
Sala 43 - Sanitário Feminino	15,37	Bloco E
Sala 44 - Laboratório de Robótica e CLP	48,98	Bloco E
Sala 45 - Laboratório de Hidráulica e Pneumática	45,76	Bloco E
Sala 46 - Laboratório de Metrologia, Metalografia e Ensaio Mecânicos	45,76	Bloco E
Sala 47 - Sala de Apoio Auxiliar Docente	11,17	Bloco E
Sala 48 - Laboratório de Eletrônica Analógica	51,52	Bloco E
Sala 49 - Laboratório de Máquinas e Comandos Elétricos	51,52	Bloco E
Sala 50 - Laboratório de Instalações e Elétricas e Telecomunicações	51,52	Bloco E
Sala 51 - Laboratório de Eletrônica Digital e de Eletrônica Industrial de Potência	51,52	Bloco E
Sala 52 - Laboratório de Informática	51,52	Bloco E
Sala 53 - Laboratório de Informática	51,52	Bloco E
Sala 54 - Sala de Aula	51,53	Bloco E
Sala 55 - Sanitário Feminino	21,78	Bloco E
Sala 56 - Sanitário PNE Masculino	2,56	Bloco E
Sala 57 - Sanitário PNE Feminino	2,56	Bloco E
Sala 58 - Sanitário Feminino	21,78	Bloco E
Sala 59 - Depósito de Material de Limpeza	13,50	Bloco E
Sala 60 - Laboratório de Enfermagem	650,52	Bloco E
Sala 62 - Laboratório de Informática	51,53	Bloco E
Sala 63 - Laboratório de Informática	51,53	Bloco E
Sala 64 - Laboratório de Informática	51,53	Bloco E
Sala 65 - Laboratório de Informática	51,53	Bloco E
Sala 66 - Laboratório de Informática	51,53	Bloco E
Sala 67 - Laboratório de Ciências	51,53	Bloco E

Descrição Lista de recursos

Bloco E

Sala	Área	Localização
Sala 61 - Laboratório de Informática	51,53	Bloco E

Descrição

Lista de recursos

Bloco F

Sala	Área	Localização
Quadra Poliesportiva	625,25	Bloco F
Sala 70 - Vestiário Masculino	26,13	Bloco F
Sala 71 - Vestiário Feminino	26,13	Bloco F
Sala 72 - Vestiário PNE - Unisex	8,30	Bloco F

Descrição

Lista de recursos

Oficina Mecânica

Sala	Área	Localização
Área para TCC dos alunos	43,51	Oficina Mecânica

Descrição

Lista de recursos

Pátio

Sala	Área	Localização
Área de convivência	353,34	Pátio
Cantina	14,10	Pátio
Cozinha	7,14	Pátio
Quadra	580,00	Pátio
Refetório	19,68	Pátio

Recursos Materiais

Descrição [Lista de recursos](#)

Os recursos materiais utilizados nessa Unidade Escolar estão divididos entre mobiliários, equipamentos, instrumentos e ferramentas utilizados nas atividades técnico-administrativas e pedagógicas.

Descrição [Lista de recursos](#)

Ver todos os departamentos-

Equipamento	Quantidade	Departamento
Agitador Magnético, c/ aquecimento	1	Laboratório de Química
Agitador Magnético, s/ aquecimento Mod. SL089	1	Laboratório de Química
Aparelho Ar Condicionado 24000 BTU/h Frio KOMECO	1	Laboratório de Enfermagem
Aparelho de Solda Elétrica GE	1	Oficina Mecânica
Aparelho de som philco ph400n	1	Cantina
Aparelho de som philco ph400n	1	Sala 10 - Depósito
Aparelho Portátil com Pernas Articuladas - Kit Yoke Paula Souza	1	Oficina Mecânica
Aparelho Telefônico Intelbrás	5	Área Administrativa
Armário c 2 portas	1	Sala dos Professores
Armário c 2 portas Artmoveis	4	Diretoria de Serviço Administrativo
Armário c/ 2 portas Supreme	1	Secretaria Acadêmica
Armário de Aço 1,98x0,90 2 portas	2	Laboratório de Enfermagem
Armário de Aço 1,98x0,90 2 portas	1	Coordenadoria
Armário de Aço 2 portas 1,70x0,90	2	Laboratório de Eletrônica
Armário de Aço 2 portas 1,70x0,90	2	Laboratório de Mecânica
Armário de Aço 2 portas Isma	1	Cozinha

Armário de Aço 2 portas Isma	3	Laboratório de Informática
Armário de Aço c/ 2 portas Isma	1	Laboratório de Enfermagem
Armário de Aço c/ 2 portas Maqmóveis	2	Laboratório de Eletrônica
Armário de Aço c/ 2 portas Maqmóveis	2	Biblioteca
Armário de Aço c/ 2 portas VCM	2	Laboratório de Conectividade
Armário de Aço WCM OF 4 P	2	Coordenadoria
Armário de Madeira c/ 2 portas Móveis Belo	2	Diretoria de Serviço Administrativo
Armário de Madeira c/ 2 portas Móveis Belo	4	Secretaria Acadêmica
Armário grande bege	1	Biblioteca
Armário médio bege	2	Biblioteca
Armário pequeno cinza	2	Biblioteca
Armário Roupeiro Maqmóveis	5	Sala dos Professores
Armário Vitrine 1,50x0,50 c/ 1 porta	3	Laboratório de Enfermagem
arquivo de Aço WCM OF c/ 4 portas	23	Secretaria Acadêmica
Balança Analítica AY 220	1	Laboratório de Química
Balança de Precisão	1	Laboratório de Química
Balança Eletrônica AS 510	1	Laboratório de Química
Balança Eletrônica Modelo LC200 A	1	Laboratório de Química
Balança Shimadzu Mod. BL3200	1	Laboratório de Química
Banco de Ensaio D: S TP100 200 Pneumática	1	Laboratório de Eletrônica
Banco de Ensaio D: S-BE Hidráulica	1	Laboratório de Eletrônica
Banco de Ensaio D: S-BE Hidráulica	1	Laboratório de Eletrônica
Banco de Ensaio em CLP de Lorenzo DLBKL646	20	Laboratório de Eletrônica
Banco de ensaio para estudo de eletricidade e eletromagnetismo, marca De Lorenzo Mod Time	1	Laboratório de Eletrônica
Banco de Ensaio para treinamento em Instalações Elétricas	7	Laboratório de Eletrônica
Banqueta de Desenho Zuffelato	59	Sala 10 - Depósito
Bebedouro p/ garrafão Libel	1	Biblioteca
Bola Oficial de Basquetebol 6.4	1	Sala 10 - Depósito
Bola Oficial de Futebol de Salão Maxi 500	2	Sala 10 - Depósito
Bola Oficial de Handebol HL	3	Sala 10 - Depósito
Bola Oficial de Voleibol Pro	5	Sala 10 - Depósito
Bomba de vácuo mod. 131	2	Sala 10 - Depósito

Botijão de Gás	2	Cozinha
Braço para Treinamento Injeção Venosa 50C	5	Laboratório de Enfermagem
Cadeira de Rodas Otobek	1	Laboratório de Enfermagem
Cadeira Escolar Funap	706	Salas de Aulas
Cadeira Escolar Funap c/ estrutura de ferro	102	Salas de Aulas
Cadeira Fixa Estofada	130	Salas
Cadeira fixa rest. tecido almofadada azul	48	Biblioteca
Cadeira fixa revest. courvin preto coperf	160	Laboratório de Informática
Cadeira fixa revest. courvin preto coperf	18	Sala dos Professores
Cadeira fixa revest. tecido almofadada azul com rodinhas e braços	2	Biblioteca
Cadeira Giratória Scarparo	4	Diretoria de Serviço Administrativo
Cadeira Giratória Scarparo	2	Coordenação
Cadeira Giratória Scarparo	4	Secretaria Acadêmica
Cadeira Giratória Scarparo	1	Orientação Educacional
Cadeira Giratória Scarparo	1	Centro de Memórias
Cadeira Giratória Scarparo	1	Diretoria
Cadeira Secretária Fina Mod. SC.106	11	Laboratório de Informática
Calandra tipo pirâmide IMAG	1	Oficina Mecânica
Cama hospitalar c/ mov. fawler e trend	1	Laboratório de Enfermagem
Câmara Filmadora Sony	1	Coordenadoria
Câmara fotográfica	2	Coordenadoria
Câmara Sony + cartão 4 GB	1	Coordenação
Capa para prancha longa com bolso externo	1	Sala 10 - Depósito
Capela de Exaustão de Gases Pequena	1	Laboratório de Química
Carro de curativo, tampo e prateleira em chapa de aço com balde inox e bacia	1	Laboratório de Enfermagem
Carteira Escolar	302	Salas de Aulas
Carteira Escolar FUNAP	700	Salas de Aulas
Centrífuga Clínica ângulo fixo 220v capacidade 12 tubos de 15 ML 4000Rpm	1	Laboratório de Química
Centro de usinagem de bancada com comando numérico computadorizado (CNC)	1	Laboratório de Mecânica
Chuveiro Lava - Olhos	1	Laboratório de Química
Compressor de Ar 175 PSI 5 hp 250 litros Pressure	1	Oficina Mecânica
Conduvímometro de Bancada	1	Laboratório de Química
Conexão p/ Mesa Marzo VIT.	1	Diretoria de Serviço

Conjunto de solda millenium oxiacetileno	1	Oficina Mecânica
Conjunto Didatico (Maleta) Eletrotécnica	21	Laboratório de Eletrônica
Conjunto didático Circuitos dig. TD9015	8	Laboratório de Eletrônica
Conjunto didático Eletrônica Analógica EA200ETE	9	Laboratório de Eletrônica
Conjunto Didático Microcontroladores	9	Laboratório de Eletrônica
Conjunto Didático Pneumática	10	Laboratório de Eletrônica
Controlador Lógico Programável KV	3	Laboratório de Eletrônica
Conversor de Sinal	5	Laboratório de Informática
Cortadora Metalográfica cor-40 arotec	1	Oficina Mecânica
CPU AMD duron 1,2 ghz	10	Laboratório de Eletrônica
CPU ATHLON ASUS	1	Laboratório de Informática
CPU Connec Thin Client	9	Laboratório de Informática
CPU HP. Processador Quad-Core	42	Laboratório de Informática
CPU ITAUTEC INFOWAY SM 3221	48	Laboratório de Informática
CPU ITAUTEC INFOWAY STA 3 GHZ	4	Laboratório de Informática
CPU ITAUTEC INFOWAY STA 3 GHZ	2	Coordenadoria
CPU ITAUTEC INFOWAY STA 3 GHZ	1	Biblioteca
CPU ITAUTEC SM 3321 DUAL CORE	40	Laboratório de Informática
CPU Positivo Processador 3.1 GHZ	32	Laboratório de Informática
CPU Samsung Gabinete ATX	30	Laboratório de Informática
Deionizador Básico	1	Laboratório de Química
Dinamometro Crown AT 50 KG	1	Laboratório de Metrologia
Durômetro de Bancada Reitherthen	2	Oficina Mecânica
Durômetro PAN RASN RS	1	Oficina Mecânica
Esmirilhadeira	1	Oficina Mecânica
Esqueleto Humano padrão c/ base móvel stan	2	Laboratório de Enfermagem
Estabilizador de Voltagem	30	Laboratório de Informática
Estabilizador de Voltagem Enermax	30	Laboratório de Informática
Estabilizador de voltagem ragtech	2	Coordenadoria
Estabilizador de voltagem ragtech	4	Diretoria de Serviço Administrativo
Estabilizador de voltagem ragtech	4	Secretaria Acadêmica
Estante para Livro dupla face	13	Biblioteca
Estufa de Secagem e Esterilização inox nova técnica	2	Laboratório de Química

Estufa de Secagem, Mod. S64SA Especial	1	Laboratório de Química
Ferramenta - Chave Philips	10	Oficina Mecânica
Ferramenta - Chave Sextavada	22	Oficina Mecânica
Ferramenta - Cossinete	72	Oficina Mecânica
Ferramenta - Faca Musa e Bastarda	8	Oficina Mecânica
Ferramenta - Fresa Angular	6	Oficina Mecânica
Ferramenta - Fresa Circular	70	Oficina Mecânica
Ferramenta - Jogo de Lima	12	Oficina Mecânica
Ferramenta - Jogo de Macho	182	Oficina Mecânica
Ferramenta - Lima	38	Oficina Mecânica
Ferramenta - Porta Bedame	15	Oficina Mecânica
Ferramenta - Porta Bits	7	Oficina Mecânica
Ferramenta - Porta Cossinete	6	Oficina Mecânica
Ferramenta - Suporte de Recartilha	8	Oficina Mecânica
Ferramenta - Vira Macho	21	Oficina Mecânica
Ferro de Solda	12	Oficina Mecânica
Fogão 4 bocas com forno	1	Sala dos Professores
Fogão Atenas 4 bocas	2	Refeitório
Fogão Atlas Branco 4 bc 110v	1	Cozinha
Fonte de Alimentação POLITERM, Modelo POL-16E	10	Laboratório de Solda
Fonte Plasma thor 60H stel	3	Oficina Mecânica
Freezer Horizontal 2 tampas, 411 litros 220V Mono	1	Refeitório
Freezer Vertical Consul	1	Refeitório
Fresadora FVF 2500 com digital para 3 eixos	1	Oficina Mecânica
Fresadora universal Sanches Blanes FUB 1260	1	Oficina Mecânica
Furadeira de Coluna	3	Oficina Mecânica

Recursos Financeiros

1) VERBA MENSAL PARA DESPESAS MIÚDAS E DE PRONTO PAGAMENTO (DMPP)

Origem do Recurso: [Centro Paula Souza](#)

Referência	Valor Total do Repasse
Janeiro/2018	R\$ 7.550,00
Fevereiro/2018	R\$ 7.550,00
Março/2018	R\$ 5.550,00
Abril/2018	R\$ 5.550,00
Maio/2018	R\$ 6.000,00
Junho/2018	R\$ 7.450,00
Julho/2018	R\$ 7.700,00
Agosto/2018	R\$ 7.300,00
Setembro/2018	R\$ 6.550,00
Outubro/2018	R\$ 9.450,00
Novembro/2018	R\$ 8.000,00
Dezembro/2018	R\$ 8.050,00
TOTAL:	R\$ 86.700,00

2) APM Etec Sylvio de Mattos Carvalho

BALANCETE APM ETEC SYLVIO DE MATTOS CARVALHO - ANO DE 2018						
Referência	Entradas		Saídas	Saldo Final		
DEZEMBRO DE 2017:			R\$	751,20		
JANEIRO	R\$	11.847,04	R\$	11.372,89	R\$	1.225,35
FEVEREIRO	R\$	12.445,00	R\$	9.058,87	R\$	4.611,48
MARÇO	R\$	9.727,00	R\$	12.257,07	R\$	2.081,41
ABRIL	R\$	3.830,00	R\$	1.878,75	R\$	4.032,66
MAIO	R\$	7.508,96	R\$	8.476,67	R\$	3.064,95
JUNHO	R\$	17.615,59	R\$	10.572,32	R\$	10.108,22
JULHO	R\$	6.045,00	R\$	6.959,32	R\$	9.193,90
AGOSTO	R\$	8.311,90	R\$	4.341,97	R\$	13.163,83
SETEMBRO	R\$	27.412,00	R\$	19.936,32	R\$	20.639,51
OUTUBRO	R\$	6.298,00	R\$	13.186,75	R\$	13.750,76
NOVEMBRO	R\$	12.187,00	R\$	14.956,67	R\$	10.981,09
DEZEMBRO	R\$	16.272,60	R\$	15.338,94	R\$	11.914,75
TOTAL:		R\$	139.500,09	R\$	128.336,54	
			Saldo Final:	R\$	11.914,75	

3) Programa Dinheiro Direto da Escola (PDDE 2018)

Origem do Recurso: **FNDE – Governo Federal**

Recurso Administrado pela APM Etec Sylvio de Mattos Carvalho

Descrição	Valor
Saldo do Exercício 2018	R\$ 15.294,00

4) FOLHA DE PAGAMENTOOrigem do Recurso: **Centro Paula Souza**

Referência	Valor Total (Bruto)
Janeiro/2018	R\$ 348.250,67
Fevereiro/2018	R\$ 350.863,88
Março/2018	R\$ 403.248,80
Abril/2018	R\$ 398.651,97
Maio/2018	R\$ 386.490,11
Junho/2018	R\$ 390.052,24
Julho/2018	R\$ 383.012,67
Agosto/2018	R\$ 408.344,88
Setembro/2018	R\$ 388.321,58
Outubro/2018	R\$ 401.777,23
Novembro/2018	R\$ 402.006,23
Dezembro/2018	R\$ 435.122,42
TOTAL:	R\$ 4.272.305,31

Serviços Terceirizados Colegiados, Organizações

Serviço de Vigilância Patrimonial

Empresa: DUNBAR SERVIÇOS DE SEGURANÇA EIRELI

Contrato nº 277/2013

Vigência: de 13/09/2013 até 13/09/2018

Serviço de Vigilância Patrimonial

Empresa: AUSION SEGURANÇA PATRIMONIAL

Contrato nº 116/2018

Vigência: de 13/09/2018 até 12/09/2020

Gestor do Contrato pela Unidade Escolar: Analder Magalhães Honório (Diretor de Serviços Administrativos)

NOTA FISCAL	REFERENCIA		VALOR
17404	jan/18	R\$	27.810,10
17813	fev/18	R\$	27.810,10
18218	mar/18	R\$	25.118,80
18611	abr/18	R\$	27.810,10
19026	mai/18	R\$	26.913,00
19469	jun/18	R\$	27.810,10
20024	jul/18	R\$	3.264,62
19889	jul/18	R\$	27.561,60
20531	ago/18	R\$	28.480,32
20799	set/18	R\$	28.480,32
21228	out/18	R\$	11.943,36
951	out/18	R\$	15.436,68
986	nov/18	R\$	28.149,20
1023	dez/18	R\$	27.241,20

Serviço de limpeza em prédio, mobiliários e equipamentos escolares

Empresa: EMPRESA SOLUÇÕES SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA - ME

Contrato nº 331/2012

Vigência: de 24/10/2015 até 24/01/2016

Empresa: VIDA SERV – SANEAMENTO E SERVIÇOS EIRELI - ME

Contrato nº 3567/2015

Vigência: de 04/02/2016 até 04/10/2018

Gestor do Contrato pela Unidade Escolar: Analder Magalhães Honório (Diretor de Serviços Administrativos)

NOTA FISCAL	REFERENCIA		VALOR
4880	jan/18	R\$	8.336,44
4958	fev/18	R\$	8.336,44
5015	mar/18	R\$	8.336,44
5102	abr/18	R\$	8.336,44
5192	mai/18	R\$	8.336,44
5301	jun/18	R\$	8.336,44
5405	jul/18	R\$	8.336,44
5508	ago/18	R\$	8.336,44
5642	set/18	R\$	8.336,44
5726	out/18	R\$	8.336,44
5837	nov/18	R\$	8.336,44
5959	dez/18	R\$	8.336,44

Colegiados, organizações e instituições auxiliares

Instituições
APM - Associação de Pais e Mestres
CIPA
Comissão de Biblioteca da Etec Sylvio de Mattos Carvalho
Conselho de Escola
Gremio Estudantil
Observatório Escolar

Colegiados, organizações e instituições auxiliares

Denominação

APM - Associação de Pais e Mestres

Descrição

De acordo com o seu estatuto, a APM, instituição auxiliar da escola, terá por finalidade colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência escolar e na integração família-escola-comunidade. Nesse sentido, tem por finalidade: Artigo 4º - Para a consecução dos fins a que se referem os artigos anteriores, a Associação se propõe a: I- colaborar com a direção do estabelecimento para atingir os objetivos educacionais propostos pela escola; II- representar as aspirações da comunidade e dos pais de alunos junto à escola; III- mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade, para auxiliar a escola, no que diz respeito a: a) a melhoria do ensino; b) o desenvolvimento de atividades de assistência ao escolar carente, nas áreas socioeconômica e de saúde; c) a conservação e manutenção do prédio, máquinas e equipamentos e das instalações técnicas; d) programação de atividades culturais e lazer que envolvam a participação conjunta de pais, professores e alunos; e) a execução de pequenas obras de construção no prédio escolar, que deverá ser acompanhada e fiscalizada pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE. IV- colaborar na programação do uso do prédio da escola pela comunidade, principalmente nos períodos ociosos; V- favorecer o entrosamento entre pais e professores; VI- prestar serviços à comunidade, oferecendo cursos, de formação inicial e continuada de trabalhadores, promovendo eventos e outras atividades mediante retribuição financeira, através de convênios, parcerias, termo de cooperação ou de iniciativa própria. Artigo 5º - As atividades a serem desenvolvidas para alcançar os objetivos especificados nos incisos do artigo anterior, deverão integrar a Proposta Pedagógica da U.E. No ano de 2019, a APM de nossa Unidade Escolar tem a seguinte composição: Diretoria Executiva: Diretor Executivo: Analdor Magalhães Honório Vice-diretor Executivo: Fernando Prada Marques Luiz Secretário: Tânia Mara Mancini Bambozzi Diretor Financeiro: Lucas Pires Meneses (pai da aluna Isadora de Souza Meneses) Vice-diretor Financeiro: Adriana Antoniosi Diretor Cultural, Esportivo e Social: Edvaldo Souza de Oliveira Diretor de Patrimônio: Samael Rabelo Pereira Conselho Deliberativo Presidente: Carlos Alberto Diniz – Diretor da Unidade Escolar Professores: • Marli Helenice Gaiotto Cazarin El Kadre • Ariovaldo Sano • Ana Claudia Câmara Pereira • Priscila Marconato da Silva Pais: • Márcia Aparecida Rodrigues da Silva (mãe do aluno Rafael Henrique Lavagnini) • Zilda Veridiano Campos Piva (mãe do aluno Enrico Campos

Piva) • Iara de Souza Galvão (mãe do aluno Luiz Gonzaga Galvão Neto) • Vera Lúcia da Silva Oliveira (mãe do aluno Lucas Henrique da Silva Oliveira) Alunos: • Adriana Rosa Del Vecchi Orsolani • Franklin Tiger Barbieri • Astrogildo Aparecido Silva • Lucas Roberto Bianchini Sócios Admitidos: • Teresa Cristina Toledo Francisco • Elisete Trovão de Sá Conselho Fiscal: • Mauro Donizeti Verga • Maria Vacilene Gomes de Oliveira Barbosa (mãe da aluna Millena Barbosa) • Adriana Cristina Barduco Pinto (mãe do aluno Jhoni Fernando Barduco Pinto).

Denominação

CIPA

Descrição

A CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes um instrumento que os trabalhadores dispõem para tratar de prevenção de acidentes do trabalho, das condições do ambiente do trabalho e de todos os aspectos que afetam sua saúde segurança e regulamentada pela CLT – Consolidação das Leis do Trabalho nos artigos 162 a 165 e pela Norma Regulamentadora 5 (NR-5), contida na Portaria 3.214 de 08/06/1978 baixada pelo Ministério do Trabalho. Segundo a NR-5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, da Portaria 3214/78, alterada pela Portaria 8/99, baixada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, “a CIPA tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saída do trabalhador” (item 5.1). No caso da CIPA aplicada no âmbito escolar, tem os seguintes objetivos: – Trabalhar os conceitos de segurança com a comunidade local; – Elaborar plano de trabalho que permita atuar preventivamente diante de problemas de segurança laboral no ambiente escolar; – Realizar periodicamente verificações no ambiente escolar, visando a identificação de riscos para a segurança de alunos e funcionários; – Divulgar para alunos e funcionários informações relativas segurança no ambiente escolar. Membros da CIPA Presidente: Edson Pereira Fernandes Vice-Presidente: Rogério Varavallo Secretaria: Fabio Geronimo Mota Diniz Suplente: José Domingos Torini

Denominação

Comissão de Biblioteca da Etec Sylvio de Mattos Carvalho

Descrição

A Comissão da Biblioteca está preconizada na Portaria CEETEPS-GDS Nº 499, DE 21/11/2013: CAPÍTULO III Da Comissão de Biblioteca da Unidade de Ensino Artigo 6º- A Comissão de Biblioteca da Unidade de Ensino compete assessorar a Biblioteca propondo planos e políticas de desenvolvimento da biblioteca, emitindo sugestões e pareceres, quando solicitados, bem como orientar a Direção da Unidade de Ensino no que concerne aos assuntos pertinentes à Biblioteca. Parágrafo único: Caberá à Comissão manifestar-se nos casos omissos do presente Regulamento apenas como órgão consultivo. Artigo 7º - A Comissão de Biblioteca da Unidade de Ensino tem a seguinte composição: I – Coordenador da Comissão, que deve ser um representante docente; II – Bibliotecário, que responde pela Biblioteca (membro nato); III - Representante discente. § 1º- Os membros da Comissão de Biblioteca terão os seguintes mandatos: a) o referido no inciso I, de 2 (dois) anos, permitida a recondução; b) o referido no inciso II, como membro nato, enquanto perdurarem os pressupostos de sua investidura; c) o referido no inciso III, de 1 (um) ano, permitida uma recondução. § 2º - A escolha dos membros da Comissão de Biblioteca será realizada por eleição de seus pares. Artigo 8º - A Comissão de Biblioteca da Unidade de Ensino se reunirá ordinariamente a cada seis (6) meses e,

quando houver necessidade, extraordinariamente por convocação do Coordenador da Comissão de Biblioteca ou do Diretor da Unidade de Ensino. Parágrafo único - A Comissão de Biblioteca da Unidade de Ensino deverá encaminhar ao Centro de Gestão Documental (CGD), semestralmente pelo e-mail cgd@centropaulasouza.sp.gov.br, uma cópia da ata com os registros das reuniões, sugestões, planos, projetos e atividades da Biblioteca. Esses dados subsidiarão as ações do CGD, em cumprimento com as suas atribuições descritas no artigo 27 da Deliberação CEETEPS nº 03/2008. COMISSÃO DA BIBLIOTECA PARA O ANO LETIVO DE 2018: I – Prof. Fabio Geronimo Mota Diniz, RG: 34.886.613-6 – Representante Docente, Coordenadora da Comissão; II – Claudia Regina Rodrigues Coelho, RG: 20.320.610 – Bibliotecária (membro nato); III – Marilene Silva Souza, RG: 64.722.059-3 – Representante discente.

Denominação

Conselho de Escola

Descrição

No ano de 2019, o Conselho de Escola de nossa Unidade Escolar tem a seguinte composição: COMUNIDADE ESCOLAR Presidente (Diretor – membro nato): Carlos Alberto Diniz Representante das Diretorias de Serviços e Relações Institucionais: Amanda Carolina da Cunha Representante dos Professores: Maria Amália Vercesi Doreto Representante dos Servidores Técnico-Administrativos: Chrystian Fernando Ferreira Representante dos Pais dos Alunos: Jusceléia Cristina Miguel Moralles Representante dos Alunos: Eduardo Miranda Malpense Representante das Instituições Auxiliares: Ana Cláudia Câmara Pereira COMUNIDADE EXTRAESCOLAR Representante de órgão de classe: Angélica Augusta Camargo Representante dos Empresários, vinculado a um dos Cursos: Affonso Guilherme Maccagnan Aluno egresso atuante em sua área de formação técnica: Analker Magalhães Honório Representante do Poder Público Municipal: Tânia Mara Mancini Bambozzi Representante de Instituição de Ensino vinculada a um dos cursos: Leandro Rogério Travalhoni Representantes de demais segmentos de interesse da escola: Roberto Luiz Cadioli Paulo Sérgio Gabriel Filho

Denominação

Grêmio Estudantil

Descrição

De acordo com o Estatuto do Grêmio Estudantil da Unidade Escolar: Art. 1º - O Grêmio Estudantil “Três de Junho” representa os estudantes da Etec Sylvio de Mattos Carvalho, Unidade 103 do Centro Paula Souza, localizada na cidade de Matão fundado em 2012, com sede neste Estabelecimento de Ensino. Art. 2º - O Grêmio tem por objetivos: I- Representar condignamente o corpo discente; II - Defender os interesses individuais e coletivos dos alunos do Colégio; III - Incentivar a cultura literária, artística e desportiva de seus membros; IV- Promover a cooperação entre administradores, funcionários, professores e alunos no trabalho Escolar buscando seus aprimoramentos; V- Realizar interação e colaboração de caráter cultural e educacional com outras instituições de caráter educacional, assim como a filiação à entidades gerais UMES (União Municipal dos Estudantes Secundaristas), UBES (União Brasileira dos Estudantes Secundaristas), etc.; VI - Lutar pela democracia permanente na Escola, através do direito de participação nos fóruns internos de deliberação da Escola. Organizações: Grêmio Estudantil Nome da Chapa em 2019: Chapadão

Presidente - Millena Barbosa Vice-presidente - Rafael Henrique Lavagnini Primeiro-secretário - Caio Henrique Rebecchi Ferreira Segundo-secretário - Bianca Francieli Marchi Primeiro-tesoureiro - Diorger Henrique Marcilio da Silva Segundo-tesoureiro - Douglas Henrique da Silva Batista Orador - Gabriela Alves Rodrigues Diretor Cultural - Gabriella Vitória dos Reis Diretor de Esportes - Miguel dos Santos Amaral Diretor Social - Diogo Francisco Teixeira Barros Diretor Imprensa - Sarah Pimenta Pereira Primeiro Suplente - Vitoria de Moraes Pupim Segundo Suplente - Vinícius Martins dos Santos.

Denominação

Observatório Escolar

Descrição

Sabemos que avaliar é algo pertinente a instituições escolares e que isso consiste numa filosofia de gestão que se fundamenta na perspectiva de construção e solidificação da finalidade de cada estabelecimento de ensino. Nenhuma escola é plena de si, logo, corrigir rumos, diagnosticar tendências, ouvir e perceber a comunidade escolar, identificar seus gostos, conhecer melhor suas fortalezas e suas fraquezas, algumas das razões pelas quais compreendemos a suma importância que possui a auto avaliação institucional (Observatório Escolar). Em nossa Unidade de Ensino, aproveitamos esse momento ímpar de reflexão para discutir o papel que a nossa Escola ocupa em nossa vida e na função social que ela exerce frente a comunidade local e municípios circunvizinhos. Os resultados desse debate tornam-se, portanto, em uma ferramenta de gestão numa perspectiva pedagogia, de aprendizado constante com o mundo, com o corpo discente, docentes, corpo Técnico-administrativo, do mercado, enfim, com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral. Ademais, essa análise multidimensionada deve ser encarada como um processo dinâmico, contínuo e de construção colaborativa que permitir sobretudo equipe gestora, uma visão ampliada da realidade institucional, servindo-lhe de instrumento para o estabelecimento de metas de curto, médio e longo prazo, no trabalho de planejamento e (re)definição do projeto político-pedagógico da Unidade Escolar, com vistas de desvios e busca de novos desafios a serem perseguidos, de acordo com a sua vocação institucional e respeitando sua natureza e especificidade. No ano de 2018, a Comissão Responsável pelo Observatório Escolar foi composta pelos seguintes integrantes: Coordenadora: Ana Claudia Câmara Pereira Bloco I: Comunicação e Documentação Escolar Chrystian Fernando Ferreira Rafael Aparecido Aguirra Rosana Karin Gonçalves Vitucci Bloco II: Convênios, Parcerias, Contratos e Gestão de Pessoas Marli Helenice Gaiotto Cazarin El Kadre Maira Zaroni Gaspar Analker Magalhães Honório Thiago Luiz Teixeira Bloco III: Gestão de Bibliotecas Claudia Regina Rodrigues Coelho Claudia da Silva El Khatib Márcia Aparecida Rodrigues da Silva Bloco IV: Saúde, Segurança e Meio Ambiente Edgar Bergo Coroa Edson Pereira Fernandes Paulo Afonso Pereira Reginaldo Subtil Garcia Lucas Pires Meneses José Domingos Torini Bloco V: Tecnologia e Infraestrutura Alexandre Pompeo Tadeu Fernando Piran Victor Icoma Sena Angélica Augusta Camargo Mauro Donizeti Verga Bloco VI: Pedagógico Ariela Fernanda Polido Maria Amália Vercesi Doreto Fabio Geronimo Mota Diniz

Planejamento Estratégico

Missão

Promover educação profissional pública de qualidade em consonância com as demandas do mercado de trabalho, buscando a excelência no exercício das atividades profissionais e no atendimento das questões éticas, culturais e socioambientais.

Visão

Ser reconhecida como uma referência regional em educação profissional pública baseada na sua tradição de inovação e inclusão, superação de desafios, colaboração interdisciplinar, qualidade dos cursos e sustentabilidade.

Características do Corpo Discente

A Unidade Escolar tem o total de 1.007 alunos matriculados no 1º semestre de 2019, sendo: 52,63% no período noturno; 7,54% no período da manhã; 3,47% no período da tarde e 36,36% no período integral, conforme dados extraídos do Sistema de Gerenciamento Acadêmico e BDCetec.

Nessa direção, para subsidiar o trabalho didático-pedagógico, inferimos que:

- 65,20% dos alunos são do sexo masculino e 34,8% do sexo feminino;
- 76,60% dos alunos residem em Matão, 10,1% dos alunos são do município de Dobrada, 3,2% de Santa Ernestina, 2,4% de Monte Alto, 2,3% de Taquaritinga, 2,2% de Itápolis, 1,4% de Guariba, 0,9% de Jaboticabal, 0,4% de Motuca, 0,3% de Araraquara, 0,1% de Américo Brasiliense e 0,1% de Nova Europa.
- 62,6% dos alunos matriculados já concluíram o Ensino Médio e 37,4% ainda estão cursando. Destes, 85,6% fazem o Ensino Médio na própria Unidade Escolar.
- 62,07% dos alunos estão na faixa etária entre 14 e 20 anos, 24,25% entre 21 a 30 anos, 9,95% entre 31 a 40 anos, 3,21% entre 41 a 50 anos, 0,41% entre 51 a 60 anos, 0,10% entre 61 a 65 anos.
- 43,62% dos alunos apresenta renda familiar entre 1 a 2 salários mínimos, 24,36% entre 2 a 3 salários mínimos, 14,51% entre 3 a 5 salários mínimos, 4,46% entre 5 a 7 salários mínimos, 1,24% 6 ou mais salários, 11,81% não declararam.

- Alunos participando do Programa Aprendiz Paulista:
 - 10 do Curso de Técnico em Técnico em Desenvolvimento de Sistemas;
 - 09 do Curso de Técnico em Técnico em Informática;
 - 07 do Curso de Técnico em Técnico em Mecânica;
 - 03 do Curso de Técnico em Técnico em Mecatrônica;
 - 13 do Curso de Técnico em Técnico em Recursos Humanos.
- Alunos estagiando:
 - 03 do Curso de Técnico em Técnico em Desenvolvimento de Sistemas;
 - 03 do Curso de Técnico em Técnico em Informática;
 - 02 do Curso de Técnico em Técnico em Eletrotécnica;
 - 01 do Curso de Técnico em Técnico em Automação Industrial;
 - 01 do Curso de Técnico em Técnico em Mecânica;
 - 02 do Curso de Técnico em Técnico em Mecatrônica;
 - 05 do Curso de Técnico em Técnico em Enfermagem;
 - 04 do Curso de Técnico em Técnico em Recursos Humanos.

Diante do exposto, fica claro que nossa Unidade Escolar tem, sobretudo, uma função social na comunidade que ela está inserida, pois ela é vista como um estabelecimento de ensino que proporciona a possibilidade da inserção dos alunos no mundo do trabalho e em universidades, promovendo, por conseguinte, a dignidade humana daqueles que a procuram e/ou fazem uso dos seus serviços educacionais. Logo, a equipe escolar tem a preocupação de proporcionar um processo de construção de conhecimento, habilidades e competências a partir do contexto regional do arranjo produtivo nos quais se inserem os municípios circunvizinhos à Matão.

Com efeito, o trabalho pedagógico é pensado e implementado a partir desses indicadores, seja na proposição de ações integradoras numa perspectiva interdisciplinar junto aos docentes, seja no processo formativo de competências e habilidade adquiridas pelos discentes que inclui o uso de instrumentos, critérios e metodologia diversificados de ensino e aprendizagem à luz das necessidades e expectativas do segmento produtivo no qual os cursos se inserem, objetivando o atingimento de índices considerados ideais ou satisfatórios pela equipe escolar. Tal análise recai na adoção de metodologias de ensino diferenciadas e diversificadas, valorizando os pré-requisitos de formação dos alunos a partir de avaliações diagnósticas feitas periodicamente. Os resultados dessas avaliações indicam a necessidade do desenvolvimento de ações pedagógicas que vão ao encontro das necessidades e expectativas desse corpo discente heterogêneo, traduzidas em aulas práticas, visitas técnicas, palestras com ex-alunos e profissionais da área, trabalhos de conclusão de curso, projetos interdisciplinares, ações sociais e de integração com a comunidade local, entre outras ações educativas.

Características Regionais

Matão é um município com aproximadamente 79.736 habitantes distribuídos numa área de 524,90 km², segundo dados da Fundação SEADE (<http://www.seade.sp.gov.br/>), em sua maioria, na zona urbana, e está distante cerca de 310 km da Capital, de acordo com os dados das Tabelas 1 e 2:

TABELA 1: Dados Demográficos: Matão, Região Governamental de Araraquara e Estado de São Paulo

Território e População	Ano	Município de Matão	Região de Governo de Araraquara	Região Administrativa Central	Estado de São Paulo
Área (Em km2)	2019	524,90	7.235,23	11.093,30	248.219,63
População	2019	79.736	607.859	1.016.851	44.314.930
Densidade Demográfica (Habitantes/km2)	2019	151,91	84,01	91,66	178,53
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População - 2010/2018 (Em % a.a.) - 2018	2019	0,43	0,74	0,75	0,82
Grau de Urbanização (Em %)	2019	98,17	95,99	95,85	96,47
Índice de Envelhecimento (Em %)	2019	94,36	91,69	92,56	78,13
População com Menos de 15 Anos (Em %)	2019	17,16	17,54	17,51	19,02
População com 60 Anos e Mais (Em %)	2019	16,19	16,08	16,20	14,86
Razão de Sexos	2019	97,24	96,50	96,70	94,80

FONTE: SEADE (2018)

TABELA 2: Dados Demográficos: Matão, Região Governamental de Araraquara e Estado de São Paulo

Habitação e Infraestrutura Urbana	Ano	Município de Matão	Região de Governo de Araraquara	Estado de São Paulo
Coleta de Lixo – Nível de Atendimento – Censo Demográfico (Em %)	2010	99,79	99,83	99,66
Abastecimento de Água – Nível de Atendimento – Censo Demográfico (Em %)	2010	99,29	99,43	97,91
Esgoto Sanitário – Nível de Atendimento – Censo Demográfico (Em %)	2010	99,08	98,95	89,75

FONTE: SEADE (2019)

Apesar de ser considerada uma cidade de médio porte, trata-se de um dos mais importantes municípios da Região Central do Estado de São Paulo (vide Tabelas 3 e 4).

TABELA 3: Dados econômicos de municípios escolhidos da Região Central do Estado de São Paulo, ano de 2015, em milhares de reais

Município	Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %) - 2016	Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %) - 2016	Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado (Em %) - 2016	PIB (Em mil reais correntes) - 2016
Araraquara	1,40	20,24	78,36	8.932.928,12
Dobrada	27,98	6,46	65,56	98.288,50
Gavião Peixoto	4,24	60,82	34,94	860.154,16
Ibaté	7,15	33,34	59,51	774.228,30
Itápolis	12,73	20,64	66,63	1.178.197,05
Jaboticabal	7,23	23,66	69,11	2.668.378,08
Matão	2,95	42,15	54,89	3.720.651,76
Monte Alto	11,47	26,10	62,43	1.747.924,84
Nova Europa	8,01	41,97	50,02	313.712,07
Rincão	25,88	9,43	64,69	174.151,04
Santa Ernestina	23,38	5,77	70,85	89.108,09
São Carlos	1,70	34,20	64,10	10.063.061,50

Taquaritinga	9,89	17,06	73,04	1.365.758,38
--------------	------	-------	-------	--------------

FONTE: SEADE (2019).

TABELA 4: Participação Econômica do Município de Matão na Região Governamental de Araraquara e no Estado de São Paulo (em termos percentuais)

Economia	Ano	Município de Matão	Região de Governo de Araraquara	Estado de São Paulo
Participação nas Exportações do Estado (Em %)	2017	1,875092	3,964623	100,000000
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %)	2016	2,95	6,71	2,08
Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %)	2016	42,15	25,62	21,41
Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado (Em %)	2016	54,89	67,67	76,51
PIB (Em mil reais correntes)	2016	3.720.651,75	20.338.230,62	2.038.004.931,13
PIB per Capita (Em reais correntes)	2016	47.162,53	34.088,11	47.003,04
Participação no PIB do Estado (Em %)	2016	0,182563	0,997948	100,000000

FONTE: SEADE (2019)

Seu desempenho deve-se à existência de indústrias de pequeno, médio e grande porte no setor metalomecânico e agroindustrial. A maior parte dessas empresas está ligada ao agronegócio, que teve grande crescimento a partir da década de 1970. Vale destacar que a Região de Governo de Araraquara, em geral, e a cidade de Matão, em particular, foram favorecidas sobremaneira por esse processo de modernização agrícola. Nelas se instalaram grandes empresas de implementos agrícolas do país e as duas maiores empresas mundiais de sucos cítricos, a Citrosuco, em Matão, e a Cutrale, em Araraquara.

Quanto às bases do crescimento econômico, a Região Central do Estado de São Paulo oferece grande potencial de crescimento econômico gerado pela sua infraestrutura. No que se refere às rodovias, a Rodovia Brigadeiro Faria Lima, que corta o município, ao interligar-se às Rodovias Washington Luís, Anhanguera e dos Bandeirantes, forma o mais moderno e seguro complexo rodoviário do Estado e do país. A Hidrovia Tietê-Paraná, que dista 80 km de Araraquara, pertence a um grande complexo multimodal (rodovias, ferrovias e hidrovias). Através dele, o interior do Brasil (Goiás, Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul) se interliga aos centros industriais do Sudeste, ao Mercosul e aos principais portos de exportação para outros mercados externos. Quanto à energia elétrica, a cidade e a região encontram-se em situação privilegiada, podendo atender a qualquer demanda, tanto em alta como em baixa tensão. Além disso, o uso de gás natural como combustível já é uma realidade consolidada.

Logo, a atual conjuntura permite ao Município de Matão uma expressiva participação na economia regional. No entanto, tal indicador ainda não tem proporcionado bons indicadores sociais como podemos observar os dados contidos na Tabela a seguir:

TABELA 5: Indicadores de Condições de Vida do Município de Matão em comparação à Região Governamental de Araraquara e ao Estado de São Paulo

Condições de Vida	Ano	Município de Matão	Região de Governo de Araraquara	Estado de São Paulo
Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS – Dimensão Riqueza	2010	40	...	45
	2012	43	41	46
	2014	45	42	47
Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS – Dimensão Longevidade	2010	64	...	69
	2012	66	69	70
	2014	68	70	70
Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS – Dimensão Escolaridade	2010	63	...	48
	2012	60	58	52
	2014	65	59	54
Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS	2010	Não se aplica.		
	2012	Não se aplica.		

Condições de Vida	Ano	Município de Matão	Região de Governo de Araraquara	Estado de São Paulo
	2014	Não se aplica.		
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM	2010	0,773	...	0,783
Renda per Capita – Censo Demográfico (Em reais correntes)	2010	679,92	721,12	853,75
Domicílios Particulares com Renda per Capita até 1/4 do Salário Mínimo – Censo Demográfico (Em %)	2010	6,82	5,07	7,42
Domicílios Particulares com Renda per Capita até 1/2 Salário Mínimo – Censo Demográfico (Em %)	2010	17,50	15,75	18,86

FONTE: SEADE (2019)

Em nosso entendimento, tal fato deve-se principalmente pela reduzida renda per capita. Com efeito, verifica-se a importância da existência de estabelecimentos de ensino profissionalizante para formar profissionais altamente qualificados para atender o segmento produtivo local para que, entre outros aspectos, a médio e longo prazo, tal cenário destoante possa ser minimizado em termos de melhores condições de vida.

Empresas da região

De acordo com os dados do Cadastro Central de Empresas do IBGE, Matão possuía em 2016:

Unidades Locais	2.791 unidades
Número de Empresas Atuantes	2.802 unidades
Pessoal Ocupado	29.347 pessoas
Salário Médio Mensal	2,8 salários mínimos

FONTE: IBGE (2019)

Isto posto, apresentamos a seguir algumas das principais empresas localizadas em Matão:

Marchesan Implementos e Máquinas Agrícolas TATU S/A

A Marchesan Implementos e Máquinas Agrícolas 'Tatu' S/A começou a funcionar em Matão em 1946 como 'Oficina Brasil', com a fabricação de veículos e implementos de tração animal. Com o passar dos anos, a experiência acumulada de seus fundadores acabou conduzindo-os diretamente à fabricação de implementos de tração mecânica, permitindo a ampliação da indústria, que passou então a se denominar Irmãos Marchesan Ltda.

De simples fabricantes, os irmãos Marchesan passaram a produzir discos para grades e arados, e depois moderníssimos implementos e máquinas agrícolas para serem tracionados mecanicamente, tudo como forma de se adequar às grandes transformações sofridas pela agricultura brasileira no decorrer das últimas décadas. Ao longo dessa trajetória, a empresa se transformou em uma das maiores empresas do setor na América Latina e ganhou o que seria a sua atual marca: Marchesan Implementos e Máquinas Agrícolas 'Tatu' S.A.

Como uma das maiores e mais modernas fábricas de Máquinas e Implementos Agrícolas da América Latina, hoje ao mercado interno, exporta para mais de 50 países espalhados pelo mundo, está instalada numa área de 805 mil metros quadrados, dos quais 220 mil m² são de área coberta. Para avaliação de suas máquinas e implementos, a empresa também dispõe de modernos campos de provas.



Figura 1: Arado de Aivecas Reversível Pesado

FONTE: <http://www.marchesan.com.br/> (2019)

Desde 1946 fabricando equipamentos com a marca Tatu, a Marchesan S.A. é reconhecida internacionalmente pela resistência e o alto desempenho de sua vasta linha de produtos, destinados a diversos tipos de terrenos e utilizados no preparo e conservação dos solos, no plantio e cultivo de várias culturas.

Baldan Implementos Agrícolas S/A

No dia 4 de janeiro de 1928, uma família de imigrantes italianos fundou a firma 'Narciso Baldan & Irmãos', na cidade de Matão, Estado de São Paulo, Brasil. Este foi o início das atividades do que veio a ser futuramente a Baldan Implementos Agrícolas S/A. Em 1952, a família Baldan fabricou o primeiro disco para arados e grades nacional. O pioneirismo quebrou a dependência dos produtos importados e contribuiu para o desenvolvimento da agricultura do País.

Os discos Baldan passaram a ser cotados entre os melhores produtos oferecidos no mercado. A inovação incentivou a prática de novos métodos e técnicas de produção.



Figura 2: Semeadora Múltipla Baldan

FONTE: <http://www.baldan.com.br/> (2019)

Instalada em um moderno parque industrial de 256 mil m², dos quais 65 mil m² são de área construída, a Baldan vem desenvolvendo produtos com avançados conceitos de engenharia, que se destinam ao preparo do solo e plantio de diversos tipos de culturas. Possui uma linha de produtos voltada à cultura da cana e também plataforma agrícola para colheita de milho.

Atualmente a empresa tem uma linha ampla e diversificada com mais de 200 produtos, em 2 mil versões voltadas a todo tipo de cultura e solo, exportando-as para cerca de 75 países.

Cadioli Implementos Agrícolas Ltda.

A Cadioli Implementos Agrícolas é reconhecida em todo o mundo por mais de 3 mil clientes e conta com 600 fornecedores em praticamente todos os estados brasileiros. Seu parque fabril possui 6 mil m² e 80 colaboradores que cuidam do atendimento, produção e logística de entrega dos produtos Cadioli para todo o mundo.



Figura 3: Roçadeira Direta Hidráulica

FONTE: <http://www.cadioli.com.br/> (2019)

A alta tecnologia também faz parte do dia a dia da empresa, desde os projetos até o controle de qualidade de seus produtos. A Cadioli investe na força que está por trás das máquinas e implementos, nos homens que plantam e fazem o Brasil crescer cada dia mais.

Antoniosi Tecnologia Agroindustrial Ltda.

A Antoniosi Tecnologia Agroindustrial Ltda. foi fundada em dezembro de 1997. Desde o início, a Antoniosi esteve sempre atenta às necessidades dos seus clientes e vem acompanhando de perto o desenvolvimento do setor canavieiro, tornando-se uma das principais empresas que produzem implementos para a cultura da cana-de-açúcar. Iniciando suas atividades em uma pequena fábrica, produzia máquinas hidráulicas e apenas um modelo de carreta transbordo, mas sempre pautada nos mais modernos métodos de pesquisas e desenvolvimento.



Figura 4: Plantadora de Cana Picada

FONTE: www.antoniosi.com.br (2019)

Responsável por várias patentes de produtos, a empresa possui o inovador sistema de cabeçalho descentralizado, que evita o pisoteio das linhas de plantio, preservando as soqueiras da cana e diminuindo a compactação e aumentando a sua produtividade.

Atualmente está localizada em modernas instalações ocupando uma área total de 50 mil m² e 25 mil m² de área construída. Produz uma extensa linha de carretas transbordo para cana-de-açúcar, laranja e grãos, dentre as quais podemos citar o transbordo para cana picada de 8 a 14 toneladas com tração por trator, transbordo para cana picada de 8 a 12 toneladas sobre caminhão, transbordo para grãos, laranja, carreta *bean* e carreta autocarga.

Citrosuco

Constituída em 1963 no município, a Citrosuco é uma empresa 100% brasileira, de capital fechado, voltada principalmente para a exportação, com uma abrangência global. A atuação da empresa abraça toda a cadeia produtiva do suco de laranja: do cultivo agrícola ao fornecimento de produtos a clientes, em especial do segmento de bebidas, em mais de 100 países, na América, Europa, Ásia, África e Oceania.

Para isso, conta com uma estrutura produtiva, logística e comercial grandiosa, que totaliza 47 (quarenta e sete) unidades: 4 (quatro) fábricas, 29 (vinte e nove) fazendas, 6 (seis) escritórios comerciais, 3 (três) operações de armazenamento e 5 (cinco) terminais marítimos, além de 5 (cinco) navios (4 próprios e 1 multicargo), 50 (cinquenta) caminhões próprios e 50 (cinquenta) fretados dedicados exclusivamente ao transporte de suco de laranja.

Recentemente, a empresa pertencente ao Grupo Fischer foi objeto da fusão de negócios junto ao Grupo Votorantim, tornando-se líder no segmento de suco de laranja para garantir sua competitividade no mercado internacional.



Figura 5: MT Premium do Brasil – Navio tanque de transporte com logo da Citrosuco na chaminé

FONTE: <https://www.marinetraffic.com> (2019)

Predilecta Alimentos

A Predilecta Alimentos nasceu no centro da maior região produtora de goiaba do Brasil, em 1990, no distrito de São Lourenço do Turvo, pertencente a Matão. Com um parque industrial de aproximadamente 300 mil m², sendo 28 mil m² de área construída, a empresa gera mais de 1,3 mil empregos diretos e 5 mil indiretos. Atualmente, a Predilecta Alimentos é uma das principais indústrias de alimentos do Brasil, líder no segmento de doces (goiabadas) e vice no segmento de atomatados em stand-up.

A empresa apresenta um amplo mix de produtos, composto por mais de 250 itens, dentre molhos, atomatados, vegetais em conserva, condimentos, doces, geleias, gelatinas, achocolatados em pó, sopas e macarrão instantâneo, além de linhas especiais, como a Premium, Livre, Saudável e *Food Service*.

A Predilecta opera dentro dos padrões nacionais e internacionais, de acordo com a legislação vigente, sendo auditada periodicamente. Seu processo produtivo é altamente automatizado, conferindo qualidade e precisão nos processos produtivos.



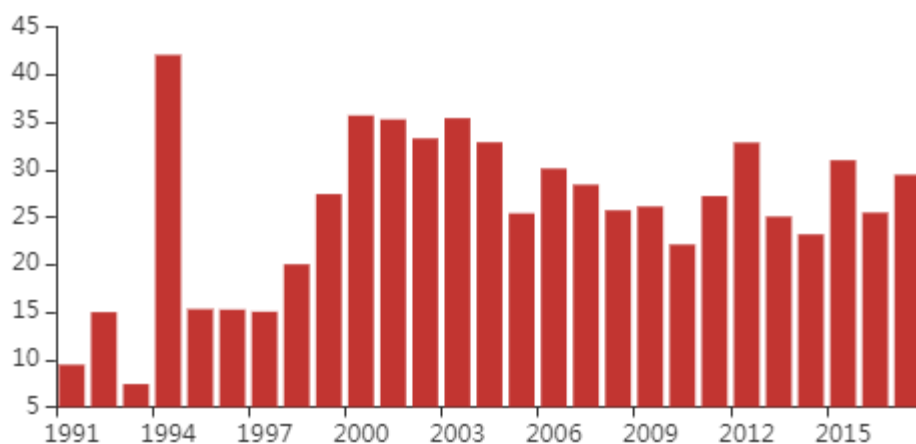
Figura 6: Linha de produção da empresa

FONTE: <https://www.estadao.com.br> (2017)

Empregabilidade

No ano de 2017 o índice de empregabilidade aumentou em relação ao ano de 2016, evidenciando a existência de um crescimento sazonal, a partir de 1999, da oferta de empregos no Município de Matão, especialmente no que se refere a empregos formais.

GRÁFICO 1: Participação dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura no Total de Empregos Formais (Em %) - 1991-2017



FONTE: SEADE (2019)

Em boa parte (cerca de 40%), as vagas de emprego encontram-se preponderantemente junto ao setor industrial local, como podemos observar na tabela a seguir:

TABELA 7: Participação dos Empregos Formais por Setor Produtivo (2017)

Setor Produtivo	Ano	Município de Matão	Região de Governo de Araraquara	Estado de São Paulo
Participação dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura no Total de Empregos Formais (Em %)	2017	29,44	10,91	2,51
Participação dos Empregos Formais da Indústria no Total de Empregos Formais (Em %)	2017	31,95	28,52	17,72
Participação dos Empregos Formais da Construção no Total de Empregos Formais (Em %)	2017	2,31	3,15	4,04
Participação dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas no Total de Empregos Formais (Em %)	2017	13,11	19,15	20,21
Participação dos Empregos Formais dos Serviços no Total de Empregos Formais (Em %)	2017	23,19	38,28	55,52

FONTE: SEADE (2019)

Remuneração média da região

Com base nos dados apresentados na Tabela 08, constatamos que a remuneração média do setor industrial está acima da média regional, porém abaixo da média estadual. Já o rendimento médio do setor de comércio, está abaixo tanto da média regional quanto da média estadual:

TABELA 08: Remuneração Média por Segmento Produtivo (2017), em reais (R\$)

Emprego e Rendimento	Ano	Município de Matão	Região de Governo de Araraquara	Estado de São Paulo
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Em reais correntes)	2017	1.993,66	1.922,96	2.006,99
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Indústria (Em reais correntes)	2017	3.985,61	3.091,75	3.796,28
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Construção (Em reais correntes)	2017	2.339,30	2.498,59	2.719,49
Rendimento Médio dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (Em reais correntes)	2017	1.867,13	1.850,46	2.509,24
Rendimento Médio dos Empregos Formais dos Serviços (Em reais correntes)	2017	2.457,57	2.567,96	3.507,50
Rendimento Médio do Total de Empregos Formais (Em reais correntes)	2017	2.729,77	2.507,25	3.287,67

FONTE: SEADE (2019)

Diante dos dados apresentados, podemos inferir que a remuneração maior do setor industrial, maior que à média estadual é, ao que tudo indica, o principal atrativo da população em inserir nesse segmento produtivo em âmbito local. Por conseguinte, a busca pela formação na área em estabelecimentos profissionalizantes torna-se algo permanente, justificando assim a existência dos cursos da área industrial na Etec Sylvio de Mattos Carvalho, ofertados sobremaneira no período noturno. Os demais cursos ofertados pela escola atendem uma demanda que orbita em torno das

indústrias, mas também no seu interior por possuírem área administrativa, ambulatório, etc. Por esse viés, entende-se a consolidação de uma vertente histórica em torno da formação escolar objetivando a contínua melhoria da qualidade de vida.

Avaliação do cumprimento de metas do ano anterior

Meta
Ao longo do quadriênio 2015-2018, realizar a impressão de todos os diplomas pendentes na Secretaria Acadêmica.
Ao longo do quinquênio 2017-2021, ampliar em 25% o acervo da Biblioteca da Unidade Escolar em relação a quantidade existente em 31/12/2016.
Reduzir em 50% os índices de perda no 3º mód. em Informática do período vespertino, nos 3º e 4º mód. em Eletrotécnica, nos 2º, 3º e 4º mód. de Mecatrônica no 3º mód. de Recursos Humanos.
Catalogar, ao longo do triênio 2018-2020, cerca de 800 documentos do acervo do Centro de Memória da Unidade Escolar.
Proporcionar ao longo do ano de 2018 quatro capacitações para docentes.
Desenvolver durante o ano de 2018 pelo menos 5 projetos (sem HAE) coordenados por professores, e que envolvam a participação de cerca de 10% dos alunos regularmente matriculados na Unidade Escolar.
Até o final de 2019, ampliar em 25% o número de oportunidades de estágio ou menor aprendizagem junto a instituições desse município e/ou localidades circunvizinhas, em relação ao ano de 2017.
Elaborar ao longo do quinquênio 2018-2022 material didático para 100% dos componentes curriculares dos cursos ofertados pela escola.

Meta 1

Reduzir em 50% os índices de perda nas Habilitações Profissionais de Técnico no: a) 1º módulo em Enfermagem; b) 2º módulo em Informática; c) 1º, 2º e 3º módulos em Eletrotécnica; d) 1º e 2º módulos em Mecatrônica; e) 2º módulo em Recursos Humanos nos 1º e 2º semestres letivos de 2018.

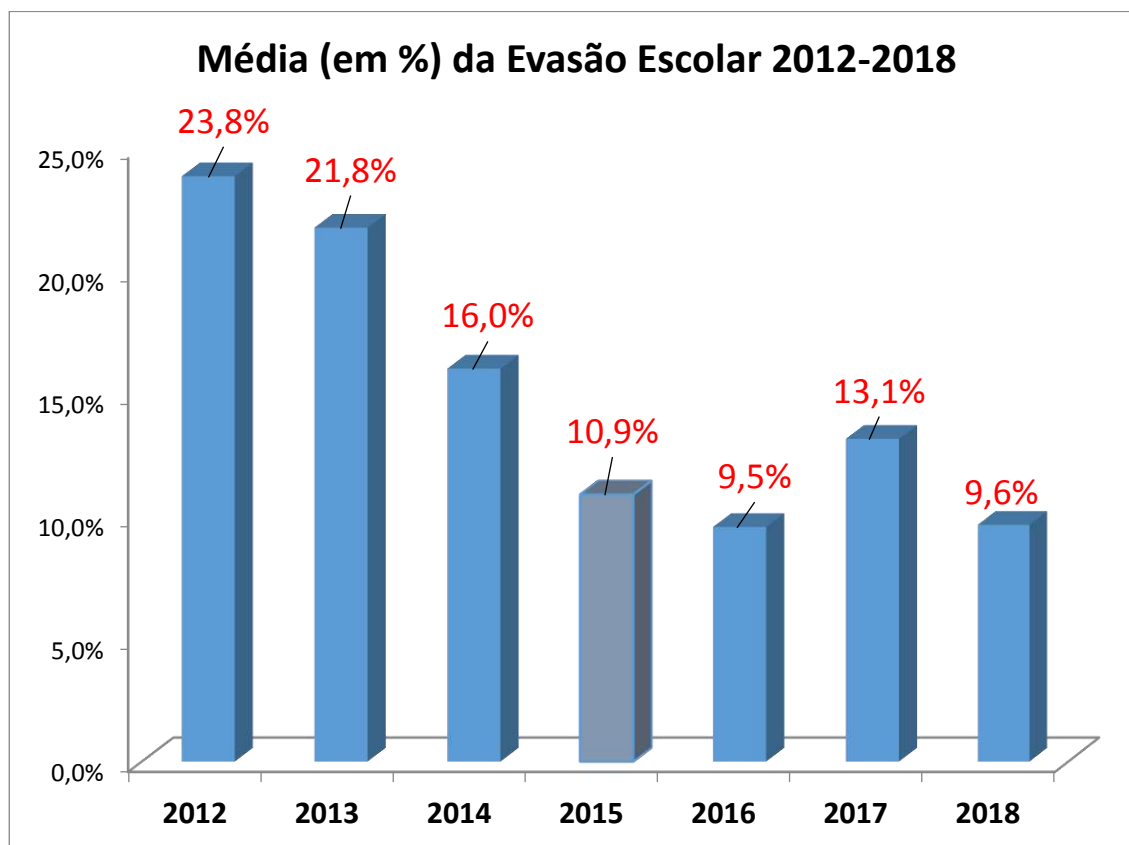
JUSTIFICATIVA:

Após análise dos indicadores de 2017, as turmas monitoradas em 2018 foram: a) 1º módulo em Enfermagem; b) 2º módulo em Informática; c) 1º, 2º e 3º módulos em Eletrotécnica; d) 1º e 2º módulos em Mecatrônica; e) 2º módulo em Recursos Humanos nos 1º e 2º semestres letivos de 2018.

Cursos monitorados no projeto 2018				
Curso	Perda em 2017	Meta	Perda em 2018	Resultado
1º módulo de Técnico em Enfermagem	21,67%	10,83%	10,00%	Atingiu a meta
2º módulo de Técnico em Informática	30,45%	15,23%	11,47%	Atingiu a meta
1º módulo de Técnico em Eletrotécnica	30,00%	15,00%	20,00%	Não, mas atingiu 66% da meta
2º módulo de Técnico em Eletrotécnica	28,41%	14,21%	10,53%	Atingiu a meta
3º módulo de Técnico em Eletrotécnica	29,33%	14,67%	13,79%	Atingiu a meta
1º módulo de Técnico em Mecatrônica	27,50%	13,75%	17,50%	Não, mas atingiu 72% da meta
2º módulo de Técnico em Mecatrônica	21,43%	10,71%	16,40%	Não, mas atingiu 46% da meta

2º módulo de Técnico em Recursos Humanos	25,71%	12,86%	13,75%	Atingiu 93% da meta
--	--------	--------	--------	---------------------

Dos 8 cursos mapeados, 4 atingiram a meta e 4 cumpriram uma porcentagem da meta, conforme tabela acima. Esses dados demonstram que as atividades pedagógicas realizadas na Unidade Escolar têm refletido de maneira positiva no seu cotidiano e consequentemente o índice geral de perdas de alunos.



Meta 2

Proporcionar ao longo do ano de 2018 quatro capacitações para docentes

JUSTIFICATIVA:

1. Auxiliar os Coordenadores de Curso e Docentes na elaboração de pesquisa diagnóstica com a finalidade de detectar possíveis lacunas de aprendizagem

A Coordenadora de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica, abordou sobre a elaboração da avaliação diagnóstica com os Coordenadores de Curso em reunião realizada no dia 01/02/2018 (100% dos coordenadores presentes), e com os docentes nos dias 05/02 (88% dos docentes presentes) e 21/07 (74% dos docentes presentes). Após a reflexão da comunidade docente, optou-se por adotar a seguinte sistemática:

- Nem todos os componentes curriculares do 1º ano e/ou módulo precisam aplicar a avaliação diagnóstica. Somente os que precisam de subsídios de disciplinas do Ensino Fundamental II para dar continuidade em seus estudos, ou seja, de Matemática, Português, Química, Física, Geografia, Biologia, História e Inglês;
- Após aplicação da avaliação diagnóstica, os docentes enviaram para a Coordenadora Pedagógica uma cópia da atividade diagnóstica aplicada, juntamente com um relatório. Nesse relatório os docentes informaram a data da aplicação da atividade, a quantidade de alunos que fizeram tal atividade, a quantidade de alunos que apresentaram dificuldades, quais foram as lacunas de conhecimento em cada disciplina. Por exemplo: dificuldade em Matemática no domínio das 4 operações básicas (adição, subtração, divisão e subtração), na regra de três e na porcentagem. Os docentes também preencheram quais os tipos de encaminhamentos que o iriam realizar com os alunos que apresentaram lacuna de aprendizagem, com destaque para: a) recuperação contínua; b) desenvolvimento de atividades extraclasse; c) material de apoio complementar; d) atividades integradoras. No final do semestre, os docentes aplicaram a mesma atividade diagnóstica para verificar a aprendizagem do aluno e lança no NSA como atividade avaliativa.

Os professores relataram que gostaram da sistemática adotada, que o resultado foi positivo tanto para o aluno quanto para o próprio docente, pois ambos perceberam que o trabalho realizado surtiu efeito.

2. Oficina com os professores sobre as fichas de desempenho dos alunos

No dia 05 de fevereiro a reunião pedagógica ocorreu no refeitório da Unidade Escolar e estiveram presentes 63 professores (88% do total do corpo docente). Nesse dia, o Diretor da Escola e a Coordenadora Pedagógica trataram dos seguintes assuntos com os docentes: a) Infraestrutura da Escola; b) Calendário Escolar; c) Eleição para representantes dos Docentes no Conselho de Escola; d) Plano Plurianual de Gestão; e) Gestão da Sala de Aula; f) Bonificação por Resultados 2017. Realizamos também uma oficina sobre fichas e avaliação de desempenho. Para isso, foram entregues três fichas de avaliação do 2º semestre de 2017 e os professores, em grupos, avaliaram tais documentos a partir das seguintes questões norteadoras:

1. Há diversidade nos Instrumentos de Avaliação aplicados?
2. As menções estão de acordo com os critérios de avaliação?
3. A menção parcial está de acordo com as menções trabalhadas no bimestre ou trimestre?
4. Que conclusões podem ser formuladas a respeito do rendimento dos alunos do componente curricular em questão?

RM	Nome	M1	M2	2 TRI	FINAL
11413	ADILSON ALEXANDRE				
15156	BRUNO AUGUSTO BONIFACIO BELLINTANI	MB	MB	MB	MB
16189	CLEBER MARANGUELI PAIVA	B	MB	MB	MB
12296	CLETON DIAS PEREIRA	NA	B	R	B
16009	CLETON JOSÉ DE OLIVEIRA MENDES	MB	B	B	B
16257	DENIS HENRIQUE ANJOS	R	B	B	B
16042	DOUGLAS HENRIQUE DA SILVA	B	B	B	B
16078	DOUGLAS MACIEL JACYNTHO	NA	B	R	R
16129	FERNANDO RIVALDO PEREIRA BOCCHI	R	R	R	R
14584	JOANE DE OLIVEIRA ALVES	MB	MB	MB	MB
14608	JOSE APARECIDO DE SOUZA				
16197	LEANDRO CONECHONI CAVALLARI	R			
03778	LEANDRO GONÇALVES	R	R	R	R
16284	LEONARDO VIEIRA FREITAS	R	R	R	R
16106	LUCAS RENATO GARCIA	B	MB	MB	MB
16097	MURILLO HENRIQUE MALAGUTI	NA	MB	B	B
16164	OSVALDO RODRIGUES DOS SANTOS JUNIOR	NA	B	R	R
16090	PAULO VICTOR DE SOUZA	NA	B	R	B
00950	PEDRO PEREIRA	R	R	R	R
16212	ROBSON DA SILVA FERNANDES	MB	MB	MB	MB
16019	VICTOR GABRIEL OLIVEIRA DOS SANTOS	MB	I	R	R
11017	VINICIUS GUSTAVO CAMPI	MB	MB	MB	MB
16564	WESLEY DEL GRANDE DE OLIVEIRA	NA	MB	B	B

Avaliação	Data	Intervalo	P
M1 - Participação em Sala de Aula	14/10/2017	04/10/2017	MB
M2 - Prova Objetiva (Individual)	23/11/2017	23/11/2017	MB

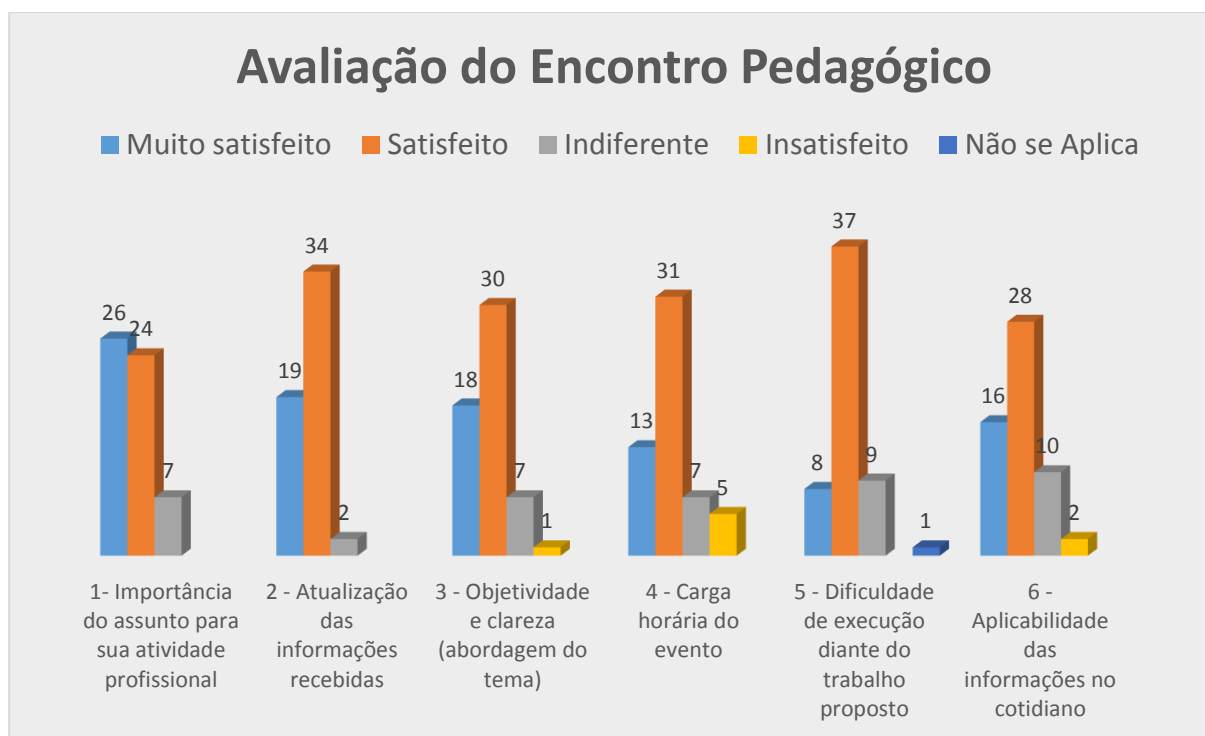
RM	Nome	M1-C1	M1-C2	M1-C3	M2-C1
11413	ADILSON ALEXANDRE				
15156	BRUNO AUGUSTO BONIFACIO BELLINTANI	A	A	A	A
16189	CLEBER MARANGUELI PAIVA	A	A	P	A
12296	CLETON DIAS PEREIRA				P
16009	CLETON JOSÉ DE OLIVEIRA MENDES	A	A	A	A
16257	DENIS HENRIQUE ANJOS	N	N	N	P
16042	DOUGLAS HENRIQUE DA SILVA	A	A	A	A
16078	DOUGLAS MACIEL JACYNTHO				A
16129	FERNANDO RIVALDO PEREIRA BOCCHI	A	P	N	N
14584	JOANE DE OLIVEIRA ALVES	A	A	A	A
14608	JOSE APARECIDO DE SOUZA				
16197	LEANDRO CONECHONI CAVALLARI	A	A	N	
03778	LEANDRO GONÇALVES	A	N	N	P
16284	LEONARDO VIEIRA FREITAS	A	N	N	P
16106	LUCAS RENATO GARCIA	A	A	A	A
16097	MURILLO HENRIQUE MALAGUTI				A
16164	OSVALDO RODRIGUES DOS SANTOS JUNIOR				A
16090	PAULO VICTOR DE SOUZA				A
00950	PEDRO PEREIRA	N	A	A	P
16212	ROBSON DA SILVA FERNANDES	A	A	A	A
16019	VICTOR GABRIEL OLIVEIRA DOS SANTOS	A	A	A	N
11017	VINICIUS GUSTAVO CAMPI	A	A	A	A
16564	WESLEY DEL GRANDE DE OLIVEIRA				A

A - Atingiu N - Não Atingiu P - Atingiu Parcialmente

Critérios
M1-C1
M1-C2
M1-C3
M2-C1

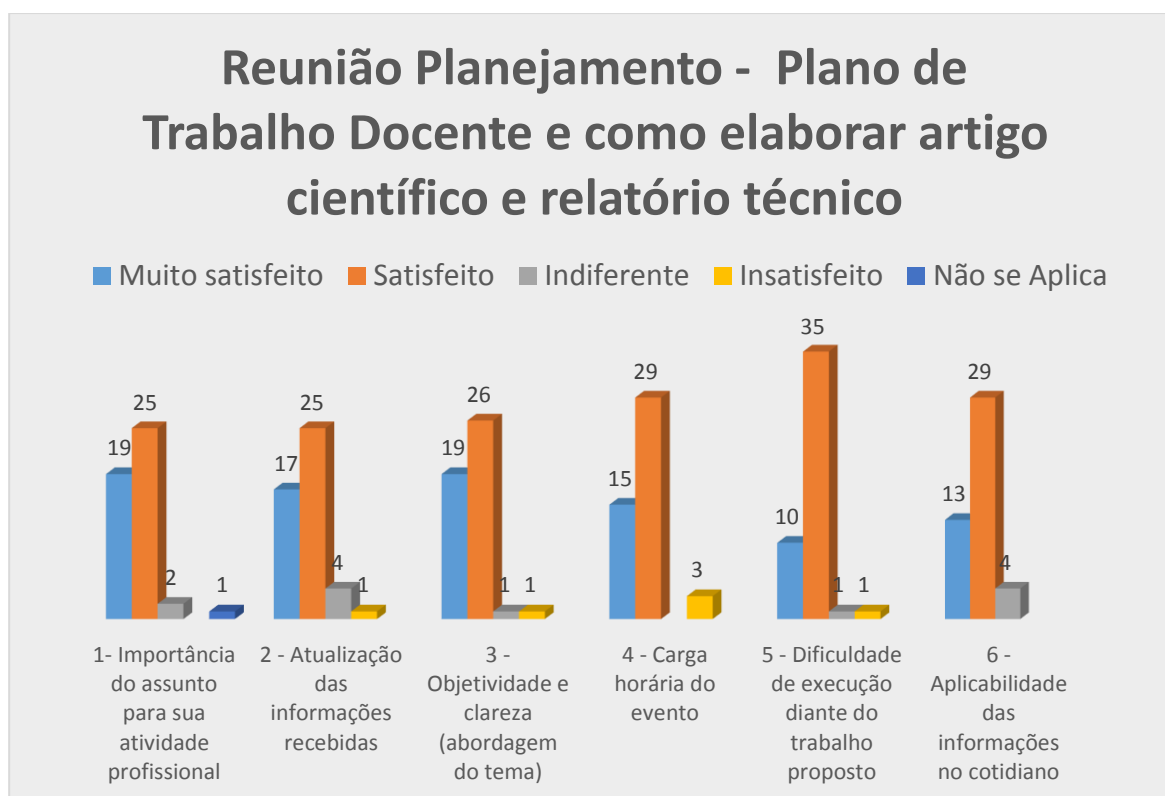
RM	Nome	M1	M2	2 TRI
17615	JEFERSON CAMARGO DA MOTTA	MB	B	B
17096	JOÃO ALAIDES CARDOSO DE ALMEIDA	B	MB	MB
17192	JOÃO LUIZ PERE	B	MB	B
17064	JOAQUIM PENHA MARTINS	MB	MB	MB
17220	JULIANO MEIRA DE SOUZA	B	B	B
17023	KLEBER ANTONIO LACERDA	B	B	B
17647	LEONARDO VAZ DA COSTA	MB	MB	MB
03938	LUCAS AQUINO DE ALMEIDA	MB	B	B
17274	LUIS ANTONIO FARIA	B	MB	B
17227	MAICON DE SANTANA	B	MB	B
17231	MANOEL MESSIAS JUSTINO JUNIOR	B	B	B
10237	MARCOS ANTONIO DA SILVA JUNIOR	B	MB	MB
17104	MATEUS FELIPE DOS SANTOS	B	MB	MB
17236	ORESTES WILLIAN DE LIMA MENDES	B	B	B
17223	PAULO HENRIQUE LOPES	B	MB	MB
17178	RAUL FELIPE DE OLIVEIRA VIANA	B	MB	MB
17101	RENNAN CIRILO DEODATO	B	MB	MB
17218	VITOR AUGUSTO DE MORAIS	B	MB	MB

Em seguida, cada grupo expôs suas considerações em plenária. Ao final os presentes avaliaram tal encontro, cujos dados encontram-se elencados no gráfico a seguir:



3. Oficina com professores: artigo científico

Essa oficina foi realizada no dia 06 de fevereiro (82% dos docentes presentes) pelo prof. Alexandre Pompeo que explicou as etapas e aspectos inerentes a elaboração de artigos científicos e relatórios técnicos. Logo após tal explanação, os professores, em grupos, elaboraram um rápido artigo ou relatório técnico. Em seguida, a avaliação do evento.



4. Oficina com professores: Canvas de Inovação

Na Reunião Pedagógica do dia 29/09/2018 o prof. Mauro Donizete Verga proferiu a capacitação sobre Canvas de Inovação com o intuito de proporcionar aos docentes uma metodologia de forma intuitiva que utilize o conceito de empreendedorismo e regras de negócio, habilidades essas que consideramos ser essenciais para nossos alunos. Estiveram presentes 73% dos professores. Não foi realizada avaliação desse encontro.

Meta 3

Elaborar ao longo do quinquênio 2018-2022 material didático para 100% dos componentes curriculares dos cursos ofertados pela escola.

JUSTIFICATIVA:

Pesquisa realizada em dezembro de 2018 com o corpo docente dessa Unidade Escolar aponta que 83,75% dos professores disponibilizaram, por meio impresso e/ou digital, algum tipo de material didático aos alunos. Conforme COMUNICADO CIRCULAR Nº 01/2018 – Diretoria, os tipos de materiais didáticos podem ser: a) nota de aula; b) Apostilas, slides, audiovisuais, tutoriais ou folhetos (com descrição de experimentos, procedimentos, etc.), resenhas, sínteses, croquis, diagramas, etc.; c) Livros Didáticos do PNLD; d) Livros do Núcleo Básico e das Área de Eletrônica, Mecânica e Informática da Coleção Técnica Interativa desenvolvidos pela Fundação Padre Anchieta para o Centro Paula Souza; e) Objetos de Aprendizagem: maquetes, jogos educativos, protótipos, simuladores, ambiente Moodle, etc.

Meta 4

Ao longo do quinquênio 2017-2021, ampliar em 25% o acervo da Biblioteca da Unidade Escolar em relação a quantidade existente em 31/12/2016

JUSTIFICATIVA:

A meta foi atingida antes do limite do prazo ora estabelecido. Em 31/12/2016 o acervo da Biblioteca da Unidade Escolar possuía 1.281 títulos e 3.168 exemplares. Portanto, nossa meta seria adquirir mais 320 títulos e 792 exemplares, deixando o acervo com um total de 5.561 livros tombados e, atualmente o acervo conta com:

Total de livros tombados até 13/11/2017: 5.394

Total de livros tombados até 17/12/2018: 6.238

Total de livros tombados em 2018: 843 (compra e doação), sendo 204 títulos.

Número de títulos e exemplares adquiridos em 2018		
Eixo tecnológico e/ou área de conhecimento	Títulos	Exemplares
Ambiente e Saúde	83	86
Informação e Comunicação	18	36
Controle e Processos Industriais	0	0
Gestão e Comunicação	50	80
Outros: Literatura, Teatro, Arte, História, Geografia, Cinema, Etc.....	53	641
Total	204	843

Meta 5

Ao longo do quadriênio 2015-2018, realizar a impressão de todos os diplomas pendentes na Secretaria Acadêmica.

JUSTIFICATIVA:

Essa meta foi desconsiderada em 2018 por se tratar de um projeto envolvendo a Secretaria Acadêmica.

Meta 6

Desenvolver durante o ano de 2018 pelo menos 5 projetos (sem HAE) coordenados por professores, e que envolvam a participação de cerca de 10% dos alunos regularmente matriculados na Unidade Escolar.

JUSTIFICATIVA:

Projeto horta:

O projeto horta foi desenvolvido no interior da Unidade Escolar pelos professores: Teresa Cristina Toledo Francisco, Irenildes do Nascimento Oliveira, Rosana Karin Gonçalves Vitucci, Andréia Slompo Gabriel, Wesley

Soares Camargo. Participaram deste projeto 35 alunos do curso Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio.

A área disponibilizada para o projeto da horta (dentro da unidade escolar) passou por limpeza, para retirada de entulhos. Em seguida os canteiros foram preparados com esterco, além de adubação mineral. O tempo necessário para o início do plantio foi de aproximadamente 20 dias. Porém neste período parte dos canteiros foram contaminados com resíduos ricos em gorduras, impedindo o desenvolvimento do projeto, que passaram por processos de descontaminação e decomposição. Retomada as atividades, o solo passou novamente por um processo de adubação. A irrigação e aeração do solo eram realizadas diariamente. Após estes procedimentos, que duraram aproximadamente 15 dias, as mudas foram plantadas.

Projeto do Drone:

O projeto teve como objetivo a participação dos alunos na Fórmula Drone, competição organizada pela empresa SAE Brasil com finalidade educacional e foco nos estudantes e professores do ensino profissional técnico de nível médio. Participaram deste projeto 8 alunos, sob orientação e apoio dos professores Ana Claudia Câmara Pereira, Priscila Aparecida Arthur e Alexandre Pompeo.

Projeto Plantão de Matemática

O projeto intitulado de “Plantão de Matemática” visou resgatar, durante o plantão de dúvidas, alguns conhecimentos matemáticos em que os alunos apresentavam maior dificuldade durante as aulas. Os professores envolvidos neste projeto foram: Valdecir Nelson Hass e Gabriel Nunes Nogueira. Os plantões foram oferecidos no horário do almoço ou após o horário das aulas voluntariamente. A média de participação dos alunos eram de 1 a 15 alunos por semana participando.

Projeto Plantão de Inglês

O projeto intitulado de “Plantão de Inglês” visou sanar dúvidas durante o plantão proposto, sob orientação do Prof. Alexandre Pompeo. Os plantões foram oferecidos após o horário das aulas, voluntariamente. A média de participação dos alunos eram de 1 a 15 alunos por semana participando.

Projeto Feira Tecnológica

Projeto desenvolvido em outubro abarcou o tema “100 anos do fim da 1ª Guerra Mundial”, abordado pelos anos sob vários vieses, a saber: o papel da mulher na guerra, quais os tipos de armas utilizados naquela época, quais os tipos de veículos utilizados, entre outros assuntos. Todos os alunos e professores da unidade escolar participaram deste projeto.

Conclui-se então, que a meta ora proposta foi cumprida em 100% da sua totalidade.

Meta 7

Até o final de 2019, ampliar em 25% o número de oportunidades de estágio ou menor aprendizagem junto a instituições desse município e/ou localidades circunvizinhas, em relação ao ano de 2017.

JUSTIFICATIVA:

Em 2017, a unidade escolar obteve 41 estagiários e 60 menores aprendizes, totalizando 101 alunos. Em 2018, foram 35 estagiários e 25 menores aprendizes, totalizando 60 alunos.

A meta não foi atingida. Mesmo tendo havido um sutil crescimento da oferta de empregos em âmbito local, a oferta de oportunidades de estágio não se configurou da mesma maneira, pois houve uma menor procura de alunos da Unidade Escolar por vagas de estágio, uma vez que parte desse contingente já havia sido admitida na condição de funcionário.

Com efeito, o trabalho de realização de parcerias com o setor público e/ou privado foi intensificado em 2018, objetivando outras ações como, por exemplo, realização de visitas técnicas, palestras, etc.

Meta 8

Catalogar, ao longo do triênio 2018-2020, cerca de 800 documentos do acervo do Centro de Memória da Unidade Escolar.

JUSTIFICATIVA:

Durante o ano de 2018 todos os itens do acervo do Centro de Memória "Profa. Sandra Maria Matavelli", oficialmente inaugurado no dia 04 de junho de 2018, foram separados em categorias pré-definidas para posterior catalogação. Em seguida, foi desenvolvido o modelo de Ficha de Registro dos Itens do acervo que está sendo utilizada para catalogar: a) Documentos (Livros Atas, Planos de Curso, Planos de Ensino, Ofícios, etc.); b) Fotografias (Avulsas, Álbuns e/ou em Mídias); c) Objetos (Troféus, Medalhas, Placas de Homenagem, Convites de Formatura, Equipamentos, Instrumentos, Ferramentas, Utensílios, Mobiliário, Outros), e; d) Audiovisual (Vídeos, Entrevistas, Entrevistas Orais, etc.). As fichas estão sendo impressas frente e verso, em papel branco de gramatura igual o superior a 180 g/m², no modo colorido e dispostas em pastas previamente identificadas que ficarão alocadas no Armário n. 03 do Centro de Memória. Feita essa estruturação, os itens começaram a ser catalogados. Ao final de 2018 foram catalogados 230 itens. Espera-se que ao final de 2020 todos os itens estejam devidamente cadastrados.

Indicadores

Instituições
Análise da Demanda Geral dos Processos Seletivos de Vestibulinho
Análises do Observatório Escolar
Planilha de Monitoramento
Planos de Trabalho Docente e Registros no Sistema Acadêmico (NSA)
Web SAI

Denominação: **Análise da Demanda Geral dos Processos Seletivos de Vestibulinho**

Tipo: OT

Análise

A partir dos dados elencados abaixo, podemos observar que a demanda pelos cursos oferecidos pela Unidade Escolar tem aumentado ou se mantido, principalmente nos últimos 4 anos, uma vez que a demanda permaneceu acima de 3 candidatos por vaga, em média, ou seja, o dobro do mínimo exigido pela Administração Central (1,5 candidato/vaga). Podemos atribuir esse sucesso escolar ao processo de revitalização da escola, onde as ações pedagógicas a cada ano têm se aprimorado e refletindo diretamente na divulgação da escola através dos próprios alunos e familiares. Vale ressaltar também que até o momento, não tivemos nenhum curso em avaliação ou em bloqueio pela ASCA – Área de Seleção e Classificação de Alunos.

Processo Vestibulinho	Nº de inscritos	Nº de Vagas	Demanda
1º Sem/2008	1.418	500	2,84
2º Sem/2008	1.038	270	3,84
1º Sem/2009	1.398	400	3,50
2º Sem/2009	913	350	2,61
1º Sem/2010	1.754	540	3,25
2º Sem/2010	969	350	2,77
1º Sem/2011	1.276	420	3,04
2º Sem/2011	718	310	2,32
1º Sem/2012	1.084	380	2,85
2º Sem/2012	536	270	1,99
1º Sem/2013	1.187	430	2,76
2º Sem/2013	496	190	2,61
1º Sem/2014	1135	310	3,66
2º Sem/2014	602	270	2,23
1º Sem/2015	1.053	350	3,00

2º Sem/2015	486	150	3,25
1º Sem/2016	1.154	310	3,72
2º Sem/2016	1.152	270	4,27
1º Sem/2017	1.265	310	4,08
2º Sem/2017	715	150	4,77
1º Sem/2018	1.426	390	3,66
2º Sem/2018	843	220	3,83
1º Sem/2019	1.237	390	3,17

FONTE: BDCetec (2019)

Diante dos dados apresentados, podemos inferir que a demanda do vestibulinho reflete diretamente no arranjo produtivo local e circunvizinhos, uma vez que as habilitações ofertadas nos certames por esse estabelecimento de ensino estão em consonância direta com o setor produtivo. Ademais a localização geográfica privilegiada da escola facilita a vinda dos alunos, a partir do sistema de transporte público intermunicipal e local, bem como, as condições de segurança que a região central da cidade favorece. Há ainda que se acrescentar que o volume e a diversidade de parcerias e projetos desenvolvidos pela escola com a comunidade local, instituições públicas e/ou privadas corroboram para que esse indicador demonstre o interesse pela escola técnica, haja visto o seu papel social nessa conjuntura. Por fim, entendemos que a procura pelos cursos oferecidos pela escola está atrelado em especial a preocupação das pessoas em obter uma formação profissional de qualidade seja para ingressar no mercado de trabalho ou no ensino superior, para abrir seu próprio negócio ou ainda para galgar novas oportunidades em sua carreira profissional.

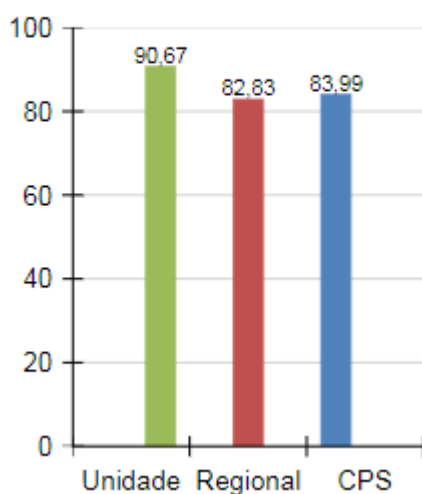
Indicadores

Denominação: **Análises do Observatório Escolar**

Tipo: GG

Análise

Resultado Geral



FONTE: <https://oe.cps.sp.gov.br> (2019)

Conforme informações apontadas no gráfico acima, o índice da Etec Sylvio de Mattos Carvalho no Observatório Escolar do ano de **2018** foi de 90,67 pontos no resultado geral, número significativo para a Unidade, pois comparando com os números das Etecs da Região e das Etecs da Instituição estamos 7 pontos acima. A partir da análise do processo de auto avaliação, verificamos que as respostas dos membros da equipe condizem o cotidiano escolar. Nesse ponto, percebemos o quão importante é manter um olhar crítico-reflexivo sobre a realidade em âmbito escolar.

Como já é de costume, no que concerne à comunicação e documentação escolar, a Etec Sylvio de Mattos Carvalho não só tem apenas mantido o seu grau de organização, como procurado melhorar continuamente seus procedimentos rotineiros. Logo, todas as reuniões previstas são realizadas com todos os segmentos da escola, sejam estas elencadas ou não no Calendário Escolar. Obviamente, todas as decisões, sempre pautadas por indicadores internos e/ou externos, decorrentes de todos esses encontros são devidamente lavradas em atas que se encontram organizadamente guardadas, porém à disposição da comunidade escolar em qualquer momento. Os prazos e orientações para a realização das atividades são cumpridos e sempre bem esclarecidos, objetivando a maior transparência possível de todas as ações desenvolvidas em âmbito escolar.

Outrossim, é preciso ressaltar que o planejamento docente é efetivamente acompanhado pelos Coordenadores de Curso, Orientador Educacional, Coordenador Pedagógico e Direção da Escola, portanto o currículo é cumprido em ótimo grau, possibilitando a busca permanente do aumento contínuo da qualidade no processo de ensino-aprendizagem que este estabelecimento se propõe a oferecer. Toda a documentação pedagógica e administrativa é sistematicamente controlada e organizada, o que nos permite uma rápida e fácil consulta quando necessário. A escola possui o sistema acadêmico de gerenciamento NSA que tem contribuído muito nesse sentido. Cabe ainda ressaltar que em 2018 o Centro de Memória da Unidade Escolar já é uma realidade e está em amplo funcionamento, selecionando, organizando e catalogando documentos que contam a história desse estabelecimento de ensino.

A Unidade Escolar tem um excelente relacionamento com as mais diversas instituições e/ou empresas dos segmentos produtivos que formam a base da economia local e regional. Uma boa prova disso é o prestígio que a escola tem no que se refere às oportunidades de estágio ou de menor aprendizagem (Programa Aprendiz Paulista) que recebe para disponibilizar para sua comunidade discente, bem como visitas técnicas, apoio para a realização de eventos e ações educativas que, por

consequente, possibilitam um diferencial no processo educativo. Cabe aqui registrar que o sucesso da parceria com a Prefeitura Municipal de Matão no fornecimento de merenda escolar de boa qualidade e em quantidade suficiente, utilizando-se das instalações da cozinha anexa ao refeitório da Escola, recém-construído e disposto de mobiliário e equipamentos condizentes tanto para o preparo e distribuição das refeições quanto no que concerne ao espaço para a comunidade escolar fazer suas refeições.

Quanto à gestão dos contratos com as empresas de serviços terceirizados cabe-nos enfatizar que esta é exercida de maneira rigorosa e sistemática objetivando qualidade nos serviços prestados à comunidade escolar.

A APM da Escola é extremamente atuante e transparente. Felizmente, a Unidade Escolar tem uma APM para também se reportar, uma vez que os recursos vindos da Administração Central têm se mostrados insuficientes diante das inúmeras demandas que marcam o cotidiano escolar. Os investimentos feitos pela APM são pontuais, porém sempre bem planejados e objetivando beneficiar o maior número de pessoas possível, o que faz dela um órgão vital e respeitado em âmbito escolar.

Quanto aos Recursos Humanos da Etec Sylvio de Mattos Carvalho, é salutar que o gestor escolar consiga conhecer e compreender o clima e a cultura organizacional da escola corresponde para que possa agir efetivamente como líder e orientador do trabalho escolar para a viabilização de objetivos educacionais de elevado valor social, tendo como foco os interesses e necessidades de formação e aprendizagem de seus alunos. A proposição de sua atuação efetiva passa por essa compreensão, que, como um termômetro, demonstra a variação de temperatura e a necessidade de se propor ações adequadas a essa variação. Por esse viés podemos afirmar que gestão do clima organizacional continua sendo realizada de maneira atenta na Etec Sylvio de Mattos Carvalho, o que pode ser comprovada em indicadores, entre os quais destacamos: o WEB SAI, o próprio Observatório Escolar, o Plano de Plurianual de Gestão, Avaliação Instituição (Web SAI), e os Conselhos de Classe Intermediário e Final. O que se verifica é uma atenção da equipe gestora da Escola em resolver problemas que surgem diariamente dos mais diversos tipos. De fato, todo investimento feito pela equipe gestora da Escola no sentido de equacionar essa multiplicidade de questões de maneira criativa e democrática, tem possibilitado uma percepção de toda a comunidade escolar e extraescolar de que a Escola tem mudado muito nos últimos anos.

Há que se destacar ainda a atuação profícua do Conselho de Escola e da APM, entidades ímpares nos processos decisórios que lhes competem. O que se percebe é um aumento da preferência da comunidade escolar em estar na Escola, fazendo parte do seu cotidiano. Nessa direção, a Direção da Escola incentiva a atualização permanente de todos os servidores desse estabelecimento de ensino, procurando criar as condições necessárias para que todos possam se capacitar. Na atual conjuntura, podemos seguramente afirmar que não se atualiza, não se capacita, apenas o servidor que não deseja ou não se interessa por isso, que é o que acontece em raros casos em âmbito escolar. Assim, a gestão do clima e da cultura organizacional requer um esforço contínuo da equipe gestora que possa ser traduzido em ações efetivas em âmbito escolar no decorrer do tempo, independentemente do prazo de mandato do Diretor, pois se trata de um processo permanente de construção.

A biblioteca da Etec Sylvio de Mattos Carvalho está alocada numa sala ampla, arejada, dotada de mobiliário e equipamentos em quantidade suficiente para a realização de atividades de estudo e

de pesquisa, ações culturais, reuniões e até mesmo aulas, ou seja, é um espaço com múltiplas funcionalidades, todas destinadas à construção do conhecimento e do convívio social. Tornou-se desde a conclusão de suas obras em um espaço muito visitado pela comunidade escolar, cujo funcionamento se dá nos três turnos da escola (manhã, tarde e noite). O trabalho é desempenhado por 01 bibliotecária e 01 agente administrativo, que garantem o bom funcionamento desse espaço, tanto no que se refere às atividades técnicas como, por exemplo, de catalogação do acervo e de estatísticas, quanto de atendimento à comunidade escolar, sempre pautado pela cordialidade e presteza.

O acervo da biblioteca foi ampliado consideravelmente em 2017, tanto por iniciativa do Centro Paula Souza como por outras instituições. Entretanto, é importante destacar que a biblioteca ainda não possui em seu acervo todas as referências bibliográficas indicadas nos planos de cursos oferecidos pela Unidade Escolar, por mais que a Direção da Escola tenha encaminhado por diversas vezes solicitações de aquisições de livros. Por fim, espera-se que a Biblioteca da Etec Sylvio de Mattos Carvalho cumpra cada vez mais seu papel imprescindível de suporte na formação de nossos alunos.

Há uma preocupação permanente dos aspectos relacionados à saúde, segurança e meio ambiente, uma vez que práticas dessa natureza têm passado a fazer parte do cotidiano e do planejamento escolar. Nesse contexto, a CIPA tem se mostrado mais atuante, e mais responsável diante do seu papel fundamental na instituição. Se não foi feito mais, deve-se à falta de tempo diante de tantos outros afazeres que permeiam a rotina da escola, realidade esta da qual insistimos que seja objeto de estudo dos setores da Administração Central no sentido de prover mecanismos que possibilitem uma maior dedicação dos cipeiros da Unidade Escolar. Certamente, há boa vontade por parte destes, mas o que falta é tempo. Todavia, reconhecemos que houve um salto de qualidade em âmbito escolar no que se refere às questões de saúde, segurança e meio ambiente após a conclusão das obras de reforma e ampliação pela qual a escola foi submetida entre maio de 2016 e abril de 2018. Hoje a escola está muito mais segura e acessível.

Quanto à condição infraestrutural da Etec Sylvio de Mattos Carvalho, atualmente todos os ambientes didáticos e administrativos se encontram todos remodelados, reformados e ampliados, levando-se em conta sempre questões de conforto, segurança e acessibilidade de todos aqueles que adentrarem às suas dependências. Ao mesmo tempo, todos os esforços têm sido feitos para a máxima conservação dos equipamentos, mobiliários e dependências físicas, bem como, a realização do processo de baixa patrimonial de bens inservíveis. Porém, cabe-nos enfatizar que temos sido atendidos parcialmente pela Administração Central no que tange ao provimento de equipamentos, instrumentos, ferramentas, softwares, livros e mobiliário. Vários itens estão sendo solicitados desde o 2º semestre de 2012 e, até o momento, não fomos atendidos e também não recebemos a justificativa em boa parte dos casos do setor responsável do não atendimento às nossas solicitações que, por conseguinte, dificulta (mas não nos impede) de elaborarmos um planejamento criativo em curto, médio e longo prazo no âmbito desse estabelecimento de ensino. Periodicamente, reiteramos nossas solicitações já enviadas, além de enviar novas solicitações.

Por esse viés, aperfeiçoar sempre o processo de ensino-aprendizagem é uma das prioridades que elencamos no Plano Plurianual de Gestão desta Unidade de Ensino e que temos percorrido arduamente. Logo, desde a elaboração dos Planos de Trabalho Docente e recepção dos alunos ingressantes até a apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Avaliações finais e o Conselho de Classe Final, todos os procedimentos técnico-pedagógicos têm sido sistematicamente

acompanhados pela Equipe Gestora e Coordenadores de Cursos, sob orientação da Direção da Escola e da Supervisão Educacional, sobretudo no que se refere ao cumprimento da carga horária curricular, das bases tecnológicas e científicas, bem como no processo de avaliação e de recuperação de alunos com desempenho insatisfatório. Foram realizadas diversas oficinas com os professores para a difusão de estratégias diferenciadas de ensino objetivando um melhor desenvolvimento e avaliação das competências, habilidades, atitudes e valores dos alunos previstos nos Planos de Cursos / Proposta Curricular das diferentes habilitações oferecidas pela Unidade Escolar. Do mesmo modo, foram – e continuam sendo – desenvolvidos vários projetos (com ou sem HAE), a partir de indicadores para atender a questões diversas e situações-problemas ora identificadas, numa perspectiva interdisciplinar e integradora. Ademais, é feito um monitoramento sistemático da frequência e do desempenho escolar dos alunos que tem permitido a equipe escolar intervir de maneira antecipada para minimizar o percentual de evasão escolar. Há que se destacar que o estágio supervisionado e o Programa Aprendiz Paulista ocupam um espaço privilegiado no cotidiano escolar, a partir de parcerias firmadas pela escola com diversas instituições público e/ou privadas do Município de Matão e de cidades circunvizinhas, tanto no que se refere à oferta de oportunidades de estágio quanto no acompanhamento destes à luz do processo de construção do conhecimento. O trabalho do Assistente Técnico Administrativo I (ATA I) de estar em contato permanente com o segmento produtivo local/regional e com as mais diversas instituições tem sido fundamental para alavancar a realização de várias atividades que enriquecem o cotidiano escolar e, no caso do surgimento de oportunidades de estágio, possibilita aos alunos um contato direto com o fazer profissional na área em que ele está recebendo formação técnica.

Com efeito, as diferentes práticas pedagógicas desenvolvidas nessa unidade de ensino são embasadas numa metodologia de finalidade construtiva, formativa e inclusiva que permitem à comunidade escolar a identificação de eventuais fatores críticos, sinalizadores de oportunidades de melhoria, promovendo assim uma gestão participativa, que se reflete na efetividade do processo de ensino-aprendizagem. Com efeito, essa reflexão multidimensionada da Escola tem sido encarada como um processo dinâmico, contínuo e de construção colaborativa que permite, sobretudo a sua equipe de colaboradores, uma visão ampliada da realidade institucional, servindo-lhe de instrumento para o estabelecimento de metas de curto, médio e longo prazo, no trabalho de planejamento e (re)definição das diretrizes norteadoras dessa Unidade Escolar, com vistas à correção de desvios e busca de novos desafios a serem perseguidos, de acordo com a sua vocação institucional e respeitando sua natureza e especificidade.

Em suma, não resta dúvida, que todos os aspectos apontados a partir do Observatório Escolar, analisados com outros indicadores institucionais e externos, nos permitem pensar na adoção de novas metodologias de trabalho objetivando uma melhoria contínua dos procedimentos que pautam a rotina da Escola, bem como valorizar e/ou aperfeiçoar aqueles procedimentos, posturas e condutas que têm apresentados resultados positivos. Ressaltamos ainda que houve uma participação efetiva dos membros das equipes que, por conseguinte, revelam um compromisso e preocupação constantes em busca de uma escola cada vez melhor para toda a comunidade interna e externa, em consonância com a filosofia da atual gestão. Destacamos ainda a busca pela realização de capacitações para os docentes e servidores técnico-administrativos promovidas pela própria equipe escolar ou por pessoas vinculadas a empresas e/ou instituições com atividades correlatas aos cursos técnicos ofertados pela Unidade Escolar, convidadas pela equipe gestora. Certamente muito se fez, mas há muito para ser feito, afinal o contexto escolar é sempre um espaço de construção permanente de saberes e práticas.

Indicadores

Denominação: **Planilha de Monitoramento**

Tipo

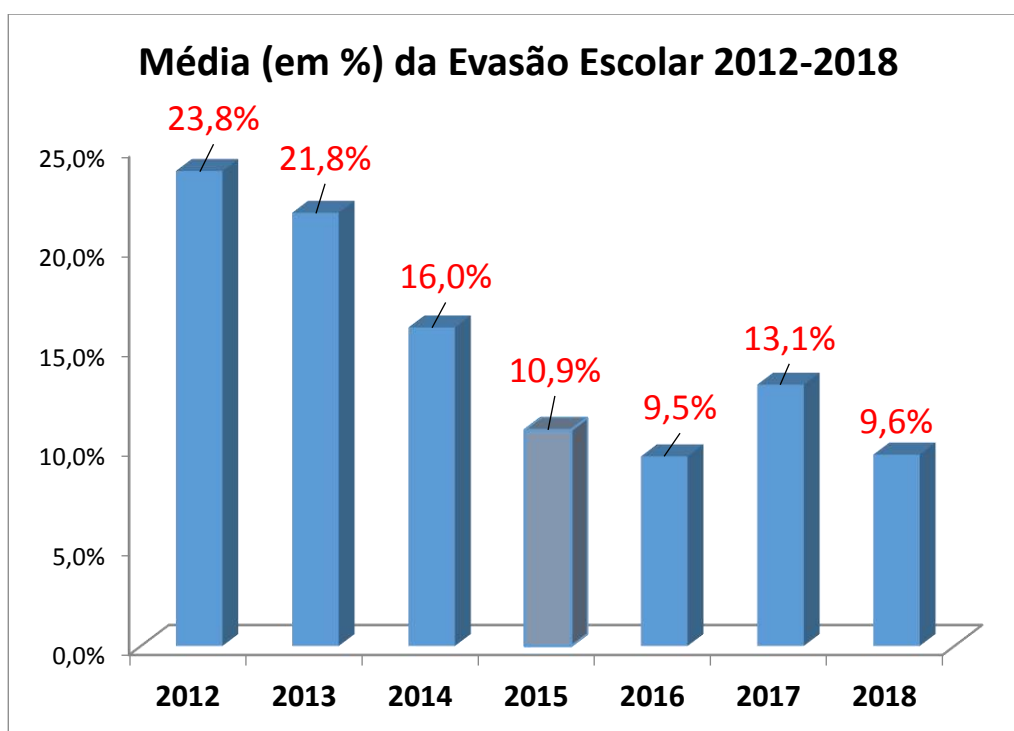
Análise

A partir da planilha de monitoramento do ano de 2018, elaborada com as informações das Atas do Conselho de Classe Intermediários e Finais e, após análise dos índices de perdas, concluímos que 12 turmas necessitam ser monitoradas em 2019, notadamente: a) 1º ano do ETIM Informática para Internet (2 turmas); b) 1º ano do ETIM Mecatrônica (2 turmas); c) 2º ano do ETIM Mecatrônica (2 turmas); d) 1º módulo de Mecânica; e) 1º módulo de Recursos Humanos; f) 2º módulo de Recursos Humanos; g) 1º módulo de Mecatrônica; h) 3º módulo de Mecatrônica, e i) 3º módulo de Eletrotécnica. Para tanto, a proposta pedagógica da escola será pautada, entre outros aspectos, em um trabalho interdisciplinar, intensificando a aprendizagem por projetos como uma maneira de inovar o ensino e dar sentido à aprendizagem dos alunos, pois, entende-se que ao trabalhar por projetos, diversas práticas são desenvolvidas ao mesmo tempo, reunindo um conjunto de relações e saberes que vão sendo construídos no cotidiano da sala de aula.

Entende-se porém, que a evasão no período noturno também se dá por motivos externos, entre os quais destacamos o desemprego como principal ameaça. Alguns alunos interrompem seus estudos pois conseguem empregos cujo horário de trabalho é concomitante com o horário das aulas; outros ainda têm ainda o seu turno de trabalho alterado gerando o mesmo tipo de problema.

O monitoramento realizado tem apontado também para problemas internos que são evidenciados tanto no índice de evasão (reduzido entre 2017 e 2018, conforme gráfico a seguir) quanto no desempenho escolar dos alunos que, em sua maioria, ingressa na Etec apresentando lacunas de aprendizagem do ensino fundamental, que precisam ser sanadas no processo de formação técnica por meio de metodologias de ensino diferenciadas que os professores têm se apropriado continuamente para enfrentar esse desafio que se impõe atualmente. Nessa direção, o trabalho pedagógico capitaneado pela equipe gestora e referendado pelo egrégio Conselho de Escola, à luz das diretrizes institucionais e políticas públicas tem por objetivo favorecer um processo de ensino e aprendizagem necessário à obtenção de competências e habilidades necessárias ao fazer profissional pelos alunos para que possam atuar no setor produtivo de maneira criativa, consciente e autônoma, uma vez que este aluno deverá ter a capacidade de aprender a aprender.

Obviamente que a análise da planilha de monitoramento não é feita de maneira isolada, pelo contrário, outros indicadores consubstanciam a tomada de decisão pela equipe escolar no que ela pretende desenvolver em âmbito escolar, notadamente: WebSAI, Observatório Escolar, aplicação de questionários internos, reuniões periódicas com diversos segmentos da Unidade Escolar, entre outros.



Fonte: Atas de Conselhos de Classes da Unidade Escolar (2019)

Curso	Turma	1º Semestre de 2018					2º Semestre de 2018					
		Matriculados no 1º semestre 2018	Concluintes no 1º semestre 2018	Quantidade acumulada de alunos evadidos no 1º semestre de 2018	% de Evasão no 1º semestre 2018	% de Evasão acumulada no 1º semestre 2018	Matriculados no início 2º semestre 2018	Concluintes no 2º semestre 2018	Quantidade acumulada de alunos evadidos no 2º semestre de 2018	% de Evasão no 2º semestre 2018	% de Evasão acumulada no 2º semestre 2018	
ETIM Info. Internet	1º B1	40	39	1	3%	3%	1º B1	40	37	3	8%	8%
ETIM Info. Internet	1º B2	40	40	0	0%	0%	1º B2	40	36	4	10%	10%
ETIM Info. Internet	2º B1	34	34	6	0%	15%	2º B1	35	33	7	6%	18%
ETIM Info. Internet	3º B1	38	38	2	0%	5%	3º B1	38	38	2	0%	5%
ETIM Mecatrônica	1º A1	40	40	0	0%	0%	1º A1	40	39	1	3%	3%
ETIM Mecatrônica	1º A2	40	38	2	5%	5%	1º A2	40	32	8	20%	20%
ETIM Mecatrônica	2º A1	32	32	8	0%	20%	2º A1	34	30	10	12%	25%
ETIM Mecatrônica	3º A1	28	28	12	0%	30%	3º A1	28	28	12	0%	30%
Enfermagem	1º F3	30	26	4	13%	13%	1º F3	30	24	6	20%	20%
Enfermagem	1º F1						1º F1	30	27	3	10%	10%
Enfermagem	2º F1	23	19	11	17%	37%	2º F3	27	24	6	11%	20%
Enfermagem	3º F1	24	24	6	0%	20%	3º F1	22	19	11	14%	37%
Enfermagem	4º F3	28	26	4	7%	19%	4º F1	25	25	5	0%	17%

Curso	Turma	1º Semestre de 2018					2º Semestre de 2018					
		Matriculados no 1º semestre 2018	Concluintes no 1º semestre 2018	Quantidade acumulada de alunos evadidos no 1º semestre de 2018	% de Evasão no 1º semestre 2018	% de Evasão acumulada no 1º semestre 2018	Matriculados no início 2º semestre 2018	Concluintes no 2º semestre 2018	Quantidade acumulada de alunos evadidos no 2º semestre de 2018	% de Evasão no 2º semestre 2018	% de Evasão acumulada no 2º semestre 2018	
Informática	1ª H3	40	37	3	8%	8%	1ª H3					
Informática	2ª H3	33	29	11	12%	28%	2ª H3	37	32	8	14%	20%
Informática	3ª H2	23	22	18	4%	45%	3ª H3	29	26	14	10%	35%
Eletroônica	1ª K3	40	32	8	20%	20%	1ª K3					
Eletroônica	2ª K3						2ª K3	38	32	8	16%	20%
Eletroônica	3ª K3	29	25	15	14%	38%	3ª K3					
Eletroônica	4ª K3	21	19	21	10%	53%	4ª K3	27	24	16	11%	40%
Mecânica	1ª C3	40	32	8	20%	20%	1ª C3	40	30	10	25%	25%
Mecânica	2ª C3						2ª C3	34	32	6	6%	20%
Mecânica	3ª C3	36	35	5	3%	15%	3ª C3					
Mecânica	4ª C3	32	32	8	0%	20%	4ª C3	37	33	7	11%	18%
Curso	Turma	1º Semestre de 2018					2º Semestre de 2018					
		Matriculados no 1º semestre 2018	Concluintes no 1º semestre 2018	Quantidade acumulada de alunos evadidos no 1º semestre de 2018	% de Evasão no 1º semestre 2018	% de Evasão acumulada no 1º semestre 2018	Matriculados no início 2º semestre 2018	Concluintes no 2º semestre 2018	Quantidade acumulada de alunos evadidos no 2º semestre de 2018	% de Evasão no 2º semestre 2018	% de Evasão acumulada no 2º semestre 2018	
Mecatrônica	1ª D3	40	32	8	20%	20%	1ª D3	40	32	8	20%	20%
Mecatrônica	2ª D3	27	22	18	19%	45%	2ª D3	35	30	10	14%	25%
Mecatrônica	3ª D3	25	19	21	24%	53%	3ª D3	29	23	17	21%	43%
Mecatrônica	4ª D3	26	25	15	4%	38%	4ª D3	19	17	23	11%	58%
Recursos Humanos	1ª J3	40	34	6	15%	15%	1ª J3	40	36	4	10%	10%
Recursos Humanos	2ª J3	37	30	10	19%	25%	2ª J3	35	31	9	11%	23%
Recursos Humanos	3ª J3	26	25	15	4%	38%	3ª J3	31	30	10	3%	25%
Desenvolvimento de Sistemas	1ª H2						1ª H2	40	36	4	10%	10%

Fonte: Planilha de Monitoramento preenchida a partir de dados obtidos das Atas de Conselhos de Classes da Unidade Escolar (2019)

Indicadores

Denominação: **Planos de Trabalho Docente e Registros no Sistema Acadêmico (NSA)**

Tipo

Análise

Outro indicador sempre levado em conta pela equipe pedagógica (Coordenadora Pedagógica, Orientadora e Apoio Educacional e Coordenadores de Curso) se refere aos Planos de Trabalho Docente e registros das aulas ministradas no Sistema Acadêmico (NSA), bem como, as conversas informais com alunos desenvolvidas pelos Coordenadores de Curso. Cabe aqui destacar que os PTDs são elaborados por todos os docentes da Unidade Escolar e, na eventualidade da existência de aulas em claro docente, estes são elaborados pelos coordenadores de curso e repassados para os futuros professores para que possam conhecer tal documento e a partir deste preparar as suas aulas, bem como replanejar o cronograma de atividades que constituem seu componente curricular. Ademais, é habitual da escola disponibilizar os PTDs em seu site e no NSA para consulta de toda comunidade.

Em 2018, após a análise dos PTDs e dos registros feitos no Sistema Acadêmico, constatamos a existência de algumas incoerências entre as atividades de integração que os professores relacionaram no item VII – *Propostas de Projetos Interdisciplinares* do PTD e o que efetivamente acontece na sala de aula. Desse modo, tal situação apontou para a necessidade de um trabalho

pedagógico que já vem sendo realizado – de maneira intensificada a partir de 2019 – mediante o oferecimento de subsídios e orientações ao corpo docente no que se refere à compreensão de práticas interdisciplinares para sua posterior adoção em sala de aula para diminuir a evasão escolar e melhorar o desempenho acadêmico dos alunos. Tal trabalho encontra-se evidenciado no projeto das Coordenadoras de Projetos Responsáveis pela Coordenação Pedagógica e Orientação e Apoio Educacional que, por sua vez, se desdobram nos planos de trabalho dos coordenadores de cursos. Entre as ações, destacamos a realização de capacitações e oficinas para professores com temáticas voltadas para o desenvolvimento de atividades e projetos integradores com viés interdisciplinar, com possibilidade do suporte das novas tecnologias como por exemplo, o Khan Academy e o Google Classroom que, em nosso entendimento, terão boa receptividade por parte dos professores, imprescindíveis no êxito dessa proposição.

O objetivo desse aparato pedagógico busca possibilitar ao docente que seu plano de trabalho represente uma ação dinâmica e coletiva no processo de ensino e aprendizagem através de aulas que despertem maior interesse e participação dos alunos, tornando estes protagonistas do sucesso escolar. Destacamos que vários projetos estão sendo desenvolvidos com ou seu HAE que se encontram arrolados no site e nas planilhas de acompanhamento da Coordenação Pedagógica, além das ações docentes desenvolvidas em conjunto que se encontram previstas no plano de trabalho docente e/ou registradas no Sistema Acadêmica – NSA, disponíveis para consulta inclusive da supervisão educacional.

Indicadores

Denominação: Web SAI

De acordo com a Área de Avaliação Institucional da Assessoria de Desenvolvimento e Planejamento do Centro Paula Souza, “a importância dos indicadores de processo deve-se ao fato de que sua observância permite a definição de modelos e a adoção de um planejamento cada vez mais adequado para o alcance dos resultados e metas estabelecidas para as Unidades de Ensino. A gestão e avaliação, baseadas nestes indicadores, permitem identificar e acompanhar o conjunto de atividades capazes de gerar cada vez mais valor ao serviço oferecido, possibilitando orientar as Unidades a desenvolver melhor suas competências para a consecução desses serviços. Assim, a gestão por processos demanda o contínuo monitoramento de indicadores dos resultados dos fluxos de trabalho. No caso especificamente da Bonificação por Resultados, esta avaliação objetiva "premiar" as eficientes práticas de trabalho desenvolvidas por determinadas Unidades de Ensino e motivar aquelas que ainda não conseguiram planejar de forma eficaz suas rotinas de gestão e processos” (Centro Paula Souza, 2018).

Diante disso, recorreremos a este indicador para verificarmos diversas situações que fazem parte do cotidiano da Unidade Escolar, possibilitando-nos a reflexão e a proposição de ações, sob a perspectiva de gestão democrática e participativa, com o objetivo de melhorar continuamente processos e, por conseguinte, resultados desse estabelecimento de ensino. O questionário do WebSAI tem sido respondido nos últimos anos por 100% da comunidade escolar, o que demonstra a sua importância e necessidade na análise para tomada de decisões.

Tipo de Pessoa	Quantidade Informada pelas Coordenadorias (*)	Cadastros Ativos no WebSAI	Novos Ingressantes 2018 (**)	Pendências	Questionários Respondidos	% (***)
Aluno ETEC	910	858	0	0	857	100
Auxiliar de Docente ETEC	3	3	0	0	3	100
Coordenador de Curso ETEC	10	10	0	0	10	100
Coordenador Pedagógico	1	1	0	0	1	100
Docente ETEC	74	74	0	0	73	99
Equipe de Direção ETEC	4	4	0	0	4	100
Funcionário ETEC	12	12	0	0	12	100

FONTE: <https://websai.cps.sp.gov.br> (2019)

Os resultados do WebSAI são analisados na reunião de planejamento que ocorre no início do ano letivo, mas também em reuniões pedagógicas, da equipe gestora e com os coordenadores de curso no decorrer do ano, dado o volume de informações e multiplicidade de aspectos que são avaliados. Especialmente, ocupam espaço privilegiado nesses debates questões que tratam do processo de ensino e aprendizagem, aspectos motivacionais da comunidade escolar, bem como assuntos de ordem administrativa e da representação social da escola em meio a comunidade na qual está inserida, sugerindo metas, prioridades, oportunidades de melhoria e projetos a serem realizados e alcançados em curto, médio e longo prazo.

O gráfico se refere às respostas dos alunos na pesquisa WebSAI 2018, respondida por 100% da comunidade escolar. Ainda que 63% dos entrevistados consideram que os materiais didáticos disponibilizados pelos professores são adequados para o desenvolvimento do curso, nos preocupamos com os outros 37% que expressam uma opinião contrária, ou seja, o material didático (apostila, notas de aulas, slides, folhetos, etc.) figura entre as solicitações dos alunos por entenderem que tal aparato facilita sua aprendizagem.

Nessa direção, 63% dos professores afirmam que os alunos colaboram parcialmente para preservar e/ou melhorar o patrimônio (prédio, mesa, cadeiras computadores, etc.) da escola. Diante disso, entendemos a urgência de conscientizar toda comunidade escolar quanto da preservação do patrimônio da escola.

SWOT Força

Força
Disciplina/Comportamento dos Alunos
Programa de apresentação para alunos ingressantes
Localização da Unidade
Relação com a comunidade interna e externa
Aprendizagem Baseada em Projetos
Gestão do Clima e da Cultura Organizacional
Gestão Documental

Força

Disciplina/Comportamento dos Alunos

Descrição

Nossa escola é limpa e sua conservação tem sido um dos principais focos da atual gestão, bem como a manutenção da aura da disciplina dos alunos, que merece ser destacada, mesmo quando os alunos se encontram fora do âmbito escolar, em atividades extracurriculares. Verificamos tal realidade a partir da evolução disciplinar dos alunos, especialmente dos ETIMs, quando comparamos os alunos ingressantes com os alunos que se encontram nas séries finais.

De acordo com dados do WebSAI 2018, 98,36% dos alunos consideram que eles tratam com respeito os professores e funcionários da escola. Em nosso entendimento boa parte da disciplina dos alunos se dá em função de que 97,90% dos discentes conhecem as regras de convivência no ambiente escolar, bem como os seus direitos e deveres. Ao mesmo tempo, 92,18% dos alunos afirmaram que gostam de frequentar essa escola, e 93,23% consideram que esta Unidade Escolar se destaca pela qualidade do ensino que oferece.

Por outro lado, 97,26% dos professores consideram que os alunos colaboram para preservar e/ou melhorar o patrimônio (prédio, mesa, cadeiras computadores, etc) da escola.

Força

Programa de apresentação para alunos ingressantes

Descrição

Este programa consiste na apresentação institucional do Centro Paula Souza e da Unidade Escolar ao corpo discente ingressante de cada ano/semestre letivo. A estes são apresentados ainda o Regimento Comum das Etecs e o Regimento Interno da Unidade, com o propósito de situar o aluno quanto à rotina escolar, apresentando-lhes pontos práticos, ações/atividades realizadas ao longo do período letivo, metodologias utilizadas na avaliação de seu desempenho/avaliação por competências, entre outras informações úteis para o bom andamento do processo educativo. Todo aluno (seja este ingressante ou veterano) recebe uma cópia do Calendário Escolar, bem como do rol das bases tecnológicas que serão desenvolvidas naquele ano/semestre, além do regulamento de uso dos laboratórios didáticos da Unidade. Tal ação define-se como positiva em nossa Unidade Escolar, uma

vez que alunos informados e conscientes de suas responsabilidades facilitam o trabalho de toda a equipe escolar, além de promover aspectos motivacionais no corpo discente e o envolvimento de toda comunidade escolar.

De acordo com dados do WebSAI 2018:

- 97,90% dos discentes conhecem as regras de convivência no ambiente escolar, bem como os seus direitos e deveres;
- 98,6% dos alunos afirmaram que são informados sobre os principais acontecimentos e/ou eventos escolares (Calendário Escolar, datas de provas, datas comemorativas etc.);
- 80,74 dos alunos responderam que são informados sobre os principais acontecimentos e/ou eventos escolares (Calendário Escolar, datas de provas, datas comemorativas etc.);
- 77,83% dos alunos consideram o Conselho de Escola da sua Unidade atuante.

Força

Localização da Unidade

Descrição

Estando a 50 metros do marco zero do município (Igreja Matriz Senhor Bom Jesus), nossa Unidade de Ensino se encontra na área central da zona urbana do município, o que facilita sobremaneira o acesso dos estudantes, professores e corpo técnico-administrativo, bem como visitantes, autoridades e comunidade em geral. De acordo com o Sistema Acadêmico:

- 76,60% dos alunos residem em Matão, 10,1% dos alunos são do município de Dobrada, 3,2% de Santa Ernestina, 2,4% de Monte Alto, 2,3% de Taquaritinga, 2,2% de Itápolis, 1,4% de Guariba, 0,9% de Jaboticabal, 0,4% de Motuca, 0,3% de Araraquara, 0,1% de Américo Brasiliense e 0,1% de Nova Europa.
- 62,6% dos alunos matriculados já concluíram o Ensino Médio e 37,4% ainda estão cursando. Destes, 85,6% fazem o Ensino Médio na própria Unidade Escolar.
- 62,07% dos alunos estão na faixa etária entre 14 e 20 anos, 24,25% entre 21 a 30 anos, 9,95% entre 31 a 40 anos, 3,21% entre 41 a 50 anos, 0,41% entre 51 a 60 anos, 0,10% entre 61 a 65 anos.

Entre as facilidades geradas pela posição geográfica da escola destacamos: a) acesso a estabelecimentos comerciais e bancários para realização de atividades administrativas; b) região por onde passam todos os ônibus que circulam dentro de Matão, bem como aqueles que veem dos municípios circunvizinhos; c) vizinhança com o hospital e o pronto socorro, para atendimento de alunos e funcionários em casos de emergência, além do acesso dos alunos e professores do curso de técnico em enfermagem no que se refere ao estágio supervisionado; d) proximidade de instituições públicas e privadas que desenvolvem atividades culturais e educativas possibilitando a realização de parcerias e atividades extraescolares; e) vizinhança com escolas de Ensino Médio da rede pública e da rede particular de onde vem parte dos alunos que frequentam os cursos técnicos oferecidos por essa Etec em horário inverso ao do Ensino Médio dessas escolas.

Força

Relação com a comunidade interna e externa

Descrição

A Unidade Escolar procura estar sempre presente em eventos promovidos por instituições públicas e/ou privadas, ou ainda do terceiro setor, por entender que tal contato possibilita a realização de diversas parcerias e projetos, além de evidenciar o trabalho desenvolvido pela equipe escolar. Entre as parcerias, enfatizamos àquelas que vislumbram oportunidades de estágio para os alunos, favorecendo a prática profissional das habilidades e competências aprendidas em sala de aula. Nesse contexto, o estágio supervisionado assume um relevante papel na consolidação do currículo profissional, pois antecipa a experiência do contato com o mercado de trabalho.

De acordo com o Sistema Acadêmico, há na Unidade Escolar:

- 42 Alunos participando do Programa Aprendiz Paulista:
 - 10 do Curso de Técnico em Técnico em Desenvolvimento de Sistemas;
 - 09 do Curso de Técnico em Técnico em Informática;
 - 07 do Curso de Técnico em Técnico em Mecânica;
 - 03 do Curso de Técnico em Técnico em Mecatrônica;
 - 13 do Curso de Técnico em Técnico em Recursos Humanos.
- 10 Alunos estagiando:
 - 03 do Curso de Técnico em Técnico em Desenvolvimento de Sistemas;
 - 03 do Curso de Técnico em Técnico em Informática;
 - 02 do Curso de Técnico em Técnico em Eletrotécnica;
 - 01 do Curso de Técnico em Técnico em Automação Industrial;
 - 01 do Curso de Técnico em Técnico em Mecânica;

Outrossim, nossa Etec possui um rol de eventos e atividades que são realizados e que estão abertos à comunidade, entre os quais destacamos: Semana Paulo Freire e Semana da Enfermagem (Maio), Festa Junina (Junho), Feira Tecnológica (Setembro/Outubro), Campeonato Interclasses (Julho e Dezembro), Visitas técnicas (durante todo o ano letivo). Tais iniciativas possuem, entre outros objetivos, integrar a comunidade escolar entre si e com a comunidade local, possibilitando trocas de experiências que enriquecem a cultura e o cotidiano da Escola.

Força

Aprendizagem Baseada em Projetos

Descrição

A participação e envolvimento dos docentes, servidores técnico-administrativos e alunos em projetos que viabilizem uma constante revitalização do processo de construção do conhecimento, bem como de valores que permeiam a vida em comunidade.

De acordo com o WebSAI 2018, 84,93% dos professores reconhecem o papel da gestão dessa escola no que se refere ao incentivo dos professores em participar de ações/ projetos desenvolvidos na Unidade. Ao mesmo tempo, para 60% dos alunos, seus professores têm proposto projetos que envolvam vários componentes curriculares.

Nessa direção, destacamos que alguns dos projetos são feitos no formato de HAE (Hora-Atividade Específica) e outros de maneira voluntária, sem a vinculação desse recurso para sua realização, ou seja, há uma participação efetiva de grande parte do corpo docente nos projetos desenvolvidos pela Escola:

- Projetos dos Coordenadores de Curso - 2019
- Programa de Visitas a Instituições Públicas e/ou Privadas para a Renovação e/ou Ampliação de Parcerias
- Compartilha Sor
- Organização, Pesquisa e/ou Produção de Material Didático do Componente Curricular Comunicação - Módulo I
- Reorientando o processo de ensino e aprendizagem sob o aspecto da avaliação por competência
- Cineclube Etec
- Círculos de Leitura
- Curso de Libras – Encurtando a Distância da Comunicação
- GEEaD – Professor Responsável por apoio presencial na Etec Polo – Modalidade Online
- Projeto de Orientação e Apoio Educacional da Etec Sylvio de Mattos Carvalho – 2019
- Projeto 5S na Etec
- ATA - Assistente Técnico Administrativo I
- GEEaD – Mediação Pedagógica para o Componente Curricular Ética Profissional e Cidadania Organizacional do Curso Técnico em Guia de Turismo - modalidade on-line.
- DronEtec - Montagem e configuração de aeronave para competição na Fórmula Drone 2019
- Oficinas Pedagógicas para Docentes
- GEEaD – Mediação Pedagógica para o Componente Curricular Comunicação do Curso Técnico em Guia de Turismo - modalidade on-line.
- Oficina de redação para vestibulares
- GEEaD – Mediação Pedagógica para o Componente Curricular Empreendedorismo e Qualidade do Curso Técnico em Guia de Turismo - modalidade on-line
- Laboratório de Currículo - Técnico Integrado ao Ensino Médio em Enfermagem na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
- Implantação e normatização interna para o uso dos laboratórios didáticos da Unidade Escolar
- Projeto de Coordenação Pedagógica da Etec Sylvio de Mattos Carvalho - 2019
- Projeto hora do almoço: diversas oficinas (violão, teclado, xadrez, brinquedos de material reciclável, artesanato, caixa de presentes, sachê)

Força

Gestão do Clima e da Cultura Organizacional

Descrição

Nas palavras de Heloisa Lück (2011, p. 25),

[...] a gestão da cultura e do clima organizacional da escola constitui-se em fundamental dimensão de trabalho de gestão escolar, em vista do que os gestores precisam dedicar grande e contínua atenção focada no modo coletivo de ser e de fazer da escola, em suas tendências de ação e reação, seus humores, suas relações interpessoais e grupais, dentre outros aspectos. Por conseguinte, a capacidade do gestor de conhecer e compreender o clima e a cultura organizacional da escola corresponde à sua possibilidade de agir efetivamente como líder e orientador do trabalho escolar para a viabilização de objetivos educacionais de elevado valor social, tendo como foco os interesses e necessidades de formação e aprendizagem de seus alunos. A proposição de sua atuação efetiva passa por essa compreensão, que, como um termômetro, demonstra a variação de temperatura e a necessidade de se propor ações adequadas a essa variação.

Nesse contexto, podemos afirmar que tem havido uma melhoria contínua da gestão do clima organizacional na Etec Sylvio de Mattos Carvalho, que pode ser comprovada em indicadores, entre os quais destacamos: a Auto-Avaliação institucional (Web SAI), o Observatório Escolar, o Plano de Plurianual de Gestão e os Conselhos de Classe Intermediário e Final. O que se verifica é uma atenção da equipe gestora da Escola em resolver problemas diariamente, sejam estes de ordem pedagógica e/ou técnico-administrativas.

Todo investimento feito pela Direção da Escola – reconhecido por 86% dos docentes e servidores técnico-administrativos enquanto líder capaz de coordenar e levar adiante as ações prioritárias da escola – no sentido de equacionar essa multiplicidade de questões de maneira criativa e democrática, tem possibilitado uma percepção de toda a comunidade escolar e extraescolar de que a Escola tem mudado muito nos últimos anos. Destacamos aqui o investimento que proporcionou uma considerável reforma e ampliação das dependências desse estabelecimento de ensino, assegurando aos seus usuários maior conforto, segurança e acessibilidade.

Ao mesmo tempo, a Direção da escola tem buscado incansavelmente por melhorias no mobiliário e equipamentos destinados às atividades administrativas e didáticas. Nesse ponto, há que se destacar ainda a revitalização da função e do papel de órgãos importantíssimos da Escola, como o Conselho de Escola e da APM, atribuindo-lhes seu devido valor e importância nos processos decisórios e/ou consultivos que lhes competem.

Com efeito, o que se percebe é um aumento da preferência da comunidade escolar em estar na Escola – em média 90% sentem orgulho e satisfação por pertencerem a esta escola -, fazendo parte do seu cotidiano, a ponto de ex-alunos voltarem a cursar outras habilitações técnicas além daquela já cursada ou ainda concluírem seus estudos. De igual maneira, é preciso destacar que a gestão do clima e da cultura organizacional requer um esforço contínuo da equipe gestora que possa ser traduzido em ações efetivas em âmbito escolar no decorrer do tempo, independentemente da vigência do mandato do Diretor.

Força

Gestão Documental

Descrição

Com base nos indicadores do Observatório Escolar, verificamos que nos últimos anos o percentual obtido por nossa Unidade Escolar no que tange à gestão documental tem sido superior à média das Etecs do CEETEPS, sobretudo no que se refere à escrituração acadêmica e à administrativa, tem sido produzida de forma sistemática e em observância aos sistemas e procedimentos indicados pela Administração Central do Centro Paula Souza. Há uma preocupação permanente no que tange à assertividade quanto à elaboração, manuseio e conservação da documentação produzida pela Etec Sylvio de Mattos Carvalho. Desde 2012 implantamos uma política de backup dos documentos eletrônicos, em especial da Secretaria Acadêmica e da Diretoria de Serviço, para que quaisquer transtornos sejam evitados decorrentes de problemas que podem vir a acontecer com os microcomputadores de tais ambientes administrativos. Como metas e/ou propostas a serem alcançadas e/ou desenvolvidas, elencamos: 1) manutenção e constante aperfeiçoamento da sistemática adotada no que se refere à gestão documental; 2) reformulação do site da Escola a partir do início de 2013 para torná-lo mais atrativo, mas, sobretudo, para torná-lo um meio eficaz de consulta de informações pertinentes à comunidade intra e extraescolar; 3) em 2014, a implantação de um novo servidor de dados (adquirido pelo Centro Paula Souza no final de 2013 para a Unidade Escolar), possibilitou a reconfiguração de toda a rede de computadores deste estabelecimento de ensino (acesso a dados, política de segurança, rotina de backups, etc.), e, por conseguinte, a instalação do software de gerenciamento acadêmico para a Secretaria Acadêmica com recursos da APM, cujas funcionalidades estão sendo incorporadas progressivamente pelo corpo técnico-administrativo e pelo corpo docente desde então, para que entre diversos benefícios seja possível a consulta e a inserção de informações pertinentes à comunidade escolar via web e/ou rede local; 4) a criação em 2018 de um Centro de Memória na Unidade Escolar, para guarda e catalogação do acervo histórico, sobretudo documental, deste estabelecimento de ensino.

SWOT Fraqueza

Fraqueza
Formação Continuada da Equipe Escolar
Evasão Escolar
Material didático e aulas práticas

Fraqueza

Fraqueza

Evasão Escolar

Descrição

A questão que demanda maior atenção pela equipe escolar se refere à evasão escolar que se dá nos cursos técnicos, que reduziu nos últimos anos conforme dados do BDCETEC e das Atas de Conselho de Classe (2012: 23,8%; 2013: 21,8%; 2014: 16%; 2015: 10,9%; 2016: 9,5%; 2017: 13,1%; 2018: 9,6%), mas que merece atenção permanente.

Há fatores externos que influenciam na evasão como, por exemplo, a percentual de desemprego atual. Entretanto, reconhecemos a existência de fatores internos que geram a desmotivação de alunos e sua baixa assiduidade às aulas e/ou evasão escolar conforme apontam alguns dados do WEBSAI 2018, notadamente:

25,20% dos alunos afirmaram que alguns de seus professores não relacionam as aulas com situações que acontecem no dia-a-dia;

25,20% dos alunos consideraram que alguns de seus professores, no tratamento dos diferentes conteúdos, não procuram conhecer e aproveitar os conhecimentos e habilidades que os alunos já têm;

31,86% dos alunos disseram que a forma como alguns de seus professores ministram as aulas não os estimulam a participarem das aulas;

33,72% dos alunos responderam que alguns de seus professores não propõem projetos que envolvam vários componentes curriculares;

29,05% dos alunos disseram que alguns de seus professores não os incentivam a tomarem decisões na resolução de problemas.

58,69% dos alunos disseram que às vezes seus professores propõem o uso de ambientes didáticos diferentes da sala de aula como: biblioteca, laboratórios específicos e de informática, visitas técnicas entre outros espaços.

Nesse sentido, a Unidade de Ensino tem implantado diversas ações com o objetivo de diminuir esse índice: a) programa de recepção aos alunos na 1ª semana de aula, esclarecendo os objetivos de cada curso; b) aplicação de pesquisa diagnóstica a fim de trabalhar as lacunas de aprendizagem, principalmente nas primeiras semanas do semestre; c) acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltantes e/ou os pais e/ou responsáveis dos alunos menor de idade; d) acompanhamento sistemático da frequência dos alunos de todos os módulos feitos pelos Coordenadores de Curso e Coordenador de Projeto Responsável pela Orientação e Apoio Educacional de modo que possam atuar sobre alunos faltosos e causas de ausências, bem como orientar alunos sobre a valorização e as oportunidades de um técnico no mercado de trabalho atualmente; e) atenção do professor quanto ao aprendizado do aluno, promovendo avaliações adequadas e recuperação; f) trazer ex-alunos para

motivar e incentivar os novos; g) palestras motivacionais voltadas à empregabilidade na área; h) palestras com profissionais da área; i) aprendizagem baseada em projetos visível a aquisição de habilidades e competências; j) integração entre os alunos e aluno/direção, através de reuniões e bate-papos informais; k) produção de material didático; l) orientações pedagógicas oferecidas aos docentes; m) revitalização dos ambientes didáticos (colocação de cortinas, instalação de aparelhos multimídias em salas de aulas e laboratórios, manutenção e/ou troca de ventiladores); n) ações educativas e de integração (Semana Paulo Freire, Semana da Enfermagem, Festa Junina, Feira Tecnológica, Colação de Grau); o) ampliação de parcerias (aumento de oportunidades de estágio, emprego e visitas técnicas); e p) realização de manutenções em geral.

Fraqueza

Material didático e aulas práticas

Descrição

Conforme indicadores extraídos do WebSAI 2018, o material didático e a realização das aulas práticas são dois pilares importantes do processo de construção de habilidades e competências na matriz do ensino profissionalizante:

37% dos alunos informaram que os materiais didáticos disponibilizados pelos professores são parcialmente adequados ao desenvolvimento do curso;

58,69% dos alunos disseram que às vezes seus professores propõem o uso de ambientes didáticos diferentes da sala de aula como: biblioteca, laboratórios específicos e de informática, visitas técnicas entre outros espaços.

Isto posto, verificamos ainda que uma pequena parte do corpo docente ainda não elabora, atualiza e disponibiliza sistematicamente material didático para seus alunos que, por conseguinte, pode dificultar o processo de ensino-aprendizagem nesses casos. De todo modo, os professores são orientados constantemente pela Equipe Gestora da Unidade Escolar quanto da importância em oferecer aos discentes tais subsídios. Quanto às aulas práticas, há que se destacar que o número e qualidade das aulas práticas aumentou, especialmente após a conclusão das obras de reforma e ampliação da Unidade Escolar finalizadas em março de 2018. Ocorre que os recursos enviados mensalmente pela Administração Central para aquisição de material de consumo têm se mostrado cada vez mais insuficientes. De igual maneira, a atualização do parque tecnológico de uma Escola Técnica precisa ser feita de maneira constante para atender às inovações tecnológicas que estão sendo implantadas pelo setor produtivo, o que não ocorre na mesma velocidade por falta de recursos. Por mais que a Unidade Escolar possua um rol de parcerias significativas com as empresas locais e da região, há uma dificuldade ainda em ampliar seu horizonte que vá além de visitas técnicas, realização de palestras ou doações de recursos financeiros parcos e esporádicos. Os alunos sentem-se mais motivados e aprendem muito mais fazendo, ou seja, “colocando a mão na massa” e não observando terceiros desenvolver protótipos, peças, atendimentos, etc.

SWOT Oportunidade

Formação Continuada da Equipe Escolar

Descrição

A equipe escolar é consciente sobre as possibilidades de avanços quanto à melhoria do processo educativo. Ademais, verifica-se a preocupação da equipe gestora, do corpo docente e corpo técnico-administrativo em atualizar-se continuamente, o que pode ser identificado pelo número, ainda aquém do desejável, de docentes e servidores técnico-administrativos de nossa Unidade Escolar participando das capacitações ofertadas pela CETEC, bem como em outros cursos de curta duração, ou ainda, em cursos técnicos e/ou de graduação, em programas de pós-graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado), ou no Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional de Nível Médio.

De acordo com o Observatório Escolar 2018, “a unidade de ensino não somente possibilita, mas incentiva através da divulgação das capacitações para que tanto os docentes quando os servidores técnico-administrativos participem dos treinamentos ofertados pelo Centro Paula Souza, planejando-se sempre para que a ausência do servidor não venha a acarretar prejuízos pedagógicos. Como exemplo o docente que vai participar de um treinamento no CPS deixa a aula pronta para que um substituto possa ministrá-la”.

Entretanto, entendemos que ainda um número reduzido de professores participam de capacitações e/ou treinamentos, logo, há uma necessidade de ampliar essa participação, uma vez que o investimento crescente e permanente de formação continuada pode proporcionar uma melhoria substancial na qualidade das aulas e dos demais serviços escolares prestados, ressignificando continuamente o processo de ensino-aprendizagem, em consonância com as expectativas e necessidades dos segmentos produtivos nos quais a Escola se insere:

* Número de professores participantes de capacitações na Unidade Escolar: 63 (86% do total)

* Número de servidores técnico-administrativos participantes de capacitações na Unidade Escolar: 2 (100% do total)

** Número de professores participantes de capacitações na Cetec: 44 (62% do total)

** Número de servidores técnico-administrativos participantes de capacitações na Cetec: 10 (66 % total)

*** Programas de pós-graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado): 02 (3% do total)

*** Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional de Nível Médio: 03 (4%)

Fontes:

* Dados extraídos da lista de presença dos registros escolares

** Dados extraídos da planilha de Agenda de Capacitações

*** Dados extraídos da pontuação docente

Aumento do número de vagas de estágio / menor aprendizagem

Descrição

Observou-se que ampliando o número de vagas de estágio e/ou menor aprendizagem oferecidas pela Unidade Escolar, pode-se contribuir para a permanência do aluno e, conseqüentemente, acarretar na redução das perdas escolares e no crescimento da demanda do Vestibulinho, tendo em vista que o aluno se sente mais motivado com a sua inserção no mercado de trabalho. Além disso, a procura das empresas por estagiários advindos da Etec atrai novos candidatos para o Vestibulinho, que buscam além de um aprendizado de excelência, uma vaga de emprego em um ambiente cada vez mais competitivo.

Por outro lado, há que se considerar que o estágio e/ou menor aprendizagem também auxiliam na renda familiar, uma vez que, de acordo com o Sistema Acadêmico, 43,62% dos alunos apresenta renda familiar entre 1 a 2 salários mínimos, 24,36% entre 2 a 3 salários mínimos, 14,51% entre 3 a 5 salários mínimos, 4,46% entre 5 a 7 salários mínimos, 1,24% 6 ou mais salários, 11,81% não declararam.

Ademais, a legislação que rege a menor aprendizagem no que se refere a faixa etária (até 24 anos), possibilita que 62,07% dos alunos com faixa etária entre 14 e 20 anos, 24,25% com idade entre 21 a 30 anos podem ser beneficiados com oportunidades de estágio. Atualmente, 53 alunos estão estagiando ou no programa Aprendiz Paulista, ou seja, apenas 8,76% do total dos alunos dos cursos modulares, representando uma grande oportunidade de melhoria.

SWOT Ameaça

Ameaça
Desemprego
Instituições de ensino concorrentes

Ameaça

Desemprego

Descrição

De acordo com dados do IBGE, no município de Matão em 2016, o salário médio mensal era de 2,8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 40,4%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 99 de 645 e 46 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 263 de 5.570 e 165 de 5.570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 33,7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 185 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 3.850 de 5.570 dentre as cidades do Brasil.

Elencamos o desemprego como principal ameaça à vida da escola, por 2 motivos que possibilitam o aumento da evasão escolar: a) o desemprego na família tem forçado alunos a deixar de frequentar a escola para trabalhar formal ou informalmente para ajudar no seu sustento; b) quanto maior for a redução no quadro de funcionários das empresas menor é o número de oportunidades de aprendizagem uma vez que o percentual de vagas para menores aprendizes está vinculado ao montante de recursos humanos que as instituições possuem.

Ameaça

Instituições de ensino concorrentes

Descrição

Nos últimos anos houve um aumento do número de instituições de ensino profissionalizante em âmbito municipal que, por conseguinte, tem ocasionado uma fragmentação na demanda por vagas oferecidas no processo seletivo Vestibulinho e principalmente no momento da matrícula.

Prioridades

Título

Aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem

Descrição

A partir da análise SWOT, pautada em indicadores internos e externos já arrolados, a Unidade Escolar priorizou para o quinquênio 2019-2023 o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem dos cursos por ela ofertados, de modo que estejam cada vez mais alinhados a realidade e motivações que levam os alunos a frequentarem uma escola técnica e, concomitantemente, em consonância com as demandas do mercado de trabalho. Nessa direção, a formação continuada dos professores se torna um elemento fundamental na adoção de TICs e metodologias de ensino contemporâneas que, por sua vez, poderão possibilitar aos alunos vislumbrar um maior significado na sua formação profissional e, conseqüentemente, melhor desempenho acadêmico e maior assiduidade e participação nas aulas e demais atividades escolares.

Objetivo

Objetivo Geral

A partir da prioridade definida para o quinquênio 2019-2023, construímos, em um olhar coletivo, o seguinte Objetivo Geral:

Promover a preparação docente, o acompanhamento de registros e a gestão da qualidade do ensino, assegurando-se a formação profissional e o desenvolvimento de competências socioemocionais que habilitem o aluno para ser bem-sucedido onde atuar, zelando-se pela cotidianização do uso de indicadores de aprendizagem e conexão com o mercado de trabalho.

Objetivos Específicos

Isto posto, destacamos os Objetivos Específicos:

- Realizar pesquisas, via Google Docs, junto aos alunos dos primeiros módulos ou séries para detectar possíveis lacunas de aprendizagem para serem sanadas ou minimizadas no primeiro bimestre letivo, em cada semestre;
- Realizar pesquisas juntos aos professores, a partir de reuniões periódicas, para mapear possíveis fragilidades no cotidiano escolar, para subsidiar a equipe gestora na tomada de decisões em âmbito interno ou ainda encaminhamento de demandas à Administração Central;
- Analisar periodicamente as atividades avaliativas registradas pelos docentes bem como o desempenho obtido pelos alunos, mediante relatórios emitidos pelo Sistema Acadêmico, para subsidiar a equipe pedagógica na orientação aos docentes objetivando assegurar a qualidade do ensino e, por conseguinte, o aprendizado e permanência dos alunos nos cursos, especialmente àqueles que apresentam maiores índices de evasão;
- Acompanhar sistematicamente, por meio de relatórios e pesquisas (questionários, conversas informais, etc.), a assiduidade dos discentes e docentes para avaliação dos impactos na aprendizagem e promover intervenções preventivas que potencializem a frequência dos alunos nos cursos;
- Proporcionar durante o ano letivo ações educativas e de integração entre os componentes curriculares dos cursos oferecidos pela Unidade Escolar, bem como orientações pedagógicas e/ou capacitações oferecidas aos docentes e discentes, sejam elas de caráter de formação profissional, cultural ou socioemocional, que auxiliem os alunos na construção de conhecimentos numa perspectiva interdisciplinar.
- Intensificar a relação Escola-Empresa, por meio de visitas periódicas da equipe gestora e de representantes da Unidade Escolar a instituições públicas e/ou privadas situadas na microrregião para a realização de parcerias que contribuam na formação profissional dos alunos.

Metas

Meta
Assegurar, durante o ano letivo de 2019, que o índice de perda escolar não ultrapasse 5% nas habilitações profissionais técnicas integradas ao Ensino Médio. De igual maneira, reduzir o índice de perda escolar para que este não ultrapasse 15% nas habilitações profissionais técnicas modulares, tendo-se como referência os resultados obtidos no 2º semestre de 2018.
Proporcionar ao longo do ano de 2019, 09 oficinas pedagógicas para docentes
Até o final de 2020, ampliar em 25% o número de oportunidades de estágio ou menor aprendizagem junto a instituições desse município e/ou localidades circunvizinhas, em relação ao ano de 2017.
Elaborar ao longo do quinquênio 2018-2022 material didático para 100% dos componentes curriculares dos cursos ofertados pela escola.
Atualizar e implantar a normatização interna para o uso dos 21 laboratórios didáticos da Unidade Escolar durante o ano de 2019.

Título

Assegurar, durante o ano letivo de 2019, que o índice de perda escolar não ultrapasse 5% nas habilitações profissionais técnicas integradas ao Ensino Médio. De igual maneira, reduzir o índice de perda escolar para que este não ultrapasse 15% nas habilitações profissionais técnicas modulares, tendo-se como referência os resultados obtidos no 2º semestre de 2018.

Duração (anos)¹

Descrição

Em 2019 as seguintes turmas e habilitações profissionais estão sendo monitoradas sistematicamente tendo em vista o índice considerável de evasão escolar apresentado no ano anterior, notadamente: a) 1º ano do ETIM Informática para Internet (2 turmas); b) 1º ano do ETIM Mecatrônica (2 turmas); c) 2º ano do ETIM Mecatrônica (2 turmas); d) 1º módulo de Mecânica; e) 1º módulo de Recursos Humanos; f) 2º módulo de Recursos Humanos; g) 1º módulo de Mecatrônica; h) 3º módulo de Mecatrônica e i) 3º módulo de Eletrotécnica listar as turmas. Cabe ressaltar que as demais turmas também serão objeto de acompanhamento da equipe gestora e coordenadores de curso, porém as turmas monitoradas receberão uma atenção especial para que a situação considerada alarmante possa ser revertida de modo que as habilitações não tenham a sua oferta futuramente interrompida.

As ações para realização dessa meta se encontram elencadas nos planos de trabalho das Coordenadoras de Projetos Responsáveis pela Coordenação Pedagógica e pela Orientação e Apoio Educacional, bem como nos dos Coordenadores de Curso. De igual maneira, encontram-se listadas a periodicidade e metodologias que serão utilizadas no seu desenvolvimento, que possibilitarão um efetivo gerenciamento e análise/interpretação de resultados para tomada de decisões.

Justificativa

A educação profissional na atual conjuntura socioeconômica tem se mostrado com uma possibilidade de acesso ou conquista de melhores posições no mercado de trabalho a partir de uma formação profissional de nível técnico. Não obstante, verifica-se que mesmo diante desse cenário, a evasão escolar pode se fazer presente, em maior ou menor grau, afligindo o contexto escolar. O fato é que a evasão escolar também acontece quando a oportunidade de estudar coincide com a necessidade de trabalhar. Além disso, outros fatores como, por exemplo, ingresso no curso superior, falta de transporte, entre outros, contribuem para que o recorrente abandono do curso por parte dos discentes. Há também os fatores internos que geram a desmotivação de alunos e sua baixa assiduidade às aulas e/ou evasão escolar: absenteísmo docente, descompasso entre a expectativa e a aptidão do aluno e a realidade do curso, entre outros aspectos.

Título

Proporcionar ao longo do ano de 2019, 09 oficinas pedagógicas para docentes

Duração (anos) 1

Descrição

Durante as reuniões de planejamento e pedagógica serão desenvolvidas oficinas e/ou palestras com os professores:

- a) 01/02/2019 – Reunião de Planejamento: Como trabalhar com projetos;
- b) 04/02/2019 – Reunião de Planejamento: a reunião será por área para que possam planejar os projetos a serem desenvolvidos no 1º semestre de 2019;
- c) 06/03/2019 – Reunião Pedagógica: Oficina: técnicas para trabalhar a interdisciplinaridade;
- d) 25/05/2019 – Reunião Pedagógica: oficina sobre os indicadores do WebSAI;

e) 23/07/2019 – Reunião de Planejamento: a reunião será por área para que possam planejar os projetos a serem desenvolvidos no 2º semestre de 2019 e também analisarmos as atividades desenvolvidas no 1º semestre de 2019;

f) 10/08/2019 – Reunião Pedagógica: Oficina: avaliação por competência;

g) 30/11/2019 – Reunião Pedagógica: atividade de integração, apresentação dos TCCs e escola aberta;

h) 07/12/2019 – Reunião de Planejamento: Análise da meta da Escola e das atividades desenvolvidas no 2º semestre de 2019;

i) 14/12/2019 – Reunião de Planejamento: falar sobre as perspectivas para 2020.

Tais capacitações serão oferecidas por docentes da própria Unidade Escolar, mas também por profissionais convidados pela Direção da Unidade Escolar. A cada capacitação será aplicado um questionário para que os participantes possam manifestar seu grau de satisfação, aplicabilidade do aprendizado fornecido pela capacitação em seu cotidiano profissional, bem como apontar sugestões e críticas para subsidiar a definição de temáticas que serão objetos de futuras capacitações.

Justificativa

Nesse início do século XXI, a educação está passando por grandes incertezas e muitas perplexidades, exigindo mudanças no que diz respeito à atuação do professor dentro da sala de aula. Há um excesso de teoria apontando possíveis soluções para superar o nível de conhecimento insatisfatório e das falhas existentes no ensino brasileiro. Esse fracasso escolar pode ser o reflexo de várias situações complexas como, por exemplo, a falta de investimento na educação, a fragilidade na formação do professor, o número elevado de alunos por classe, a jornada extensiva de trabalho do professor, as condições socioeconômicas do alunado, a dinâmica da aprendizagem em sala de aula.

Diante do exposto, verifica-se a potencialidade da formação continuada dos professores, muito utilizada no cenário educacional, tem sido atrelada à qualidade da educação e, do mesmo modo, à qualidade de ensino, que requer atenção, planejamento e perseverança. No âmbito de uma Etec, a formação continuada auxilia os professores a vislumbrar mais e melhor os aspectos pedagógicos que definem e norteiam a educação profissional, possibilitando-lhes propor estratégias com a finalidade de sanar as dificuldades dos seus alunos uma vez que estes poderão ver maior sentido no que estão aprendendo e, por conseguinte, favorecer mudanças significativas em toda a comunidade escolar, em consonância com as demandas do mercado de trabalho, cada vez mais exigente, plural e inovador.

Título

Até o final de 2020, ampliar em 25% o número de oportunidades de estágio ou menor aprendizagem junto a instituições desse município e/ou localidades circunvizinhas, em relação ao ano de 2017.

Duração (anos)2

Descrição

O estágio supervisionado e a aprendizagem profissional (menores aprendizes) são amplamente difundidos na Etec Sylvio de Mattos Carvalho, ocupando espaço privilegiado nas diretrizes estabelecidas pela Equipe Gestora e Núcleo Pedagógico. Nesse contexto, o Assistente Técnico Administrativo I também desempenha papel primordial, pois atua junto ao setor produtivo na prospecção de oferta de vagas para alunos atuarem como estagiários ou menores aprendizes.

Felizmente, nossa Unidade Escolar graças ao seu bom relacionamento com a comunidade matonense e de municípios circunvizinhos tem sido constantemente procurada por empresas e/ou instituições de segmentos diversos para prover alunos que possam contribuir com as mesmas a partir do seu conhecimento adquirido na escola.

O acompanhamento dessa meta é realizado diretamente pela Direção da Escola junto ao Coordenador Pedagógico, ATA I e professores responsáveis pelo estágio supervisionado e pelo Programa Aprendiz Paulista em âmbito escolar. É realizado mensalmente por meio da análise de relatórios.

Por fim, vale destacar que o estágio contribui na diminuição da evasão escolar, uma vez que o aluno pode estagiar somente enquanto estiver frequentando a escola.

Justificativa

O estágio é a primeira experiência e um momento muito importante para o desenvolvimento da carreira de todo profissional. A possibilidade do contato do aluno com o mercado profissional lhe proporciona uma bagagem que transcende as habilidades e competências aprendidas em sala de aula, pois permite a troca de experiências com os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias.

De igual maneira, o aluno estagiário/menor aprendiz está diariamente em contato junto a profissionais experientes e aprende muito observando e ajudando nas tarefas a serem executadas, além de lhe possibilitar a construção de rede de contatos profissionais.

Título

Atualizar e implantar a normatização interna para o uso dos 21 laboratórios didáticos da Unidade Escolar durante o ano de 2019.

Duração (anos)¹

Descrição

Essa meta consista na atualização e implantação de normatização interna para o uso dos laboratórios didáticos da Unidade Escolar durante o ano de 2019. O trabalho, capitaneado pela Direção da Escola, será realizado junto aos Coordenadores de Cursos, Auxiliares Docentes, membros da CIPA e Professores Responsáveis pelos Laboratórios e Professor Responsável pelo projeto 5S da Unidade Escolar, que serão multiplicadores junto à comunidade escolar sobre a sistemática ora definida pela Conselho Escolar no que tange ao uso dos laboratórios didáticos, objetivando uma maior conscientização de todos e uma maior preservação do patrimônio material dessa Etec.

O acompanhamento das atividades se dará por meio de relatórios, registros fotográficos, reuniões registradas em atas que registrarão as ações desenvolvidas a partir de um trabalho coletivo

e, ao mesmo tempo, subsidiarão na proposição de atividades futuras em âmbito escolar e encaminhamento de demandas à Administração Central do Centro Paula Souza no que se refere à atualização do aparato didático-pedagógico que se encontra alocado nos laboratórios didáticos (equipamentos, ferramentas, utensílios, mobiliário, etc.) para evitar eventuais defasagens tecnológicas que podem vir a prejudicar o processo formativo.

Justificativa

Mais do que uma premissa elencada no currículo dos cursos técnicos, as aulas práticas são uma peça-chave na formação profissionalizante, pois possibilita os alunos a colocarem em prática os conhecimentos teóricos ministrados pelos professores. Ao colocar em prática a teoria, os alunos tornam-se protagonistas do seu processo de aprendizagem, desenvolvendo outras capacidades cognitivas que vão além das habilidades e competências técnicas necessárias na sua atuação profissional como, por exemplo, criatividade, inovação e empreendedorismo, trabalho em equipe, que são extremamente valorizadas atualmente no mercado de trabalho. Além disso, os discentes conseguem ver maior sentido no que estão aprendendo em sala de aula e, por conseguinte, participam mais ativa e assiduamente das aulas.

A Etec Sylvio de Mattos Carvalho possui atualmente 21 Laboratórios Didáticos para as aulas práticas dos cursos oferecidos por ela. Desde 2013 a escola possui um regulamento de uso dos laboratórios que ainda não foi aplicado em sua totalidade. Isto posto, verificamos a necessidade premente de atualizar e implantar a normatização já existente de maneira que aspectos que ainda não foram contemplados passem a fazer parte do cotidiano da Unidade Escolar que inclui, entre outros aspectos, a conscientização de toda a comunidade escolar quanto da importância do cumprimento e do aprimoramento sistemático das normas de uso dos ambientes didáticos destinados às aulas práticas, para que se possa garantir a sua utilização de maneira adequada e segura.

Projetos

Projetos do sistema novo

Projetos do sistema antigo

ATENÇÃO:

* Nesta lista consta somente projetos com APROVAÇÃO no sistema de projetos;

** Para criar um novo projeto o PROFESSOR responsável deve entrar no sistema e clicar em Projeto (HAE) e criar um projeto, deve proceder conforme manual.

Projeto	Data Inicial	Data Final
PROJETO DE COORDENAÇÃO DE CURSO - 2019	2019-02-01 02:00:00	2019-07-31 03:00:00
PROJETO DE COORDENAÇÃO DE CURSO - 2019	2019-02-01 02:00:00	2020-01-31 02:00:00
Programa de Visitas a Instituições Públicas e/ou Privadas para a Renovação e/ou Ampliação de Parcerias	2019-05-06 03:00:00	2019-12-20 02:00:00
PROJETO DE COORDENAÇÃO DE CURSO - 2019	2019-02-01 02:00:00	2020-01-31 02:00:00
Compartilha Sor	2019-04-15 03:00:00	2019-12-20 02:00:00
Reorientando o processo de ensino e aprendizagem sob o aspecto da avaliação por competência	2019-02-01 02:00:00	2019-12-20 02:00:00
PROJETO DE COORDENAÇÃO DE CURSO DE MECATRÔNICA - 2019	2019-02-01 02:00:00	2020-01-31 02:00:00
Projeto Coordenação - Curso Técnico em Recursos Humanos	2019-02-01 02:00:00	2020-01-31 02:00:00
CURSO DE LIBRAS – ENCURTANDO A DISTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO	2019-04-15 03:00:00	2019-01-27 02:00:00
PROJETO DE COORDENAÇÃO DE CURSO - 2019	2019-02-01 02:00:00	2020-01-31 02:00:00
PROJETO DE COORDENAÇÃO DE CURSO - 2019	2019-02-01 02:00:00	2020-01-31 02:00:00
ATA - Assistente Técnico Administrativo I	2019-02-01 02:00:00	2019-12-31 02:00:00
Coordenação de Curso: Automação Industrial	2019-02-01 02:00:00	2019-12-31 02:00:00
Coordenação de Curso: Eletrotécnica	2019-02-01 02:00:00	2019-12-31 02:00:00
PROJETO DE COORDENAÇÃO DE CURSO - 2019	2019-02-05 02:00:00	2019-12-18 02:00:00
Oficinas Pedagógicas para Docentes	2019-02-01 02:00:00	2019-12-31 02:00:00
PROJETO DE COORDENAÇÃO DE CURSO - 2019	2019-02-01 02:00:00	2020-01-31 02:00:00
Oficina de redação para vestibulares	2019-03-14 03:00:00	2019-07-05 03:00:00
Implantação e normatização interna para o uso dos laboratórios didáticos da Unidade Escolar	2019-02-01 02:00:00	2019-12-31 02:00:00

Projeto	Data Inicial	Data Final
Organização, Pesquisa e/ou Produção de Material Didático do Componente Curricular Comunicação - Módulo I	2019-02-01 02:00:00	2019-07-21 03:00:00
Cineclube Etec	2019-05-01 03:00:00	2019-12-31 02:00:00
GEEaD – Professor Responsável por apoio presencial na Etec Polo – Modalidade Online	2019-02-01 02:00:00	2019-07-21 03:00:00
Projeto de Orientação e Apoio Educacional da Etec Sylvio de Mattos Carvalho – 2019	2019-02-01 02:00:00	2020-01-31 02:00:00
Projeto 5S na Etec	2019-03-11 03:00:00	2019-12-31 02:00:00
GEEaD – Mediação Pedagógica para o Componente Curricular Ética Profissional e Cidadania Organizacional do Curso Técnico em Guia de Turismo - modalidade on-line.	2019-02-01 02:00:00	2019-07-21 03:00:00
DronEtec - Montagem e configuração de aeronave para competição na Fórmula Drone 2019	2019-02-04 02:00:00	2019-09-27 03:00:00
GEEaD – Mediação Pedagógica para o Componente Curricular Comunicação do Curso Técnico em Guia de Turismo - modalidade on-line.	2019-02-01 02:00:00	2019-07-21 03:00:00
GEEaD – Mediação Pedagógica para o Componente Curricular Empreendedorismo e Qualidade do Curso Técnico em Guia de Turismo - modalidade on-line	2019-02-01 02:00:00	2019-07-21 03:00:00
Laboratório de Currículo - Técnico Integrado ao Ensino Médio em Enfermagem na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos	2019-02-12 02:00:00	2019-12-31 02:00:00
Projeto de Coordenação Pedagógica da Etec Sylvio de Mattos Carvalho - 2019	2019-02-01 02:00:00	2020-01-31 02:00:00

Título

PROJETO DE COORDENAÇÃO DE CURSO - 2019

Data de Início

01-02-2019

Data de Término

31-07-2019

Tipo de Projeto**Horas**

Não solicitou HAE e vai atuar

Resumo

Construindo competências e habilidades na formação técnica profissional do curso de Técnico em Informática da Etec Sylvio de Mattos Carvalho: uma abordagem com viés interdisciplinar

Objetivo**Objetivo Geral:**

Promover a integração do trabalho dos docentes que atuam no Curso de Técnico em Informática, especialmente a turma ingressante no 1º Semestre de 2019, a partir do desenvolvimento de práticas interdisciplinares voltadas para o desenvolvimento de projetos e a permanência dos alunos.

2. Atividades Extracurriculares	Visitas Técnicas (em empresas)	0		
	Excursões (de Lazer e/ou Cultural)	0		
	Visitas a Feiras	0		
	Outras Atividades (especificar)			
3. Visita às Classes para se inteirar do cotidiano escolar dos alunos	Semanalmente.			
4. Projetos Interdisciplinares (com ou sem HAE) (exemplos: capacitações e/ou minicursos, palestras com profissionais da área, atividades integradoras, benfeitorias para a escola, FETEPS, etc.) Preencher o formulário <i>Relatório de Atividades Extracurricular</i> .	04		04	
5. Ampliar a participação dos docentes nas Reuniões de Área (em %)	10%			
6. Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltosos durante o semestre	Semanalmente			
7. Acompanhar a aplicação da avaliação diagnóstica, bem como as atividades elaboradas a partir das lacunas de aprendizagem ora identificadas.	Semanalmente			
8. Acompanhamento das Progressões Parciais	Quinzenalmente			
9. Acompanhamento da Ficha de Avaliação	Mensalmente			
10. Acompanhamento do PTD	Semanalmente			

Justificativa

Mediante análise apurada nos indicadores do WebSAI 2018, dos registros de aulas feitos no Sistema Acadêmico (NSA) e dos dados contidos nas Atas dos Conselhos de Classe Intermediário e Final dessa Unidade Escolar, verificamos que o trabalho pedagógico com ênfase na prática profissional, por meio da integração e articulação dos conceitos teóricos com as atividades práticas continua sendo um desafio educacional nesse estabelecimento de ensino. Considerando que alguns dos docentes ainda atuam parcialmente de maneira conectada ao trabalho docente coletivo proposto, entendemos a necessidade de continuar aprimorando cada vez mais essa prática, insistindo que o diálogo e o planejamento são as condições de possibilidade da interdisciplinaridade e que se definirmos esta como sendo uma atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde atuam os professores. (FAZENDA, 1996). Nesse viés, nos chamam à atenção para as respostas dos alunos ao questionário da avaliação institucional realizada anualmente, indicando que a integração ainda é um processo que deve ser melhorado:

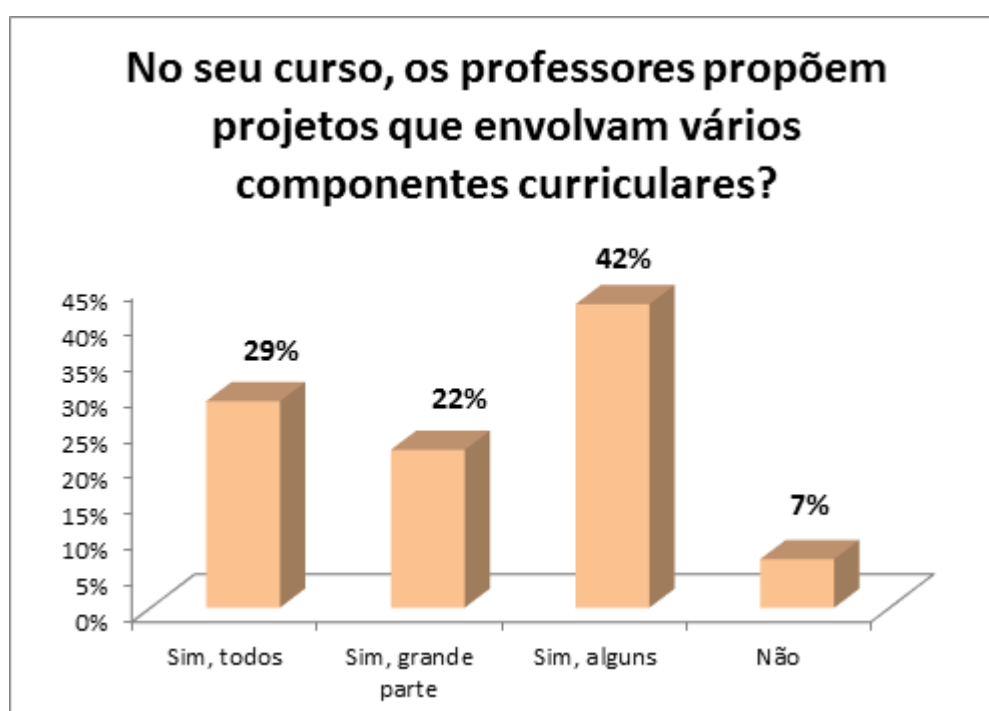


Gráfico 1 – Dados do WebSAI 2018

Sebarrojas (2015) afirma que atualmente as propostas pedagógicas têm se intensificado em aprendizagem por projetos como uma maneira de inovar o ensino e dar sentido à aprendizagem dos alunos, pois, entende-se que ao trabalhar por projetos diversas práticas são desenvolvidas ao mesmo tempo, reunindo um conjunto de relações e saberes que vai sendo construindo no cotidiano da sala de aula. No entanto, não há projeto se o professor não agir como facilitador e criador de situações de aprendizagem e se não tiver desejo por parte dos alunos. Afirma ainda que, para que um conhecimento seja construído pelos alunos é preciso ter planejamento, tempo, paciência, método, insistência e recreação. É preciso que a mente ordene os conhecimentos e não que a encha de conteúdo sem conexão com a vida, e, em se tratando de formação profissional, não pode estar desalinhada às necessidades e expectativas do mundo do trabalho.

A tabulação das questões sobre o grau de atenção dos professores em relação aos alunos que apresentam dificuldades nos leva a perceber que a maioria do corpo docente aceita a proposta pedagógica, mas se não a executam ou se não a desenvolvem de maneira adequada deve-se ao fato deles apresentarem dificuldades em realizar determinada tarefa.

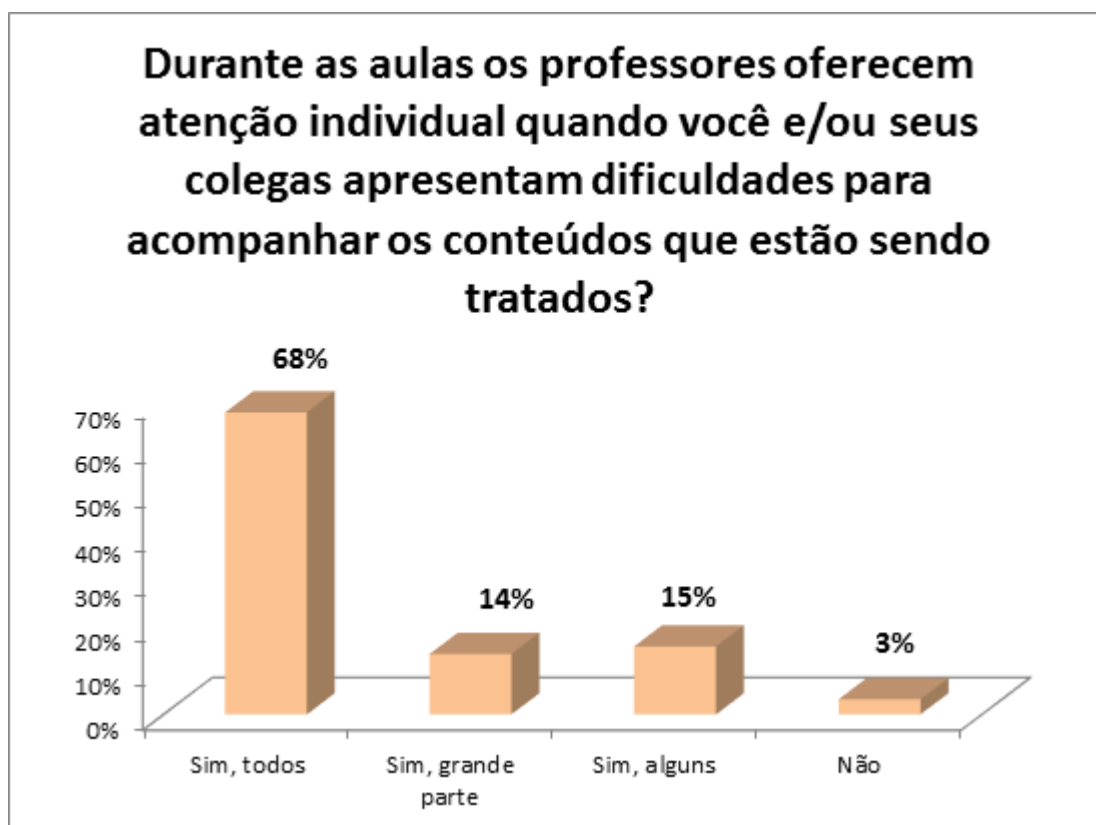


Gráfico 2 – Dados do WebSAI 2018

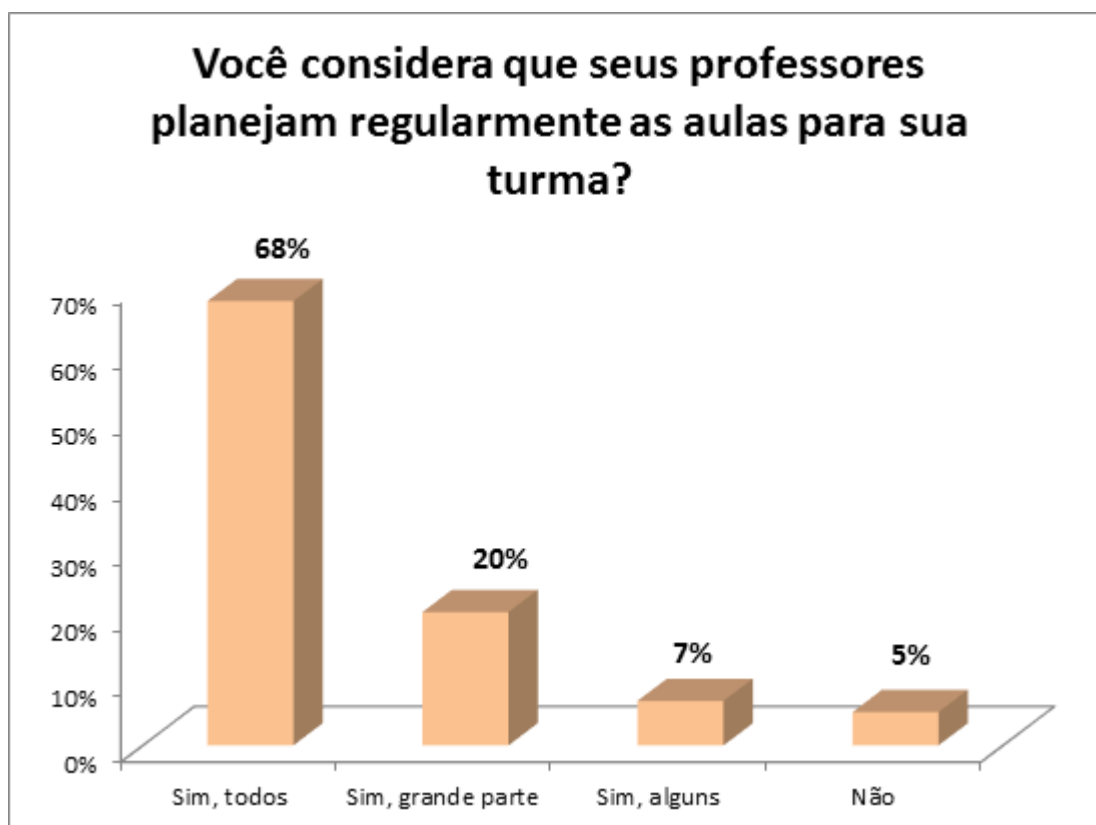


Gráfico 3 – Dados do WebSAI 2018

Outro indicador sempre levado em conta pela equipe pedagógica (Coordenadora Pedagógica, Orientadora e Apoio Educacional e Coordenadores de Curso) se refere aos Planos de Trabalho Docente e registros das aulas ministradas no Sistema Acadêmico (NSA), bem como, as conversas informais com alunos desenvolvidas pelos Coordenadores de Curso, uma vez que, após a análise desses documentos constatamos a existência de incoerências entre as atividades de integração que os professores relacionam na parte VII – Propostas de Projetos Interdisciplinares do PTD e o que efetivamente acontece na sala de aula.

O terceiro indicador analisado para elaboração dessa proposta são as informações das Atas do Conselho de Classe Intermediários e Finais da Habilitação Profissional de Técnico em Informática, considerando as orientações da supervisão educacional, deve-se priorizar a prática para as turmas com índices igual ou maior a 15%.

1º Semestre de 2018					
Turma	Matriculados no 1º semestre 2018	Concluintes no 1º semestre 2018	Quantidade acumulada de alunos evadidos no 1º semestre de 2018	% de Evasão no 1º semestre 2018	% de Evasão acumulada no 1º semestre 2018
1º H3	40	37	3	8%	8%
2º H3	33	29	11	12%	28%
3º H2	23	22	18	4%	45%
2º Semestre de 2018					
Turma	Matriculados no início 2º semestre 2018	Concluintes no 2º semestre 2018	Quantidade acumulada de alunos evadidos no 2º semestre de 2018	% de Evasão no 2º semestre 2018	% de Evasão acumulada no 2º semestre 2018
1º H3					
2º H3	37	32	8	14%	20%
3º H3	29	26	14	10%	35%

Logo, é visível que ainda persiste um descompasso da proposta pedagógica da escola de trabalho interdisciplinar e a realidade das aulas, observando que a dificuldade da maioria dos docentes está no planejamento, na execução e na avaliação em se trabalhar de maneira integrada. O que fica evidente é que quando se fala em desenvolver práticas integradoras, os professores conversam entre si para planejarem a integração, mas cada um faz a sua parte separadamente e, na avaliação entendem isso por integração ou atividade interdisciplinar. Contudo, sabemos que trabalhar de maneira interdisciplinar envolve muito mais do que isso. Desse modo, o aluno continua não percebe o real sentido do seu processo de aprendizagem, levando-o em casos mais extremos à desistência do curso.

Metodologia

A proposta de trabalho da Coordenação do Curso de Técnico em Informática para o ano letivo 2019 dar-se-á a partir das seguintes ações:

- subsidiar as práticas interdisciplinares, a partir de uma compreensão diagnóstica das características de cada turma tendo como ponto central o desenvolvimento de projetos;
- diminuir a questão da perda, sobretudo nos cursos elencados que são foco de monitoramento, conforme descritos nesse projeto.

Resultado Esperado

Aprendizagem de qualidade ao aluno.
Trabalhos bem elaborados e que estejam integrados com todas os componentes do curso.
Aumentar o número de projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo
Motivar os alunos a manterem alta frequência e conhecerem os processos e ferramentas utilizados no mercado de trabalho.
Cumprimento do Plano de Trabalho Docente e atividades bem elaboradas que estejam de acordo com os componentes do curso.
Permanência dos alunos no curso e diminuição da evasão.
Manter a ordem e organização dos espaços utilizados pelas turmas.

Observações**Título**

PROJETO DE COORDENAÇÃO DE CURSO - 2019

Data de Início

01-02-2019

Data de Término

31-01-2020

Tipo de Projeto**Horas**

Não solicitou HAE e vai atuar

Resumo

O presente projeto de coordenação apresenta as metodologias, ferramentas e planejamento necessário para a construção de competências e habilidades necessárias na formação técnica profissional do curso de Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio da Etec Sylvio de Mattos Carvalho: uma abordagem com viés interdisciplinar tornando o aluno protagonista da sua jornada rumo ao futuro.

Objetivo**Objetivo Geral:**

Promover a integração do trabalho dos docentes que atuam no Curso de Técnico em ETIM em Mecatrônica, especialmente a turma ingressante no 1º Semestre de 2019, a partir do desenvolvimento de práticas interdisciplinares voltadas para o desenvolvimento de projetos e a permanência dos alunos.

Objetivo Específico:

1. Organizar e executar juntamente com as Coordenadoras de Projetos Responsáveis pela Coordenação Pedagógica e pela Orientação e Apoio Educacional a execução do programa de recepção aos alunos ingressantes;
2. Oferecer subsídios aos docentes para que possam desenvolver as competências e habilidades do(s) seu(s) componente(s) curricular(es) de maneira interdisciplinar;
3. Analisar indicadores como o WebSAI, Observatório Escolar, Atas do Conselho de Classe, entre outros nas reuniões de curso com o propósito de definir em conjunto com os docentes sob sua coordenação ações de melhoria contínua;
4. Acompanhar o desenvolvimento das Progressões Parciais;
5. Auxiliar os docentes na elaboração das avaliações diagnósticas;
6. Assessorar os professores dos componentes curriculares de Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso a desenvolverem projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo, utilizando-se da plataforma *DreamShaper*;
7. Programar, junto ao ATA I, as atividades que serão desenvolvidas em parcerias com instituições públicas e/ou privadas, especialmente: visitas técnicas, estágios e palestras com profissionais especializados;
8. Monitorar as atividades avaliativas a serem aplicadas, assegurando sua elaboração de maneira interdisciplinar para verificação do desenvolvimento de competências e habilidades previstas no Plano de Curso da habilitação profissional em questão;
9. Acompanhar a frequência e permanência dos alunos na turma monitorada, apurando os motivos de baixa frequência ou abandono, atuando de forma preventiva e ágil para reinserção dos alunos nas atividades escolares;
10. Manter contato com os Professores Responsáveis por Laboratórios e/ou Auxiliares Docentes no que se refere a realização das suas atividades;
11. Organizar momentos de socialização das capacitações que são oferecidas pelo Centro Paula Souza e feitas por docentes da área.
12. Promover o monitoramento, por amostragem, do conteúdo ministrado, em relação ao conteúdo do PTD e o conteúdo registrado no diário de classe.

13. Realizar reuniões com os professores que promovam a reflexão, a avaliação de indicadores e o clareamento das atividades que devem alicerçar o trabalho pedagógico, propiciando um trabalho afinado, conjunto e integrado entre os membros da equipe pedagógica tendo como foco a aprendizagem do aluno e sua permanência no curso em que foi matriculado.
14. Desenvolver projetos envolvendo docentes e discentes da área com ou sem HAE (Hora-Atividade Específica).
15. Desenvolver projeto de Leitura obrigatória para vestibulares da Fuvest e Unicamp.
16. Aumentar a participação de alunos na FETESP com pelo menos 2 projeto.
17. Programar atividades para a Semana Paulo Freire.
18. Aplicar simulados do decorrer do ano letivo.

Metas:

Item		1º Semestre 2019				2º Semestre 2019			
		TURMA	Alunos Matriculados	Mínimo de Alunos concluintes	Saldo ao Final do 1º Semestre de 2019	TURMA	Alunos Matriculados	Mínimo de Alunos concluintes	Saldo ao Final do 2º Semestre de 2019
1. Redução da Evasão Escolar – Quantidade mínima de alunos concluintes ao final do semestre		1ºA1	40	39					
		1ºA2	40	39					
		2ºA1	39	38					
		2ºA2	34	33					
		3ºA1	30	30					
2. Atividades Extracurriculares	Visitas Técnicas (em empresas)	02 (1 para cada uma das duas turmas de 2º anos)							
	Excursões (de Lazer e/ou Cultural)	04 (1 para cada turma distribuída pelas turmas do 1º e 2º anos)							
	Visitas Técnicas	1 (para o 3º ano)					0		
3. Visita às Classes para se inteirar do cotidiano escolar dos alunos		Semanalmente.							

4. Projetos Interdisciplinares (com ou sem HAE) (exemplos: capacitações e/ou minicursos, palestras com profissionais da área, atividades integradoras, benfeitorias para a escola, FETEPS, etc.) Preencher o formulário <i>Relatório de Atividades Extracurricular</i> .	04		04	
5. Ampliar a participação dos docentes nas Reuniões de Área (em %)	25%			
6. Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltosos durante o semestre	Semanalmente			
7. Acompanhar a aplicação da avaliação diagnóstica, bem como as atividades elaboradas a partir das lacunas de aprendizagem ora identificadas.	Semanalmente			
8. Acompanhamento das Progressões Parciais	Quinzenalmente			
9. Acompanhamento da Ficha de Avaliação	Mensalmente			
10. Acompanhamento do PTD	Semanalmente			

Justificativa

Mediante análise apurada nos indicadores do WebSAI 2018, dos registros de aulas feitos no Sistema Acadêmico (NSA) e dos dados contidos nas Atas dos Conselhos de Classe Intermediário e Final dessa Unidade Escolar, verificamos que o trabalho pedagógico com ênfase na prática profissional, por meio da integração e articulação dos conceitos teóricos com as atividades práticas continua sendo um desafio educacional nesse estabelecimento de ensino. Considerando que alguns dos docentes ainda atuam parcialmente de maneira conectada ao trabalho docente coletivo proposto, entendemos a necessidade de continuar aprimorando cada vez mais essa prática, insistindo que o diálogo e o planejamento são as condições de possibilidade da interdisciplinaridade e que se definirmos esta como sendo uma atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde atuam os professores. (FAZENDA, 1996). Nesse viés, nos chamam à atenção para as respostas dos alunos ao questionário da avaliação institucional realizada anualmente, indicando que a integração ainda é um processo que deve ser melhorado:

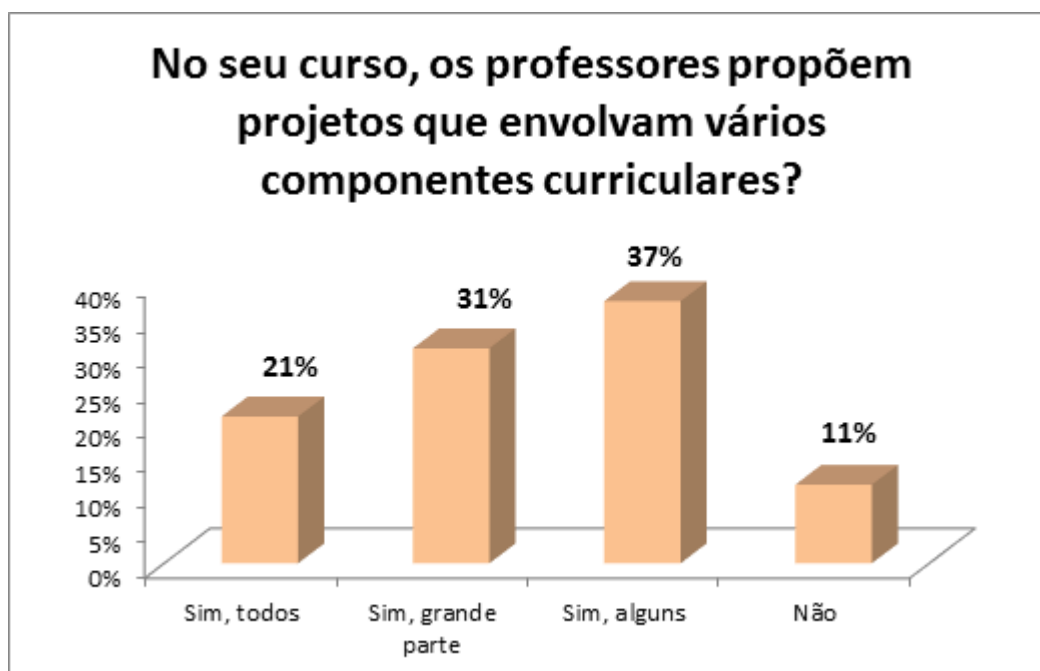


Gráfico 1 – Dados do WebSAI 2018

Sebarrojas (2015) afirma que atualmente as propostas pedagógicas têm se intensificado em aprendizagem por projetos como uma maneira de inovar o ensino e dar sentido à aprendizagem dos alunos, pois, entende-se que ao trabalhar por projetos diversas práticas são desenvolvidas ao mesmo tempo, reunindo um conjunto de relações e saberes que vai sendo construindo no cotidiano da sala de aula. No entanto, não há projeto se o professor não agir como facilitador e criador de situações de aprendizagem e se não tiver desejo por parte dos alunos. Afirma ainda que, para que um conhecimento seja construído pelos alunos é preciso ter planejamento, tempo, paciência, método, insistência e recreação. É preciso que a mente ordene os conhecimentos e não que a encha de conteúdo sem conexão com a vida, e, em se tratando de formação profissional, não pode estar desalinhada às necessidades e expectativas do mundo do trabalho.

A tabulação das questões sobre o grau de atenção dos professores em relação aos alunos que apresentam dificuldades nos leva a perceber que a maioria do corpo docente aceita a proposta pedagógica, mas se não a executam ou se não a desenvolvem de maneira adequada deve-se ao fato deles apresentarem dificuldades em realizar determinada tarefa.

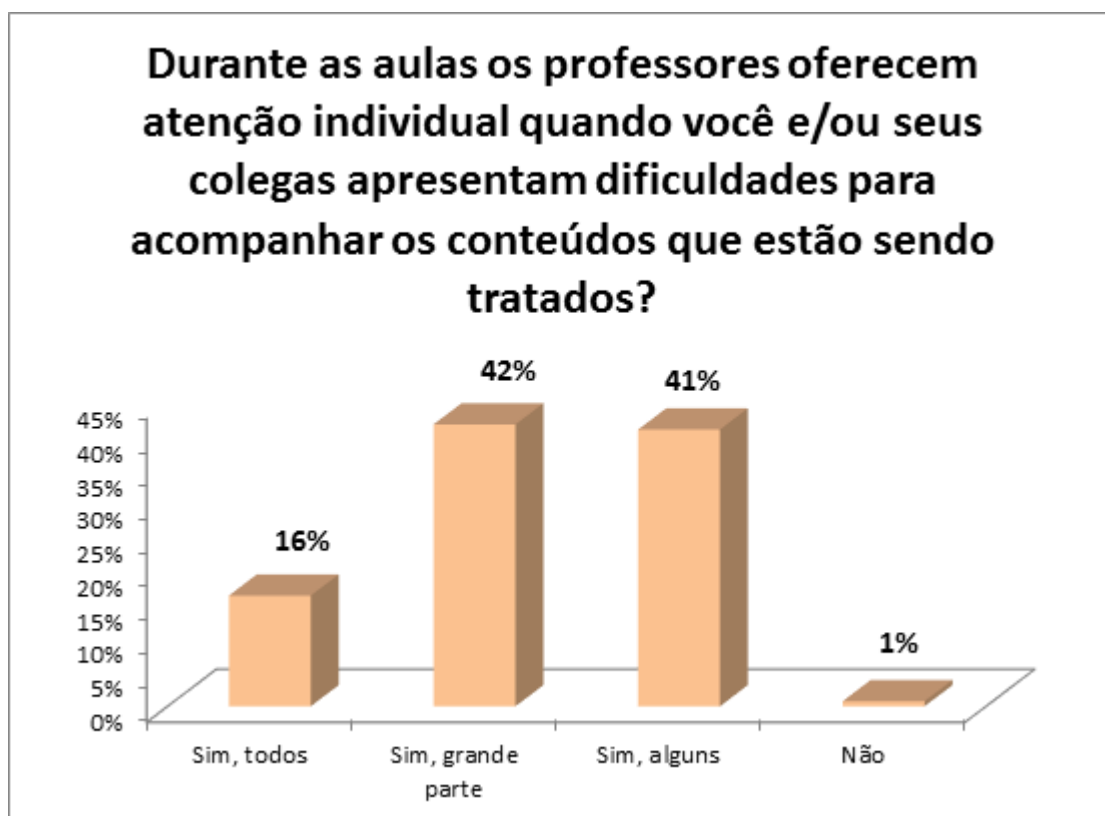


Gráfico 2 – Dados do WebSAI 2018

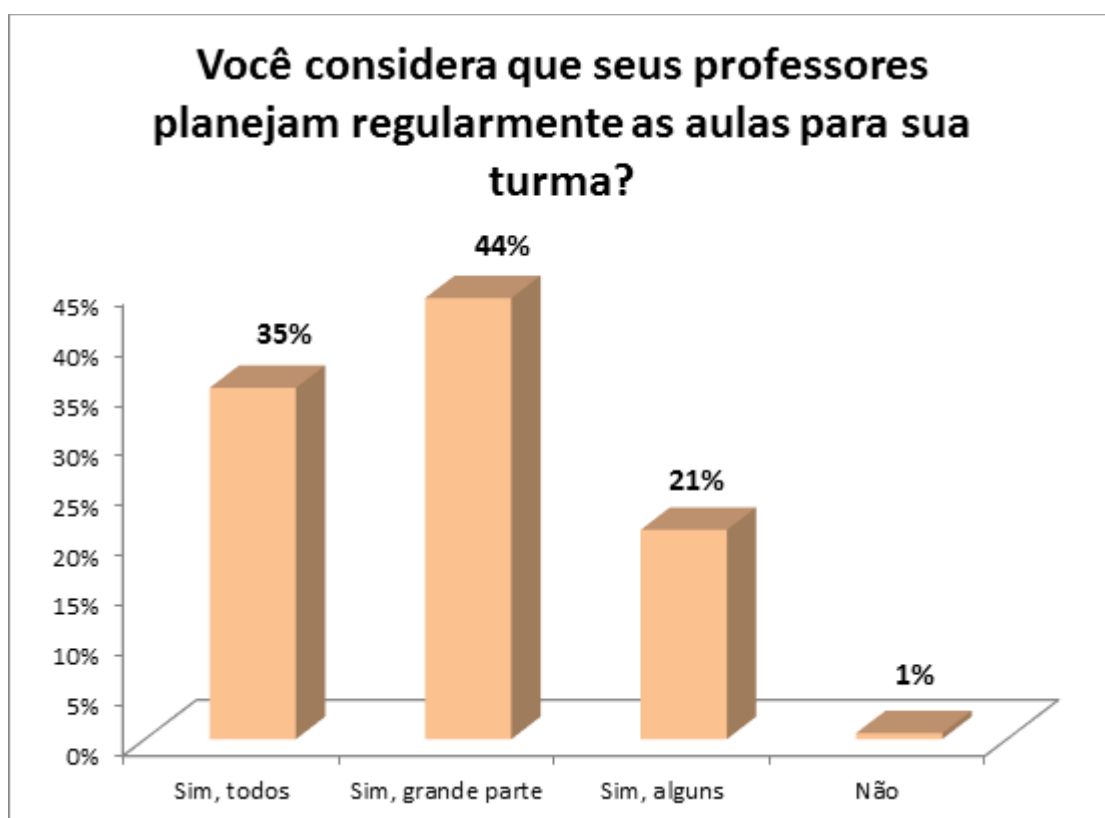


Gráfico 3 – Dados do WebSAI 2018

Outro indicador sempre levado em conta pela equipe pedagógica (Coordenadora Pedagógica, Orientadora e Apoio Educacional e Coordenadores de Curso) se refere aos Planos de Trabalho

Docente e registros das aulas ministradas no Sistema Acadêmico (NSA), bem como, as conversas informais com alunos desenvolvidas pelos Coordenadores de Curso, uma vez que, após a análise desses documentos constatamos a existência de incoerências entre as atividades de integração que os professores relacionam na parte VII – Propostas de Projetos Interdisciplinares do PTD e o que efetivamente acontece na sala de aula.

O terceiro indicador analisado para elaboração dessa proposta são as informações das Atas do Conselho de Classe Intermediários e Finais que direcionou o monitoramento das turmas da habilitação profissional em questão, haja visto o número considerável de menções regulares (R) e/ou insatisfatórias (I) apresentadas pelos discentes tanto em componentes curriculares da Base Nacional Comum quanto dos componentes curriculares da parte profissionalizante, conforme destacamos a seguir:

Dados do 1º Conselho de Classe Intermediário - 2018							
Curso	Série	Ano	Nº de alunos matriculados	Nº de alunos que permanecem frequentando o curso	Nº de alunos com frequência inferior a 75%	Nº de alunos com alguma menção I	Nº de alunos com mais de três menções I
ETIM Informática para Internet	1	2018	40	39	0	8	0
ETIM Informática para Internet	1	2018	40	40	1	16	4
ETIM Informática para Internet	2	2018	34	34	1	7	1
ETIM Informática para Internet	3	2018	38	38	0	10	0
ETIM Mecatrônica	1	2018	40	40	0	31	4
ETIM Mecatrônica	1	2018	40	40	0	18	6
ETIM Mecatrônica	2	2018	32	32	0	15	1
ETIM Mecatrônica	3	2018	28	28	1	11	2
Dados do 2º Conselho de Classe Intermediário - 2018							
Curso	Série	Ano	Nº de alunos matriculados	Nº de alunos que permanecem frequentando o curso	Nº de alunos com frequência inferior a 75%	Nº de alunos com alguma menção I	Nº de alunos com mais de três menções I
ETIM Informática para Internet	1	2018	40	39	0	20	2
ETIM Informática para Internet	1	2018	40	40	1	19	8
ETIM Informática para Internet	2	2018	34	34	0	10	3
ETIM Informática para Internet	3	2018	38	38	0	11	0
ETIM Mecatrônica	1	2018	40	40	0	19	4
ETIM Mecatrônica	1	2018	40	38	1	24	8
ETIM Mecatrônica	2	2018	32	32	1	12	3
ETIM Mecatrônica	3	2018	28	28	1	13	0
Dados do 3º Conselho de Classe Intermediário - 2018							
Curso	Série	Ano	Nº de alunos matriculados	Nº de alunos que permanecem frequentando o curso	Nº de alunos com frequência inferior a 75%	Nº de alunos com alguma menção I	Nº de alunos com mais de três menções I
ETIM Informática para Internet	1	2018	39	38	1	22	4
ETIM Informática para Internet	1	2018	40	39	1	7	3
ETIM Informática para Internet	2	2018	34	34	1	8	0
ETIM Informática para Internet	3	2018	38	38	0	7	0
ETIM Mecatrônica	1	2018	40	39	0	18	1
ETIM Mecatrônica	1	2018	38	36	2	25	6
ETIM Mecatrônica	2	2018	32	32	2	8	2
ETIM Mecatrônica	3	2018	28	28	2	16	2
Dados do Conselho de Classe Final - 2018							
Curso	Série	Ano	Nº de alunos matriculados	Nº de alunos que permanecem frequentando o curso	Nº de alunos com frequência inferior a 75%	Nº de alunos com alguma menção I	Nº de alunos com mais de três menções I
ETIM Informática para Internet	1	2018	39	37	0	2	0
ETIM Informática para Internet	1	2018	40	36	4	4	2
ETIM Informática para Internet	2	2018	34	33	1	1	0
ETIM Informática para Internet	3	2018	38	38	0	0	0
ETIM Mecatrônica	1	2018	40	39	0	2	0
ETIM Mecatrônica	1	2018	38	32	4	5	0
ETIM Mecatrônica	2	2018	32	30	1	2	0
ETIM Mecatrônica	3	2018	28	28	2	0	0

Tendo em vista o índice de evasão escolar e absenteísmo reduzidos, o grau de aproveitamento escolar precisa ser ampliado. Se tais índices não devem justificar o baixo desempenho de parte dos alunos, é preciso verificar quais são as possíveis causas dessa realidade e, mais do que isso, adotar mecanismos que possam minimizá-las ou excluí-las, procurando envolver todos os atores envolvidos: professores, alunos, pais e/ou responsáveis. Nessa direção, ações interdisciplinares como, por exemplo, visitas técnicas, grupos de estudos, revisão de conteúdos teóricos e práticos, etc. revelam-se alternativas potenciais para melhoria dos índices ora apresentados.

Logo, é visível que ainda persiste um descompasso da proposta pedagógica da escola de trabalho interdisciplinar e a realidade das aulas, observando que a dificuldade da maioria dos docentes está no planejamento, na execução e na avaliação em se trabalhar de maneira integrada. O que fica evidente é que quando se fala em desenvolver práticas integradoras, os professores conversam entre si para planejarem a integração, mas cada um faz a sua parte separadamente e, na avaliação entendem isso por integração ou atividade interdisciplinar. Contudo, sabemos que trabalhar de maneira interdisciplinar envolve muito mais do que isso. Desse modo, o aluno continua não percebe o real sentido do seu processo de aprendizagem, levando-o em casos mais extremos à desistência do curso.

Nessa direção, a proposta de trabalho da Coordenação do Curso de Técnico em ETIM em Mecatrônica para o ano letivo 2019 dar-se-á a partir das seguintes ações: a) subsidiar as práticas interdisciplinares, a partir de uma compreensão diagnóstica das características de cada turma tendo como ponto central o desenvolvimento de projetos; b) diminuir a questão da perda, sobretudo nos cursos elencados que são foco de monitoramento, conforme descritos nesse projeto.

Metodologia

	Atividade	Cronograma	Recursos Necessários	Resultado(s) Esperado(s)
1	Elaborar uma apresentação contemplando o regimento interno da unidade escolar, procedimentos de segurança para aulas práticas, perfil do aluno egresso referente as competências e que o mercado de trabalho espera do profissional Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino médio.	Fevereiro	Auditório da unidade escolar, computador e projetor.	O aluno seja capaz de Identificar propósito na realização do curso; Identificar oportunidades de trabalho depois de formado; Convivência saudável entre os pares e para com os professores e demais funcionário da unidade de ensino; Garantir que não haja acidentes nas dependências da unidade escolar.
2	Auxiliar os professores na elaboração das suas aulas para que a mesma seja construída de forma integrada e articulada aos outros componentes curriculares do	Anual	Sala de aula, agendamento de reunião dedicada, computador para	Aulas atrativas aos alunos, motivando os alunos a gostar de estar na sala de aula e sanando dificuldade devido as diferentes formas de aprendizados existente em sala de aula.

	curso de Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio, oferecendo ao aluno maneiras diversas de avaliação e recuperação da aprendizagem, assegurando os oportunidades possíveis para o desenvolvimento das habilidades e competências.		elaboração do material.	
3	Por meio da análise de indicadores do WebSAI, Observatório Escolar, Atas do Conselho de Classe, desenvolver planos de ação que mitiguem os gaps apontados pelos indicadores avaliados.	Anual	Acesso aos resultados da plataforma WebSai, internet, computador.	Mitigar de forma sistêmica os problemas e ou oportunidades de melhoria apresentadas pelo alunos e funcionários da instituição.
4	Manter contato direto com a Orientadora Educacional, a fim de monitorar o desenvolvimento das atividades solicitadas aos alunos. Incentivar, por parte dos professores, o uso a ferramenta e recursos dinâmicos para controle e aplicação de atividades aos alunos, como por exemplo, o uso da ferramenta "Classroom".	Anual	Computador e internet.	Garantir que o aluno seja capaz de executar as atividades solicitadas.
5	Acompanhar aplicação das avaliações diagnósticas junto aos professores que ministram aulas para as turmas ingressantes.	Fevereiro e dezembro	Impressora, papel, tinta para impressora, email e internet.	Identificar gaps oriundas de séries anteriores, elaborando aulas pautadas nas necessidades dos alunos.

Título

Programa de Visitas a Instituições Públicas e/ou Privadas para a Renovação e/ou Ampliação de Parcerias

Data de Início

06-05-2019

Data de Término

20-12-2019

Tipo de Projeto**Horas**

Não solicitou HAE e vai atuar

Resumo

A proposta pretende realizar visitas a Instituições Públicas e/ou Privadas para a renovação e/ou ampliação de parcerias objetivando visitas técnicas com profissionais da área, possibilidades de estágio e de menor aprendiz para os alunos dessa Unidade Escolar.

Objetivo

Verificar em que medida o programa desenvolvido por uma Etec localizada em um município do interior, destinado ao aumento e revitalização de parcerias com instituições públicas e/ou privadas locais e de municípios circunvizinhos, que vindo sendo realizado sistematicamente a partir do ano de 2016 tem favorecido o processo de ensino-aprendizagem e, ao mesmo tempo, a redução da evasão escolar.

Justificativa

Habitualmente a escola sempre foi vista como a responsável pela transmissão conhecimentos. Tendo em vista que as incontáveis modificações tecnológicas da atualidade têm imposto novos ritmos e dimensões à tarefa de ensinar e aprender, a escola se torna muito mais do que um ambiente responsável meramente pela transmissão do conhecimento: torna-se um ambiente de vivência e de trocas de experiências marcado por diversidades culturais, sociais e comportamentais. Nessa conjuntura, as práticas pedagógicas se baseiam na construção de conhecimentos, onde o currículo e o planejamento pedagógico são diretrizes no processo cognitivo e formativo.

Logo, tanto o estágio, mas também as visitas técnicas, possibilitam ao discente uma aprendizagem significativa através da vivência de situações concretas de trabalho, contextualizando-a com habilidades e competências aprendidas durante o curso que frequentaram., tanto para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso quanto para uma melhor compreensão das demais atividades escolares propostas pelos docentes.

Por esse viés, nossa Unidade Escolar, graças ao seu bom relacionamento com a comunidade local e de municípios circunvizinhos, sobretudo dos segmentos produtivos dos quais os cursos técnicos oferecidos estão correlacionados direta ou indiretamente, tem sido constantemente procurada para prover alunos que possam contribuir com as mesmas a partir do seu conhecimento adquirido na escola. Sobretudo, e mais importante que isso, é a possibilidade do contato do aluno com o mercado profissional, proporcionando-lhe uma bagagem que transcende a sala de aula.

Ademais, vale destacar que nosso município e as cidades circunvizinhas possuem um número considerável de estabelecimentos, conforme podemos observar na tabela 1:

Tabela 1: Quantidade de estabelecimentos do Município analisado, por setor, em 2015

Setor	Estabelecimentos no município		Estabelecimentos na região	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Comércio	861	40,35	3.252	40,42
Serviços e Administração Pública	730	34,21	2.402	29,85
Indústria	261	13,17	823	10,23
Agropecuária, Extr. Vegetal, Caça e Pesca	166	7,78	1.297	16,12
Construção Civil	96		272	3,38
Total	2.134		8.046	

Setor	Quant. de empregos no município		Quant. de empregos na região	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Indústria	10.673	31,93	22.009	28,68
Agropecuária, Extr. Vegetal, Caça e Pesca	10.350	30,97	17.064	22,15
Serviços e Administração Pública	7.360	22,02	22.097	28,68
Comércio	4.231	12,66	14.307	18,57
Construção Civil	810	2,42	1.576	2,05
Total	33.424		77.053	

FONTE: [http://apps2.fiesp.com.br/regional/\(S\(mq5cinqtx0ev4cyzfwtrrpt\)\)/DadosSocioEconomicos/InformacoesSetor.aspx?t=1](http://apps2.fiesp.com.br/regional/(S(mq5cinqtx0ev4cyzfwtrrpt))/DadosSocioEconomicos/InformacoesSetor.aspx?t=1), acessado em 01/05/2017.

Igualmente, notamos na tabela 2 a abrangência do setor produtivo no município e região, o que justifica a predominância da Unidade Escolar em oferecer cursos no eixo tecnológico Controle e Processos Industriais, tornando-se imprescindível um contato permanente com empresas e/ou instituições desse setor.

TABELA 2: Quantidade de empregos do município por setor, 2015

Setor	Quant. de empregos no município		Quant. de empregos na região	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Indústria	10.673	31,93	22.009	28,68
Agropecuária, Extr. Vegetal, Caça e Pesca	10.350	30,97	17.064	22,15
Serviços e Administração Pública	7.360	22,02	22.097	28,68
Comércio	4.231	12,66	14.307	18,57
Construção Civil	810	2,42	1.576	2,05
Total	33.424		77.053	

FONTE:[http://apps2.fiesp.com.br/regional/\(S\(mq5cinqtx0ev4cyzfwtvrprt\)\)/DadosSocioEconomicos/InformacoesSetor.aspx?t=1](http://apps2.fiesp.com.br/regional/(S(mq5cinqtx0ev4cyzfwtvrprt))/DadosSocioEconomicos/InformacoesSetor.aspx?t=1), acessado em 01/05/2017.

Com efeito, a relação Escola-Empresa – neste caso, incluindo também instituições do setor público – se torna um recurso potencial enquanto ferramenta de ensino-aprendizagem numa perspectiva interdisciplinar, tanto pela oferta de oportunidades de estágio quanto pela possibilidade da realização de outras atividades como, por exemplo, visitas técnicas, apoio às ações desenvolvidas pela escola, etc. evidenciando assim o papel proeminente de uma Etec onde esta se encontra inserida.

Metodologia

Analisando documentos escolares que nos permitiram verificar como o programa de visitas a instituições públicas e/ou privadas foi concebido e como tem sido desenvolvido desde 2016.

Diante do exposto, enfatizamos que em reunião com o Núcleo Pedagógico do estabelecimento de ensino estudado, foi elegido entre as metas institucionais para o ano letivo de 2016 um programa semanal de duas visitas mediante agendamento prévio feito pela Assistente Técnico Administrativo I (ATA I) junto às instituições públicas e/ou privadas, cujo ramo de atuação está relacionado direta e/ou indiretamente com as habilitações técnicas ofertadas pela escola em questão. No dia da visita, a Escola é representada pela ATA I e por um dos Coordenadores de Curso, dependendo do ramo de atividade do qual está inserida a instituição selecionada. Inicialmente, é feita uma apresentação sucinta de todos os cursos que a Unidade Escolar oferece, bem como sua estrutura física e proposta pedagógica. Todas essas informações estão reunidas num folder institucional da Unidade Escolar confeccionado para essa atividade, cujos exemplares são deixados na empresa visitada. Ademais, a Escola se coloca à disposição da empresa e, ao mesmo tempo, a questiona a partir de um rol de tópicos previamente elencados pela equipe escolar que norteará o diálogo da visita, objetivando conhecer o perfil profissional que o estabelecimento visitado espera possuir em seu quadro de colaboradores.

De posse das informações coletadas durante a visita realizada, os agentes escolares responsáveis pela visita elaboram um relatório que é submetido à apreciação do Diretor da Escola e da Coordenadora Pedagógica que, por sua vez, se utilizam do seu conteúdo em reuniões periódicas com Coordenadores de Cursos, Orientadores de Estágio e outros membros da comunidade escolar, com o intuito de apontar diretrizes didático-pedagógicas que

Resultado Esperado

Espera-se com essa iniciativa uma maior proximidade da Escola com as instituições do município, e com isso reforçar ainda mais sua importância frente a essa comunidade e como consequência, um aumento do número de oportunidades de estágio e oportunidade de visitas técnicas, favorecendo sobremaneira a vivência profissional dos alunos e seu ingresso no mercado de trabalho.

Confecção do material que será utilizado nas visitas semanais às instituições públicas e/ou privadas: folder institucional, formulário de visita, cartão de visita, mídia com planos dos cursos oferecidos pela escola.

Realização de 01 visita semanal a instituições públicas e/ou privadas.

Observações

Título

PROJETO DE COORDENAÇÃO DE CURSO - 2019

Data de Início

01-02-2019

Data de Término

31-01-2020

Tipo de Projeto

Horas

Não solicitou HAE e vai atuar

Resumo

Mediante análise apurada nos indicadores do WebSAI 2018, dos registros de aulas feitos no Sistema Acadêmico (NSA) e dos dados contidos nas Atas dos Conselhos de Classe Intermediário e Final dessa Unidade Escolar, verificamos que o trabalho pedagógico com ênfase na prática profissional, por meio da integração e articulação dos conceitos teóricos com as atividades práticas continua sendo um desafio educacional nesse estabelecimento de ensino. Considerando que alguns dos docentes ainda atuam parcialmente de maneira conectada ao trabalho docente coletivo proposto, entendemos a necessidade de continuar aprimorando cada vez mais essa prática.

Objetivo

OBJETIVO GERAL

Promover a integração do trabalho dos docentes que atuam no Curso de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, especialmente a turma ingressante no 1º Semestre de 2019, a partir do desenvolvimento de práticas interdisciplinares voltadas para o desenvolvimento de projetos e a permanência dos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Organizar e executar juntamente com as Coordenadoras de Projetos Responsáveis pela Coordenação Pedagógica e pela Orientação e Apoio Educacional a execução do programa de recepção aos alunos ingressantes;
2. Oferecer subsídios aos docentes para que possam desenvolver as competências e habilidades do(s) seu(s) componente(s) curricular(es) de maneira interdisciplinar;
3. Analisar indicadores como o WebSAI, Observatório Escolar, Atas do Conselho de Classe, entre outros nas reuniões de curso com o propósito de definir em conjunto com os docentes sob sua coordenação ações de melhoria contínua;
4. Auxiliar os docentes na elaboração das avaliações diagnósticas;
5. Assessorar os professores dos componentes curriculares de Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso a desenvolverem projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo, utilizando-se da plataforma DreamShaper;
6. Programar, junto ao ATA I, as atividades que serão desenvolvidas em parcerias com instituições públicas e/ou privadas, especialmente: visitas técnicas, estágios e palestras com profissionais especializados;
7. Monitorar as atividades avaliativas a serem aplicadas, assegurando sua elaboração de maneira interdisciplinar para verificação do desenvolvimento de competências e habilidades previstas no Plano de Curso da habilitação profissional em questão;
8. Acompanhar a frequência e permanência dos alunos na turma monitorada, apurando os motivos de baixa frequência ou abandono, atuando de forma preventiva e ágil para reinserção dos alunos nas atividades escolares.
9. Manter contato com os Professores Responsáveis por Laboratórios e/ou Auxiliares Docentes no que se refere a realização das suas atividades.

Item	1º Semestre 2019				2º Semestre 2019			
	TURMA	Alunos Matriculados	Mínimo de Alunos concluintes	Saldo ao Final do 1º Semestre de 2019	TURMA	Alunos Matriculados	Mínimo de Alunos concluintes	Saldo ao Final do 2º Semestre de 2019
1. Redução da Evasão Escolar – Quantidade mínima de alunos concluintes ao final do semestre	1H1	40	36					
	2H2	36	32					
2. Atividades Extracurriculares	Visitas Técnicas (em empresas)	0			0			

	Excursões (de Lazer e/ou Cultural)	0		
	Visitas a Feiras	0		
	Outras Atividades (especificar)	0		
3.	Visita às Classes para se inteirar do cotidiano escolar dos alunos	Semanalmente.		
4.	Projetos Interdisciplinares (com ou sem HAE) (exemplos: capacitações e/ou minicursos, palestras com profissionais da área, atividades integradoras, benfeitorias para a escola, FETEPS,etc.) Preencher o formulário <i>Relatório de Atividades Extracurricular</i> .	04		04
5.	Ampliar a participação dos docentes nas Reuniões de Área (em %)	10%		
6.	Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltosos durante o semestre	Semanalmente		
7.	Acompanhar a aplicação da avaliação diagnóstica, bem como as atividades elaboradas a partir das lacunas de aprendizagem ora identificadas.	Semanalmente		
8.	Acompanhamento das Progressões Parciais	Quinzenalmente		
9.	Acompanhamento da Ficha de Avaliação	Mensalmente		
10.	Acompanhamento do PTD	Semanalmente		

Justificativa

Mediante análise apurada nos indicadores do WebSAI 2018, dos registros de aulas feitos no Sistema Acadêmico (NSA) e dos dados contidos nas Atas dos Conselhos de Classe Intermediário e

Final dessa Unidade Escolar, verificamos que o trabalho pedagógico com ênfase na prática profissional, por meio da integração e articulação dos conceitos teóricos com as atividades práticas continua sendo um desafio educacional nesse estabelecimento de ensino. Considerando que alguns dos docentes ainda atuam parcialmente de maneira conectada ao trabalho docente coletivo proposto, entendemos a necessidade de continuar aprimorando cada vez mais essa prática, insistindo que o diálogo e o planejamento são as condições de possibilidade da interdisciplinaridade e que se definirmos esta como sendo uma atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde atuam os professores. (FAZENDA, 1996). Nesse viés, nos chamam à atenção para as respostas dos alunos ao questionário da avaliação institucional realizada anualmente, indicando que a integração ainda é um processo que deve ser melhorado:

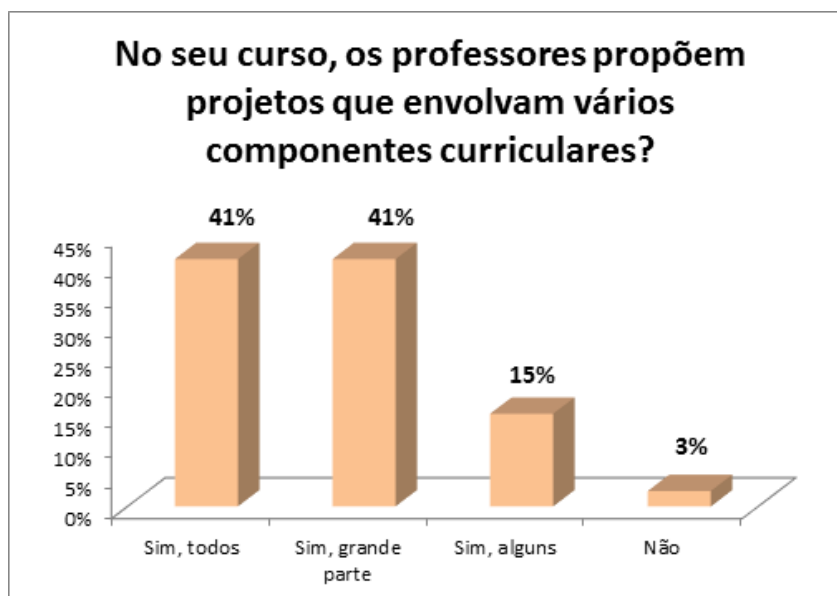


Gráfico 1 – Dados do WebSAI 2018

Sebarrojas (2015) afirma que atualmente as propostas pedagógicas têm se intensificado em aprendizagem por projetos como uma maneira de inovar o ensino e dar sentido à aprendizagem dos alunos, pois, entende-se que ao trabalhar por projetos diversas práticas são desenvolvidas ao mesmo tempo, reunindo um conjunto de relações e saberes que vai sendo construindo no cotidiano da sala de aula. No entanto, não há projeto se o professor não agir como facilitador e criador de situações de aprendizagem e se não tiver desejo por parte dos alunos. Afirma ainda que, para que um conhecimento seja construído pelos alunos é preciso ter planejamento, tempo, paciência, método, insistência e recreação. É preciso que a mente ordene os conhecimentos e não que a encha de conteúdo sem conexão com a vida, e, em se tratando de formação profissional, não pode estar desalinhada às necessidades e expectativas do mundo do trabalho. A tabulação das questões sobre o grau de atenção dos professores em relação aos alunos que apresentam dificuldades nos leva a perceber que a maioria do corpo docente aceita a proposta pedagógica, mas se não a executam ou se não a desenvolvem de maneira adequada deve-se ao fato deles apresentarem dificuldades em realizar determinada tarefa.

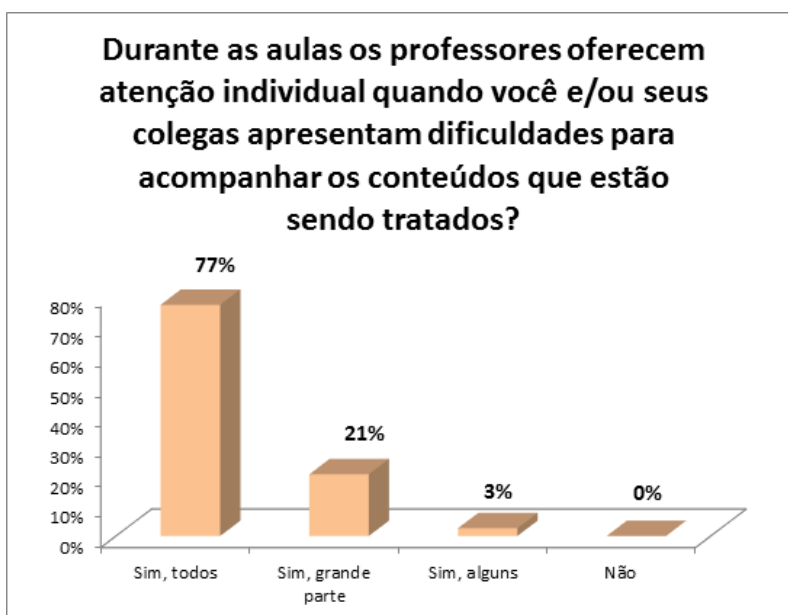


Gráfico 2 – Dados do WebSAI 2018

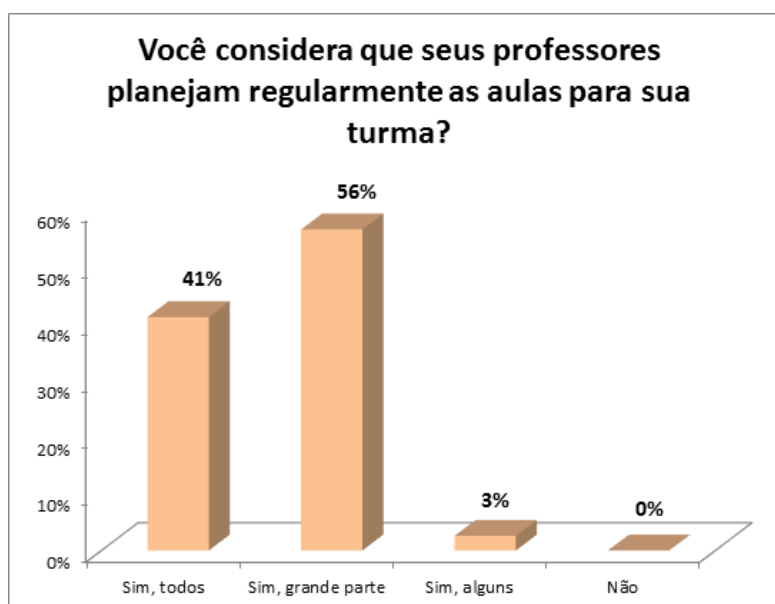


Gráfico 3 – Dados do WebSAI 2018

Outro indicador sempre levado em conta pela equipe pedagógica (Coordenadora Pedagógica, Orientadora e Apoio Educacional e Coordenadores de Curso) se refere aos Planos de Trabalho Docente e registros das aulas ministradas no Sistema Acadêmico (NSA), bem como, as conversas informais com alunos desenvolvidas pelos Coordenadores de Curso, uma vez que, após a análise desses documentos constatamos a existência de incoerências entre as atividades de integração que os professores relacionam na parte VII – Propostas de Projetos Interdisciplinares do PTD e o que efetivamente acontece na sala de aula. O terceiro indicador analisado para elaboração dessa proposta são as informações das Atas do Conselho de Classe Intermediários e Finais da Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, considerando as orientações da supervisão educacional, deve-se priorizar a prática para as turmas com índices igual ou maior a 15%.

2º Semestre de 2018					
Turma	Matriculados no início 2º semestre 2018	Concluintes no 2º semestre 2018	Quantidade acumulada de alunos evadidos no 2º semestre de 2018	% de Evasão no 2º semestre 2018	% de Evasão acumulada no 2º semestre 2018
1º H2	40	36	4	10%	10%

Logo, é visível que ainda persiste um descompasso da proposta pedagógica da escola de trabalho interdisciplinar e a realidade das aulas, observando que a dificuldade da maioria dos docentes está no planejamento, na execução e na avaliação em se trabalhar de maneira integrada. O que fica evidente é que quando se fala em desenvolver práticas integradoras, os professores conversam entre si para planejarem a integração, mas cada um faz a sua parte separadamente e, na avaliação entendem isso por integração ou atividade interdisciplinar. Contudo, sabemos que trabalhar de maneira interdisciplinar envolve muito mais do que isso. Desse modo, o aluno continua não percebe o real sentido do seu processo de aprendizagem, levando-o em casos mais extremos à desistência do curso. Nessa direção, a proposta de trabalho da Coordenação do Curso de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas para o ano letivo 2019 dar-se-á a partir das seguintes ações: a) subsidiar as práticas interdisciplinares, a partir de uma compreensão diagnóstica das características de cada turma tendo como ponto central o desenvolvimento de projetos; b) diminuir a questão da perda, sobretudo nos cursos elencados que são foco de monitoramento, conforme descritos nesse projeto.

Metodologia

Após a recepção dos alunos pela Coordenação pedagógica e direção será realizada uma apresentação pelo coordenador para os alunos ingressantes apresentando o conteúdo do curso de DS, as áreas de possível atuação do profissional, empregabilidade e perfil do profissional.

Recomendar materiais de estudo, como livros e sites com conteúdos relacionados com as disciplinas lecionadas. Sugerir atividades interdisciplinares.

E-mail e reuniões com os docentes

Treinamento a ser realizado pelo responsável INOVA. Acompanhamento dos TCCs no *DreamShaper*.

Manter contato com a ATA I verificando as ofertas de estágios, divulgando-as para os alunos. Buscar palestras com profissionais da área.

Todas as avaliações a ser aplicadas deverão ser enviadas ao coordenador antecipadamente para verificação se estão de acordo com o PTD.

Através de planilhas geradas pelo sistema NSA e juntamente com a Orientadora Educacional diagnosticar corretamente os eventuais problemas do dia a dia escolar e tomar decisões corretivas, em tempo hábil.

Comunicação via e-mail com os responsáveis pelos laboratórios informando os problemas encontrados.

Resultado Esperado

Após a recepção dos alunos pela Coordenação pedagógica e direção será realizada uma apresentação pelo coordenador para os alunos ingressantes apresentando o conteúdo do curso de

DS, as áreas de possível atuação do profissional, empregabilidade e perfil do profissional de maneira a permitir aos alunos conhecerem melhor o curso que irão fazer.

Recomendar materiais de estudo, como livros e sites com conteúdos relacionados com as disciplinas lecionadas. Sugerir atividades interdisciplinares, visando manter um padrão de qualidade das aulas e aumentar a interdisciplinaridade.

Realizar E-mail e reuniões com os docentes para conseguir Trabalhos bem elaborados e que estejam integrados com todos os componentes do curso.

E-mail e reuniões com os docentes visando melhorar as avaliações diagnóstica de maneira a darem um melhor embasamento aos docentes.

Treinamento a ser realizado pelo responsável INOVA. Acompanhamento dos TCCs no DreamShaper visando a Padronização de todos os TCCs de maneira a desenvolverem projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo, utilizando-se da plataforma DreamShaper.

Manter contato com a ATA I verificando as ofertas de estágios, divulgando-as para os alunos. Buscar palestras com profissionais da área. Com objetivo de aumentar o número de alunos estagiando e diminuição da evasão escolar.

Todas as avaliações a ser aplicadas deverão ser enviadas ao coordenador antecipadamente para verificação se estão de acordo com o PTD. Para Padronização e adequação das avaliações ao PTD.

Através de planilhas geradas pelo sistema NSA e juntamente com a Orientadora Educacional diagnosticar corretamente os eventuais problemas do dia a dia escolar e tomar decisões corretivas, em tempo hábil. Visando diminuir faltas e evasões dos alunos.

Comunicação via e-mail com os responsáveis pelos laboratórios informando os problemas encontrados. De maneira a agilizar a manutenção dos equipamentos.

Observações

Título

Compartilha Sor

Data de Início

15-04-2019

Data de Término

20-12-2019

Tipo de Projeto

Horas

Não solicitou HAE e vai atuar

Resumo

Os responsáveis pelo desenvolvimento desse projeto irão proporcionar a organização dos materiais didáticos disponibilizados pelos professores na plataforma Classroom como uma maneira de compartilhamento de informações para os próprios docentes dessa Unidade Escolar.

Objetivo

Compartilhar material didático disponibilizados pelos professores para todos os cursos ofertados pela Unidade Escolar.

Justificativa

Em diversas pesquisas realizadas pela escola, o material didático (apostila, notas de aulas, slides, folhetos, etc.) figura entre as solicitações dos alunos por entenderem que tal aparato facilita o processo de ensino-aprendizagem. Corroboramos com essa justa reivindicação dos alunos. Nesse sentido, a Direção da Unidade Escolar, a partir de consulta prévia aos Coordenadores Pedagógico, de Cursos e de Apoio e Orientação Educacional, emitiu uma circular que trata desse assunto (Comunicado Circular n. 001/2018, de 13 de março de 2018), cujos prazos serão definidos por estes, apreciados pelo Conselho de Escola e divulgados posteriormente para todo o corpo docente atuar.

Metodologia

Solicitar material didático ao professor e organizá-los na plataforma GoogleClassroom

Resultado Esperado

Que 100% dos componentes curriculares dos cursos ofertados pela escola com material didático elaborado e/ou disponibilizado pelos docentes estejam disponíveis na plataforma google classroom para todos os docentes dessa Unidade Escolar;

Corpo docente atendido nessa reivindicação;

Redução da evasão escolar.

Observações

Título

Reorientando o processo de ensino e aprendizagem sob o aspecto da avaliação por competência

Data de Início

01-02-2019

Data de Término

20-12-2019

Tipo de Projeto

Horas

Não solicitou HAE e vai atuar

Resumo

A proposta desse projeto é desenvolver um trabalho a partir de 2019 que contemplem ações, como cursos e oficinas aos docentes de como elaborar avaliação por competências.

Objetivo

Oferecer ao professor possibilidades de ele planejar e executar sua proposta de trabalho voltada para a avaliação por competência.

Justificativa

O sistema de avaliação, conforme proposto nos Planos de Curso, pretende garantir ao discente a construção das competências descritas cada qual na sua habilitação profissional, de maneira que o aluno obtenha um rendimento satisfatório para a sua atuação no mercado de trabalho. Portanto, a avaliação torna-se um elemento fundamental para o acompanhamento e o redirecionamento do processo de aprendizagem objetivando um perfil profissional de conclusão adequado.

A avaliação da aprendizagem nesse momento em que vivemos deve ser um instrumento de inclusão do educando no processo de ensino, ou seja, deve representar um processo de construção ou reconstrução de conceitos ao longo do caminho de aprendizagem (SANTA'ANNA, 2013, p. 39).

Dessa forma, analisando documentos escolares desta Unidade Escolar como os Planos de Trabalho Docente e as atas dos Conselhos de Classe, observa-se que o corpo docente apresenta dificuldades em realizar avaliação por competência. Diante do exposto, pretendemos desenvolver um trabalho a partir de 2019 que contemplem ações, como cursos e oficinas aos docentes sobre esse assunto, de modo que o complexo processo de ensino e aprendizagem seja mais aprofundado e com a prioridade de formar um profissional técnico predisposto a ter como meta de vida uma formação continuada.

Metodologia

Capacitações e oficinas aos docentes;

Apoio ao docente na elaboração das avaliações e feedback aos alunos

Acompanhamento das avaliações aplicadas

Resultado Esperado

Que o aluno se torne um profissional com conhecimentos necessários para enfrentar o mercado de trabalho.

Observações**Título**

PROJETO DE COORDENAÇÃO DE CURSO DE MECATRÔNICA - 2019

Data de Início

01-02-2019

Data de Término

31-01-2020

Tipo de Projeto**Horas**

Não solicitou HAE e vai atuar

Resumo

Construindo competências e habilidades na formação técnica profissional do curso de Técnico em Mecatrônica da Etec Sylvio de Mattos Carvalho: uma abordagem com viés interdisciplinar.

Objetivo

Objetivo Geral:
Promover a integração do trabalho dos docentes que atuam no Curso de Técnico em Mecatrônica, especialmente a turma ingressante no 1º Semestre de 2019, a partir do desenvolvimento de práticas interdisciplinares voltadas para o desenvolvimento de projetos e a permanência dos alunos.

Objetivos Específicos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar e executar juntamente com as Coordenadoras de Projetos Responsáveis pela Coordenação Pedagógica e pela Orientação e Apoio Educacional a execução do programa de recepção aos alunos ingressantes; 2. Oferecer subsídios aos docentes para que possam desenvolver as competências e habilidades do(s) seu(s) componente(s) curricular(es) de maneira interdisciplinar; 3. Analisar indicadores como o WebSAI, Observatório Escolar, Atas do Conselho de Classe, entre outros nas reuniões de curso com o propósito de definir em conjunto com os docentes sob sua coordenação ações de melhoria contínua; 4. Acompanhar o desenvolvimento das Progressões Parciais; 5. Auxiliar os docentes na elaboração das avaliações diagnósticas; 6. Assessorar os professores dos componentes curriculares de Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso a desenvolverem projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo, utilizando-se da plataforma <i>DreamShaper</i>; 7. Programar, junto ao ATA I, as atividades que serão desenvolvidas em parcerias com instituições públicas e/ou privadas, especialmente: visitas técnicas, estágios e palestras com profissionais especializados; 8. Monitorar as atividades avaliativas a serem aplicadas, assegurando sua elaboração de maneira interdisciplinar para verificação do desenvolvimento de competências e habilidades previstas no Plano de Curso da habilitação profissional em questão; 9. Acompanhar a frequência e permanência dos alunos na turma monitorada, apurando os motivos de baixa frequência ou abandono, atuando de forma preventiva e ágil para reinserção dos alunos nas atividades escolares. 10. Manter contato com os Professores Responsáveis por Laboratórios e/ou Auxiliares Docentes no que se refere a realização das suas atividades. 11. Organizar momentos de socialização das capacitações que são oferecidas pelo Centro Paula Souza e feitas por docentes da área;

Metas:

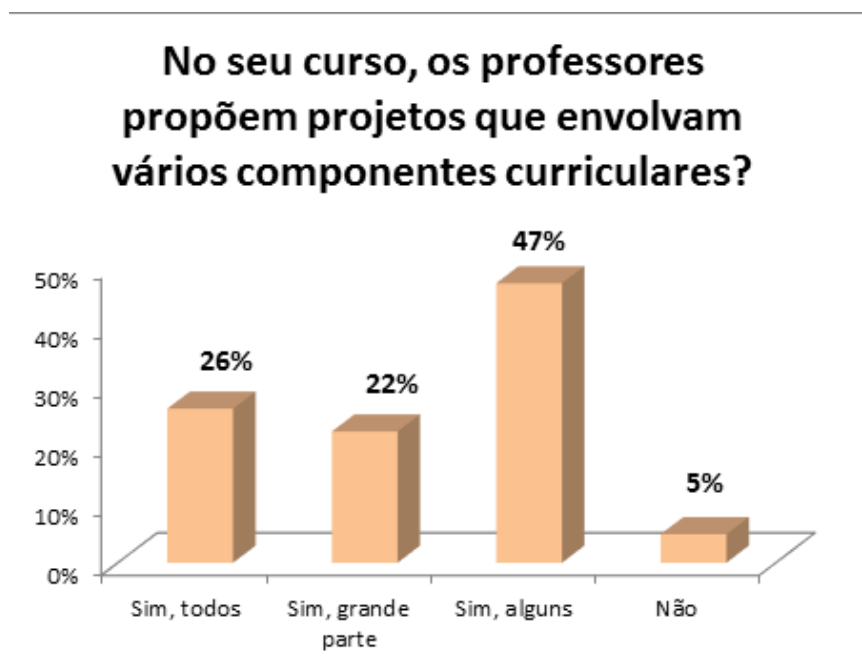
Item	1º Semestre 2019	2º Semestre 2019

1. Redução da Evasão Escolar – Quantidade mínima de alunos concluintes ao final do semestre		TURMA	Alunos Matriculados	Mínimo de Alunos concluintes	Saldo ao Final do 1º Semestre de 2019	TURMA	Alunos Matriculados	Mínimo de Alunos concluintes	Saldo ao Final do 2º Semestre de 2019
		1ºD 3	40	36					
2ºD 3	31	28							
3ºD 3	31	28							
4ºD 3	25	25							
2. Atividades Extracurriculares	Visitas Técnicas (em empresas)	1							
	Excursões (de Lazer e/ou Cultural)			-					
	Visitas a Feiras			1					
	Outras Atividades (especificar)								
3. Visita às Classes para se inteirar do cotidiano escolar dos alunos	Semanalmente.								
4. Projetos Interdisciplinares (com ou sem HAE) (exemplos: capacitações e/ou minicursos, palestras com profissionais da área, atividades integradoras, benfeitorias para a escola, FETEPS, etc.) Preencher o formulário <i>Relatório de Atividades Extracurricular</i> .	04					04			
5. Ampliar a participação dos docentes nas Reuniões de Área (em %)	5%								

6. Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltosos durante o semestre	Semanalmente	
7. Acompanhar a aplicação da avaliação diagnóstica, bem como as atividades elaboradas a partir das lacunas de aprendizagem ora identificadas.	Semanalmente	
8. Acompanhamento das Progressões Parciais	Quinzenalmente	
9. Acompanhamento da Ficha de Avaliação	Mensalmente	
10. Acompanhamento do PTD	Semanalmente	

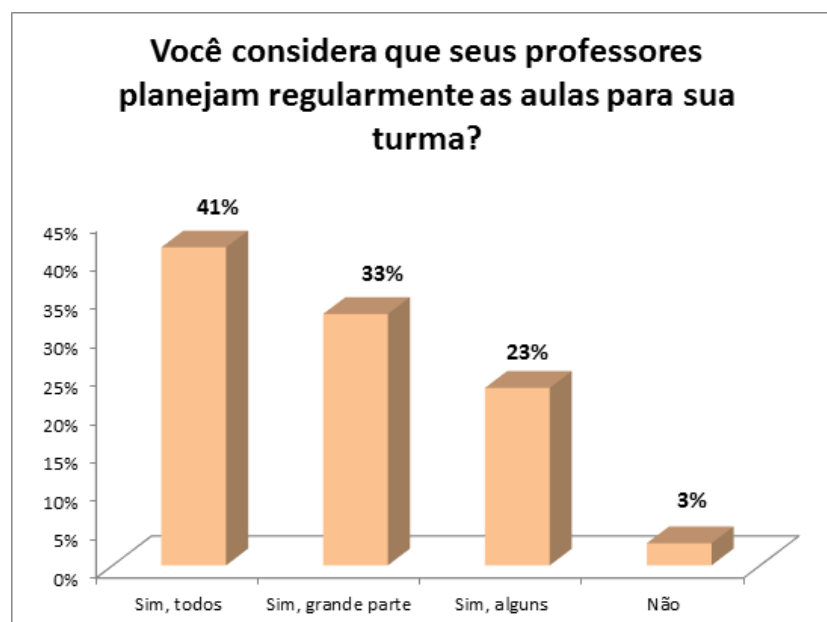
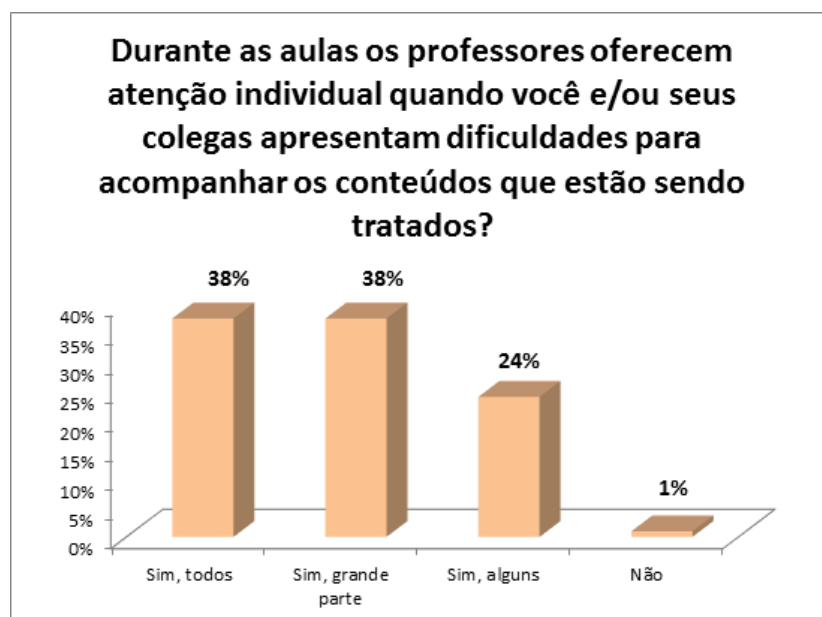
Justificativa

Mediante análise apurada nos indicadores do WebSAI 2018, dos registros de aulas feitos no Sistema Acadêmico (NSA) e dos dados contidos nas Atas dos Conselhos de Classe Intermediário e Final dessa Unidade Escolar, verificamos que o trabalho pedagógico com ênfase na prática profissional, por meio da integração e articulação dos conceitos teóricos com as atividades práticas continua sendo um desafio educacional nesse estabelecimento de ensino. Considerando que alguns dos docentes ainda atuam parcialmente de maneira conectada ao trabalho docente coletivo proposto, entendemos a necessidade de continuar aprimorando cada vez mais essa prática, insistindo que o diálogo e o planejamento são as condições de possibilidade da interdisciplinaridade e que se definirmos esta como sendo uma atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde atuam os professores. (FAZENDA, 1996). Nesse viés, nos chamam à atenção para as respostas dos alunos ao questionário da avaliação institucional realizada anualmente, indicando que a integração ainda é um processo que deve ser melhorado:



Sebarrojas (2015) afirma que atualmente as propostas pedagógicas têm se intensificado em aprendizagem por projetos como uma maneira de inovar o ensino e dar sentido à aprendizagem dos alunos, pois, entende-se que ao trabalhar por projetos diversas práticas são desenvolvidas ao mesmo tempo, reunindo um conjunto de relações e saberes que vai sendo construindo no cotidiano da sala de aula. No entanto, não há projeto se o professor não agir como facilitador e criador de situações de aprendizagem e se não tiver desejo por parte dos alunos. Afirma ainda que, para que um conhecimento seja construído pelos alunos é preciso ter planejamento, tempo, paciência, método, insistência e recreação. É preciso que a mente ordene os conhecimentos e não que a encha de conteúdo sem conexão com a vida, e, em se tratando de formação profissional, não pode estar desalinhada às necessidades e expectativas do mundo do trabalho.

A tabulação das questões sobre o grau de atenção dos professores em relação aos alunos que apresentam dificuldades nos leva a perceber que a maioria do corpo docente aceita a proposta pedagógica, mas se não a executam ou se não a desenvolvem de maneira adequada deve-se ao fato deles apresentarem dificuldades em realizar determinada tarefa.



Outro indicador sempre levado em conta pela equipe pedagógica (Coordenadora Pedagógica, Orientadora e Apoio Educacional e Coordenadores de Curso) se refere aos Planos de Trabalho Docente e registros das aulas ministradas no Sistema Acadêmico (NSA), bem como, as conversas informais com alunos desenvolvidas pelos Coordenadores de Curso, uma vez que, após a análise desses documentos constatamos a existência de incoerências entre as atividades de integração que os professores relacionam na parte VII – Propostas de Projetos Interdisciplinares do PTD e o que efetivamente acontece na sala de aula.

O terceiro indicador analisado para elaboração dessa proposta são as informações das Atas do Conselho de Classe Intermediários e Finais que direcionou o monitoramento para os 1º e 3º módulos da Habilitação Profissional de Técnico em Mecatrônica, pois foram os módulos que apresentaram uma evasão acima de 15% no 2º semestre de 2018. Portanto, considerando as orientações da supervisão educacional, deve-se priorizar a prática para as turmas com índices de perda igual ou maior a 15%.

1º Semestre de 2018					
Turma	Matriculados no 1º semestre 2018	Concluintes no 1º semestre 2018	Quantidade acumulada de alunos evadidos no 1º semestre de 2018	% de Evasão no 1º semestre 2018	% de Evasão acumulada no 1º semestre 2018
1º D3	40	32	8	20%	20%
2º D3	27	22	18	19%	45%
3º D3	25	19	21	24%	53%
4º D3	26	25	15	4%	38%

2º Semestre de 2018					
Turma	Matriculados no início 2º semestre 2018	Concluintes no 2º semestre 2018	Quantidade acumulada de alunos evadidos no 2º semestre de 2018	% de Evasão no 2º semestre 2018	% de Evasão acumulada no 2º semestre 2018
1º D3	40	32	8	20%	20%
2º D3	35	30	10	14%	25%
3º D3	29	23	17	21%	43%
4º D3	19	17	23	11%	58%

Logo, é visível que ainda persiste um descompasso da proposta pedagógica da escola de trabalho interdisciplinar e a realidade das aulas, observando que a dificuldade da maioria dos docentes está no planejamento, na execução e na avaliação em se trabalhar de maneira integrada. O que fica evidente é que quando se fala em desenvolver práticas integradoras, os professores conversam entre si para planejarem a integração, mas cada um faz a sua parte separadamente e, na avaliação entendem isso por integração ou atividade interdisciplinar. Contudo, sabemos que trabalhar de maneira interdisciplinar envolve muito mais do que isso. Desse modo, o aluno continua não percebe o real sentido do seu processo de aprendizagem, levando-o em casos mais extremos à desistência do curso.

Nessa direção, a proposta de trabalho da Coordenação do Curso de Técnico em Mecatrônica para o ano letivo 2019 dar-se-á a partir das seguintes ações: a) subsidiar as práticas interdisciplinares, a partir de uma compreensão diagnóstica das características de cada turma tendo como ponto central o desenvolvimento de projetos; b) diminuir a questão da perda, sobretudo nos cursos elencados que são foco de monitoramento, conforme descritos nesse projeto.

Metodologia

1 - Acolhimento dos alunos Ingressantes, fazendo um tour pela escola e integrando os mesmos com o regulamento da escola e o perfil de formação do técnico mecatrônico.

2 - O acompanhamento do PTD será feito por amostragem, ou seja, será verificado dois PTDs de cada módulo por semana. Para isso, será preenchido o formulário intitulado Acompanhamento de Execução do Plano de Trabalho Docente (amostragem) - 1º semestre de 2018, onde serão preenchidas informações sobre o Plano de Trabalho Docente, Diário de Classe, Sala de Aula, Providências da Coordenadoria de Cursos e Rubrica do Docente (formulário em anexo).

3 - Manter a equipe alinhada ao foco de aprendizado dos alunos e estes motivados com os trabalhos desenvolvidos em sala de aula, a fim de garantir a conclusão do curso que foi escolhido, como formação técnica-profissional. Reunião de curso.

4 - Verificar as atividades aplicadas, bem como o desenvolvimento e a relação entre professor e aluno na recuperação do aluno.

5 - Programar atividades de recuperação dos pré-requisitos necessários para o acompanhamento do conteúdo dos componentes curriculares da Mecatrônica.

6 - Recomendar sites de pesquisa em bases indexadas, diversas formas de buscas e estar em contato direto com professores e alunos para acompanhar o desenvolvimento do TCC, disponibilizar vídeos aulas de apoio a nova plataforma usada.

7 - Juntamente com a ATA, entrar em contato com as empresas com a finalidade de agendar palestras ou visitas técnicas para os alunos.

8 - As atividades interdisciplinares, deverão deixar explícitas as competências relacionadas e a importância de tê-las de forma plena. As avaliações deverão ser avisadas aos alunos antecipadamente e terão diferentes critérios avaliativos.

9 - Acessar frequentemente o NSA, verificando a quantidade de falta de cada aluno.

10 - Manter os recursos disponíveis, para que as aulas práticas aconteçam da forma programada, apoio do auxiliar docente na preparação e disponibilização dos recursos necessários.

11 - Os professores que fazem capacitações no CPS, deverão ser multiplicadores, passando para os outros docentes seu conhecimento adquirido nas capacitações.

Resultado Esperado

Integração dos alunos e cumprimento das regras escolares, principalmente, na segurança operacional de equipamentos.
Cumprimento do Plano de Trabalho Docente e se necessário, que o mesmo seja ajustado frente a novas demandas da turma, de forma que o processo ensino-aprendizagem aconteça com qualidade.
Aprendizagem de qualidade ao aluno.
O aluno deverá ter atingido as competências que o componente curricular assiste.
O aluno deverá estar com as bases do ensino médio atingidas principalmente matemática e física, para os componentes do curso de Técnico em Mecatrônica.
Trabalhos bem elaborados e que estejam integrados com todas os componentes do curso.

Que os alunos relacionem a teoria trabalhada em sala de aula seja pela observação do trabalho nas empresas ou experiência compartilhada pelos palestrantes.
Os alunos terão suas competências adquiridas monitoradas para que possam estar habilitados para ingressar no mercado de trabalho, seja através de estágios ou empregos.
Evitar a evasão, procurando motivar o aluno com desânimo ou dificuldade no aprendizado.
Proporcionar aulas práticas e manter os equipamentos em perfeitas condições.
Equipe homogênea e compartilhamento das informações e atualizações.

Observações

Título

Projeto Coordenação - Curso Técnico em Recursos Humanos

Data de Início

01-02-2019

Data de Término

31-01-2020

Tipo de Projeto

HAEO (sem gratificação) - Outros projetos

Horas

Não solicitou HAE e vai atuar

Resumo

Construindo competências e habilidades na formação técnica profissional do curso de Técnico em Recursos Humanos da Etec Sylvio de Mattos Carvalho: uma abordagem com viés interdisciplinar.

Objetivo

Objetivo Geral:

Promover a integração do trabalho dos docentes que atuam no Curso de Técnico em Recursos Humanos, especialmente a turma ingressante no 1º Semestre de 2019, a partir do desenvolvimento de práticas interdisciplinares voltadas para o desenvolvimento de projetos e a permanência dos alunos.

Objetivos Específicos:

- 1 - Organizar e executar juntamente com as Coordenadoras de Projetos Responsáveis pela Coordenação Pedagógica e pela Orientação e Apoio Educacional a execução do programa de recepção aos alunos ingressantes;
- 2 - Oferecer subsídios aos docentes para que possam desenvolver as competências e habilidades do(s) seu(s) componente(s) curricular(es) de maneira interdisciplinar;
- 3 - Analisar indicadores como o WebSAI, Observatório Escolar, Atas do Conselho de Classe, entre outros nas reuniões de curso com o propósito de definir em conjunto com os docentes sob sua coordenação ações de melhoria contínua;
- 4 - Acompanhar o desenvolvimento das Progressões Parciais;
- 5 - Auxiliar os docentes na elaboração das avaliações diagnósticas;
- 6 - Assessorar os professores dos componentes curriculares de Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso a desenvolverem projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo, utilizando-se da plataforma *DreamShaper*;
- 7 - Programar, junto ao ATA I, as atividades que serão desenvolvidas em parcerias com instituições públicas e/ou privadas, especialmente: visitas técnicas, estágios e palestras com profissionais especializados;
- 8 - Monitorar as atividades avaliativas a serem aplicadas, assegurando sua elaboração de maneira interdisciplinar para verificação do desenvolvimento de competências e habilidades previstas no Plano de Curso da habilitação profissional em questão;
- 9 - Acompanhar a frequência e permanência dos alunos na turma monitorada, apurando os motivos de baixa frequência ou abandono, atuando de forma preventiva e ágil para reinserção dos alunos nas atividades escolares.
- 10 - Manter contato com os Professores Responsáveis por Laboratórios e/ou Auxiliares Docentes no que se refere a realização das suas atividades.
- 11 - Organizar momentos de socialização das capacitações que são oferecidas pelo Centro Paula Souza e feitas por docentes da área

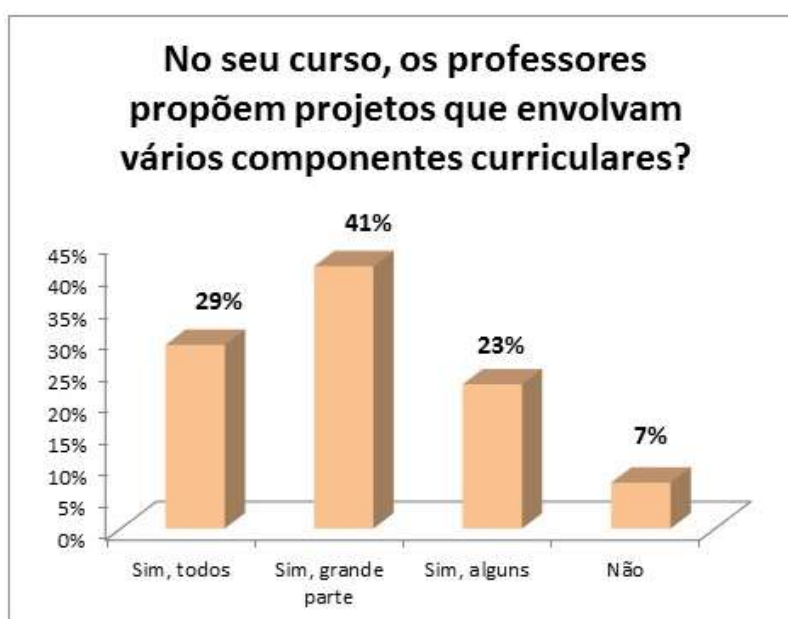
Item	1º Semestre 2019	2º Semestre 2019
------	------------------	------------------

1. Redução da Evasão Escolar – Quantidade mínima de alunos concluintes ao final do semestre		TURMA	Alunos Matriculados	Mínimo de Alunos concluintes	Saldo ao Final do 1º Semestre de 2019	TURMA	Alunos Matriculados	Mínimo de Alunos concluintes	Saldo ao Final do 2º Semestre de 2019
		1ºJ3	40	35					
2ºJ3	38	32							
3ºJ3	31	31							
2. Atividades Extracurriculares	Visitas Técnicas (em empresas)	01							
	Excursões (de Lazer e/ou Cultural)	01							
	Visitas a Feiras	- Feira de Gestão de Pessoas do Brasil – EXPOABRH 2019 SP							
	Outras Atividades (especificar)	Semana Acadêmica IMMES e ou Palestras da ACIMA ((Associação Ind. E Com. De Matão), e ou Sebrae.							
3. Visita às Classes para se inteirar do cotidiano escolar dos alunos	Semanalmente.								
4. Projetos Interdisciplinares (com ou sem HAE) (exemplos: capacitações e/ou minicursos, palestras com profissionais da área, atividades integradoras, benfeitorias para a escola, FETEPS, etc.) Preencher o formulário <i>Relatório de Atividades Extracurricular</i> .	02					02			
5. Ampliar a participação dos docentes nas Reuniões de Área (em %)	25%								
6. Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltosos durante o semestre	Semanalmente								

7. Acompanhar a aplicação da avaliação diagnóstica, bem como as atividades elaboradas a partir das lacunas de aprendizagem ora identificadas.	Semanalmente	
8. Acompanhamento das Progressões Parciais	Quinzenalmente	
9. Acompanhamento da Ficha de Avaliação	Mensalmente	
10. Acompanhamento do PTD	Semanalmente	

Justificativa

Mediante análise apurada nos indicadores do WebSAI 2018, dos registros de aulas feitos no Sistema Acadêmico (NSA) e dos dados contidos nas Atas dos Conselhos de Classe Intermediário e Final dessa Unidade Escolar, verificamos que o trabalho pedagógico com ênfase na prática profissional, por meio da integração e articulação dos conceitos teóricos com as atividades práticas continua sendo um desafio educacional nesse estabelecimento de ensino. Considerando que alguns dos docentes ainda atuam parcialmente de maneira conectada ao trabalho docente coletivo proposto, entendemos a necessidade de continuar aprimorando cada vez mais essa prática, insistindo que o diálogo e o planejamento são as condições de possibilidade da interdisciplinaridade e que se definirmos esta como sendo uma atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde atuam os professores. (FAZENDA, 1996). Nesse viés, nos chamam à atenção para as respostas dos alunos ao questionário da avaliação institucional realizada anualmente, indicando que a integração ainda é um processo que deve ser melhorado:



Sebarrojas (2015) afirma que atualmente as propostas pedagógicas têm se intensificado em aprendizagem por projetos como uma maneira de inovar o ensino e dar sentido à aprendizagem dos alunos, pois, entende-se que ao trabalhar por projetos diversas práticas são desenvolvidas ao mesmo

tempo, reunindo um conjunto de relações e saberes que vai sendo construindo no cotidiano da sala de aula. No entanto, não há projeto se o professor não agir como facilitador e criador de situações de aprendizagem e se não tiver desejo por parte dos alunos. Afirma ainda que, para que um conhecimento seja construído pelos alunos é preciso ter planejamento, tempo, paciência, método, insistência e recreação. É preciso que a mente ordene os conhecimentos e não que a encha de conteúdo sem conexão com a vida, e, em se tratando de formação profissional, não pode estar desalinhada às necessidades e expectativas do mundo do trabalho.

A tabulação das questões sobre o grau de atenção dos professores em relação aos alunos que apresentam dificuldades nos leva a perceber que a maioria do corpo docente aceita a proposta pedagógica, mas se não a executam ou se não a desenvolvem de maneira adequada deve-se ao fato deles apresentarem dificuldades em realizar determinada tarefa.

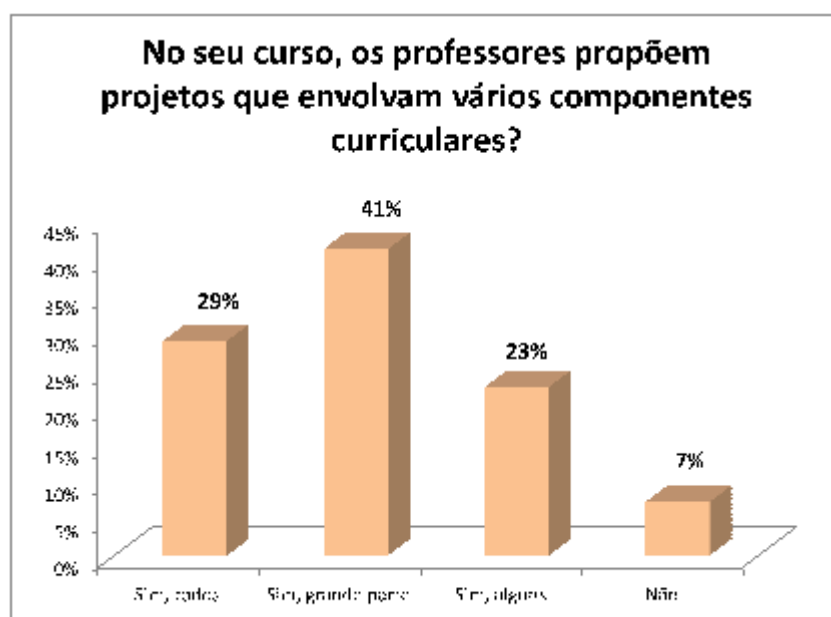


Gráfico 2 – Dados do WebSAI 2018

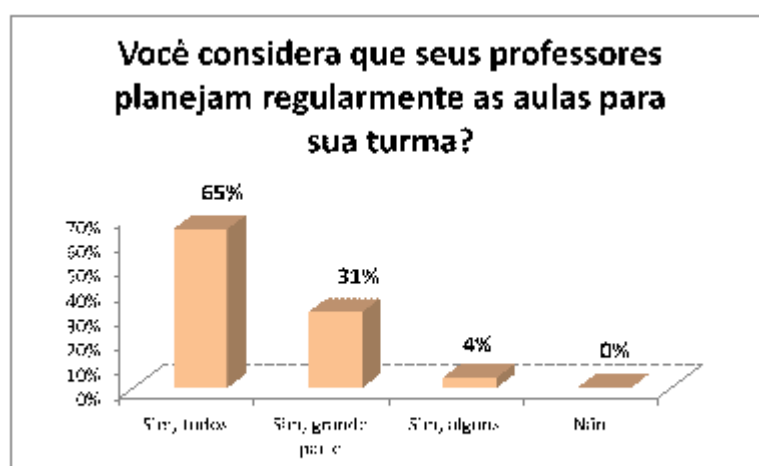


Gráfico 3 – Dados do WebSAI 2018

Outro indicador sempre levado em conta pela equipe pedagógica (Coordenadora Pedagógica, Orientadora e Apoio Educacional e Coordenadores de Curso) se refere aos Planos de Trabalho

Docente e registros das aulas ministradas no Sistema Acadêmico (NSA), bem como, as conversas informais com alunos desenvolvidas pelos Coordenadores de Curso, uma vez que, após a análise desses documentos constatamos a existência de incoerências entre as atividades de integração que os professores relacionam na parte VII – Propostas de Projetos Interdisciplinares do PTD e o que efetivamente acontece na sala de aula.

O terceiro indicador analisado para elaboração dessa proposta são as informações das Atas do Conselho de Classe Intermediários e Finais que direcionou o monitoramento para os 1º e 2º módulos da Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos, pois foram os módulos que apresentaram uma evasão maior ou igual a 15% no 1º semestre de 2018. Portanto, considerando as orientações da supervisão educacional, deve-se priorizar a prática para as turmas com índices igual ou maior a 15%.

1º Semestre de 2018					
Turma	Matriculados no 1º semestre 2018	Concluintes no 1º semestre 2018	Quantidade acumulada de alunos evadidos no 1º semestre de 2018	% de Evasão no 1º semestre 2018	% de Evasão acumulada no 1º semestre 2018
1º J3	40	34	6	15%	15%
2º J3	37	30	10	19%	25%
3º J3	26	25	15	4%	38%

2º Semestre de 2018					
Turma	Matriculados no início 2º semestre 2018	Concluintes no 2º semestre 2018	Quantidade acumulada de alunos evadidos no 2º semestre de 2018	% de Evasão no 2º semestre 2018	% de Evasão acumulada no 2º semestre 2018
1º J3	40	36	4	10%	10%
2º J3	35	31	9	11%	23%
3º J3	31	30	10	3%	25%

Logo, é visível que ainda persiste um descompasso da proposta pedagógica da escola de trabalho interdisciplinar e a realidade das aulas, observando que a dificuldade da maioria dos docentes está no planejamento, na execução e na avaliação em se trabalhar de maneira integrada. O que fica evidente é que quando se fala em desenvolver práticas integradoras, os professores conversam entre si para planejarem a integração, mas cada um faz a sua parte separadamente e, na avaliação entendem isso por integração ou atividade interdisciplinar. Contudo, sabemos que trabalhar de maneira interdisciplinar envolve muito mais do que isso. Desse modo, o aluno continua não percebe o real sentido do seu processo de aprendizagem, levando-o em casos mais extremos à desistência do curso.

Metodologia

Nessa direção, a proposta de trabalho da Coordenação do Curso de Técnico em Recursos Humanos para o ano letivo 2019 dar-se-á a partir das seguintes ações: a) subsidiar as práticas interdisciplinares, a partir de uma compreensão diagnóstica das características de cada turma tendo como ponto central

o desenvolvimento de projetos; b) diminuir a questão da perda, sobretudo nos cursos elencados que são foco de monitoramento, conforme descritos nesse projeto.

Resultado Esperado

Resultado(s) Esperado(s)
Permanência dos alunos no curso.
Processo de aprendizagem diversificada integrada a proposta e desenvolvimento das competências e alinhadas ao perfil profissional de conclusão de curso.
Permanência dos alunos no curso.
Processo de aprendizagem diversificada integrada a proposta e desenvolvimento das competências e alinhadas ao perfil profissional de conclusão de curso.
Permanência dos alunos no curso
Aprendizagem de qualidade ao aluno
Aprendizagem de qualidade ao aluno
Aprendizagem de qualidade ao aluno

Título

CURSO DE LIBRAS – ENCURTANDO A DISTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO

Data de Início

15-04-2019

Data de Término

27-01-2019

Tipo de Projeto

HAE0 (sem gratificação) - Outros projetos

Horas

Não solicitou HAE e vai atuar

Resumo

Proporcionar formação básica em Libras – Língua Brasileira de Sinais, para os alunos, professores e funcionários, no ambiente escolar - ETEC – Sylvio de Mattos Carvalho, Matão SP, para comunicação com desinibição corporal, com pessoas surdas usuárias de Libras em diversos contextos sociais.

Objetivo

1. Capacitar os professores na elaboração das suas aulas para que a mesma seja construída de forma integrada e articulada, oferecendo ao sujeito Surdo várias maneiras de aprendizagem e proporcionando aos mesmos uma melhor interação com todos, assegurando-os oportunidades possíveis para o desenvolvimento das habilidades e competências;
2. Formar TÉCNICOS DE ENFERMAGEM capazes de atuarem como agentes na promoção da saúde, na prevenção das doenças e na recuperação dos que adoecem, visando à integralidade do ser humano, procurando atender principalmente as necessidades dos sujeitos Surdos usuários de Libras;
3. Integrar os discentes para que os mesmos possam interagir com os sujeitos Surdos em diversas situações, seja no âmbito escolar ou social.
4. Aproximar todos os funcionários para que compreendam as particularidades linguísticas e culturais dos Surdos usuários de Libras, capaz de oferecer um atendimento inicial eficaz;

Justificativa

As exigências cada vez maiores de qualificação do cidadão para sua inserção no mundo do trabalho requerem a busca constante por uma formação universalista que o capacite, não só na área técnica, mas, em outras áreas que lhe deem suporte ao desempenho de sua formação específica.

A comunicação é indicativa de qualidade de vida, portanto, quando os profissionais sabem comunicar-se com os surdos, promovem uma assistência na área de saúde humanizada e focalizada no contexto de uma sociedade inclusiva (CHAVEIRO; BARBOSA, 2005). E com isso encurtando a distância entre a equipe e o paciente surdo.

Esse novo modelo de comunicação estabelece a integralidade como um princípio ou diretriz que contempla as necessidades especiais e sociais o Processo Saúde e Educação, promovendo a integralidade do cuidado ensino aprendizagem diversificando a metodologia de ensino. O processo de ensino a libras restabelece a capacidade de integração entre os pares, promovendo a inclusão no exercício da cidadania de forma solidária, como uma nova metodologia de ensino diversificando seus meios.

De acordo com a Resolução nº6, de 20 de Setembro de 2012 – das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, estabelece no seu Capítulo II, Art. 13, sobre a estruturação dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, considera no seu Inciso III, os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos... vinculados à Educação Básica deverão permear o currículo dos cursos técnicos de nível médio, como elementos fundamentais para a formação e o desenvolvimento profissional do cidadão.

Metodologia

1. Introdução ao aprendizado da língua Brasileira de Sinais:

- A história dos surdos no Brasil no mundo
- O que é Libras?

2. Principais características das Línguas de Sinais:

1. Alfabeto manual - Datilologia
2. Dialeto sociais, regionais
3. Iconicidade e arbitrariedade
4. Parâmetros:
 - Configuração de mão (CM)
 - Ponto de articulação
 - Movimento
 - Expressão facial e/ou corporal (componentes não manuais):
 - Orientação/Direção
 5. Convenções da Libras:
 - A grafia
 - A datilologia (alfabeto manual)
 - Os verbos e Pronomes pessoais

3. Comunicando-se corretamente com o surdo

- Fale de frente
- Leitura labial
- Não precisa gritar
- Tonalidade de voz
- E se não entender?
- Como chamar atenção?
- Comunicação visual é importante?

4. Alfabeto manual – Datilologia

5. Números:

- Cardinais,
- Ordinais
- Quantitativos

6. Sinalizando:

- Cumprimentos
- Pronomes
- Verbos
- Diálogo

7. Sinalizando:

- Dias da semana
- Meses do ano
- Advérbio de tempo
- Diálogo

8. Sinalizando:

- Corpo humano
- Saúde
- Primeiros socorros
- Diálogo

9. Sites relacionados à Libras.**Resultado Esperado**

Permitir através do ensino de libras que o aluno saiba estabelecer a capacidade de integração entre seus pares, promovendo a inclusão no exercício da cidadania de forma solidária, como uma nova metodologia de ensino diversificando seus meios de socialização e comunicação.

Observações

Título

PROJETO DE COORDENAÇÃO DE CURSO - 2019

Data de Início

01-02-2019

Data de Término

31-01-2020

Tipo de Projeto**Horas**

Não solicitou HAE e vai atuar

Resumo

Construindo competências e habilidades na formação técnica profissional do curso de Técnico em ETIM Informática para Internet da Etec Sylvio de Mattos Carvalho: uma abordagem com viés interdisciplinar

Objetivo

Objetivo Geral:

Promover a integração do trabalho dos docentes que atuam no Curso de Técnico em ETIM Informática para Internet, especialmente a turma ingressante no 1º Semestre de 2019, a partir do desenvolvimento de práticas interdisciplinares voltadas para o desenvolvimento de projetos e a permanência dos alunos. Promover a integração do trabalho dos docentes que atuam no Curso de Técnico em ETIM Informática para Internet, especialmente a turma ingressante no 1º Semestre de 2019, a partir do desenvolvimento de práticas interdisciplinares voltadas para o desenvolvimento de projetos e a permanência dos alunos.

Objetivo Específico:

1. Organizar e executar juntamente com as Coordenadoras de Projetos Responsáveis pela Coordenação Pedagógica e pela Orientação e Apoio Educacional a execução do programa de recepção aos alunos ingressantes;
2. Oferecer subsídios aos docentes para que possam desenvolver as competências e habilidades do(s) seu(s) componente(s) curricular(es) de maneira interdisciplinar;
3. Analisar indicadores como o WebSAI, Observatório Escolar, Atas do Conselho de Classe, entre outros nas reuniões de curso com o propósito de definir em conjunto com os docentes sob sua coordenação ações de melhoria contínua;
4. Acompanhar o desenvolvimento das Progressões Parciais;
5. Auxiliar os docentes na elaboração das avaliações diagnósticas;
6. Assessorar os professores dos componentes curriculares de Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso a desenvolverem projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo, utilizando-se da plataforma *DreamShaper*;
7. Programar, junto ao ATA I, as atividades que serão desenvolvidas em parcerias com instituições públicas e/ou privadas, especialmente: visitas técnicas, estágios e palestras com profissionais especializados;

		3ºB 1	30	30		3ºB 1			
2. Atividades Extracurriculares	Visitas Técnicas (em empresas)	1				1			2
	Excursões (de Lazer e/ou Cultural)			2					2
	Visitas a Feiras			1					1
	Outras Atividades (especificar)	5 projetos para o horário do almoço							
3. Visita às Classes para se inteirar do cotidiano escolar dos alunos		Semanalmente.							
4. Projetos Interdisciplinares (com ou sem HAE) (exemplos: capacitações e/ou minicursos, palestras com profissionais da área, atividades integradoras, benfeitorias para a escola, FETEPS, etc.) Preencher o formulário <i>Relatório de Atividades Extracurricular</i> .		02				02			4
5. Ampliar a participação dos docentes nas Reuniões de Área (em %)		25%							
6. Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltosos durante o semestre		Semanalmente							
7. Acompanhar a aplicação da avaliação diagnóstica, bem como as atividades elaboradas a partir das lacunas de aprendizagem ora identificadas como as Progressões Parciais e recuperação.		Semanalmente							
8. Acompanhamento da Ficha de Avaliação		Mensalmente							
9. Acompanhamento do PTD		Semanalmente							

10. Acompanhamento de leituras obrigatórias para vestibular em todas as séries.	mensalmente	
11. Participação de grupos de alunos na FETESP	anualmente	
12. Palestras para comemoração da semana Paulo Freire	Somente na semana Paulo Freire	
13. Acompanhamento da merenda Escolar	diariamente	

Justificativa

Mediante análise apurada nos indicadores do WebSAI 2018, dos registros de aulas feitos no Sistema Acadêmico (NSA) e dos dados contidos nas Atas dos Conselhos de Classe Intermediário e Final dessa Unidade Escolar, verificamos que o trabalho pedagógico com ênfase na prática profissional, por meio da integração e articulação dos conceitos teóricos com as atividades práticas continua sendo um desafio educacional nesse estabelecimento de ensino. Considerando que alguns dos docentes ainda atuam parcialmente de maneira conectada ao trabalho docente coletivo proposto, entendemos a necessidade de continuar aprimorando cada vez mais essa prática, insistindo que o diálogo e o planejamento são as condições de possibilidade da interdisciplinaridade e que se definirmos esta como sendo uma atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde atuam os professores. (FAZENDA, 1996). Nesse viés, nos chamam à atenção para as respostas dos alunos ao questionário da avaliação institucional realizada anualmente, indicando que a integração ainda é um processo que deve ser melhorado:

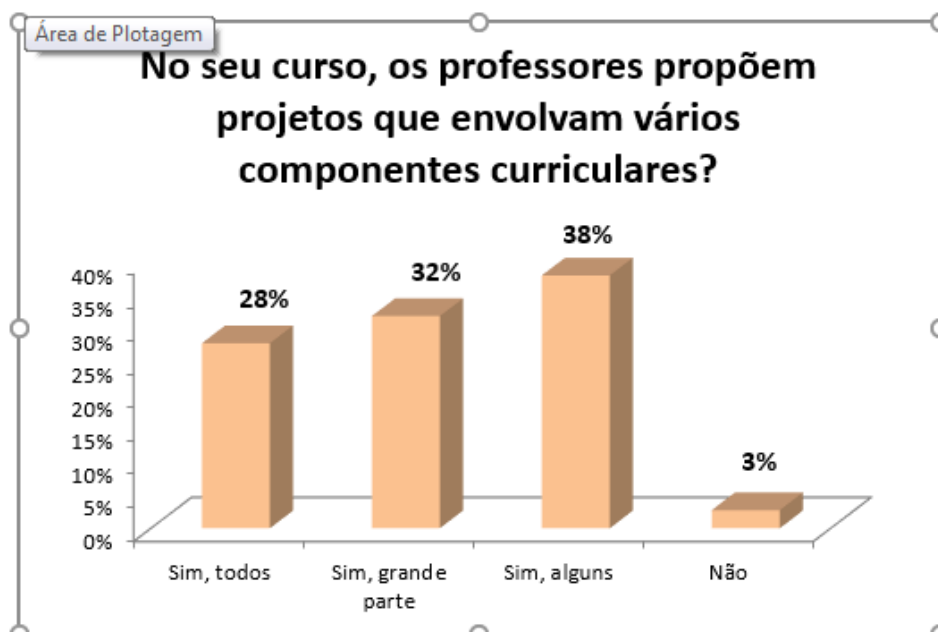


Gráfico 1 – Dados do WebSAI 2018

Sebarrojas (2015) afirma que atualmente as propostas pedagógicas têm se intensificado em aprendizagem por projetos como uma maneira de inovar o ensino e dar sentido à aprendizagem dos

alunos, pois, entende-se que ao trabalhar por projetos diversas práticas são desenvolvidas ao mesmo tempo, reunindo um conjunto de relações e saberes que vai sendo construindo no cotidiano da sala de aula. No entanto, não há projeto se o professor não agir como facilitador e criador de situações de aprendizagem e se não tiver desejo por parte dos alunos. Afirma ainda que, para que um conhecimento seja construído pelos alunos é preciso ter planejamento, tempo, paciência, método, insistência e recreação. É preciso que a mente ordene os conhecimentos e não que a encha de conteúdo sem conexão com a vida, e, em se tratando de formação profissional, não pode estar desalinhada às necessidades e expectativas do mundo do trabalho.

A tabulação das questões sobre o grau de atenção dos professores em relação aos alunos que apresentam dificuldades nos leva a perceber que a maioria do corpo docente aceita a proposta pedagógica, mas se não a executam ou se não a desenvolvem de maneira adequada deve-se ao fato deles apresentarem dificuldades em realizar determinada tarefa.

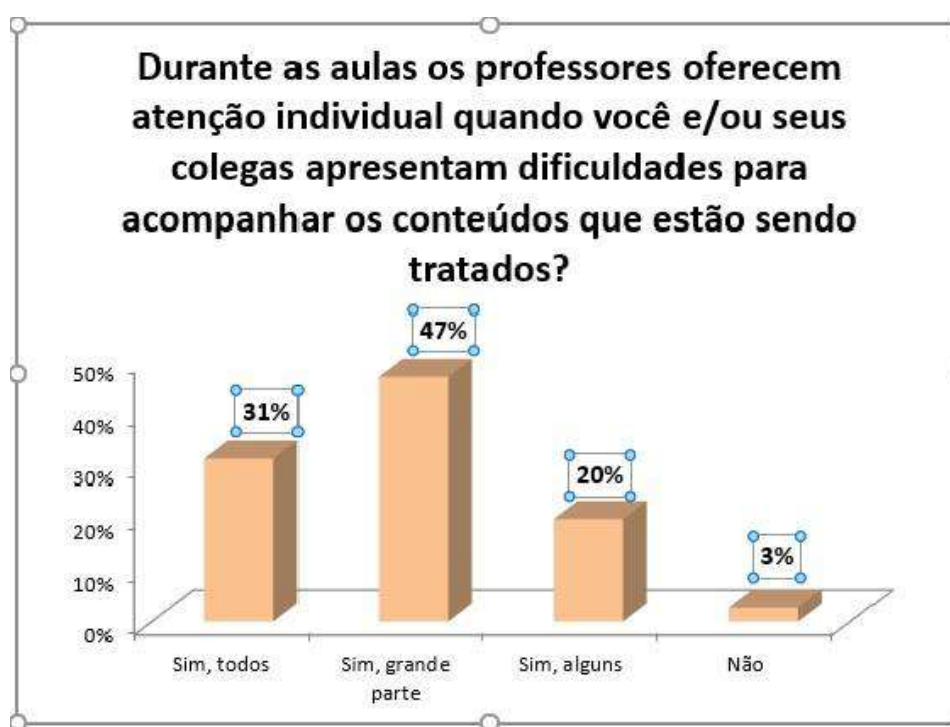


Gráfico 2 – Dados do WebSAI 2018



Gráfico 3 – Dados do WebSAJ 2018

Outro indicador sempre levado em conta pela equipe pedagógica (Coordenadora Pedagógica, Orientadora e Apoio Educacional e Coordenadores de Curso) se refere aos Planos de Trabalho Docente e registros das aulas ministradas no Sistema Acadêmico (NSA), bem como, as conversas informais com alunos desenvolvidas pelos Coordenadores de Curso, uma vez que, após a análise desses documentos constatamos a existência de incoerências entre as atividades de integração que os professores relacionam na parte VII – Propostas de Projetos Interdisciplinares do PTD e o que efetivamente acontece na sala de aula.

O terceiro indicador analisado para elaboração dessa proposta são as informações das Atas do Conselho de Classe Intermediários e Finais que direcionou o monitoramento das turmas da habilitação profissional em questão, haja visto o número considerável de menções regulares (R) e/ou insatisfatórias (I) apresentadas pelos discentes tanto em componentes curriculares da Base Nacional Comum quanto dos componentes curriculares da parte profissionalizante, conforme destacamos a seguir:

Dados do 1º Conselho de Classe Intermediário - 2018							
Curso	Série	Ano	Nº de alunos matriculados	Nº de alunos que permanecem frequentando o curso	Nº de alunos com frequência inferior a 75%	Nº de alunos com alguma menção I	Nº de alunos com mais de três menções I
ETIM Informática para Internet	1	2018	40	39	0	8	0
ETIM Informática para Internet	1	2018	40	40	1	16	4
ETIM Informática para Internet	2	2018	34	34	1	7	1
ETIM Informática para Internet	3	2018	38	38	0	10	0
ETIM Mecatrônica	1	2018	40	40	0	31	4
ETIM Mecatrônica	1	2018	40	40	0	18	6
ETIM Mecatrônica	2	2018	32	32	0	15	1
ETIM Mecatrônica	3	2018	28	28	1	11	2

Dados do 2º Conselho de Classe Intermediário - 2018							
Curso	Série	Ano	Nº de alunos matriculados	Nº de alunos que permanecem frequentando o curso	Nº de alunos com frequência inferior a 75%	Nº de alunos com alguma menção I	Nº de alunos com mais de três menções I
ETIM Informática para Internet	1	2018	40	39	0	20	2
ETIM Informática para Internet	1	2018	40	40	1	19	8
ETIM Informática para Internet	2	2018	34	34	0	10	3
ETIM Informática para Internet	3	2018	38	38	0	11	0
ETIM Mecatrônica	1	2018	40	40	0	19	4
ETIM Mecatrônica	1	2018	40	38	1	24	8
ETIM Mecatrônica	2	2018	32	32	1	12	3
ETIM Mecatrônica	3	2018	28	28	1	13	0

Dados do 3º Conselho de Classe Intermediário - 2018							
Curso	Série	Ano	Nº de alunos matriculados	Nº de alunos que permanecem frequentando o curso	Nº de alunos com frequência inferior a 75%	Nº de alunos com alguma menção I	Nº de alunos com mais de três menções I
ETIM Informática para Internet	1	2018	39	38	1	22	4
ETIM Informática para Internet	1	2018	40	39	1	7	3
ETIM Informática para Internet	2	2018	34	34	1	8	0
ETIM Informática para Internet	3	2018	38	38	0	7	0
ETIM Mecatrônica	1	2018	40	39	0	18	1
ETIM Mecatrônica	1	2018	38	36	2	25	6
ETIM Mecatrônica	2	2018	32	32	2	8	2
ETIM Mecatrônica	3	2018	28	28	2	16	2

Dados do Conselho de Classe Final - 2018							
Curso	Série	Ano	Nº de alunos matriculados	Nº de alunos que permanecem frequentando o curso	Nº de alunos com frequência inferior a 75%	Nº de alunos com alguma menção I	Nº de alunos com mais de três menções I
ETIM Informática para Internet	1	2018	39	37	0	2	0
ETIM Informática para Internet	1	2018	40	36	4	4	2
ETIM Informática para Internet	2	2018	34	33	1	1	0
ETIM Informática para Internet	3	2018	38	38	0	0	0
ETIM Mecatrônica	1	2018	40	39	0	2	0
ETIM Mecatrônica	1	2018	38	32	4	5	0
ETIM Mecatrônica	2	2018	32	30	1	2	0
ETIM Mecatrônica	3	2018	28	28	2	0	0

Tendo em vista o índice de evasão escolar e absentismo reduzidos, o grau de aproveitamento escolar precisa ser ampliado. Se tais índices não devem justificar o baixo desempenho de parte dos alunos, é preciso verificar quais são as possíveis causas dessa realidade e, mais do que isso, adotar mecanismos que possam minimizá-las ou excluí-las, procurando envolver todos os atores envolvidos: professores, alunos, pais e/ou responsáveis. Nessa direção, ações interdisciplinares como, por exemplo, visitas técnicas, grupos de estudos, revisão de conteúdos teóricos e práticos, etc. revelam-se alternativas potenciais para melhoria dos índices ora apresentados.

Logo, é visível que ainda persiste um descompasso da proposta pedagógica da escola de trabalho interdisciplinar e a realidade das aulas, observando que a dificuldade da maioria dos docentes está no planejamento, na execução e na avaliação em se trabalhar de maneira integrada. O que fica evidente é que quando se fala em desenvolver práticas integradoras, os professores conversam entre si para planejarem a integração, mas cada um faz a sua parte separadamente e, na avaliação entendem isso por integração ou atividade interdisciplinar. Contudo, sabemos que trabalhar de maneira interdisciplinar envolve muito mais do que isso. Desse modo, o aluno continua não percebe o real sentido do seu processo de aprendizagem, levando-o em casos mais extremos à desistência do curso.

Nessa direção, a proposta de trabalho da Coordenação do Curso de Técnico em ETIM Informática para Internet para o ano letivo 2019 dar-se-á a partir das seguintes ações: a) subsidiar as práticas interdisciplinares, a partir de uma compreensão diagnóstica das características de cada turma tendo como ponto central o desenvolvimento de projetos; b) diminuir a questão da perda, sobretudo nos cursos elencados que são foco de monitoramento, conforme descritos nesse projeto.

Metodologia

- 1 - Ajudar na organização e execução no programa de recepção aos alunos ingressantes.
- 2 - Ajudar os professores na preparação de suas aulas, mostrando exemplos de outras aulas, indicando fontes de pesquisas e apontando pontos onde possam melhorar ou modernizar seus métodos de ensino, através da tecnologia incentivando o uso da interdisciplinaridade.
- 3 - Analisar juntos aos docentes os indicadores do WebSAI, Observatório Escolar, Atas do Conselho de Classe, entre outros, para definir ações de melhoria contínua.
- 4 - Acompanhar e ajudar os professores bem como os alunos, nas Progressões Parciais

Título

PROJETO DE COORDENAÇÃO DE CURSO - 2019

Data de Início

01-02-2019

Data de Término

31-01-2020

Tipo de Projeto

Horas

Não solicitou HAE e vai atuar

Resumo

Construindo competências e habilidades na formação técnica profissional do curso de Técnico em Mecânica da Etec Sylvio de Mattos Carvalho: uma abordagem com viés interdisciplinar

Objetivo

Promover a integração do trabalho dos docentes que atuam no Curso de Técnico em Mecânica, especialmente a turma ingressante no 1º Semestre de 2019, a partir do desenvolvimento de práticas interdisciplinares voltadas para o desenvolvimento de projetos e a permanência dos alunos.

1. Organizar e executar juntamente com as Coordenadoras de Projetos Responsáveis pela Coordenação Pedagógica e pela Orientação e Apoio Educacional a execução do programa de recepção aos alunos ingressantes;
2. Oferecer subsídios aos docentes para que possam desenvolver as competências e habilidades do(s) seu(s) componente(s) curricular(es) de maneira interdisciplinar;
3. Analisar indicadores como o WebSAI, Observatório Escolar, Atas do Conselho de Classe, entre outros nas reuniões de curso com o propósito de definir em conjunto com os docentes sob sua coordenação ações de melhoria contínua;
4. Acompanhar o desenvolvimento das Progressões Parciais;
5. Auxiliar os docentes na elaboração das avaliações diagnósticas;
6. Assessorar os professores dos componentes curriculares de Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso a desenvolverem projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo, utilizando-se da plataforma *DreamShaper*;
7. Programar, junto ao ATA I, as atividades que serão desenvolvidas em parcerias com instituições públicas e/ou privadas, especialmente: visitas técnicas, estágios e palestras com profissionais especializados;
8. Monitorar as atividades avaliativas a serem aplicadas, assegurando sua elaboração de maneira interdisciplinar para verificação do desenvolvimento de competências e habilidades previstas no Plano de Curso da habilitação profissional em questão;
9. Acompanhar a frequência e permanência dos alunos na turma monitorada, apurando os motivos de baixa frequência ou abandono, atuando de forma preventiva e ágil para reinserção dos alunos nas atividades escolares.
10. Manter contato com os Professores Responsáveis por Laboratórios e/ou Auxiliares Docentes no que se refere a realização das suas atividades.

Organizar momentos de socialização das capacitações que são oferecidas pelo Centro Paula Souza e feitas por docentes da área;

Item	1º Semestre 2019				2º Semestre 2019			
	TURMA	Alunos Matriculados	Mínimo de Alunos concluintes	Saldo ao Final do 1º Semestre de 2019	TURMA	Alunos Matriculados	Mínimo de Alunos concluintes	Saldo ao Final do 2º Semestre de 2019
1. Redução da Evasão Escolar – Quantidade mínima de alunos concluintes ao final do semestre	1º C3	40	37					
	2º C3	33	29					
	3º C3	33	31					

2. Atividades Extracurriculares	Visitas Técnicas (em empresas)				
	Excursões (de Lazer e/ou Cultural)				
	Visitas a Feiras				
	Outras Atividades (especificar)				
3. Visita às Classes para se inteirar do cotidiano escolar dos alunos	Semanalmente.				
4. Projetos Interdisciplinares (com ou sem HAE) (exemplos: capacitações e/ou minicursos, palestras com profissionais da área, atividades integradoras, benfeitorias para a escola, FETEPS,etc.) Preencher o formulário <i>Relatório de Atividades Extracurricular</i> .	04		04		
5. Ampliar a participação dos docentes nas Reuniões de Área (em %)	15%				
6. Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltosos durante o semestre	Semanalmente				
7. Acompanhar a aplicação da avaliação diagnóstica, bem como as atividades elaboradas a partir das lacunas de aprendizagem ora identificadas.	Semanalmente				
8. Acompanhamento das Progressões Parciais	Quinzenalmente				
9. Acompanhamento da Ficha de Avaliação	Mensalmente				

Justificativa

Mediante análise apurada nos indicadores do WebSAI 2018, dos registros de aulas feitos no Sistema Acadêmico (NSA) e dos dados contidos nas Atas dos Conselhos de Classe Intermediário e Final dessa Unidade Escolar, verificamos que o trabalho pedagógico com ênfase na prática profissional, por meio da integração e articulação dos conceitos teóricos com as atividades práticas continua sendo um desafio educacional nesse estabelecimento de ensino. Considerando que alguns dos docentes ainda atuam parcialmente de maneira conectada ao trabalho docente coletivo proposto, entendemos a necessidade de continuar aprimorando cada vez mais essa prática, insistindo que o diálogo e o planejamento são as condições de possibilidade da interdisciplinaridade e que se definirmos esta como sendo uma atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde atuam os professores. (FAZENDA, 1996). Nesse viés, nos chamam à atenção para as respostas dos alunos ao questionário da avaliação institucional realizada anualmente, indicando que a integração ainda é um processo que deve ser melhorado:



Sebarrojas (2015) afirma que atualmente as propostas pedagógicas têm se intensificado em aprendizagem por projetos como uma maneira de inovar o ensino e dar sentido à aprendizagem dos alunos, pois, entende-se que ao trabalhar por projetos diversas práticas são desenvolvidas ao mesmo tempo, reunindo um conjunto de relações e saberes que vai sendo construindo no cotidiano da sala de aula. No entanto, não há projeto se o professor não agir como facilitador e criador de situações de aprendizagem e se não tiver desejo por parte dos alunos. Afirma ainda que, para que um conhecimento seja construído pelos alunos é preciso ter planejamento, tempo, paciência, método, insistência e recreação. É preciso que a mente ordene os conhecimentos e não que a encha de conteúdo sem conexão com a vida, e, em se tratando de formação profissional, não pode estar desalinhada às necessidades e expectativas do mundo do trabalho.

A tabulação das questões sobre o grau de atenção dos professores em relação aos alunos que apresentam dificuldades nos leva a perceber que a maioria do corpo docente aceita a proposta pedagógica, mas se não a executam ou se não a desenvolvem de maneira adequada deve-se ao fato deles apresentarem dificuldades em realizar determinada tarefa.



Gráfico 2 – Dados do WebSAJ 2018



Gráfico 3 – Dados do WebSAJ 2018

Outro indicador sempre levado em conta pela equipe pedagógica (Coordenadora Pedagógica, Orientadora e Apoio Educacional e Coordenadores de Curso) se refere aos Planos de Trabalho Docente e registros das aulas ministradas no Sistema Acadêmico (NSA), bem como, as conversas informais com alunos desenvolvidas pelos Coordenadores de Curso, uma vez que, após a análise desses documentos constatamos a existência de incoerências entre as atividades de integração que os professores relacionam na parte VII – Propostas de Projetos Interdisciplinares do PTD e o que efetivamente acontece na sala de aula.

O terceiro indicador analisado para elaboração dessa proposta são as informações das Atas do Conselho de Classe Intermediários e Finais que direcionou o monitoramento para o 1º módulo da Habilitação Profissional de Técnico em Mecânica, pois foi o módulo que apresentou uma evasão acima de 15% no 2º semestre de 2018. Portanto, considerando as orientações da supervisão educacional, deve-se priorizar a prática para as turmas com índices de perda igual ou maior a 15%.

1º Semestre de 2018					
Turma	Matriculados no 1º semestre 2018	Concluintes no 1º semestre 2018	Quantidade acumulada de alunos evadidos no 1º semestre de 2018	% de Evasão no 1º semestre 2018	% de Evasão acumulada no 1º semestre 2018
1ª C3	40	32	8	20%	20%
2ª C3					
3ª C3	36	35	5	3%	13%
4ª C3	32	32	8	0%	20%

2º Semestre de 2018					
Turma	Matriculados no início 2º semestre 2018	Concluintes no 2º semestre 2018	Quantidade acumulada de alunos evadidos no 2º semestre de 2018	% de Evasão no 2º semestre 2018	% de Evasão acumulada no 2º semestre 2018
1ª C3	40	30	10	25%	25%
2ª C3	34	32		6%	20%
3ª C3					
4ª C3	37	33	7	11%	18%

Nessa direção, a proposta de trabalho da Coordenação do Curso de Técnico em Mecânica para o ano letivo 2019 dar-se-á a partir das seguintes ações: a) subsidiar as práticas interdisciplinares, a partir de uma compreensão diagnóstica das características de cada turma tendo como ponto central o desenvolvimento de projetos; b) diminuir a questão da perda, sobretudo nos cursos elencados que são foco de monitoramento, conforme descritos nesse projeto.

Metodologia

Acolhimento dos alunos Ingressantes, fazendo um tour pela escola e integrando os mesmos com o regulamento da escola e o perfil de formação do técnico mecânico.

O acompanhamento do PTD será feito por amostragem, ou seja, será verificado dois PTDs de cada módulo por semana. Para isso, será preenchido o formulário intitulado Acompanhamento de Execução do Plano de Trabalho Docente (amostragem) - 1º semestre de 2018, onde serão preenchidas informações sobre o Plano de Trabalho Docente, Diário de Classe, Sala de Aula, Providências da Coordenadoria de Cursos e Rubrica do Docente (formulário em anexo).

Manter a equipe alinhada ao foco de aprendizado dos alunos e estes motivados com os trabalhos desenvolvidos em sala de aula, a fim de garantir a conclusão do curso que foi escolhido, como formação técnica-profissional. Reunião de curso

Verificar as atividades aplicadas, bem como o desenvolvimento e a relação entre professor e aluno na recuperação do aluno.

Programar atividades de recuperação dos pré-requisitos necessários para o acompanhamento do conteúdo dos componentes curriculares da Mecânica.

Resultado Esperado

- Integração dos alunos e cumprimento das regras escolares, principalmente, na segurança operacional de equipamentos.
- Cumprimento do Plano de Trabalho Docente e se necessário, que o mesmo seja ajustado frente a novas demandas da turma, de forma que o processo ensino-aprendizagem aconteça com qualidade.

- Aprendizagem de qualidade ao aluno.
- O aluno deverá ter atingido as competências que o componente curricular assiste.
- O aluno deverá estar com as bases do ensino médio atingidas principalmente matemática e física, para os componentes do curso de Técnico em Mecânica.
- Trabalhos bem elaborados e que estejam integrados com todas os componentes do curso.
- Que os alunos relacionem a teoria trabalhada em sala de aula seja pela observação do trabalho nas empresas ou experiência compartilhada pelos palestrantes.
- Os alunos terão suas competências adquiridas monitoradas para que possam estar habilitados para ingressar no mercado de trabalho, seja através de estágios ou empregos.
- Evitar a evasão, procurando motivar o aluno com desânimo ou dificuldade no aprendizado.
- Proporcionar aulas práticas e manter os equipamentos em perfeitas condições.
- Equipe homogênea e compartilhamento das informações e atualizações.

Observações

Título

ATA - Assistente Técnico Administrativo I

Data de Início

01-02-2019

Data de Término

31-12-2019

Tipo de Projeto

Horas

Não solicitou HAE e vai atuar

Resumo

Este plano de trabalho tem o objetivo de direcionar as atividades do Assistente Técnico Administrativo I (ATA I) com o intuito de contribuir na gestão da sala de aula no período supracitado, consoante ao que está preconizado na Deliberação CEETEPS n. 003/2013 e Deliberação CEETEPS n. 008/2014, notadamente: a) buscar parcerias junto às empresas e instituições públicas e privadas de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Administração Central; b) Analisar o mercado e levantar os indicadores visando à proposição de novos cursos ou atualização dos existentes; c) Manter intercâmbio com empresas e instituições públicas e privadas visando integrar a Etec ao contexto socioeconômico da região; d) Realizar levantamento, no âmbito da unidade de ensino, das necessidades de qualificação de mão de obra para vários setores produtivos, com objetivo de identificar aqueles cursos oportunos para supri-las.

Objetivo

Ampliar o número de parcerias junto às instituições públicas e/ou privadas do Município de Matão e de localidades circunvizinhas. Parcerias firmadas em 2017: 44 (quarenta e quatro) parcerias, sendo: 41 (quarenta e uma) com instituições privadas e 03 (três) com instituições públicas;

Ampliar o número de oportunidades de estágio e/ou vagas de menor aprendiz (Programa Aprendiz Paulista);

Elaborar, encaminhar e tabular os dados referentes à pesquisa que será enviada às instituições públicas visando à proposição de novos cursos técnicos e/ou atualização dos existentes na Unidade Escolar;

Apresentar os dados ora tabulados nas reuniões Reunião do Diretor com a Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Orientadora Educacional, Coordenadores de Cursos e Auxiliares Docentes;

Articular junto a empresas e instituições públicas e privadas locais e/ou da região a realização de 10 palestras ao longo do ano de 2018 para alunos e professores proferidos por colaboradores que fazem parte do quadro dessas empresas e, em contrapartida, a participação da escola em eventos dessas instituições, por exemplo, a realização de SIPATs, uma vez que esta Etec tem em seu rol de cursos a Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem;

Elaborar, tabular e encaminhar os dados referentes à frequência dos alunos às Empresas concedentes de Estágios;

Elaborar, encaminhar e tabular os dados referentes à pesquisa que será enviada no início de cada semestre às instituições públicas e/ou privadas visando à proposição da oferta de cursos de curta duração gerenciados pela UFIEC (Programa Via Rápida, SuperMEI Sebrae, QB-FIC).

Justificativa

Todas as habilitações profissionais, tanto os cursos modulares quanto os da modalidade integrada ao Ensino Médio, têm em seu cotidiano um repertório didático-pedagógico em torno de um projeto efetivo e contínuo de construção de conhecimento, que tem possibilitado aos discentes um aprendizado coerente com a realidade atual e, por conseguinte, autônoma no que tange às habilidades e competências aprendidas ao longo da sua trajetória acadêmica neste estabelecimento de ensino.

Entre os projetos desenvolvidos destacamos aqueles que se tornaram, mais do que práticas pedagógicas, elementos que foram (e continuam sendo), incorporados ao cotidiano e a cultura da escola, especialmente, aqueles voltados para ações culturais, ambientais e de cidadania com benefícios diretos para a comunidade local, como aqueles que envolvem questões de ensino e/ou aprendizagem, como por exemplo, oportunidades de estágio em empresas e/ou instituições públicas e/ou privadas e Trabalhos de Conclusão de Curso, que em seu cerne sintetizam as diretrizes e o pensamento filosófico que nutrem a Escola, sinalizando outras e futuras possibilidades diversas de atuação dos agentes escolares.

Quanto aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), é válido lembrar que se trata de um trabalho científico onde os alunos, com o auxílio dos professores, elaboram inicialmente um projeto de pesquisa, cujo tema deve ser um recorte aprofundado de um dos assuntos estudados durante o curso, fortalecendo as diferentes competências adquiridas durante seu processo de estudo e, por conseguinte, promovendo a interdisciplinaridade.

Metodologia

Realização de visitas nas empresas;

Alimentar as planilhas de frequências dos alunos Menores Aprendizizes e Estagiários;

Elaborar Ofícios com os dados de frequência dos alunos Menores Aprendizizes e Estagiários;

Pesquisa de satisfação às empresas do setor industrial em relação aos cursos técnicos do Eixo Tecnológico de Saúde e Meio Ambiente oferecidos pela Escola;

Programação de uma feira cultural junto à Biblioteca da Unidade Escolar: definição do formato, programação local do evento, instituições que serão convidadas.

Resultado Esperado

Ampliar em 30%, durante o ano de 2019, o número de parcerias junto às instituições públicas e/ou privadas do Município de Matão e de localidades circunvizinhas, sobretudo dos segmentos produtivos correlatos aos cursos ofertados pela Unidade Escolar objetivo favorecer sobremaneira a busca por melhores condições do processo de ensino-aprendizagem desta comunidade escolar;

Ampliar em 25% o número de oportunidades de estágio e/ou vagas de menor aprendiz (Programa Aprendiz Paulista) para os alunos da Unidade Escola.

Observações

Título

Coordenação de Curso: Automação Industrial

Data de Início

01-02-2019

Data de Término

31-12-2019

Tipo de Projeto

Horas

Não solicitou HAE e vai atuar

Resumo

Mediante análise apurada nos indicadores do WebSAI 2018, dos registros de aulas feitos no Sistema Acadêmico (NSA) e dos dados contidos nas Atas dos Conselhos de Classe Intermediário e Final dessa Unidade Escolar dos cursos do Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais (Mecânica, Mecatrônica e Eletrotécnica), verificamos que o trabalho pedagógico com ênfase na prática profissional, por meio da integração e articulação dos conceitos teóricos com as atividades práticas continua sendo um desafio educacional nesse estabelecimento de ensino. Considerando que alguns dos docentes ainda atuam parcialmente de maneira conectada ao trabalho docente coletivo proposto, entendemos a necessidade de continuar aprimorando cada vez mais essa prática, insistindo que o diálogo e o planejamento são as condições de possibilidade da interdisciplinaridade e que se definirmos esta como sendo uma atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde atuam os professores. (FAZENDA, 1996).

Objetivo**Objetivo Geral:**

Promover a integração do trabalho dos docentes que atuam no Curso de Técnico em Automação Industrial, especialmente a turma ingressante no 1º Semestre de 2019, a partir do desenvolvimento de práticas interdisciplinares voltadas para o desenvolvimento de projetos e a permanência dos alunos.

Objetivos Específicos:

1. Organizar e executar juntamente com as Coordenadoras de Projetos Responsáveis pela Coordenação Pedagógica e pela Orientação e Apoio Educacional a execução do programa de recepção aos alunos ingressantes;
2. Oferecer subsídios aos docentes para que possam desenvolver as competências e habilidades do(s) seu(s) componente(s) curricular(es) de maneira interdisciplinar;
3. Analisar indicadores como o WebSAI, Observatório Escolar, Atas do Conselho de Classe, entre outros nas reuniões de curso com o propósito de definir em conjunto com os docentes sob sua coordenação ações de melhoria contínua;
4. Acompanhar o desenvolvimento das Progressões Parciais;
5. Auxiliar os docentes na elaboração das avaliações diagnósticas;
6. Assessorar os professores dos componentes curriculares de Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso a desenvolverem projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo, utilizando-se da plataforma *DreamShaper*;
7. Programar, junto ao ATA I, as atividades que serão desenvolvidas em parcerias com instituições públicas e/ou privadas, especialmente: visitas técnicas, estágios e palestras com profissionais especializados;
8. Monitorar as atividades avaliativas a serem aplicadas, assegurando sua elaboração de maneira interdisciplinar para verificação do desenvolvimento de competências e habilidades previstas no Plano de Curso da habilitação profissional em questão;
9. Acompanhar a frequência e permanência dos alunos na turma monitorada, apurando os motivos de baixa frequência ou abandono, atuando de forma preventiva e ágil para reinserção dos alunos nas atividades escolares.
10. Manter contato com os Professores Responsáveis por Laboratórios e/ou Auxiliares Docentes no que se refere a realização das suas atividades.
11. Organizar momentos de socialização das capacitações que são oferecidas pelo Centro Paula Souza e feitas por docentes da área;

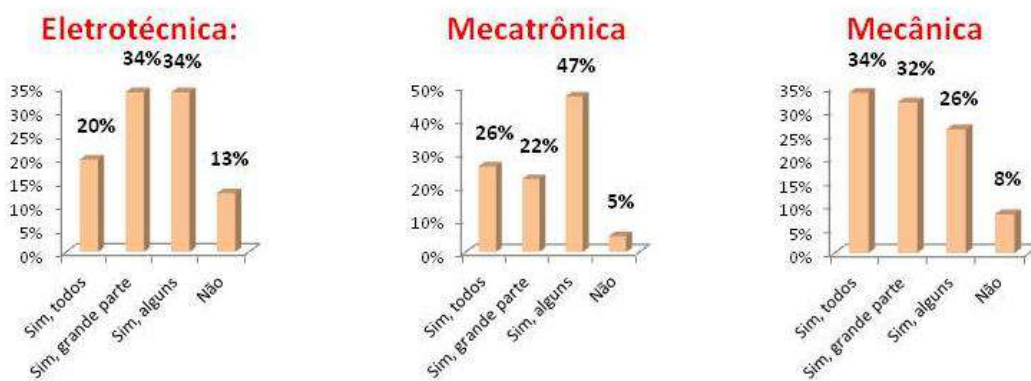
Metas:

Item		1º Semestre 2019				2º Semestre 2019			
		TURMA	Alunos Matriculados	Mínimo de Alunos concluintes	Saldo ao Final do 1º Semestre de 2019	TURMA	Alunos Matriculados	Mínimo de Alunos concluintes	Saldo ao Final do 2º Semestre de 2019
1. Redução da Evasão Escolar – Quantidade mínima de alunos concluintes ao final do semestre		1E3	40	35					
2. Atividades Extracurriculares	Visitas Técnicas (em empresas)								
	Excursões (de Lazer e/ou Cultural)								
	Visitas a Feiras								
	Outras Atividades (especificar)								
3. Visita às Classes para se inteirar do cotidiano escolar dos alunos		Semanalmente.							
4. Projetos Interdisciplinares (com ou sem HAE) (exemplos: capacitações e/ou minicursos, palestras com profissionais da área, atividades integradoras, benfeitorias para a escola, FETEPS, etc.) Preencher o formulário <i>Relatório de Atividades Extracurricular</i> .		04				04			
5. Ampliar a participação dos docentes nas Reuniões de Área (em %)									

6. Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltosos durante o semestre	Semanalmente	
7. Acompanhar a aplicação da avaliação diagnóstica, bem como as atividades elaboradas a partir das lacunas de aprendizagem ora identificadas.	Semanalmente	
8. Acompanhamento das Progressões Parciais	Quinzenalmente	
9. Acompanhamento da Ficha de Avaliação	Mensalmente	
10. Acompanhamento do PTD	Semanalmente	

Justificativa

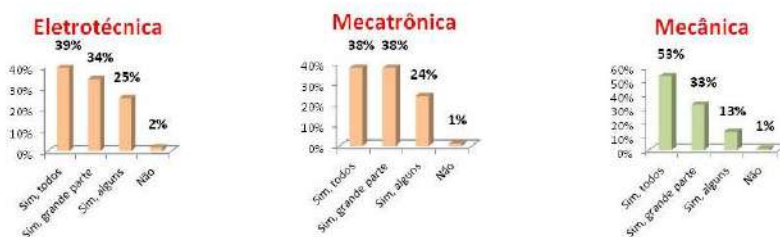
Mediante análise apurada nos indicadores do WebSAI 2018, dos registros de aulas feitos no Sistema Acadêmico (NSA) e dos dados contidos nas Atas dos Conselhos de Classe Intermediário e Final dessa Unidade Escolar dos cursos do Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais (Mecânica, Mecatrônica e Eletrotécnica), verificamos que o trabalho pedagógico com ênfase na prática profissional, por meio da integração e articulação dos conceitos teóricos com as atividades práticas continua sendo um desafio educacional nesse estabelecimento de ensino. Considerando que alguns dos docentes ainda atuam parcialmente de maneira conectada ao trabalho docente coletivo proposto, entendemos a necessidade de continuar aprimorando cada vez mais essa prática, insistindo que o diálogo e o planejamento são as condições de possibilidade da interdisciplinaridade e que se definirmos esta como sendo uma atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde atuam os professores. (FAZENDA, 1996). Nesse viés, nos chamam à atenção para as respostas dos alunos ao questionário da avaliação institucional realizada anualmente, indicando que a integração ainda é um processo que deve ser melhorado: No seu curso, os professores propõem projetos que envolvam vários componentes curriculares?



Sebarrojas (2015) afirma que atualmente as propostas pedagógicas têm se intensificado em aprendizagem por projetos como uma maneira de inovar o ensino e dar sentido à aprendizagem dos alunos, pois, entende-se que ao trabalhar por projetos diversas práticas são desenvolvidas ao mesmo tempo, reunindo um conjunto de relações e saberes que vai sendo construindo no cotidiano da sala de aula. No entanto, não há projeto se o professor não agir como facilitador e criador de situações de aprendizagem e se não tiver desejo por parte dos alunos. Afirma ainda que, para que um conhecimento seja construído pelos alunos é preciso ter planejamento, tempo, paciência, método, insistência e recreação. É preciso que a mente ordene os conhecimentos e não que a encha de conteúdo sem conexão com a vida, e, em se tratando de formação profissional, não pode estar desalinhada às necessidades e expectativas do mundo do trabalho.

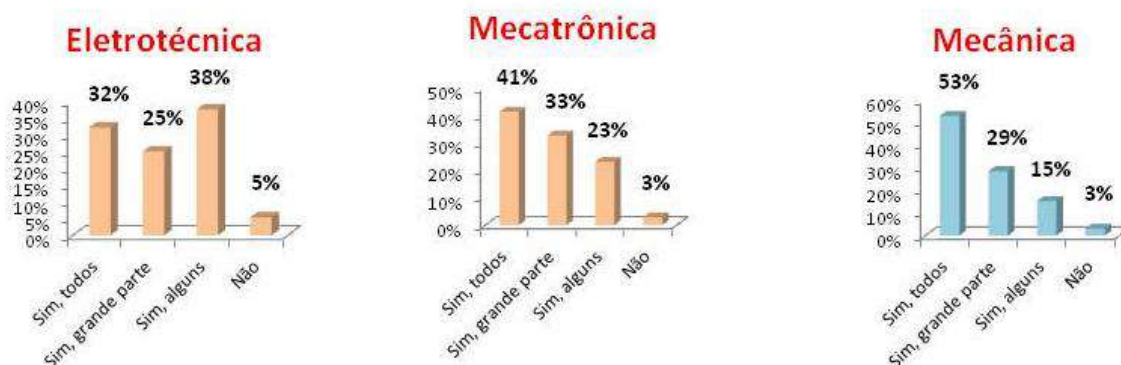
A tabulação das questões sobre o grau de atenção dos professores em relação aos alunos que apresentam dificuldades nos leva a perceber que a maioria do corpo docente aceita a proposta pedagógica, mas se não a executam ou se não a desenvolvem de maneira adequada deve-se ao fato deles apresentarem dificuldades em realizar determinada tarefa.

Pergunta: Durante as aulas os professores oferecem atenção individual quando você e/ou seus colegas apresentam dificuldades para acompanhar os conteúdos que estão sendo tratados?



Pergunta: Você considera que seus professores planejam

Regularmente as aulas para sua turma?



Outro indicador sempre levado em conta pela equipe pedagógica (Coordenadora Pedagógica, Orientadora e Apoio Educacional e Coordenadores de Curso) se refere aos Planos de Trabalho Docente e registros das aulas ministradas no Sistema Acadêmico (NSA), bem como, as conversas informais com alunos desenvolvidas pelos Coordenadores de Curso, uma vez que, após a análise desses documentos constatamos a existência de incoerências entre as atividades de integração que os professores relacionam na parte VII – Propostas de Projetos Interdisciplinares do PTD e o que efetivamente acontece na sala de aula.

Logo, considerando os cursos do mesmo eixo tecnológico, é visível que ainda persiste um descompasso da proposta pedagógica da escola de trabalho interdisciplinar e a realidade das aulas, observando que a dificuldade da maioria dos docentes está no planejamento, na execução e na avaliação em se trabalhar de maneira integrada. O que fica evidente é que quando se fala em desenvolver práticas integradoras, os professores conversam entre si para planejarem a integração, mas cada um faz a sua parte separadamente e, na avaliação entendem isso por integração ou atividade interdisciplinar. Contudo, sabemos que trabalhar de maneira interdisciplinar envolve muito mais do que isso. Desse modo, o aluno continua não percebe o real sentido do seu processo de aprendizagem, levando-o em casos mais extremos à desistência do curso.

Nessa direção, a proposta de trabalho da Coordenação do Curso de Técnico em Automação Industrial para o ano letivo 2019 dar-se-á a partir das seguintes ações: a) subsidiar as práticas interdisciplinares, a partir de uma compreensão diagnóstica das características de cada turma tendo como ponto central o desenvolvimento de projetos; b) diminuir a questão da perda, sobretudo nos cursos elencados que são foco de monitoramento, conforme descritos nesse projeto.

Metodologia

Nessa direção, a proposta de trabalho da Coordenação do Curso de Técnico em Automação Industrial para o ano letivo 2019 dar-se-á a partir das seguintes ações: a) subsidiar as práticas interdisciplinares, a partir de uma compreensão diagnóstica das características de cada turma tendo como ponto central o desenvolvimento de projetos; b) diminuir a questão da perda, sobretudo nos cursos elencados que são foco de monitoramento, conforme descritos nesse projeto.

Resultado Esperado

Integração dos alunos e cumprimento das regras escolares, principalmente, na segurança operacional de equipamentos.

Cumprimento do Plano de Trabalho Docente e se necessário, que o mesmo seja ajustado frente a novas demandas da turma, de forma que o processo ensino-aprendizagem aconteça com qualidade.

Aprendizagem de qualidade ao aluno.

O aluno deverá ter atingido as competências que o componente curricular assiste.

O aluno deverá estar com as bases do ensino médio atingidas principalmente matemática e física, para os componentes do curso de Técnico em Automação Industrial.

Trabalhos bem elaborados e que estejam integrados com todas os componentes do curso.

Que os alunos relacionem a teoria trabalhada em sala de aula seja pela observação do trabalho nas empresas ou experiência compartilhada pelos palestrantes.

Os alunos terão suas competências adquiridas monitoradas para que possam estar habilitados para ingressar no mercado de trabalho, seja através de estágios ou empregos.

Evitar a evasão, procurando motivar o aluno com desânimo ou dificuldade no aprendizado.

Proporcionar aulas práticas e manter os equipamentos em perfeitas condições.

Equipe homogênea e compartilhamento das informações e atualizações.

Título

Coordenação de Curso: Eletrotécnica

Data de Início

01-02-2019

Data de Término

31-12-2019

Tipo de Projeto

Horas

Não solicitou HAE e vai atuar

Resumo

Mediante análise apurada nos indicadores do WebSAI 2018, dos registros de aulas feitos no Sistema Acadêmico (NSA) e dos dados contidos nas Atas dos Conselhos de Classe Intermediário e Final dessa Unidade Escolar, verificamos que o trabalho pedagógico com ênfase na prática profissional, por meio da integração e articulação dos conceitos teóricos com as atividades práticas continua sendo um desafio educacional nesse estabelecimento de ensino. Considerando que alguns dos docentes ainda atuam parcialmente de maneira conectada ao trabalho docente coletivo proposto, entendemos a necessidade de continuar aprimorando cada vez mais essa prática, insistindo que o diálogo e o planejamento são as condições de possibilidade da interdisciplinaridade e que se definirmos esta como sendo uma atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde atuam os professores. (FAZENDA, 1996).

Objetivo

Objetivo Geral:

Promover a integração do trabalho dos docentes que atuam no Curso de Técnico em Eletrotécnica, especialmente a turma ingressante no 1º Semestre de 2019, a partir do desenvolvimento de práticas interdisciplinares voltadas para o desenvolvimento de projetos e a permanência dos alunos.

Objetivos Específicos:

1. Organizar e executar juntamente com as Coordenadoras de Projetos Responsáveis pela Coordenação Pedagógica e pela Orientação e Apoio Educacional a execução do programa de recepção aos alunos ingressantes;
2. Oferecer subsídios aos docentes para que possam desenvolver as competências e habilidades do(s) seu(s) componente(s) curricular(es) de maneira interdisciplinar;
3. Analisar indicadores como o WebSAI, Observatório Escolar, Atas do Conselho de Classe, entre outros nas reuniões de curso com o propósito de definir em conjunto com os docentes sob sua coordenação ações de melhoria contínua;
4. Acompanhar o desenvolvimento das Progressões Parciais;
5. Auxiliar os docentes na elaboração das avaliações diagnósticas;
6. Assessorar os professores dos componentes curriculares de Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso a desenvolverem projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo, utilizando-se da plataforma *DreamShaper*;
7. Programar, junto ao ATA I, as atividades que serão desenvolvidas em parcerias com instituições públicas e/ou privadas, especialmente: visitas técnicas, estágios e palestras com profissionais especializados;
8. Monitorar as atividades avaliativas a serem aplicadas, assegurando sua elaboração de maneira interdisciplinar para verificação do desenvolvimento de competências e habilidades previstas no Plano de Curso da habilitação profissional em questão;
9. Acompanhar a frequência e permanência dos alunos na turma monitorada, apurando os motivos de baixa frequência ou abandono, atuando de forma preventiva e ágil para reinserção dos alunos nas atividades escolares.
10. Manter contato com os Professores Responsáveis por Laboratórios e/ou Auxiliares Docentes no que se refere a realização das suas atividades.
11. Organizar momentos de socialização das capacitações que são oferecidas pelo Centro Paula Souza e feitas por docentes da área;

Metas:

Item	1º Semestre 2019	2º Semestre 2019

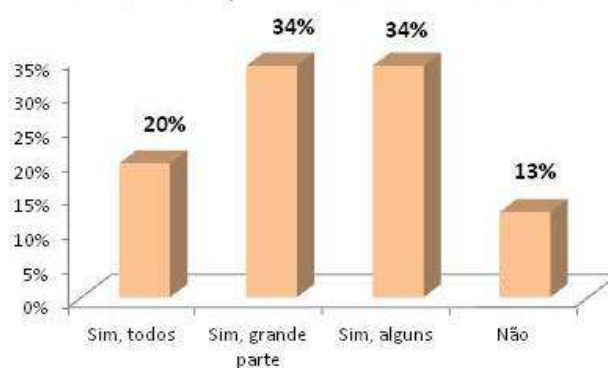
1. Redução da Evasão Escolar – Quantidade mínima de alunos concluintes ao final do semestre		TURMA	Alunos Matriculados	Mínimo de Alunos concluintes	Saldo ao Final do 1º Semestre de 2019	TURMA	Alunos Matriculados	Mínimo de Alunos concluintes	Saldo ao Final do 2º Semestre de 2019
		3K3	34	34					
2. Atividades Extracurriculares	Visitas Técnicas (em empresas)								
	Excursões (de Lazer e/ou Cultural)								
	Visitas a Feiras								
	Outras Atividades (especificar)								
3. Visita às Classes para se inteirar do cotidiano escolar dos alunos		Semanalmente.							
4. Projetos Interdisciplinares (com ou sem HAE) (exemplos: capacitações e/ou minicursos, palestras com profissionais da área, atividades integradoras, benfeitorias para a escola, FETEPS, etc.) Preencher o formulário <i>Relatório de Atividades Extracurricular</i> .		04				04			
5. Ampliar a participação dos docentes nas Reuniões de Área (em %)									
6. Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltosos durante o semestre		Semanalmente							

7. Acompanhar a aplicação da avaliação diagnóstica, bem como as atividades elaboradas a partir das lacunas de aprendizagem ora identificadas.	Semanalmente	
8. Acompanhamento das Progressões Parciais	Quinzenalmente	
9. Acompanhamento da Ficha de Avaliação	Mensalmente	
10. Acompanhamento do PTD	Semanalmente	

Justificativa

Mediante análise apurada nos indicadores do WebSAI 2018, dos registros de aulas feitos no Sistema Acadêmico (NSA) e dos dados contidos nas Atas dos Conselhos de Classe Intermediário e Final dessa Unidade Escolar, verificamos que o trabalho pedagógico com ênfase na prática profissional, por meio da integração e articulação dos conceitos teóricos com as atividades práticas continua sendo um desafio educacional nesse estabelecimento de ensino. Considerando que alguns dos docentes ainda atuam parcialmente de maneira conectada ao trabalho docente coletivo proposto, entendemos a necessidade de continuar aprimorando cada vez mais essa prática, insistindo que o diálogo e o planejamento são as condições de possibilidade da interdisciplinaridade e que se definirmos esta como sendo uma atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde atuam os professores. (FAZENDA, 1996). Nesse viés, nos chamam à atenção para as respostas dos alunos ao questionário da avaliação institucional realizada anualmente, indicando que a integração ainda é um processo que deve ser melhorado:

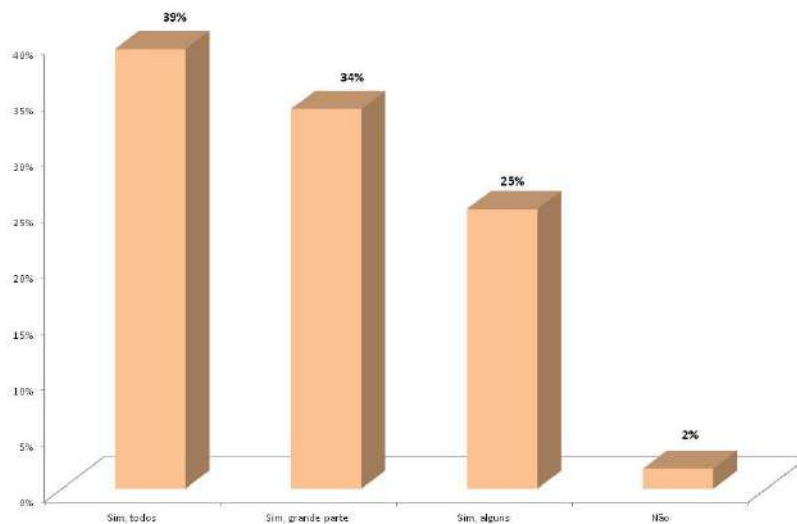
No seu curso, os professores propõem projetos que envolvam vários componentes curriculares?



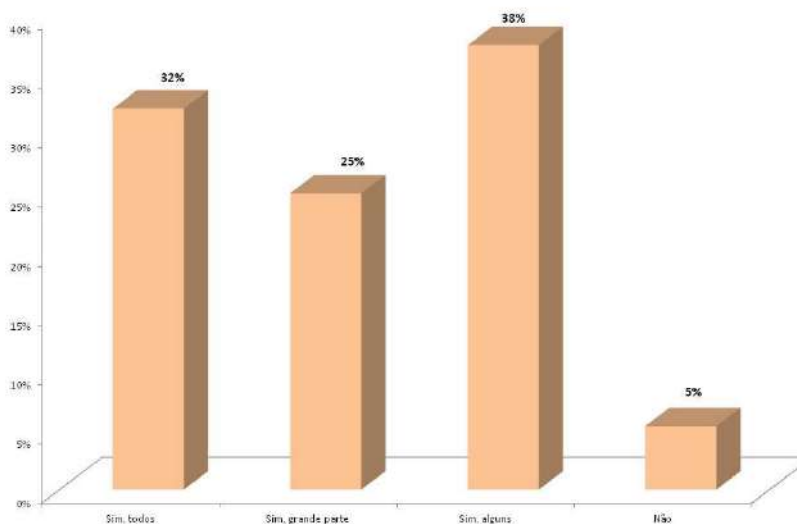
Sebarrojas (2015) afirma que atualmente as propostas pedagógicas têm se intensificado em aprendizagem por projetos como uma maneira de inovar o ensino e dar sentido à aprendizagem dos alunos, pois, entende-se que ao trabalhar por projetos diversas práticas são desenvolvidas ao mesmo tempo, reunindo um conjunto de relações e saberes que vai sendo construindo no cotidiano da sala de aula. No entanto, não há projeto se o professor não agir como facilitador e criador de situações de aprendizagem e se não tiver desejo por parte dos alunos. Afirma ainda que, para que um conhecimento seja construído pelos alunos é preciso ter planejamento, tempo, paciência, método, insistência e recreação. É preciso que a mente ordene os conhecimentos e não que a encha de conteúdo sem conexão com a vida, e, em se tratando de formação profissional, não pode estar desalinhada às necessidades e expectativas do mundo do trabalho.

A tabulação das questões sobre o grau de atenção dos professores em relação aos alunos que apresentam dificuldades nos leva a perceber que a maioria do corpo docente aceita a proposta pedagógica, mas se não a executam ou se não a desenvolvem de maneira adequada deve-se ao fato deles apresentarem dificuldades em realizar determinada tarefa.

Durante as aulas os professores oferecem atenção individual quando você e/ou seus colegas apresentam dificuldades para acompanhar os conteúdos que estão sendo tratados?



Você considera que seus professores planejam regularmente as aulas para sua turma?



Outro indicador sempre levado em conta pela equipe pedagógica (Coordenadora Pedagógica, Orientadora e Apoio Educacional e Coordenadores de Curso) se refere aos Planos de Trabalho Docente e registros das aulas ministradas no Sistema Acadêmico (NSA), bem como, as conversas informais com alunos desenvolvidas pelos Coordenadores de Curso, uma vez que, após a análise desses documentos constatamos a existência de incoerências entre as atividades de integração que os professores relacionam na parte VII – Propostas de Projetos Interdisciplinares do PTD e o que efetivamente acontece na sala de aula.

O terceiro indicador analisado para elaboração dessa proposta são as informações das Atas do Conselho de Classe Intermediários e Finais que direcionou o monitoramento para o 3º módulo da Habilitação Profissional de Técnico em Eletrotécnica, pois será o módulo ofertado no 1º semestre de 2019, haja vista o bloqueio da habilitação.

1º Semestre de 2018					
Turma	Matriculados no 1º semestre 2018	Concluintes no 1º semestre 2018	Quantidade acumulada de alunos evadidos no 1º semestre de 2018	% de Evasão no 1º semestre 2018	% de Evasão acumulada no 1º semestre 2018
1º K3	40	32	8	20%	20%
2º K3					
3º K3	29	25	15	14%	38%
4º K3	21	19	21	10%	53%

2º Semestre de 2018					
Turma	Matriculados no início 2º semestre 2018	Concluintes no 2º semestre 2018	Quantidade acumulada de alunos evadidos no 2º semestre de 2018	% de Evasão no 2º semestre 2018	% de Evasão acumulada no 2º semestre 2018
1º K3					
2º K3	38	32	8	16%	20%
3º K3					
4º K3	27	24	16	11%	40%

Logo, é visível que ainda persiste um descompasso da proposta pedagógica da escola de trabalho interdisciplinar e a realidade das aulas, observando que a dificuldade da maioria dos docentes está no planejamento, na execução e na avaliação em se trabalhar de maneira integrada. O que fica evidente é que quando se fala em desenvolver práticas integradoras, os professores conversam entre si para planejarem a integração, mas cada um faz a sua parte separadamente e, na avaliação entendem isso por integração ou atividade interdisciplinar. Contudo, sabemos que trabalhar de maneira interdisciplinar envolve muito mais do que isso. Desse modo, o aluno continua não percebe o real sentido do seu processo de aprendizagem, levando-o em casos mais extremos à desistência do curso.

Nessa direção, a proposta de trabalho da Coordenação do Curso de Técnico em Eletrotécnica para o ano letivo 2019 dar-se-á a partir das seguintes ações: a) subsidiar as práticas interdisciplinares, a partir de uma compreensão diagnóstica das características de cada turma tendo como ponto central o desenvolvimento de projetos; b) diminuir a questão da perda, sobretudo nos cursos elencados que são foco de monitoramento, conforme descritos nesse projeto.

Título

PROJETO DE COORDENAÇÃO DE CURSO - 2019

Data de Início

05-02-2019

Data de Término

18-12-2019

Tipo de Projeto**Horas**

Não solicitou HAE e vai atuar

Resumo

Construindo competências e habilidades na formação técnica profissional do curso de Técnico em Enfermagem da Etec Sylvio de Mattos Carvalho: uma abordagem com viés interdisciplinar

Objetivo

Promover a integração do trabalho dos docentes que atuam no Curso de Técnico em Enfermagem, especialmente a turma ingressante no 1º Semestre de 2019, a partir do desenvolvimento de práticas interdisciplinares voltadas para o desenvolvimento de projetos e a permanência dos alunos.

Objetivos específicos

1. Organizar e executar juntamente com as Coordenadoras de Projetos Responsáveis pela Coordenação Pedagógica e pela Orientação e Apoio Educacional a execução do programa de recepção aos alunos ingressantes;
2. Oferecer subsídios aos docentes para que possam desenvolver as competências e habilidades do(s) seu(s) componente(s) curricular(es) de maneira interdisciplinar;
3. Analisar indicadores como o WebSAI, Observatório Escolar, Atas do Conselho de Classe, entre outros nas reuniões de curso com o propósito de definir em conjunto com os docentes sob sua coordenação ações de melhoria contínua;
4. Acompanhar o desenvolvimento das Progressões Parciais;
5. Auxiliar os docentes na elaboração das avaliações diagnósticas;
6. Assessorar os professores dos componentes curriculares de Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso a desenvolverem projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo, utilizando-se da plataforma *DreamShaper*;
7. Programar, junto ao ATA I, as atividades que serão desenvolvidas em parcerias com instituições públicas e/ou privadas, especialmente: visitas técnicas, estágios e palestras com profissionais especializados;
8. Monitorar as atividades avaliativas a serem aplicadas, assegurando sua elaboração de maneira interdisciplinar para verificação do desenvolvimento de competências e habilidades previstas no Plano de Curso da habilitação profissional em questão;

9. Acompanhar a frequência e permanência dos alunos na turma monitorada, apurando os motivos de baixa frequência ou abandono, atuando de forma preventiva e ágil para reinserção dos alunos nas atividades escolares.
10. Manter contato com os Professores Responsáveis por Laboratórios e/ou Auxiliares Docentes no que se refere a realização das suas atividades.
11. Organizar momentos de socialização das capacitações que são oferecidas pelo Centro Paula Souza e feitas por docentes da área.

Metas

Item	1º Semestre 2019				2º Semestre 2019			
	TURMA	Alunos Matriculados	Mínimo de Alunos concluintes	Saldo ao Final do 1º Semestre de 2019	TURMA	Alunos Matriculados	Mínimo de Alunos concluintes	Saldo ao Final do 2º Semestre de 2019
1. Redução da Evasão Escolar – Quantidade mínima de alunos concluintes ao final do semestre	1ºF 1	30	25					
	2ºF 1	29	23					
	2ºF 3	24	22					
	3ºF 3	25	24					
	1)	4ºF 1	19	22				
2. Atividades Extracurriculares	Visitas Técnicas (em empresas)	02						
	Excursões (de Lazer e/ou Cultural)			01				
	Visitas a Feiras			01				
	Outras Atividades							

	(especificar)			
3. Visita às Classes para se inteirar do cotidiano escolar dos alunos		Semanalmente.		
4. Projetos Interdisciplinares (com ou sem HAE) (exemplos: capacitações e/ou minicursos, palestras com profissionais da área, atividades integradoras, benfeitorias para a escola, FETEPS, etc.) Preencher o formulário <i>Relatório de Atividades Extracurricular</i> .	04		04	
5. Ampliar a participação dos docentes nas Reuniões de Área (em %)	100%			
6. Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltosos durante o semestre	Semanalmente			
7. Acompanhar a aplicação da avaliação diagnóstica, bem como as atividades elaboradas a partir das lacunas de aprendizagem ora identificadas.	Quinzenalmente			
8. Acompanhamento das Progressões Parciais	Quinzenalmente			
9. Acompanhamento da Ficha de Avaliação	Mensalmente			
10. Acompanhamento do PTD	Semanalmente			

Justificativa

Mediante análise apurada nos indicadores do WebSAI 2018, dos registros de aulas feitos no Sistema Acadêmico (NSA) e dos dados contidos nas Atas dos Conselhos de Classe Intermediário e Final dessa Unidade Escolar, verificamos que o trabalho pedagógico com ênfase na prática profissional, por meio da integração e articulação dos conceitos teóricos com as atividades práticas continua sendo um desafio educacional nesse estabelecimento de ensino. Considerando que alguns dos docentes ainda atuam parcialmente de maneira conectada ao trabalho docente coletivo proposto, entendemos a necessidade de continuar aprimorando cada vez mais essa prática, insistindo que o diálogo e o planejamento são as condições de possibilidade da interdisciplinaridade e que se definirmos esta como sendo uma atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde atuam os professores. (FAZENDA, 1996). Nesse viés,

nos chamam à atenção para as respostas dos alunos ao questionário da avaliação institucional realizada anualmente, indicando que a integração ainda é um processo que deve ser melhorado.

No seu curso, os professores propõem projetos que envolvam vários componentes curriculares?

Sim, todos	37%
Sim, grande parte	31%
Sim, alguns	30%
Não	2%

Tabela 1 - Dados do WebSAI 2018

Sebarrojas (2015) afirma que atualmente as propostas pedagógicas têm se intensificado em aprendizagem por projetos como uma maneira de inovar o ensino e dar sentido à aprendizagem dos alunos, pois, entende-se que ao trabalhar por projetos diversas práticas são desenvolvidas ao mesmo tempo, reunindo um conjunto de relações e saberes que vai sendo construindo no cotidiano da sala de aula. No entanto, não há projeto se o professor não agir como facilitador e criador de situações de aprendizagem e se não tiver desejo por parte dos alunos. Afirma ainda que, para que um conhecimento seja construído pelos alunos é preciso ter planejamento, tempo, paciência, método, insistência e recreação. É preciso que a mente ordene os conhecimentos e não que a encha de conteúdo sem conexão com a vida, e, em se tratando de formação profissional, não pode estar desalinhada às necessidades e expectativas do mundo do trabalho.

A tabulação das questões sobre o grau de atenção dos professores em relação aos alunos que apresentam dificuldades nos leva a perceber que a maioria do corpo docente aceita a proposta pedagógica e a executa, observamos que uma minoria apresenta dificuldades de socialização a compreensão individualizada de cada aluno, onde podemos perceber a possibilidade de capacitações e integração destes docentes com a realidade escolar.

Durante as aulas os professores oferecem atenção individual quando você e/ou seus colegas apresentam dificuldades para acompanhar os conteúdos que estão sendo tratados?

Sim, todos	47%
Sim, grande parte	29%
Sim, alguns	24%
Não	1%

Tabela 2 - Dados do WebSAI 2018

Metodologia

1 - Redução da Evasão Escolar

2 - Atividades extracurriculares: Visitas técnicas, Excursões (de Lazer e/ou Cultural), visitas a feiras, etc.

3 - Visita às Classes para se inteirar do cotidiano escolar dos alunos

4- Projetos Interdisciplinares (com ou sem HAE) (exemplos: capacitações e/ou minicursos, palestras com profissionais da área, atividades integradoras, benfeitorias para a escola, FETEPS, etc.)

Preencher o formulário *Relatório de Atividades Extracurricular*.

5 - Ampliar a participação dos docentes nas Reuniões de Área (em %)

6 - Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltosos durante o semestre

7 - Acompanhar a aplicação da avaliação diagnóstica, bem como as atividades elaboradas a partir das lacunas de aprendizagem ora identificadas.

8 - Acompanhamento das Progressões Parciais

9 - Acompanhamento da Ficha de Avaliação

10 - Acompanhamento do PTD

Resultado Esperado

Realizar acolhimento, recepção dos alunos, evitando evasão escolar e proporcionando vínculo com os alunos ingressantes.
Motivação do professor, agregando satisfação pessoal e profissional, proporcionando um ambiente harmonioso dentro da unidade escolar.
Diagnosticar possíveis lacunas de dificuldades possibilitando ações que possam reverter essas condições, tais como: evasão escolar; alunos com dificuldades para acompanhamento; participação mais efetiva em campo de estágio, diversificando as ações teórico prático para desenvolvimento do ensino aprendizado.
Suporte da coordenação para alunos e professores para que os mesmos se sintam seguros e acolhidos com o novo sistema.
Aprimorar o levantamento de dados para definição do perfil da classe, dando possibilidade aos docentes de uma melhor projeção em suas metodologias de ensino.
Com a inovação das tecnologias o sistema dremshaper nos remete a uma visão futurista e promissora no desenvolvimento e aproveitamento da sistematização dos TCCS oferecendo aos nossos alunos novas perspectivas do ensino aprendizado.
Renovação e ampliação das parcerias no município e região proporcionando a nossa unidade escolar novos desafios e oportunidades em âmbito intra e extra escolar.
Proporcionar ao docente orientação e diversificação em suas avaliações assegurando-lhe condições adequadas as suas atividades para um bom desenvolvimento em suas competências e habilidades.
Diminuir a evasão escolar através de ações que possa reintegrar o aluno que esteja enfrentando dificuldades para frequentar a escola e/ ou campo de estágio.

Assegurar o professor condições adequadas para o desenvolvimento do seu trabalho em laboratório, possibilitando ao mesmo a liberdade em suas ações , para que os alunos se sintam seguros em seus procedimentos práticos.
Proporcionar ambientes que os professores possam compartilhar os conhecimentos adquiridos em suas capacitações sejam elas presenciais ou virtuais.

Resultado Esperado

Observações

Título

Oficinas Pedagógicas para Docentes

Data de Início

01-02-2019

Data de Término

31-12-2019

Tipo de Projeto

Horas

Não solicitou HAE e vai atuar

Resumo

A presente proposta pretende oferecer oficinas pedagógicas aos docentes dessa Unidade objetivando que o corpo docente conheça, análise e defina ações diante dos estudos dos indicadores dessa escola. Além disso, serão oferecidas capacitações voltadas para as TICs – Tecnologias de Informação e Comunicação, metodologias de ensino e instrumentos e critérios de avaliação.

Objetivo

Apresentar técnicas e ferramentas para o desenvolvimento da criatividade e a geração de ideias;

Despertar o interesse nos docentes para que aprofunde seus estudos sobre o tema abordado e aplique nas salas de aulas;

Permitir troca de experiências entre os docentes.

Proporcionar a capacitação contínua

Estudar os indicadores da Unidade Escolar

Justificativa

O projeto proposto tem a finalidade de atender as atribuições descritas na Deliberação CEETEPS-07, de 16-07-2015 do Artigo 1º, bem como o projeto da Coordenação Pedagógica desta Unidade Escolar.

IV - Implantar mecanismos que favoreçam a preparação docente quanto ao desenvolvimento das práticas pedagógicas e interpretação dos resultados de aprendizagem dos alunos, por meio de ações que viabilizem a formação e qualificação continuada dos educadores;

VI - Orientar e acompanhar os docentes na definição de instrumentos diversificados de avaliação, visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem;

Portanto, entendemos que as duas atribuições citadas nos levam a oferecer aos docentes encontros contínuos de orientação e socialização sobre o cotidiano escolar, sendo: a) metodologias de ensino; b) instrumentos e critérios de avaliação; c) TICs - Tecnologias de Informação e Comunicação; d) Estudo de indicadores

Metodologia

Encontros realizados nas reuniões pedagógicas, de planejamento e de curso, conforme definidas no calendário escolar homologado pela supervisão regional.

Resultado Esperado

Preparação de aulas contextualizadas com a realidade dos alunos

Redução na perda escolar

Observações

Título

PROJETO DE COORDENAÇÃO DE CURSO - 2019

Data de Início

01-02-2019

Data de Término

31-01-2020

Tipo de Projeto

Horas

Não solicitou HAE e vai atuar

Resumo

Construindo competências e habilidades na formação técnica profissional do curso de Técnico em Enfermagem da Etec Sylvio de Mattos Carvalho: uma abordagem com viés interdisciplinar.

Objetivo

Promover a integração do trabalho dos docentes que atuam no Curso de Técnico em Enfermagem, especialmente a turma ingressante no 1º Semestre de 2019, a partir do desenvolvimento de práticas interdisciplinares voltadas para o desenvolvimento de projetos e a permanência dos alunos.

Objetivos específicos

1. Organizar e executar juntamente com as Coordenadoras de Projetos Responsáveis pela Coordenação Pedagógica e pela Orientação e Apoio Educacional a execução do programa de recepção aos alunos ingressantes;

2. Oferecer subsídios aos docentes para que possam desenvolver as competências e habilidades do(s) seu(s) componente(s) curricular(es) de maneira interdisciplinar;
3. Analisar indicadores como o WebSAI, Observatório Escolar, Atas do Conselho de Classe, entre outros nas reuniões de curso com o propósito de definir em conjunto com os docentes sob sua coordenação ações de melhoria contínua;
4. Acompanhar o desenvolvimento das Progressões Parciais;
5. Auxiliar os docentes na elaboração das avaliações diagnósticas;
6. Assessorar os professores dos componentes curriculares de Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso a desenvolverem projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo, utilizando-se da plataforma *DreamShaper*;
7. Programar, junto ao ATA I, as atividades que serão desenvolvidas em parcerias com instituições públicas e/ou privadas, especialmente: visitas técnicas, estágios e palestras com profissionais especializados;
8. Monitorar as atividades avaliativas a serem aplicadas, assegurando sua elaboração de maneira interdisciplinar para verificação do desenvolvimento de competências e habilidades previstas no Plano de Curso da habilitação profissional em questão;
9. Acompanhar a frequência e permanência dos alunos na turma monitorada, apurando os motivos de baixa frequência ou abandono, atuando de forma preventiva e ágil para reinserção dos alunos nas atividades escolares.
10. Manter contato com os Professores Responsáveis por Laboratórios e/ou Auxiliares Docentes no que se refere a realização das suas atividades.
11. Organizar momentos de socialização das capacitações que são oferecidas pelo Centro Paula Souza e feitas por docentes da área.

Metas

Item	1º Semestre 2019				2º Semestre 2019			
	TURMA	Alunos Matriculados	Mínimo de Alunos concluintes	Saldo ao Final do 1º Semestre de 2019	TURMA	Alunos Matriculados	Mínimo de Alunos concluintes	Saldo ao Final do 2º Semestre de 2019
1. Redução da Evasão Escolar – Quantidade mínima de alunos concluintes ao final do semestre	1ºF 1	30	25					
	2ºF 1	29	23					
	2ºF 3	24	22					
	3ºF 3	25	24					

1)		4ºF 1	19	22				
2. Atividades Extracurriculares	Visitas Técnicas (em empresas)	02						
	Excursões (de Lazer e/ou Cultural)			01				
	Visitas a Feiras			01				
	Outras Atividades (especificar)							
3. Visita às Classes para se inteirar do cotidiano escolar dos alunos		Semanalmente.						
4. Projetos Interdisciplinares (com ou sem HAE) (exemplos: capacitações e/ou minicursos, palestras com profissionais da área, atividades integradoras, benfeitorias para a escola, FETEPS, etc.) Preencher o formulário <i>Relatório de Atividades Extracurricular</i> .		04			04			
5. Ampliar a participação dos docentes nas Reuniões de Área (em %)				100%				
6. Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltosos durante o semestre		Semanalmente						
7. Acompanhar a aplicação da avaliação diagnóstica, bem como as atividades elaboradas a partir das lacunas de aprendizagem ora identificadas.		Quinzenalmente						
8. Acompanhamento das Progressões Parciais		Quinzenalmente						
9. Acompanhamento da Ficha de Avaliação		Mensalmente						

10. Acompanhamento do PTD

Semanalmente

Justificativa

Mediante análise apurada nos indicadores do WebSAI 2018, dos registros de aulas feitos no Sistema Acadêmico (NSA) e dos dados contidos nas Atas dos Conselhos de Classe Intermediário e Final dessa Unidade Escolar, verificamos que o trabalho pedagógico com ênfase na prática profissional, por meio da integração e articulação dos conceitos teóricos com as atividades práticas continua sendo um desafio educacional nesse estabelecimento de ensino. Considerando que alguns dos docentes ainda atuam parcialmente de maneira conectada ao trabalho docente coletivo proposto, entendemos a necessidade de continuar aprimorando cada vez mais essa prática, insistindo que o diálogo e o planejamento são as condições de possibilidade da interdisciplinaridade e que se definirmos esta como sendo uma atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde atuam os professores. (FAZENDA, 1996). Nesse viés, nos chamam à atenção para as respostas dos alunos ao questionário da avaliação institucional realizada anualmente, indicando que a integração ainda é um processo que deve ser melhorado.

No seu curso, os professores propõem projetos que envolvam vários componentes curriculares?

Sim, todos	37%
Sim, grande parte	31%
Sim, alguns	30%
Não	2%

Tabela 1 - Dados do WebSAI 2018

Sebarrojas (2015) afirma que atualmente as propostas pedagógicas têm se intensificado em aprendizagem por projetos como uma maneira de inovar o ensino e dar sentido à aprendizagem dos alunos, pois, entende-se que ao trabalhar por projetos diversas práticas são desenvolvidas ao mesmo tempo, reunindo um conjunto de relações e saberes que vai sendo construindo no cotidiano da sala de aula. No entanto, não há projeto se o professor não agir como facilitador e criador de situações de aprendizagem e se não tiver desejo por parte dos alunos. Afirma ainda que, para que um conhecimento seja construído pelos alunos é preciso ter planejamento, tempo, paciência, método, insistência e recreação. É preciso que a mente ordene os conhecimentos e não que a encha de conteúdo sem conexão com a vida, e, em se tratando de formação profissional, não pode estar desalinhada às necessidades e expectativas do mundo do trabalho.

A tabulação das questões sobre o grau de atenção dos professores em relação aos alunos que apresentam dificuldades nos leva a perceber que a maioria do corpo docente aceita a proposta pedagógica e a executa, observamos que uma minoria apresenta dificuldades de socialização a compreensão individualizada de cada aluno, onde podemos perceber a possibilidade de capacitações e integração destes docentes com a realidade escolar.

Durante as aulas os professores oferecem atenção individual quando você e/ou seus colegas apresentam dificuldades para acompanhar os conteúdos que estão sendo tratados?

Sim, todos	47%
Sim, grande parte	29%

Sim, alguns	24%
Não	1%

Tabela 2 - Dados do WebSAI 2018

Você considera que seus professores planejam regularmente as aulas para sua turma?

Sim, todos	54%
Sim, grande parte	33%
Sim, alguns	13%
Não	0%

Tabela3 - Dados do WebSAI 2018

Outro indicador sempre levado em conta pela equipe pedagógica (Coordenadora Pedagógica, Orientadora e Apoio Educacional e Coordenadores de Curso) se refere aos Planos de Trabalho Docente e registros das aulas ministradas no Sistema Acadêmico (NSA), bem como, as conversas informais com alunos desenvolvidas pelos Coordenadores de Curso, uma vez que, após a análise desses documentos constatamos a existência de coerências entre as atividades de integração que os professores relacionam na parte VII – Propostas de Projetos Interdisciplinares do PTD e o que efetivamente acontece na sala de aula, mostrando assim o trabalho e o desenvolvimento que os professores realizam entre as disciplinas e que envolve os alunos de forma positiva no processo de aprendizado.

O terceiro indicador analisado para elaboração dessa proposta são as informações das Atas do Conselho de Classe Intermediários e Finais que direcionou o monitoramento para o 1º módulo da Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem, pois foi o módulo que apresentou uma evasão maior ou igual a 15% no 2º semestre de 2018. Portanto, considerando as orientações da supervisão educacional, deve-se priorizar a prática para as turmas com índices igual ou maior a 15%.

1º Semestre de 2018

Turma	Matriculados no 1º Semestre 2018	Concluintes no 1º Semestre 2018	Quantidade Acumulada de alunos evadidos no 1º semestre de 2018	% de Evasão no Semestre	% de evasão acumulada no 1º semestre de 2018
1º F3	30	26	4	13%	13%
1º F1					
2º F1	23	19	11	17%	37%
3º F1	24	24	6	0%	20%
4º F3	28	26	4	7%	13%

2º Semestre de 2018

Turma	Matriculados no 1º Semestre 2018	Concluintes no 1º Semestre 2018	Quantidade Acumulada de alunos evadidos no 1º semestre de 2018	% de Evasão no Semestre	% de evasão acumulada no 1º semestre de 2018
1º F3	30	28	2	7%	7%
1º F1	30	28	2	7%	7%
2º F3	27	24	6	11%	20%
3º F1	22	19	11	14%	37%
4º F1	25	25	5	0%	17%

Sabemos que ainda existem ajustes necessários com a proposta pedagógica da escola, observando que algumas dificuldades ainda existentes no planejamento de alguns docentes devem ser trabalhadas e acompanhadas pelas coordenadoras do curso e pela coordenadora pedagógica. O que fica evidente é que quando se fala em desenvolver práticas integradoras, os professores conversam entre si para planejarem a integração, haja visto que na enfermagem não há possibilidades de não trabalhar de forma integradora, pois o plano de curso já foi elaborado de forma a conter a interdisciplinaridade e continuidade das disciplinas subsequentes a cada módulo desenvolvido. Ainda assim observa-se que há uma evasão escolar que deve ser tratada e diagnosticada caso a caso.

Nessa direção, a proposta de trabalho da Coordenação do Curso de Técnico em Enfermagem para o ano letivo 2019 dar-se-á a partir das seguintes ações: a) subsidiar as práticas interdisciplinares, a partir de uma compreensão diagnóstica das características de cada turma tendo como ponto central o desenvolvimento de projetos; b) diminuir a questão da perda, sobretudo nos cursos elencados que são foco de monitoramento, conforme descritos nesse projeto.

Metodologia

- 1 - Redução da Evasão Escolar
- 2 - Atividades extracurriculares: Visitas técnicas, Excursões (de Lazer e/ou Cultural), visitas a feiras, etc.
- 3 - Visita às Classes para se inteirar do cotidiano escolar dos alunos
- 4- Projetos Interdisciplinares (com ou sem HAE) (exemplos: capacitações e/ou minicursos, palestras com profissionais da área, atividades integradoras, benfeitorias para a escola, FETEPS, etc.)
Preencher o formulário *Relatório de Atividades Extracurricular*.
- 5 - Ampliar a participação dos docentes nas Reuniões de Área (em %)
- 6 - Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltosos durante o semestre
- 7 - Acompanhar a aplicação da avaliação diagnóstica, bem como as atividades elaboradas a partir das lacunas de aprendizagem ora identificadas.
- 8 - Acompanhamento das Progressões Parciais
- 9 - Acompanhamento da Ficha de Avaliação
- 10 - Acompanhamento do PTD

Resultado Esperado

Realizar acolhimento, recepção dos alunos, evitando evasão escolar e proporcionando vínculo com os alunos ingressantes.
Motivação do professor, agregando satisfação pessoal e profissional, proporcionando um ambiente harmonioso dentro da unidade escolar.
Diagnosticar possíveis lacunas de dificuldades possibilitando ações que possam reverter essas condições, tais como: evasão escolar; alunos com dificuldades para acompanhamento; participação mais efetiva em campo de estágio, diversificando as ações teórico prático para desenvolvimento do ensino aprendizagem.
Suporte da coordenação para alunos e professores para que os mesmos se sintam seguros e acolhidos com o novo sistema.
Aprimorar o levantamento de dados para definição do perfil da classe, dando possibilidade aos docentes de uma melhor projeção em suas metodologias de ensino.
Com a inovação das tecnologias o sistema dremshaper nos remete a uma visão futurista e promissora no desenvolvimento e aproveitamento da sistematização dos TCCS oferecendo aos nossos alunos novas perspectivas do ensino aprendizagem.
Renovação e ampliação das parcerias no município e região proporcionando a nossa unidade escolar novos desafios e oportunidades em âmbito intra e extra escolar.
Proporcionar ao docente orientação e diversificação em suas avaliações assegurando-lhe condições adequadas as suas atividades para um bom desenvolvimento em suas competências e habilidades.
Diminuir a evasão escolar através de ações que possa reintegrar o aluno que esteja enfrentando dificuldades para frequentar a escola e/ ou campo de estágio.
Assegurar o professor condições adequadas para o desenvolvimento do seu trabalho em laboratório, possibilitando ao mesmo a liberdade em suas ações , para que os alunos se sintam seguros em seus procedimentos práticos.
Proporcionar ambientes que os professores possam compartilhar os conhecimentos adquiridos em suas capacitações sejam elas presenciais ou virtuais.

Título

Oficina de redação para vestibulares

Data de Início

14-03-2019

Data de Término

05-07-2019

Tipo de Projeto

Horas

Não solicitou HAE e vai atuar

Resumo

O projeto tem como objetivo desenvolver atividades práticas de leitura, interpretação e produção de textos do tipo dissertativo-argumentativo, com foco nos exames de redação dos vestibulares, especialmente o ENEM, para os alunos de 3º ano do ETIM. Nas aulas, serão trabalhados diversos tipos de atividades que possam munir o aluno de conhecimentos e habilidades para aprimorar suas técnicas de escrita, compreender de modo crítico e aprofundado os temas debatidos nos exames e desenvolver modelos de produção de texto apropriados a esses exames. A proposta é acrescentar, ao conteúdo já ministrado em sala de aula, outras estratégias para o aluno alcançar autonomia crítica e linguística na produção desse gênero textual.

Objetivo

O projeto tem como objetivo desenvolver atividades práticas de leitura, interpretação e produção de textos do tipo dissertativo-argumentativo, com foco nos exames de redação dos vestibulares, especialmente o ENEM. Nas aulas, serão trabalhados diversos tipos de atividades que possam munir o aluno de conhecimentos e habilidades para aprimorar suas técnicas de escrita, compreender de modo crítico e aprofundado os temas debatidos nos exames e desenvolver modelos de produção de texto apropriados a esses exames. A proposta é acrescentar, ao conteúdo já ministrado em sala de aula, outras estratégias para o aluno alcançar autonomia crítica e linguística na produção desse gênero textual.

Justificativa

O aluno do ETIM possui um diferencial em relação ao aluno do ensino médio tradicional por, na instituição, aprender técnicas e habilidades práticas voltadas a uma área profissional específica, integrada aos estudos da Base Curricular Nacional. Nesse sentido, além de possuir boa parte de seu tempo ocupada pelas disciplinas exigidas para a formação técnico-profissional, por vezes, a prática de texto fica restrita às disciplinas da Base Curricular, especialmente as do eixo Linguagens e Comunicação e Humanidades. Tendo em vista o interesse dos alunos em não somente obterem, a partir deste curso, sucesso profissional, mas de se prepararem para os exames vestibulares, propusemos uma prática extraclasse que envolvesse uma visão mais instrumental do português e da prática de textos, fornecendo materiais para os alunos aprimorarem suas habilidades linguísticas, e permitindo a abertura de um espaço de discussão e reflexão sobre os temas dos vestibulares, especialmente o ENEM, dada a grande adesão dos alunos do ETIM a essa avaliação todos os anos.

Metodologia

Serão propostas atividades de leitura de textos de apoio utilizados nos exames de redação dos vestibulares recentes, estudo de alguns dos textos mais bem avaliados nos exames, debates sobre os temas e produção de textos do gênero dissertativo-argumentativo.

Resultado Esperado

Espera-se que, ao fim do curso, os alunos consigam aprimorar sua autonomia crítica e linguística na produção de textos do gênero dissertativo-argumentativo tendo em vista a aprovação nos principais vestibulares.

Observações

As aulas são ministradas por dois docentes, que mediam o debate e a oficina com os alunos.

Título

Implantação e normatização interna para o uso dos laboratórios didáticos da Unidade Escolar

Data de Início

01-02-2019

Data de Término

31-12-2019

Tipo de Projeto**Horas**

Não solicitou HAE e vai atuar

Resumo

A Unidade Escolar possui atualmente 21 Laboratórios Didáticos para as aulas práticas dos cursos oferecidos por ela. Desde 2013 a escola possui um regulamento de uso dos laboratórios que ainda não foi aplicado em sua totalidade. Isto posto, verificamos a necessidade premente de atualizar e implantar a normatização já existente de maneira que aspectos que ainda não foram contemplados passem a fazer parte do cotidiano da Unidade Escolar que inclui, entre outros aspectos, a conscientização de toda a comunidade escolar quanto da importância do cumprimento e do aprimoramento sistemático das normas de uso dos ambientes didáticos destinados às aulas práticas, para que se possa garantir a sua utilização de maneira adequada e segura.

Objetivo

Organizar e implantar a sistemática de uso dos laboratórios didáticos da Etec Sylvio de Mattos Carvalho.

Justificativa

A Unidade Escolar possui atualmente 21 Laboratórios Didáticos para as aulas práticas dos cursos oferecidos por ela. Desde 2013 a escola possui um regulamento de uso dos laboratórios que ainda não foi aplicado em sua totalidade. Isto posto, verificamos a necessidade premente de atualizar e implantar a normatização já existente de maneira que aspectos que ainda não foram contemplados passem a fazer parte do cotidiano da Unidade Escolar que inclui, entre outros aspectos, a conscientização de toda a comunidade escolar quanto da importância do cumprimento e do aprimoramento sistemático das normas de uso dos ambientes didáticos destinados às aulas práticas, para que se possa garantir a sua utilização de maneira adequada e segura.

Metodologia

- 1) Reuniões periódicas para apresentação da proposta da Direção para os Auxiliares Docentes, Coordenadores de Curso e Professores Responsáveis por Laboratórios
- 2) Definição de meta no PPG 2019-2020, sistematização de solicitação de material de consumo para as aulas práticas.
- 3) Revisão do regulamento de Uso dos Laboratórios Didáticos da Unidade Escolar

- 4) Criação de banners informativos para serem colocados nos laboratórios.
- 5) Organização dos laboratórios e das salas dos Auxiliares Docentes, em trabalho conjunto com a equipe do Projeto 5S e CIPA da Unidade Escolar.

Resultado Esperado

Melhoria dos ambientes didáticos, especialmente no que se refere à limpeza, organização, preservação do patrimônio e consumo de materiais na realização de aulas práticas ocorridas nos laboratórios didáticos da Unidade Escolar.

Observações

Não há.

Título

Organização, Pesquisa e/ou Produção de Material Didático do Componente Curricular Comunicação - Módulo I

Data de Início

01-02-2019

Data de Término

21-07-2019

Tipo de Projeto**Horas**

Solicitou HAE para 4 horas

Resumo

Trata-se de um projeto de adequação do material produzido para o conteúdo do componente de Comunicação do curso de Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas para a modalidade semipresencial, realizada em parceria com o Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac), em virtude de reformulação curricular, alicerçada na Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações); Resolução CNE/CEB nº 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012; Resolução CNE/CEB nº 2, de 30-1-2012; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004, no Parecer CNE/CEB nº 39/2004, no Parecer CNE/CEB nº 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE N.º 105/2011, na Indicação CEE nº 108/2011, na Indicação CEE 8/2000, na Classificação Brasileira de Ocupações - CBO (Ministério do Trabalho e Emprego – Brasília 2002), Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT – Terceira Edição - 2016, e em pesquisas no mercado de trabalho. O presente projeto de mediação refere-se ao Componente Curricular Comunicação, Módulo 01 dos Cursos Técnicos em modalidade semipresencial, com o objetivo de revisar e adaptar o material existente para esse componente a fim de atender à demanda de outros cursos de modalidade semipresencial. De acordo com as diretrizes estratégicas do Centro Paula, o projeto está vinculado à Coordenação dos Curso Técnico em Informática modalidade EaD – semipresencial, Professora Eliana Cristina Nogueira Barion. O projeto é composto por 4 Horas Atividades Específicas.

Objetivo

1. Revisão do material didático instrucional elaborado para atender o novo currículo do curso de Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas;
2. Integrar ações pedagógicas: integrar práticas e procedimentos no que diz respeito às operações pedagógicas (práticas, procedimentos, avaliação, formação, desenho educacional);
3. Adaptação do material existentes, a fim de atender às demandas solicitadas;
4. Elaborar e reestruturar atividades online das agendas do Curso, relacionadas ao componente curricular desenvolvido nesse projeto;
5. Seleção de Materiais e produção e coprodução de roteiros, vídeos, ambiente virtual, objetos de aprendizagem etc.

Justificativa

Adequar o material produzido originalmente para o novo currículo do curso de Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, desenvolvido pela equipe do Gfac, na modalidade à distância, para uso em demais cursos de modalidade semipresencial, afinando-o com os recursos instrucionais e do ambiente virtual de aprendizagem.

Metodologia

Para o desenvolvimento das atividades que compõem o projeto, serão aplicados princípios metodológicos baseados nos seguintes elementos:

1. Ler, analisar, avaliar e discutir os conteúdos dos materiais existentes no curso;
2. Adaptar, reescrever e produzir novos conteúdos que atendam às demandas gerais da modalidade nos cursos semipresenciais;
3. Selecionar e adaptar materiais didáticos existentes de uso livre para a EaD;
4. Adaptar os roteiros de estudos e materiais didáticos, adotando lógicas hipertextos, fundamentadas nos conceitos de redes, coletividades inteligentes e interdisciplinaridades, ao contexto geral dos cursos semipresenciais;
5. Produzir e/ou adaptar materiais didáticos que possuam linguagem dialógica, interdiscursiva e bidirecional que permitam a aproximação do conhecimento prévio do aluno com o novo conteúdo em estudo e sua participação ativa no processo de ensino e aprendizagem, caso necessário;
6. Produzir e/ou adaptar materiais didáticos de forma a potencializar as mídias escolhidas como canal de comunicação entre professor/objeto/aluno, caso necessário;
7. Em conformidade com o MEC (Brasil, 2007, p.15-16), o desenvolvimento do material didático proposto deve estar em consonância com o projeto pedagógico do curso e desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo (<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>).

Resultado Esperado

Espera-se, como resultado desse projeto, a adequação do material didático do componente curricular Comunicação - Módulo I para as necessidades das demais habilitações oferecidas em modalidade EaD.

Observações

Título

Cineclube Etec

Data de Início

01-05-2019

Data de Término

31-12-2019

Tipo de Projeto

HAEO (sem gratificação) - Outros projetos

Horas

Solicitou HAE para 3 horas

Resumo

Para a filosofia, não há nada que não possa ser colocado em questão. Dever ser possível discutir tudo. Pensando nisso, esse projeto visa, a partir de obras cinematográficas, suscitar questões sobre a realidade nos mais diversos campos do saber que envolvem a filosofia: ética, bioética, estética, política, gnosiologia, cosmologia, antropologia, dentre outros. O cinema torna-se mediador do ensino da arte de filosofar. Esse trabalho tem por objetivo alcançar os estudantes dos ETIM's (Informática para Internet e Mecatrônica) que participarão no horário oposto às aulas. O presente projeto contribui para o desenvolvimento de várias competências, habilidades e bases do saber, assim como, a criação de um espírito crítico que analisa a realidade do cotidiano através de um ambiente descontraído e que dialoga com as expectativas dos jovens.

Objetivo

- Criar um ambiente alternativo que dialogue com a realidade dos jovens e assim promova a reflexão dos mesmos, a fim de capacitá-los a pensar filosoficamente a realidade.
- Desenvolver nos alunos:
 1. Criticidade diante das informações obtidas.
 2. Valorização dos conhecimentos e das tecnologias que possibilitam a resolução de problemas.
 3. Conquista da autonomia.
 4. Consciência de seu papel social.
 5. Respeito aos princípios da ética e aos direitos e deveres de cidadania.
 6. Aplicação prática de conceitos teóricos na existência.
 7. Senso de organização e respeito a sistemas previstos e sistemas produtivos.

Justificativa

A realização desse projeto promove maior integração entre os alunos e a escola, sobretudo quando se fala de criação de ambientes alternativos (extraclasse), fazendo com que aprendam e cultivem uma troca de olhares com a realidade, de uma maneira diferente do habitual ensino em sala de aula, resultando em cidadãos mais conscientes.

Diante da importância que o ensino da filosofia na Habilitação Profissional de Técnico de Informática para Internet e Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio vem ganhando,

após ser incorporado na Organização Curricular e das exigências feitas pelos métodos avaliativos como ENEM e SARESP, cabe ressaltar que, esse projeto fortalece o arcabouço cultural e conceitual dos estudantes, preparando-os para tais demandas institucionais e governamentais.

Metodologia

- A partir da exibição do filme, os alunos serão motivados a debaterem assuntos relacionados a filosofia, mediante iniciativa própria ou do professor;
- Após o debate, uma equipe (3 ou 4 alunos, preestabelecidos semanalmente), produzirá uma resenha do filme, baseado no debate realizado e postará em um blog, que será criado por eles, afim de compartilhar e motivá-los a produção de texto de forma alternativa.

Resultado Esperado

- Que 30% dos alunos das turmas da Habilitação Profissional do Técnico de Informática para Internet e Técnico em Mecatrônica Integrados ao Ensino Médio participem;
- Que as práticas estimulem o estudo, desenvolvam a capacidade de concentração e ajude a melhorar o desempenho do aluno na sala de aula, não só no componente curricular de Filosofia, mas em todas as demais presentes na Organização Curricular.
- Que todos tenham domínio dos conceitos abordados e que sejam capazes de argumentar sobre as áreas da filosofia, exercendo com consciência a ética e a liberdade.
- Bom desempenho nas atividades de observação, escrita, argumentação, conclusão e avaliação de processos práticos e teóricos.
- Educandos críticos e atuantes nas atividades escolares e comunidade local.
- O desenvolvimento de um blog a fim de registrar e socializar todo conhecimento teórico e prático adquirido.

Observações

Título

GEEaD – Professor Responsável por apoio presencial na Etec Polo – Modalidade Online

Data de Início

01-02-2019

Data de Término

21-07-2019

Tipo de Projeto

HAEO (sem gratificação) - Outros projetos

Horas

Solicitou HAE para 2 horas

Resumo

O Grupo de Estudo de Educação a Distância – GEEaD, vinculado à Unidade do Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza, oferece, na modalidade on-line, os cursos técnicos em Administração, Comércio, Secretariado e Guia de Turismo, cursos de qualificação profissional e formação técnica, cujo objetivo é capacitar jovens e adultos para o mercado de trabalho. Também proporciona exames presenciais de Certificação de Competências, voltados a validar competências profissionais adquiridas fora do sistema formal de ensino e do curso EJA/EaD. Este projeto refere-se ao atendimento do professor responsável por oferecer apoio presencial para a modalidade on-line na Etec polo, como também para a aplicação de possíveis exames de certificação de competências e do curso EJA/EaD que possam ocorrer no polo. Na modalidade on-line os alunos participam dos cursos cumprindo todo o conteúdo do programa a distância, sob orientação do professor mediador de aprendizagem, devendo desenvolver, ao longo da semana, todas as atividades, pesquisas e demais estudos utilizando-se do ambiente virtual de aprendizagem. O professor responsável por apoio presencial na Etec Polo dará apoio aos professores mediadores de aprendizagem no processo de ambientação do aluno ao ambiente virtual, atendimento aos alunos em regime de plantão de dúvidas, aplicação, correção dos exames presenciais (regulares e dos alunos adventistas), aplicação de prova de reclassificação e de Certificação de Competências e do Curso EJA/EaD, envio da planilha das notas por e-mail e envio das folhas de respostas e listas de presença, originais, ao GEEaD. Para o desenvolvimento das atividades, ao professor responsável por apoio presencial na Etec Polo serão atribuídas 02 HAEs semanais - Terças-Feira das 19h às 21h.

Objetivo

Ambientar e dar acolhimento aos alunos nas Etecs.

Orientar os alunos para o uso do Ambiente Virtual.

Dar plantão semanal conforme disponibilidade para atendimento aos alunos para sanar dúvidas técnicas.

Acompanhar a aplicação dos exames presenciais dos alunos (regulares e adventistas) na Etec e das provas de Certificação de Competências e do Curso EJA/EaD.

Realizar a correção dos exames presenciais e o devido encaminhamento dos documentos ao GEEaD, conforme prazos estabelecidos em calendário.

Trabalhar em sintonia com o professor mediador de aprendizagem e Coordenadores do GEEaD.

Justificativa

Na modalidade on-line, os alunos cumprem todo o conteúdo programático dos cursos, atividades e estudos propostos pelo professor mediador de aprendizagem, por meio do ambiente virtual.

Para colaborar na ambientação do aluno no AVA, dar orientações técnicas e pedagógicas e aplicar e corrigir os exames presenciais nos locais de origem desses alunos, faz-se necessário a presença de um professor de apoio local na ETEC polo que contribuirá no apoio ao professor mediador de aprendizagem e na plena formação profissional dos alunos.

O professor responsável por apoio presencial na Etec Polo desenvolverá suas atividades na ETEC polo, mantendo contato com as coordenações do GEEaD.

Metodologia

O professor responsável por apoio presencial na Etec Polo fará a ambientação e acolhimento dos alunos dos Cursos Técnicos em Administração Comércio, Guia de Turismo e Secretariado no dia 09.02.2019, sábado, conforme orientação da coordenação, e estará disponível para a aplicação dos exames presenciais que ocorrerão no final do semestre letivo em dois sábados, dos exames presenciais dos cursistas adventistas, que ocorrerão na semana imediatamente após os exames oficiais, aplicação das provas de reclassificação, conforme calendário do curso e aplicação de possíveis provas de Certificação de Competências e do Curso EJA/EaD.

Caso haja desistência de todos os alunos matriculados na modalidade on-line, vinculados à Etec, ficará caracterizada a ausência do motivo e da finalidade que justifica a continuidade deste Projeto de HAE. Neste caso, o Projeto HAE poderá ser encerrado, mesmo sendo em data anterior ao término do período de aprovação.

O professor responsável por apoio presencial na Etec Polo deverá utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem para consulta e pesquisa de informações que possam auxiliar no desenvolvimento do trabalho on-line, trocando ideias e informações com a coordenação dos cursos.

O trabalho será realizado em regime de plantão em horário estabelecido com a equipe do GEEaD e em consonância com a Direção da Etec polo.

O professor responsável pela modalidade on-line na Etec polo receberá das coordenações dos cursos, os subsídios necessários para desenvolver um bom trabalho no esclarecimento de dúvidas, na aplicação dos exames, no encaminhamento de materiais e no atendimento técnico aos alunos.

Para o desenvolvimento deste projeto, é importante que o professor responsável por apoio presencial na Etec Polo disponha de computador ligado à internet, espaço físico para atendimento aos alunos, material de escritório (papel sulfite, caneta e etc) e pastas suspensas para arquivo de documentos pertinentes ao curso.

Resultado Esperado

Espera-se, como resultado deste projeto de HAE, o cumprimento de todas as etapas de atendimento aos alunos estabelecidas no plano de trabalho e o bom aproveitamento dos alunos no curso, esclarecendo suas dúvidas em relação ao ambiente virtual e possibilitando a realização dos exames presenciais previstos em calendário e de Certificação de Competências e do Curso EJA/EaD, correção dos exames e envio dos materiais relativos aos exames ao GEEaD.

Observações

Título

Projeto de Orientação e Apoio Educacional da Etec Sylvio de Mattos Carvalho – 2019

Data de Início

01-02-2019

Data de Término

31-01-2020

Tipo de Projeto

HAEC (com gratificação) - Orientação Educacional

Horas

Solicitou HAE para 36 horas

Resumo

Este projeto está focado na aprendizagem do aluno e na melhoria da gestão de sala de aula. O acompanhamento da frequência e do rendimento escolar dos alunos são estratégias para melhorar os índices de perdas e diminuir as lacunas de aprendizagem dos alunos para que estes possam adquirir todas as habilidades e competências necessárias ao curso em que estudam. Na análise dos alunos, alguns pontos destacados por eles próprios são causas que podem levar à evasão escolar, notadamente: a) número reduzido de aulas práticas; b) lacunas de aprendizagem e; c) dificuldades em desenvolver os trabalhos de conclusão de curso. Todos esses itens podem proporcionar a desistência do aluno, a retenção ou ainda levar ao regime de progressão parcial. A proposta do Orientador e Apoio Educacional desse estabelecimento de ensino é sempre estar em contato com os alunos, ouvindo-os em suas dificuldades e promovendo ações que possam valorizar a aprendizagem, assim como definir ações preventivas que motivem os alunos na permanência do curso como, por exemplo, promover em conjunto com o Assistente Técnico Administrativo I (ATA I), Coordenador Pedagógico e Coordenadores de Curso, palestras motivacionais voltadas à empregabilidade, com o intuito de valorizar relatos de experiência de ex-alunos, bem como ampliar a rede de contatos com profissionais especializados que atuam nas empresas relacionadas aos cursos oferecidos pela Unidade Escolar. As ações preventivas a partir do diagnóstico docente, reuniões, orientações e acompanhamento junto aos alunos possibilitam a estruturação de um plano de ação para sanar lacunas de aprendizagem ora detectadas. O acompanhamento do rendimento escolar, da assiduidade do aluno e da realização das progressões parciais irão proporcionar o desenvolvimento das competências e habilidades nos alunos necessários a sua atuação no segmento produtivo de maneira responsável e autônoma, ou seja, capaz de aprender a aprender novos conhecimentos. As ações definidas para o presente projeto articulam-se às atividades pedagógicas de rotina, previstas nas atribuições do Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional, constante na deliberação CEETEPS 18, de 16/07/2015, sem desconsiderar o acompanhamento de todas as turmas oferecidas pela Unidade Escolar.

Objetivo

Desenvolver ações integradoras que promovam o acompanhamento sistemático da assiduidade e do processo de aprendizagem dos discentes, com vistas à melhoria contínua do aproveitamento escolar e da redução da evasão, sobretudo para as turmas em monitoramento durante o ano letivo de 2019.

Objetivos Específicos

A fim de possibilitar melhor entendimento a respeito do tema, o trabalho irá elencar os seguintes objetivos específicos:

- Estruturar um conjunto de ações associadas com início na recepção dos alunos das turmas monitoradas, o desenvolvimento de palestras especialistas, a interação com ex-alunos técnicos, a organização de visitas técnicas e a integração escola-empresa como fomento para valorização dos cursos e seu fortalecimento.
- Realizar a gestão da frequência e permanência dos alunos nas turmas monitoradas, conforme os registros acadêmicos e apuração dos motivos de baixa frequência ou abandono, atuando de forma preventiva e ágil para reinserção dos alunos nas atividades escolares. Analisar o círculo de convivência entre alunos, docentes e gestores, avaliando as inter-relações estabelecidas no processo de ensino-aprendizagem, incluindo o processo de recuperação contínua.

- Analisar com os próprios alunos da escola os resultados de aprendizagem, por meio de reuniões mensais com as turmas monitoradas, avaliando suas expectativas, dificuldades e lacunas de aprendizagem e mecanismos ativos para recuperação da aprendizagem.
- Criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações didáticas eficazes para a aprendizagem e para o desenvolvimento do corpo docente e discente, em conjunto com a equipe pedagógica da Unidade Escolar.
- Trabalhar em parceria com a equipe pedagógica, grêmios estudantis, conselho escolar, conselho de tutelar e famílias; buscando soluções de problemas relacionados ao aprendizado e frequência dos alunos.
- Acompanhar o desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso para a melhoria de suas atividades no decorrer do seu desenvolvimento e apresentação no final do semestre.
- Buscar juntamente com a Coordenação Pedagógica, Coordenação de Curso e docentes, soluções para garantir o sucesso e a permanência do educando na escola, como forma de garantir a qualidade da formação profissional e zelar por sua aprendizagem.
- Estabelecer relações de colaboração com os pais dos educandos, de modo a promover sua participação na comunidade escolar e uma comunicação fluente entre eles e a escola.
- Incentivar a realização de atividades extracurriculares que possibilitem uma compreensão mais ampla do mundo do trabalho. Oportunizar aos alunos um ambiente educacional produtivo, propiciando visitas técnicas, palestras especializadas e interação com as empresas locais e microrregionais, em conjunto com a ATA e Coordenadores de Curso.

Meta

Consolidar dados e disponibilizá-los aos docentes no que se refere ao aproveitamento, frequência e permanência dos alunos nos cursos monitorados a constar os cursos técnicos modulares noturnos (1º módulo da Habilitação Profissional de Técnico em Mecânica, 1º e 2º módulos da Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos, 1º e 3º módulos da Habilitação Profissional de Técnico em Mecatrônica e 3º módulo da Habilitação Profissional de Técnico em Eletrotécnica) para que atinjam perda máxima total de 15% e 5% para os cursos integrados (1ºs anos da Habilitação Profissional de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio (2 turmas), 1ºs anos da Habilitação Profissionais de Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio (2 turmas), 2ºs anos da Habilitação Profissional de Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio (2 turmas)), nos 1º e 2º semestres letivos de 2019, tendo como referência os percentuais obtidos no 2º semestre de 2018.

Justificativa

Este projeto está focado na aprendizagem do aluno e, por conseguinte, na melhoria da gestão de sala de aula como proposta de melhoria da qualidade nos serviços educacionais prestados por esta unidade escolar que pode ser mensurada mediante o desempenho dos alunos. Os diagnósticos de desempenho escolar evidenciados nas Fichas Individuais de Acompanhamento de Desempenho Escolar, Resultados do Conselho de Classe Intermediários e Finais e algumas evidências relatadas pelos próprios alunos em 2018 ajudaram a apontar algumas causas que levaram alunos a evadirem naquele ano. Tais evidências demonstraram que no ano letivo de 2019 ainda é necessária a adoção de estratégias de alinhamento entre a teoria e a prática para que se possa produzir um aprendizado significativo, atrativo e autônomo.

Tem se observado que as lacunas de aprendizagem se mostram presentes a partir da avaliação das apresentações dos Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados pelos alunos dos últimos módulos ou séries. As bancas ao analisarem os trabalhos escritos e/ou práticos relatam em suas

descrições nas Fichas de Avaliação Individual do Aluno algumas situações-problemas principalmente na organização dos trabalhos escritos que, em seu entendimento, deveriam ter sido sanadas no decorrer do curso. Logo, o cerne da presente proposta é corrigir tal realidade a partir da adoção de ações integradoras em conjunto com a Coordenadora de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica e Coordenadores de Curso.

Nessa direção, os principais pontos desta proposta de trabalho para o ano de 2019, são:

Em primeiro lugar, o **número reduzido de aulas práticas**. Os alunos justificam que alguns professores não utilizam os ambientes didáticos que a escola oferece, como: metrologia, hidráulica/pneumática, caldeiraria, torneraria, metalurgia, robótica, eletricidade analógica, eletricidade digital, instalações elétricas, máquinas elétricas, laboratório de ciências e laboratórios de informática. Embora possamos entender a sala de aula também como um grande laboratório, a utilização de ambientes didáticos no contexto da formação profissionalizante deve ser entendida como canais pedagógicos imprescindíveis para a construção do perfil profissional que almejamos em nossos alunos.

O gráfico 1 traduz a manifestação dos alunos da Etec Sylvio de Mattos Carvalho quanto à utilização dos laboratórios didáticos ao responderem o questionário do WebSAI 2017:

Frequência do Uso de Laboratórios Didáticos.

Com que frequência seus professores propõem o uso de laboratórios, oficinas e ambientes específicos para a realização de atividades práticas do seu curso?	
Opções	% Alunos que responderam
Sempre	26%
Muitas Vezes	26,9%
Algumas Vezes	39,7%
Nunca	6,5%

FONTE: Questionário WEBSAI respondido por alunos da Unidade Escolar (2017)

As informações evidenciam que nem todos os professores procuram utilizar os laboratórios, oficinas e ambientes específicos para a realização de atividades práticas inerentes à formação profissional nos cursos técnicos em que lecionam.

Pesquisas feitas com os alunos e indicadores do WebSai têm apontado para um número considerável de alunos que apresentam **lacunas de aprendizagem**. Os alunos iniciam o curso, apresentam dificuldades na aprendizagem e o professor não dá a atenção necessária para que o aluno entenda o conteúdo, ocasionando o desinteresse do aluno, baixa assiduidade e baixo rendimento escolar. Quando o aluno é menor de idade, entendemos que é necessário contatar seus pais e/ou responsáveis para posicioná-los de tal realidade e, ao mesmo tempo, sugerir ações de melhoria como, por exemplo, acompanhamento pelos pais das tarefas que deverão ser desenvolvidas após o horário das aulas, ou seja, em casa. Essa parceria entre pais e escola é muito importante para o processo de aprendizagem do aluno.

Nesse aspecto, o gráfico 2 apresenta as respostas dos alunos ao questionário WEBSAI 2017 sobre tal problemática:

Alunos com dificuldade de aprendizagem.

Quando você e seus colegas têm dificuldades para acompanhar os conteúdos que estão sendo tratados, os professores procuram identificar individualmente as causas dessas dificuldades?	
Opções	% de Alunos que responderam
Sim, todos	24%
Sim, grande parte deles	35,8%
Sim, alguns	34
Não	5,9%

FONTE: Questionário WEBSAI respondido por alunos da Unidade Escolar (2017)

Quando os alunos, principalmente os ingressantes, apresentam dificuldades na aprendizagem, nem todos os professores identificam as causas dessas dificuldades e por isso acabam não oferecendo um atendimento individualizado para esses alunos. Nesse aspecto, a avaliação diagnóstica, já desenvolvida na Unidade Escolar, merece maior atenção e um trabalho diferenciado na sua elaboração, aplicação e avaliação, por toda a equipe escolar, principalmente, Coordenadoras de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica e pela Orientação e Apoio Educacional, bem como os Coordenadores de Curso.

Cabe ressaltar que as lacunas de aprendizagem é um tema tão delicado e que, portanto, carece de uma atenção especial, que temos observado que tais problemas repercutem nos últimos módulos como **dificuldade em desenvolver os Trabalhos de Conclusão de Curso**. Os alunos apresentam dificuldade na escrita, na pesquisa e no desenvolvimento de projetos. Tal dificuldade os desmotiva e o resultado disso é que alguns trabalhos apresentados estão aquém da sua potencialidade criativa, inovadora e resultante de um processo de ensino-aprendizagem efetivo e colaborativo numa perspectiva interdisciplinar. Em outras palavras, os alunos têm dificuldade de materializar suas propostas de TCC.

Outro desdobramento dessa dificuldade incide no número de **alunos em regime de progressão parcial**. No ano de 2018 foram 69 alunos em regime de progressão parcial num total de 880 alunos regularmente matriculados. Desses, 8 alunos desistiram no início do semestre e 2 alunos não concluíram o regime de progressão parcial. Neste sentido, faz-se necessário ações preventivas para que os alunos melhorem o rendimento escolar e não sejam submetidos a essa sistemática de recuperação. Ao mesmo tempo, para os alunos que estão em regime de progressão parcial, deve-se acompanhar sistemática o seu processo de ensino aprendizagem e verificar em conjunto com Coordenadora de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica e Coordenadores de Curso se as atividades elencadas pelos docentes responsáveis pela aplicação das progressões parciais está acontecendo de maneira adequada, sobretudo no contato professor-aluno, uma vez que este acontece fora do horário de aula (em horário de intervalo, intervalo entre turnos de funcionamento da escola, horário de atendimento pré-definidos pelo professor, etc.).

Por esse viés, há que se destacar que esses fatores impactaram principalmente nos **cursos técnicos modulares que apresentaram em 2018 um índice superior a 15% ou mais de perdas e técnicos integrados ao ensino médio que apresentam 5% ou mais de perdas**. Os dados apresentados abaixo foram extraídos das Atas do Conselho de Classe Intermediários e Finais e, considerando os subsídios para elaboração dos projetos 2019 da Orientação e Apoio Educacional e Coordenação

Pedagógica, chegamos à conclusão de que 12 turmas necessitam que suas práticas pedagógicas sejam monitoradas, notadamente:

Turmas em Monitoramento no Ano Letivo de 2019

Curso	Módulo / Ano	Índice (%) de evasão em 2018
Técnico em Mecatrônica	1º módulo	15%
Técnico em Mecatrônica	3º módulo	37,93%
Técnico em Mecânica	1º módulo	15%
Técnico em Eletrotécnica	3º módulo	34,48%
Técnico em Recursos Humanos	2º módulo	16,22%
ETIM Informática para Internet: Turma A	1º ano	15%
ETIM Informática para Internet: Turma B	1º ano	15%
ETIM Mecatrônica: Turma A	1º ano	20%
ETIM Mecatrônica: Turma B	1º ano	20%
ETIM Mecatrônica: Turma A	2º ano	6,67%
ETIM Mecatrônica: Turma B	2º ano	6,67%

FONTE: Atas do Conselho de Classe Final do 2º Semestre Letivo de 2018 da Unidade Escolar (2018)

A proposta do Orientador e Apoio Educacional é sempre estar em contato com os alunos, ouvindo-os em suas dificuldades e promovendo ações que possam valorizar o ensino, a aprendizagem e o conhecimento. O uso de planilhas e relatórios para o acompanhamento da frequência e do rendimento escolar em sala de aula será uma das estratégias utilizadas para identificar os problemas e sugerir ações junto à equipe gestora para sanar eventuais lacunas de aprendizagem, baixa assiduidade ou ainda evasão escolar. Neste caso, serão realizadas reuniões com alunos e/ou com a turma toda, além disso, também serão realizadas reuniões com os representantes de sala e com os membros do grêmio estudantil para ouvi-los e mapear situações-problema. Tais indicadores serão utilizados em reuniões de curso, para informar os docentes sobre os índices de rendimento escolar, frequência e permanência do aluno na escola, para melhorar a ação docente.

Ações preventivas que motivem os alunos na permanência do curso também serão realizadas, como: promover apresentação as turmas ingressantes, em conjunto com o ATA e Coordenadores de Curso, palestras motivacionais voltadas à área de atuação do curso, valorizando relatos de experiência de ex-alunos e contato com profissionais especializados que atuam nas empresas relacionadas aos cursos oferecidos. Além disso, serão promovidos oficinas e workshops que ensinem o aluno a estudar, a pesquisar e a buscar formas de conhecimento além da sala de aula, bem como no desenvolvimento e apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Organizar, em conjunto com a Coordenação Pedagógica e Coordenação de Curso, cronogramas de atividades para complementação de estudos e desenvolvimento de competências previstas nos Planos de Cursos das habilitações técnicas ora elencadas, assim como as atividades de progressão parcial, quando houver. Neste caso, a documentação escolar será consultada sempre que

necessário para checar se as atividades são coerentes e diversificadas e, junto aos alunos, será feito o acompanhamento dessas atividades de progressão parcial.

Metodologia

O acolhimento das turmas iniciantes será realizado durante a primeira semana de aula. Também será realizada a entrega, em formato impresso, das bases tecnológicas para que os alunos saibam o que deverá ser ensinado durante o semestre e, portanto, quais habilidades e competências deverão ser aprendidas. Além disso, será realizada uma integração entre os alunos, conhecimento dos ambientes escolares (passeio monitorado pelo professor e coordenador de curso) e a apresentação do curso específico sobre a atuação no mercado de trabalho. Durante o semestre, serão promovidas palestras com ex-alunos e com profissionais da área durante o ano letivo como forma de motivação e permanência do aluno no curso.

A frequência escolar será monitorada diariamente, principalmente nas turmas monitoradas através dos registros acadêmico do NSA agindo preventivamente, conversando com os alunos para saber os motivos da sua ausência e atuando de forma cordial para tentar resgatar o aluno para a inserção dele novamente nas atividades escolares. A partir desse momento, atuar diretamente na inter-relação entre alunos, docentes e gestores, ouvindo as partes, analisando e estabelecendo um processo contínuo de aprendizagem e convivência entre a comunidade escolar.

Além disso, fazer o acompanhamento das lacunas de aprendizagem, frequência e rendimento escolar, oferecendo oficinas, roda de conversa e ou workshops, junto aos alunos, passando orientações básicas, como: aprender a tomar notas na sala de aula; acostumar-se a ler diariamente, partindo de pequenos textos, de folhear um livro, de ler alguns capítulos; voltar a ler o que detectou ter dificuldade, anotar dúvidas, pesquisar vocábulos, argumentar sobre o que leu; fazer fichamentos, resumos ou resenhas; procurar fazer exercícios sobre o assunto; e conhecer diferentes autores e interpretações que contribuam de maneira significativa para que ele comece seu trabalho de transformar a informação em conhecimento. Orientar os alunos sobre os prejuízos pedagógicos gerados por suas ausências às aulas. Reunir-se com os Coordenadores de Curso para analisar as ausências dos alunos e motivos das faltas para traçar ações para a permanência do aluno na escola.

Serão realizadas reuniões com os alunos das turmas monitoradas para verificar os resultados da aprendizagem, suas expectativas e dificuldades para que junto a equipe gestora possamos buscar mecanismos ativos para a recuperação da aprendizagem, além disso, verificar se o conteúdo a ser ministrado pelo professor está devidamente alinhado com as bases tecnológicas e se os docentes estão fazendo uso dos laboratórios e oficinas durante as aulas práticas, assim, podendo identificar quais os componentes curriculares dos diversos cursos onde os alunos apresentam maior dificuldade de aprendizagem, focando o processo de recuperação continuada que deverá ser oferecida ao aluno à luz do Art. 71 do Regimento Comum das Etecs que se constitui de diagnóstico e reorientação da aprendizagem individualizada, com recursos e metodologias diferenciadas.

Quanto as dificuldades no desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso, realizar reuniões de orientação de forma preventiva com as turmas iniciantes no componente curricular de TCC durante o semestre. Em conjunto com a Coordenadora de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica e Coordenadores de Curso, será realizada uma pré-banca do TCC no componente curricular PTCC para verificar o andamento do trabalho realizado até então e orientar os alunos na melhoria da construção dos seus trabalhos, corrigindo eventuais erros. Para as turmas de alunos concluintes, promover palestras, antes da apresentação final, de como organizar e apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso.

Estabelecer uma parceria com as famílias, equipe pedagógica, integrantes do grêmio estudantil, conselho tutelar e conselho de escola afim de proporcionar através da recuperação contínua um processo de aprendizagem ao aluno e propor soluções quanto ao problema de frequência escolar, principalmente aos alunos menores de idade. Isto posto, tomar providências assim que detectado o problema, seja de aprendizagem ou frequência, evitando assim o abandono escolar do aluno.

Com o envolvimento da família na vida escolar do aluno, acredita-se que ela, a família, possa ajudar na orientação e motivação aos estudos, especialmente no caso dos alunos menores de idade.

Logo, durante o semestre, em parceria com a Coordenação Pedagógica e de Cursos, além do Assistente Técnico Administrativo (ATA I), entrar em contato com as empresas e/ou instituições para agendar palestras e/ou visitas técnicas para os alunos promovendo a contextualização dos conceitos aprendidos em sala de aula e na divulgação dos cursos da Escola na procura de vagas de estágio para nossos alunos.

A equipe escolar da Etec Sylvio de Mattos Carvalho iniciou um trabalho didático-pedagógico pautado na aprendizagem do educando, neste sentido, a Coordenação de Projetos de Orientação e Apoio Educacional através desse projeto, se fundamentou no acompanhamento da frequência e rendimento escolar das turmas monitoradas para 2019. Essa proposta tem a finalidade de além de acolher o aluno no ambiente escolar, este, deve ser respeitado em suas opiniões, valores, ideias, experiências e modos de ver o mundo que os cerca. Nesse contexto, a base da aprendizagem consiste no ensino contextualizado, nas práticas de ensino diversificado e no método de avaliação e recuperação e como o aluno aprende e se não aprende, quais as ações de reorientação de estudo serão realizadas. Por fim, esperamos que a partir desse projeto de trabalho possamos melhorar o aproveitamento escolar da comunidade discente desse estabelecimento de ensino, fundamentada diretamente na orientação ao aluno durante o ano/semestre, reduzindo a taxa de alunos com frequência inferior a 75% e por fim, diminuir a evasão escolar.

Resultado Esperado

Em nosso entendimento, a evasão escolar é um desafio que deve ser enfrentado de maneira sistemática mediante um trabalho pedagógico cujas responsabilidades sejam compartilhadas entre os atores escolares, alunos e familiares envolvidos. Nesse processo, cada um tem um papel extremamente importante, e o da escola é o de investigar as causas que geram a perda de aulas, de modo que possa se antecipar, mediante a adoção de ações bem planejadas e que vão ao encontro da cultura escolar do estabelecimento de ensino. Diante disso, o projeto que proponho, na qualidade de Coordenadora de Projetos de Orientação e Apoio Educacional, vem ao encontro dessa realidade e, nesse sentido, procura adotar procedimentos ora arrolados que minimizem ao máximo os percentuais de evasão escolar na Etec Sylvio de Mattos Carvalho.

Em 2019, espera-se que os alunos participem mais ativamente das aulas e que a aprendizagem seja significativa e que frequentem as aulas com maior interesse e com isso que o índice de assiduidade aumente em 20% em relação ao 2º semestre de 2018 onde tivemos 75 alunos com frequência baixa, isto significa que no final do 2º semestre de 2019 devemos ter no máximo 60 alunos com frequência inferior a 75%.

Nas turmas monitoradas, o acompanhamento da frequência será diário. Durante o primeiro mês, entrar em contato com os alunos e mapear os motivos da baixa assiduidade e/ou abandono escolar e reinserir pelo menos 70% desses discentes de volta nas atividades escolares.

De igual maneira, espera-se que com as ações desempenhadas durante o ano (orientações pedagógicas, recuperação contínua e, quando necessário, encaminhamento para recuperação da aprendizagem, além disso, palestras, visitas técnicas e grupo de estudos voltados para a permanência do aluno na escola), os alunos participem mais das aulas, sendo mais assíduos e com isso as menções Insatisfatórias sejam reduzidas em 20% em relação ao ano de 2018 nas habilitações profissionais. No final do 2º semestre de 2018 tivemos 31 alunos com alguma menção Insatisfatória, mas, no mesmo período em 2019 esperamos que esse número atinja no máximo a quantidade de 24 menções insatisfatórias.

Juntamente com a Coordenadora de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica e Coordenadores de Curso, recepcionar os alunos ingressantes na conscientização da formação profissional do aluno, campo de atuação no mercado de trabalho e orientações quanto às atividades a serem desenvolvidas (projetos interdisciplinares, oficinas e workshops) no decorrer do semestre. Para tanto, realizar 2 atividades de integração (acolhimento) no ano.

Com o intuito de melhorar a inter-relação entre aluno/aluno, aluno/docentes e aluno/Direção é necessário estar em contato com os alunos e para isso desenvolver oficinas, dinâmicas de integração, será organizar 2 reuniões com Representantes de Sala e Grêmios Estudantil semestrais, no total de 4 reuniões anuais. Estas reuniões serão para identificar as dificuldades na aprendizagem do aluno, suas expectativas quanto ao curso, promovendo um feedback para possíveis ações no intuito da permanência do aluno na escola. Além disso, realizar reuniões com grupos de alunos ou com a sala toda, nas turmas monitoradas, aplicando questionários que possam oferecer subsídios para reuniões de curso entre os docentes e, por meio de indicadores que possibilitem monitoramento do rendimento, frequência e permanência dos alunos (pelo menos 1 reunião por turma no semestre, no total de 24 reuniões).

O projeto de 2019 contém estratégias para o desenvolvimento das atividades que visem garantir a permanência do aluno na Unidade Escolar, a qualidade da formação profissional, motivação e a interação entre escola e empresa. Neste sentido, realizar em conjunto com a Ata e Coordenadores de curso, 1 palestra com ex-alunos para as turmas ingressantes e 1 palestra com profissional da área para todas as turmas (14 palestras com ex-alunos e 33 palestras com profissionais da área).

Para uma maior integração entre a escola e as famílias dos alunos do ETIM, em conjunto com a Coordenação Pedagógica e Coordenadores de Curso, realizar 4 reuniões de pais e mestres durante o ano.

Visando a melhoria das apresentações dos trabalhos finais dos alunos, desenvolver 2 palestras intitulada “Como Fazer uma Boa Apresentação do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso)”, 1 por semestre para os alunos que irão apresentar os TCCs nos módulos finais demonstrando o passo a passo de uma apresentação formal perante a uma banca de professores.

Por fim, diminuir a taxa máxima de perda em 15% para os cursos modulares noturnos nos cursos monitorados (1º módulo da Habilitação Profissional de Técnico em Mecânica, 1º e 2º módulos da Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos, 1º e 3º módulo da Habilitação Profissional de Técnico em Mecatrônica e 3º módulo da Habilitação Profissional de Técnico em Eletrotécnica) e 5% para os cursos integrados (1ºs anos da Habilitação Profissional de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio (2 turmas), 1ºs anos da Habilitação Profissionais de Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio (2 turmas), 2ºs anos da Habilitação Profissional de Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio (2 turmas)), nos 1º e 2º semestres letivos de 2019.

Título

Projeto 5S na Etec

Data de Início

11-03-2019

Data de Término

31-12-2019

Tipo de Projeto**Horas**

Solicitou HAE para 8 horas

Resumo

Este projeto dará continuidade ao que foi iniciado anteriormente, atendendo a outros ambientes da Etec, ainda não avaliados e melhorando os que já passaram por avaliações anteriores, visando consolidar os três primeiros “S”: Seiri - Senso de utilização, Seiton - Senso de ordenação e Seiso - Senso de limpeza, e que continuará sendo acompanhado pelos Coordenador de Projetos do Espaço Físico de nossa regional, que dará a assistência à equipe responsável na continuidade da implementação da metodologia, que por sua vez se encarregará em capacitar alunos e professores novos e retomando a ferramenta com alunos veteranos, professores e funcionários. O acompanhamento da evolução das melhorias continuará sendo feito por meio dos instrumentos específicos, criados com esta finalidade sendo coordenado pelo Responsável do Observatório Escolar, Sr. Vagner Tadeu de Souza Bueno.

Objetivo

Garantir a prática sistemática dos três primeiros “S” até a sua consolidação:

- Definindo e implementando as estratégias para consolidação de cada “S” (SEIRI, SEITON E SEISO), tanto na parte operacional quanto na comportamental dos envolvidos no projeto;
- Reavaliando os ambientes já trabalhados;
- Ampliando o número de ambientes avaliados;
- Estipulando meta desafiadora visando aumentar o IQAE – Indicador de Qualidade do Ambiente Escolarem relação aos resultados obtidos nos ambientes avaliados anteriormente e para os novos em 2019;
- Ampliando a participação de alunos, professores e funcionários no projeto.
- Capacitando os novos alunos, professores e funcionários em relação à ferramenta e atualizando os que foram capacitados anteriormente;
- Recapitando os avaliadores;
- Analisando as ocorrências geradas pelo Observatório Escolar, nos blocos de Tecnologia e Infraestrutura e Saúde, Segurança e Meio ambiente, gerando os devidos planos de ações com o objetivo de eliminar as não conformidades;
- Realizando o inventário patrimonial da Unidade Escolar de forma que exista um controle sistemático dos bens patrimoniais por ambiente bem como de movimentação.

Justificativa

Muitas organizações acreditam que o lançamento do 5S é suficiente para a consolidação dos três primeiros “S”. Esta postura provoca uma certa acomodação na prática do 5S, trazendo como consequência um retorno à antiga situação ao longo do tempo. As atividades de preparação para o dia do lançamento do 5S realmente promovem uma melhoria assustadora no ambiente de trabalho. Muito material é descartado, os ambientes ficam mais limpos e até pintados. Porém, as pessoas que promovem o 5S têm de entender que essas atividades são realizadas à base do entusiasmo. O tempo de prática dos três primeiros “S”, do dia do treinamento até o dia do lançamento do 5S, não é suficiente para que as pessoas internalizem os bons hábitos. Com a prática do 5S, não se deseja apenas mudar o ambiente de trabalho nem o comportamento das pessoas. Pretende-se mudar as atitudes e até os seus valores. Isto só é possível com uma frequência muito grande de um novo comportamento. Para os alunos, incluindo os que estarão iniciando suas atividades neste ano de 2019, as ações desencadeadas com projetos desta natureza possibilitarão a oportunidade de aprender e incorporar comportamentos fundamentais, exigidos tanto na vida social como na vida profissional, tais como: organização, disciplina, iniciativa, pró-atividade, responsabilidade, compartilhamento de propósitos. Afinal, formamos alunos para um mundo que exige de todos o compromisso com atitudes melhores, desta forma, a proposta é que aprendam e reproduzam esses conceitos em suas atividades profissionais e sociais, tornando-se multiplicadores destas práticas, técnicas e ideias.

Metodologia

Não é novidade nenhuma falar que o sucesso de qualquer proposta de melhoria que envolva toda a Etec e promova mudanças culturais profundas nas pessoas, dependem do apoio da Direção. No caso do 5S a direção demonstrará comprometimento com as seguintes posturas: a) Inserir o 5S como pauta de reuniões periódicas (pedagógica, da equipe de gestão, de coordenadores de curso etc); b) Fazer a avaliação nos pontos críticos (treinamentos, lançamento do programa 5S e análise das avaliações); c) Realizar visitas periódicas às instalações com o foco para o 5S; d) Disponibilizar os recursos financeiros possíveis para a implementação do 5S; e) Participar como avaliador do 5S; f) Fazer pronunciamentos verbais e por escrito sobre o 5S; g) Participar ativamente dos eventos relacionados ao 5S (reforço, avaliação de ambientes, treinamento/re-treinamento de alunos, professores e funcionários); h) Dar o exemplo no seu posto de trabalho e na sua postura. A direção evidenciará claramente o apoio ao projeto pela sua postura, fazendo-se presente e crítico nos momentos mais importantes da sua implantação. Para a organização e layout dos laboratórios será utilizada como base a “padronização de laboratórios” de forma a deixar estes ambientes conforme consta no documento ou o mais próximo possível.

O projeto deve ser expandido para todos os setores da escola e para tanto de faz necessário a utilização dos instrumentos elaborados:

1) Planilha “AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AMBIENTE DE TRABALHO”(1ª avaliação): priorizar para aqueles ambientes que não foram avaliados anteriormente. Registrar as evidências por meio de fotos, identificadas com data. Estas avaliações devem ser feitas por pessoas que não tenham relação direta com as áreas avaliadas.

1.1 Ao aplicar a planilha(1ª avaliação) será estabelecido o IQUE – Indicador da Qualidade da Unidade Escolar, que aparecerá na aba gráficos (1ª avaliação)

1.2 Com base nos resultados obtidos deverá ser estabelecida a meta de melhoria. Para isso será definido a % de incremento na aba gráficos (1ª avaliação)

2) Realizar o Dia D;

3) Após as melhorias realizadas antes, durante e depois do Dia D, aplicar novamente a planilha de avaliação de ambientes (2ª avaliação).

3.1) Os resultados obtidos na 2ª avaliação aparecerão na aba Gráficos (2ª avaliação) e o novo IQUE aparecerá. Com base nos novos resultados obtidos será comparado à meta estabelecida e no “Acompanhamento das Metas” aparecerá se a meta foi ou não atingida. Se sim aparecerá em verde a mensagem “meta atingida”, se não, em vermelho a mensagem “não atingida”, por cada senso;

4) Registrar as melhorias realizadas na aba “registro das melhorias”;

5) Reforçar os conceitos dos três primeiros “S”, definindo uma semana para cada senso até o final do projeto;

6) Implementar uma sistemática de reconhecimento (não financeiro) para os setores que se destaquem, ressaltando que o reconhecimento deve ser feito sempre para a equipe e não para o indivíduo;

7) Analisar as ocorrências geradas pelo Observatório Escolar com relação aos Blocos: Tecnologia e Infraestrutura e Saúde, Segurança e Meio Ambiente, ainda não trabalhadas, fazendo a devida triagem, verificando se foram tomadas providências visando eliminar as não conformidades e em caso negativo, encaminhando aos responsáveis específicos, para que sejam elaborados os devidos planos de ações. (Obs: Para isso o coordenador deverá ser cadastrado no Observatório Escolar).

8) Realizar o inventário patrimonial da Unidade Escolar, de pelo menos dos ambientes avaliados, de forma que exista um controle sistemático dos bens patrimoniais por ambiente bem como de movimentação. Para isso deverá ser utilizado o cadastro de bens que encontra-se no sistema GRP. Obs: Solicitar o arquivo ao Diretor de Serviços Administrativos da sua Unidade Escolar.

9) Elaborar o relatório final, conforme modelo definido, descrevendo todas as etapas e enviando o à Coordenação do projeto e ao Coordenador de projetos do Espaço Físico da regional.

1º S – SEIRI - Senso de utilização SEIRI não deve ser confundido como “Lançamento do 5S” ou com o descarte. O SEIRI deve ser visto como uma atividade de combate às perdas e aos desperdícios. Uma estratégia que será utilizada é definir uma frequência para o descarte de materiais que se acumulam ou que não foram descartados anteriormente por falta de conscientização. Caso seja necessário, o descarte de bens patrimoniais será feito seguindo a Instrução de Serviço 02/2015 – Baixa Patrimonial de Bens Públicos Permanentes da DPAT - Divisão de Patrimônio.

Em todos os lugares existem a ala dos “conservadores” e a ala dos “liberais”, ou seja, pessoas que resistem em manter guardadas as coisas que não têm utilização frequente e outras que, sem uma preparação adequada, descartam materiais úteis e necessários. Para solucionar tais problemas, além orientação e frequente acompanhamento, serão feitas visitas à área de descarte e a avaliação do que está sendo descartado, tomando as providências necessárias. Caso haja equipamentos sobressalentes ou material de grande volume ou peso, que estão obsoletos ou sem perspectiva de utilização, mas que precisam de uma avaliação mais aprofundada, envolvendo área técnicas e/ou alto nível hierárquico, serão etiquetados, sem necessitar transportá-los à área de descarte. Também serão tiradas fotos desses materiais e enviadas para a área de descarte como forma de tratar definitivamente o assunto.

2º S – SEITON - Senso de ordenação Na execução do SEITON haverá a preocupação com uma sistemática que induza as pessoas a repor os recursos na posição original, por exemplo:

a) Definição do local de guarda de cada recurso (um lugar para cada coisa, cada coisa em seu lugar);

- b) Instalação de locais de guarda apropriados a cada recurso, de forma que facilite o acesso e não comprometa sua preservação;
- c) Identificação dos objetos e respectivos locais de guarda, inclusive utilizando cores. A comparação entre a identificação do objeto e a sinalização do local induzirá o usuário a repor o recurso no local predeterminado.

Uma forma que permitirá uma boa racionalização de espaços e acesso rápido aos materiais necessários é uma análise crítica de layouts, tanto de todo ambiente quanto da guarda de todos os recursos. A discussão com os próprios usuários dos ambientes, será de fundamental importância para o desenvolvimento de layouts práticos e eficientes.

3º S – SEISO - Senso de limpeza A tradução do SEISO como “limpeza” induz as pessoas a associarem-no a uma atividade de remoção de sujeira (faxina) e de pouco valor agregado. O termo “inspeção” traduz melhor o conceito de SEISO, pois “inspeção” transmite uma postura mais crítica no ato da limpeza, passando a ser encarada como uma oportunidade para detecção de anormalidades e suas respectivas causas, promovendo, posteriormente, sua eliminação ou seu bloqueio. Daí por que a limpeza será feita pelos próprios usuários. Desse modo, passa a ser uma atividade de alto valor agregado. A limpeza feita sem a postura de inspeção é incapaz de gerar melhorias no ambiente, limitando-se apenas à remoção da sujeira. Será discutido qual a limpeza que será feita pelo usuário e qual será feita pelo pessoal da limpeza.

Quem trabalha no ambiente:

- a) Sujeira provocada por um comportamento inadequado das pessoas que utilizam o ambiente;
- b) Sujeira provocada por uma deficiência dos equipamentos;
- c) Sujeira provocada por manuseio irregular de materiais.

Pessoal da limpeza:

- a) Recolhimento de sacos de lixo nas salas, laboratórios, banheiros e áreas coletivas;
- b) Encerar pisos e limpar superfícies de vidro (janelas, portas etc);
- c) Locais que exigem profissionais especializados em alturas elevadas.

A remoção da sujeira de ambientes coletivos (área de circulação, refeitório, jardins, pavimentos etc.) será feita pelo pessoal da limpeza, porém a organização deve ser bastante crítica em relação às anomalias de ordem comportamental que por acaso ocorram nestes ambientes. As pessoas que são afetadas por essas irregularidades devem analisar formas de induzir seus frequentadores a terem comportamentos condizentes com o que se espera deles.

A limpeza será executada em três etapas:

- a) Limpeza dos ambientes – realizada em todos os ambientes. Será feita no “Dia D” ou periodicamente, nas instalações que acumulam sujeira com o tempo (independentemente da conduta das pessoas);
- b) Limpeza do ambiente – realizada em cada compartimento. Será feita pelo responsável ou pela equipe. Para tanto, é necessária a disponibilização de recursos para limpeza (vassoura, rodo, pano, detergente, dispositivos especiais, máquinas apropriadas, EPIs etc);
- c) Limpeza micro – realizada em cada item pelos seus usuários.

Obs: A limpeza será executada pelos envolvidos no projeto, sempre utilizando os devidos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual, tais como: óculos de segurança, luvas, máscaras etc. e EPCc – Equipamentos de Proteção Coletiva, quando necessário.

O conceito de “sujeira”

Geralmente preocupa-se apenas com a sujeira material, tais como: poeira, óleo, restos de materiais etc. Este é um entendimento limitado do SEISO. A escola irá tratar a sujeira como todos os agentes que agredem o meio ambiente, ou tudo que reduz gradativamente a capacidade e possibilidade de ação dos cinco sentidos, trazendo como consequência uma degradação do homem e das coisas que o cercam. A sujeira tem a característica de esconder o real. Exemplos: pouca iluminação, odor desagradável, ruído, vibração, pó e poeira.

Combate aos locais de difícil acesso

Será estabelecido uma rotina e uma lista para limpeza dos locais de difícil acesso, definindo-se sua frequência e duração. É imprescindível para que a sujeira não se acumule nesses pontos, provocando condições irregulares (e as vezes inseguras).

Pintura dos ambientes

O ambiente pintado gera uma maior satisfação para o usuário, impressiona outras pessoas, demonstra uma transformação visual entre o antes e o depois do 5S, além de estimular a prática do asseio. Porém algumas preocupações, como a eliminação de vazamentos, por exemplo, é fundamental, pois pouco tempo, após a pintura, o ambiente retornará ao antigo padrão indesejado. Portanto a avaliação prévia associada à disponibilidade financeira, serão consideradas para a efetivação da ação.

Em caso positivo, os ambientes deverão ser pintados em cores claras, buscando comprometer as pessoas na busca e no ataque das fontes de sujeira, pois com a cor clara a sujeira é imediatamente detectada. Evitaremos tinta fosca para facilitar a limpeza.

Resultado Esperado

Espera-se que todas as áreas da escola sejam submetidas ao projeto e que os 3 primeiros “S” estejam totalmente implementados, fazendo com que os problemas organizacionais da Etec, relacionados à descarte, organização e limpeza, reduzam a zero ou o mais próximo disso em relação aos resultados apontados pelo Observatório Escolar de 2018. Com isso espera-se também que equipamentos que não estiverem sendo utilizados pela unidade, e que estejam em condições de uso, possam ser disponibilizados para outras unidades escolares, conforme Instrução de Serviço Nº 03/15 – Movimentação de Bens Públicos Permanentes da DPAT – Divisão de Patrimônio, fazendo com que o Centro Paula Souza priorize e direcione os investimentos para os locais onde existam necessidades mais prioritárias.

Observações

Título

GEEaD – Mediação Pedagógica para o Componente Curricular Ética Profissional e Cidadania Organizacional do Curso Técnico em Guia de Turismo - modalidade on-line.

Data de Início

01-02-2019

Data de Término

21-07-2019

Tipo de Projeto**Horas**

Solicitou HAE para 5 horas

Resumo

As atividades de mediação, conforme preconiza a Deliberação CEETEPS 15/2015, permitem o auxílio no desenvolvimento do indivíduo em determinado campo de estudo a partir do acompanhamento pedagógico, seja este simultâneo ou não, que faz com que aconteça a interação aluno X material didático de forma mais fluida e possibilite, ainda, o desenvolvimento de sua autonomia nos estudos. O presente projeto refere-se ao componente curricular Ética Profissional e Cidadania Organizacional do curso Técnico em Guia de Turismo, modalidade on-line, composto por 05 Horas Atividades Específicas cumpridas nos seguintes horários: Segunda-feira: 18:00 às 20:00 e quinta-feira: 18:00 às 21:00

Objetivo

Buscar facilitar o processo de aprendizagem dos alunos através do ambiente virtual e incentivar atividades que proporcionem a troca de conhecimento entre eles, desenvolvendo competências essenciais para o perfil profissional ante o mercado de trabalho.

Justificativa

Diante da necessidade de profissionais cada vez mais capacitados para o mercado de trabalho, e em um cenário onde a vida moderna e a falta de tempo acabam que, por vezes, dificultando a conciliação com uma jornada de estudos tradicional, como a modalidade presencial, faz-se necessário que as tecnologias sejam utilizadas para que as pessoas consigam ter acesso a alguma área de conhecimento durante seu tempo livre. Nesse contexto, a modalidade on-line vem ao encontro da demanda de pessoas que não dispõem de tempo ou recursos para um curso presencial, mas que encontram nesse modelo a possibilidade de aprendizagem com qualidade, além da interação e troca de experiências com os demais alunos.

Metodologia

O tutor do curso Técnico em Guia de Turismo modalidade EaD do GEEaD atuará como mediador do processo de aquisição de conhecimento técnico em ambiente virtual de aprendizagem (ava). Dentre suas atribuições estão a mediação e a manutenção dos registros acadêmicos referentes aos alunos,

além da análise do conteúdo oferecido. Estão sob sua responsabilidade: a abertura do fórum de dúvidas, discussão e produção do ambiente virtual, disponibilizando-os todas as segundas feiras às 8:00; obedecer ao prazo máximo de 48 horas para responder as dúvidas dos alunos; acompanhar, orientar e avaliar semanalmente as atividades dos alunos no ambiente virtual; propor atividades de recuperação e aperfeiçoamento de conteúdo; respeitar o prazo de até 5 dias após o fechamento da atividade para os alunos para atualização dos registros acadêmicos; participar de atividades pedagógicas, reuniões e capacitação continuada; desenvolver atividades relacionadas ao curso; analisar e atualizar o conteúdo oferecido aos alunos.

Resultado Esperado

Através do presente projeto, espera-se contribuir com o processo de aprendizagem dos alunos na área de atuação do Técnico em Guia de Turismo, permitindo a construção do pensamento crítico e o desenvolvimento do conhecimento e habilidades necessários para o bom desempenho profissional.

Título

DronEtec - Montagem e configuração de aeronave para competição na Fórmula Drone 2019

Data de Início

04-02-2019

Data de Término

27-09-2019

Tipo de Projeto

Horas

Não solicitou HAE e vai atuar

Resumo

O presente projeto tem o objetivo de envolver alunos das três séries do Ensino Médio Integrado aos Técnicos em Mecatrônica e Informática para Internet da Etec Sylvio de Mattos Carvalho, Unidade 103 do Centro Paula Souza, na montagem e configuração completa de uma aeronave de asas rotativas, tipo drone, com vistas à participação dos mesmos na Fórmula Drone, competição organizada pela empresa SAE Brasil com finalidade educacional e foco nos estudantes e professores do ensino profissional técnico de nível médio. O referido projeto, do qual participam instituições de ensino de todo o país, se desenvolve segundo dois eixos principais: 1) Competição de engenharia - entre equipes estudantes do ensino profissional técnico de nível médio, orientados por professores de suas instituições, tendo por objeto de interesse técnico uma aeronave de asas rotativas rádio controlada dotada de sistemas orientados para o cumprimento de determinadas tarefas que constituem o desafio técnico da competição, segundo requisitos detalhados em um regulamento; 2) Programa de treinamento e capacitação - voltado (mas não limitado) a professores orientadores das equipes concorrentes, estruturado de maneira modular, em conexão com temas de direto interesse à competição. No escopo desta iniciativa, os alunos dos cursos de Ensino Técnico Integrado ao Médio em Mecatrônica e Informática para Internet da Etec Sylvio de Mattos Carvalho, localizada no município de Matão (SP), serão responsáveis pelo cumprimento das etapas de prospecção de recursos necessários para posterior aquisição de peças, montagem, configuração e ensaios de voo para testes do equipamento. Todas essas etapas serão minuciosamente descritas a partir de então, abrangendo detalhes e informações técnicas relevantes aos propósitos da competição, como dados sobre estrutura e sistemas, problemas encontrados e as soluções adotadas. Vale ressaltar ainda que as etapas de configuração dos sistemas de navegação automática por

satélite, doravante GPS (Global Positioning System), serão definidos durante a competição presencial, uma vez que o mesmo envolve inúmeros recursos e cálculos que se encontram em estudo pela equipe matonense. Toda essa proposta tem o objetivo maior de desenvolver nos alunos competências e habilidades profissionais inerentes às disciplinas estudadas ao longo do Ensino Técnico Integrado ao Médio.

Objetivo

O objetivo deste trabalho consiste em desenvolver nos alunos dos cursos de Ensino Técnico Integrado ao Médio em Mecatrônica e Informática para Internet competências e habilidades inerentes à habilitação profissional escolhida, por meio de um projeto lúdico e desafiador, o qual consiste na montagem, configuração, definição de ajustes, voo e manutenção de uma aeronave de asas rotativas de pequeno porte, tipo drone, cujo controle e desenvolvimento das etapas serão de responsabilidade dos próprios participantes do projeto, mediante supervisão e orientação docente.

Todo trabalho de montagem do equipamento será feito objetivando ainda a participação dos alunos envolvidos na Fórmula Drone, competição promovida pela empresa SAE Brasil entre institutos de tecnologia de todo o país na cidade Itajubá, em Minas Gerais.

Justificativa

O desenvolvimento do trabalho está em consonância com o projeto político-pedagógico desta Unidade Escolar, cujo escopo aponta para a promoção de atividades integradoras que despertem o interesse dos alunos e deem sentido ao conteúdo escolar trabalhado pelos docentes a partir das disciplinas da base nacional comum (BNC) e consolidadas nas da base específica, sendo estes particulares de cada habilitação profissional. Dessa maneira, a proposta em questão permite aos alunos uma visão holística dos saberes, levando-os a contemplar o seu sentido para utilização na vida pessoal e profissional.

Metodologia

A metodologia a ser empregada para o desenvolvimento do projeto e consequente cumprimento do previsto no regulamento da competição consiste nas seguintes etapas:

- 1) Seleção dos alunos participantes:** para selecionar os alunos, será aplicada uma prova de conhecimentos para cada série. Após o período de inscrições, os alunos farão a prova contendo as disciplinas envolvidas no projeto, como Língua Portuguesa, Inglesa, Matemática, Física e Química.
- 2) Estudos, debates e definição de estratégias de trabalho:** uma vez selecionados, os alunos se reunirão com o professor responsável para estudar as estratégias a serem utilizadas na construção e parametrização do drone, com base na experiência do trabalho realizado em 2018, primeiro ano de participação dos alunos da Etec Sylvio de Mattos Carvalho.
- 3) Captação de recursos:** premissa para a participação na competição, a captação de recursos será realizada para custear despesas com transporte e alimentação dos alunos durante os quatro dias de competição na Universidade Federal de Itajubá, em Minas Gerais. Essa atividade contará com o apoio da equipe gestora da Unidade Escolar, legitimando a importância e seriedade do projeto junto aos organismos sociais e potenciais colaboradores.
- 4) Montagem e configuração do drone, treinamento e pilotagem:** durante reuniões realizadas semanalmente, alunos e professor trabalharão para garantir o voo estabilizado do drone e

cumprimento integral das missões previstas no regulamento. Essa etapa consistirá, portanto, na montagem, configuração, ajustes, desenvolvimento de dispositivos próprios e recursos necessários à realização das missões, bem como treinamento dos pilotos para as mais diversas situações.

5) Redação do relatório final e gravação de vídeo: a entrega de relatório final com descrição pormenorizada das atividades será acompanhada da entrega de um vídeo no qual os participantes da equipe se apresentam e relatam os principais trabalhos realizados até a competição. O vídeo deverá contar com detalhes das soluções adotadas, recursos inventados ou desenvolvidos e técnicas de montagem ou configuração.

6) Viagem: ao final de todo o trabalho, os alunos participantes que forem autorizados pelos pais e/ou responsáveis viajarão com o professor para participação na competição Fórmula Drone, com realização na Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), localizada na cidade de Itajubá, em Minas Gerais.

7) Balanço geral: Terminada a competição, um novo encontro será realizado entre professor e alunos para reflexões e balanço geral da participação da equipe na competição, bem como definição de metas para o ano subsequente.

Resultado Esperado

Com a realização deste projeto, espera-se que os alunos obtenham melhores colocações dentro da competição, dado o sucesso do ano anterior. Porém, mais importante que o sucesso na Fórmula Drone, elencamos o desenvolvimento de novas técnicas, recursos e habilidades profissionais a partir de tantas atividades, por meio das quais conhecimentos teóricos serão colocados em prática. Além do crescimento pessoal, os alunos deverão se aperfeiçoar no trabalho em equipe, no respeito ao próximo, na disputa salutar e no compartilhamento do conhecimento, condições essenciais à aquisição de competências dentro da habilitação profissional escolhida.

Princípios como confiança, cooperação, troca de experiências e criatividade serão amplamente explorados, observados e considerados pelos organizadores da competição, levando os alunos a um novo universo de aprendizagem.

Observações

É importante destacar que esta Unidade Escolar já participou da competição no ano de 2018, obtendo a 11ª (décima primeira) colocação dentre 39 institutos participantes de todo o país. Muitos dos alunos integrantes do projeto neste ano participaram no ano anterior e contribuirão de forma significativa para o desenvolvimento das atividades e cumprimento das metas previstas para este ano.

Título

GEEaD – Mediação Pedagógica para o Componente Curricular Comunicação do Curso Técnico em Guia de Turismo - modalidade on-line.

Data de Início

01-02-2019

Data de Término

21-07-2019

Tipo de Projeto

Horas

Solicitou HAE para 8 horas

Resumo

Nos termos da Deliberação CEETEPS 15/2015, constituem atividades de Mediação aquelas realizadas por professores que atuam de forma síncrona e assíncrona, presencial ou a distância, e têm como competência o acompanhamento pedagógico dos estudantes, auxiliando-os na interação com os materiais didáticos, objetivando fornecer elementos para transformar informação em conhecimento. O presente projeto de mediação refere-se ao Componente Curricular Comunicação do Curso Técnico em Guia de Turismo, modalidade on-line, composto por 08 Horas Atividades Específicas cumpridas nos seguintes horários: Inserir aqui o dia da semana e o horário de mediação no projeto. Ex: Terça-feira: das 14:00 às 16:00, quinta-feira das 14:00 às 16:00 e sexta-feira das 14h às 18h.

Objetivo

Apoiar o processo de aprendizagem dos alunos, estimulando a postura protagonista na construção do conhecimento e criar situações de coparticipação que contribuam para o desenvolvimento de competências, habilidades, valores e atitudes relacionadas ao perfil profissional. Promover a interação da turma, para que os saberes individuais sejam compartilhados e mobilizados a favor do desenvolvimento da aprendizagem coletiva.

Justificativa

Uma das principais propostas da modalidade online é desenvolver a capacidade de autodesenvolvimento dos estudantes, valorizando a possibilidade de atualização permanente, entre outras vantagens, a interatividade e aprendizado cooperativo, permitidos pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem e pelas novas tecnologias. Para tanto são necessários o planejamento e organização das atividades que os alunos farão a distância. Tais atividades deverão conter clareza, compreensão e fácil operacionalização que proporcionem ao aluno orientações para a aprendizagem autônoma e construtora do conhecimento.

Metodologia

O tutor do curso Técnico em Guia de Turismo modalidade EaD do GEEaD atuará como mediador do processo de aquisição de conhecimento técnico em ambiente virtual de aprendizagem (ava).

Desta forma, suas principais funções dentro desse contexto são o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos nas atividades a distância (mediação) e a manutenção dos registros acadêmicos referentes a esses alunos. Compete também ao tutor a análise contínua do conteúdo instrucional ofertado pelo curso de forma a mantê-lo sempre coeso, organizado e atualizado.

Compõem as atividades de tutoria:

1. abertura do fórum de dúvidas do ambiente virtual de modo que este esteja disponível ao aluno todas as segundas feiras às 8:00;
2. abertura dos fóruns de discussão e produção do ambiente virtual de modo que estes estejam disponíveis aos alunos todas as segundas feiras às 8:00;

3. resposta às dúvidas dos alunos (fórum de dúvidas e mensagens individuais) no prazo máximo de 48 horas;
4. acompanhamento, orientação e avaliação semanal das atividades didáticas previstas desenvolvidas pelos alunos no ambiente virtual;
5. monitoramento do desempenho dos alunos, propondo-lhes atividades de recuperação ou aprofundamento de estudos;
6. postagem e atualização dos registros acadêmicos e didáticos, realizados em até 5 dias após o fechamento da atividade para os alunos;
7. participação em atividades pedagógicas, reuniões e capacitação continuada presenciais e/ou a distância.
8. desenvolvimento de atividades pertinentes ao curso como questões de jogos, de recuperação e simulados;
9. análise e atualização contínua do conteúdo instrucional oferecido aos estudantes.

Resultado Esperado

Espera-se, como resultado deste projeto de HAE, garantir os processos de mediação, interação e midiática de modo a formar profissionais capazes de exercer as tarefas inerentes ao curso realizado, identificando as competências e habilidades profissionais técnicas da área e as capacidades integradas ao mundo do trabalho, das ciências e das tecnologias.

Observações

Título

GEEaD – Mediação Pedagógica para o Componente Curricular Empreendedorismo e Qualidade do Curso Técnico em Guia de Turismo - modalidade on-line

Data de Início

01-02-2019

Data de Término

21-07-2019

Tipo de Projeto

Horas

Solicitou HAE para 16 horas

Resumo

Nos termos da Deliberação CEETEPS 15/2015, constituem atividades de Mediação aquelas realizadas por professores que atuam de forma síncrona e assíncrona, presencial ou a distância, e têm como competência o acompanhamento pedagógico dos estudantes, auxiliando-os na interação com os materiais didáticos, objetivando fornecer elementos para transformar informação em conhecimento. O presente projeto de mediação refere-se ao Componente Curricular Empreendedorismo e Qualidade do Curso Técnico em Guia de Turismo, modalidade on-line, composto por 16 Horas Atividades Específicas cumpridas nos seguintes horários: Segunda-feira: das 14h às 18h Terça-feira: das 14h às 18h Quinta-feira: das 8h às 12h e das 14h às 18h

Objetivo

Apoiar o processo de aprendizagem dos alunos, estimulando a postura protagonista na construção do conhecimento e criar situações de coparticipação que contribuam para o desenvolvimento de competências, habilidades, valores e atitudes relacionadas ao perfil profissional. Promover a interação da turma, para que os saberes individuais sejam compartilhados e mobilizados a favor do desenvolvimento da aprendizagem coletiva.

Justificativa

Uma das principais propostas da modalidade online é desenvolver a capacidade de autodesenvolvimento dos estudantes, valorizando a possibilidade de atualização permanente, entre outras vantagens, a interatividade e aprendizado cooperativo, permitidos pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem e pelas novas tecnologias. Para tanto são necessários o planejamento e organização das atividades que os alunos farão a distância. Tais atividades deverão conter clareza, compreensão e fácil operacionalização que proporcionem ao aluno orientações para a aprendizagem autônoma e construtora do conhecimento.

Metodologia

O tutor do curso Técnico em Guia de Turismo modalidade EaD do GEEaD atuará como mediador do processo de aquisição de conhecimento técnico em ambiente virtual de aprendizagem (ava).

Desta forma, suas principais funções dentro desse contexto são o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos nas atividades a distância (mediação) e a manutenção dos registros acadêmicos referentes a esses alunos. Compete também ao tutor a análise contínua do conteúdo instrucional ofertado pelo curso de forma a mantê-lo sempre coeso, organizado e atualizado.

Compõem as atividades de tutoria:

1. Abertura do fórum de dúvidas do ambiente virtual de modo que este esteja disponível ao aluno todas as segundas feiras às 8:00;
2. Abertura dos fóruns de discussão e produção do ambiente virtual de modo que estes estejam disponíveis aos alunos todas as segundas feiras às 8:00;
3. Resposta às dúvidas dos alunos (fórum de dúvidas e mensagens individuais) no prazo máximo de 48 horas;
4. Acompanhamento, orientação e avaliação semanal das atividades didáticas previstas desenvolvidas pelos alunos no ambiente virtual;
5. Monitoramento do desempenho dos alunos, propondo-lhes atividades de recuperação ou aprofundamento de estudos;
6. Postagem e atualização dos registros acadêmicos e didáticos, realizados em até 5 dias após o fechamento da atividade para os alunos;
7. Participação em atividades pedagógicas, reuniões e capacitação continuada presenciais e/ou a distância.
8. Desenvolvimento de atividades pertinentes ao curso como questões de jogos, de recuperação e simulados;
9. Análise e atualização contínua do conteúdo instrucional oferecido aos estudantes.

Resultado Esperado

Espera-se, como resultado deste projeto de HAE, garantir os processos de mediação, interação e midiáticação de modo a formar profissionais capazes de exercer as tarefas inerentes ao curso realizado, identificando as competências e habilidades profissionais técnicas da área e as capacidades integradas ao mundo do trabalho, das ciências e das tecnologias.

Observações**Título**

Laboratório de Currículo - Técnico Integrado ao Ensino Médio em Enfermagem na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

Data de Início

12-02-2019

Data de Término

31-12-2019

Tipo de Projeto

HAE0 (sem gratificação) - Outros projetos

Horas

Solicitou HAE para 8 horas

Resumo

Trata-se de um projeto de elaboração e de atualização curricular, para atender às exigências profissionais requeridas pelo mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, os princípios educacionais da LDB e o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC. O currículo deverá difundir os valores fundamentais do interesse social, dos direitos e deveres dos cidadãos, o respeito ao bem comum, à ordem democrática e preparando para o trabalho. A elaboração curricular dará atendimento ao proposto pelos doze eixos tecnológicos, as denominações apresentadas pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Para dar atendimento às peculiaridades regionais, serão organizados currículos com diferentes linhas formativas. Serão organizados também os cursos técnicos articulados ao ensino médio. A articulação é a nova forma de relacionamento entre a Educação Profissional e o Ensino Médio. A forma integrada será oferecida a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio. O curso integrado deverá assegurar, simultaneamente, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral e as condições de preparação para o exercício de profissões técnicas. Fontes de consulta para a elaboração dos currículos: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações); Resolução CNE/CEB nº 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012; Resolução CNE/CEB nº 2, de 30-1-2012; Resolução CNE/CEB nº 3, de 15-6-2010; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004, no Parecer CNE/CEB nº 39/2004, no Parecer CNE/CEB nº 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE N.º 105/2011, na Indicação CEE nº 108/2011, na Indicação CEE 8/2000; Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002; Pesquisa no Mercado de Trabalho; Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC (<http://tinyurl.com/cnct2016>).

Objetivo

A elaboração dos currículos e de seus respectivos planos de curso é feita levando-se em consideração os seguintes objetivos:

- Promover adequação do perfil profissional às práticas de recrutamento correntes no mercado de trabalho;
- Valorizar componentes curriculares relacionados ao desenvolvimento de competências comportamentais;
- Possibilitar aos alunos, ainda durante o seu processo de formação, a vivência de situações que se concretizem na perspectiva dos futuros empregadores;
- Utilizar metodologia que propicie o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas novos, comunicar ideias, tomar decisões, ter iniciativa, ser criativo, ter autonomia intelectual e representar as regras de convivência democrática;
- Desenvolver a educação profissional integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia e conduzir ao permanente desenvolvimento de atividades para a vida produtiva;
- Possibilitar o atendimento das necessidades dos trabalhadores na construção de seus itinerários individuais que conduzem a níveis mais elevados de competências profissionais;
- Desenvolver as competências profissionais do técnico, através da ação conjunta de seus profissionais do mundo do trabalho e profissionais da educação;
- Possibilitar a avaliação, o reconhecimento e a certificação adquiridos na educação profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e conclusão dos estudos.

Justificativa

O Laboratório de Currículo, ao construir os currículos dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio oferecidos pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, propõe um perfil profissional que atenda às exigências do mercado de trabalho, ou seja, formar um profissional não somente com o domínio de competências técnicas, mas que apresente capacidade crítica e analítica, espírito empreendedor e capacidade para resolver problemas novos e estabelecer convivência democrática.

Metodologia

A elaboração, a reformulação e a atualização dos currículos e Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas pelo Centro de Educação Tecnológica Paula Souza, seguem uma metodologia desenvolvida no Grupo de Formulações e Análises Curriculares (Gfac). O método envolve equipes de especialistas em procedimentos de pesquisa e sistematização de perfis profissionais alinhados com demandas sociais e com o mercado de trabalho, e em procedimentos de seleção e definição de referenciais de atribuições, atividades; competências, habilidades e bases tecnológicas e científicas, articulados em componentes curriculares que configuram uma matriz curricular em um determinado Eixo Tecnológico. O resultado do processo é um referencial curricular estruturado em um Plano de Curso que visa regulamentar a Habilitação Profissional, além de orientar e direcionar o processo de formação de profissionais, com bagagem cultural e técnico-científica, para a vida produtiva em sociedade.

Resultado Esperado

Elaboração do currículo completo, estruturado em formato de Plano de Curso para implantação na rede de escolas do Centro Paula Souza.

Observações

Título

Projeto de Coordenação Pedagógica da Etec Sylvio de Mattos Carvalho - 2019

Data de Início

01-02-2019

Data de Término

31-01-2020

Tipo de Projeto

HAEC (com gratificação) - Coordenação Pedagógica

Horas

Solicitou HAE para 34 horas

Resumo

O Projeto proposto para desenvolvimento no ano letivo de 2019 abarca a temática “construindo competências e habilidades na formação técnica profissional com viés interdisciplinar: projeto pedagógico da Etec Sylvio de Mattos Carvalho do ano letivo de 2019”, e tem como objetivo desenvolver habilidades e competências na formação técnica do aluno com ênfase no desenvolvimento de projetos. Logo, a proposta desse trabalho está alicerçada na prática profissional, por meio da integração e articulação dos conceitos teóricos com as atividades práticas, intensificando a aprendizagem baseada em projetos, como uma maneira de dar sentido à aprendizagem dos alunos, pois, entende-se que ao trabalhar com projetos diversas práticas são desenvolvidas ao mesmo tempo, reunindo um conjunto de relações e saberes que vai sendo construído no cotidiano da sala de aula. Busca-se, por meio das práticas interdisciplinares, da atuação do Coordenador Pedagógico diretamente na sala de aula dos cursos que estão em monitoramento no ano de 2019, dos componentes curriculares de Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso desenvolverem projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo e de parcerias com instituições públicas e/ou privadas para fins de visitas técnicas, estágios e palestras com profissionais especializados favorecer estratégias de sucesso escolar tendo como foco a permanência dos alunos matriculados nas habilitações modulares e integradas oferecidas nessa Unidade Escolar. As ações definidas para o presente projeto articulam-se às atividades pedagógicas de rotina, previstas nas atribuições da Coordenação Pedagógica, constante na deliberação CEETEPS 20, de 16/07/2015, sem desconsiderar o acompanhamento de todas as turmas oferecidas pela Unidade Escolar.

Objetivo

Geral:

Promover a integração do trabalho dos docentes que atuam nas 12 turmas que serão monitoradas em 2019, especificadamente no que se refere às práticas interdisciplinares voltadas para o desenvolvimento de projetos e a permanência desses alunos nas referidas turmas da Etec Sylvio de Mattos Carvalho – Unidade 103 do Centro Paula Souza.

Específicos:

Proporcionar oficinas de estudos aos Coordenadores de Curso envolvendo os indicadores da Unidade Escolar, tais como: a) Fichas de Desempenho do Aluno; b) Plano de Trabalho Docente; c) WebSAI; d) Registros de aulas feitos no NSA; e) Técnicas de ensino voltadas a metodologias ativas; f) Observatório Escolar; g) Pesquisas internas realizadas junto à comunidade escolar em parceria com a Coordenadora de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional, bem como, pesquisas externas junto ao setor produtivo local com o Assistente Técnico Administrativo I (ATA I);

Oferecer capacitações para a equipe de docentes para auxiliá-los na elaboração das suas aulas para que as mesmas sejam construídas de maneira integrada e articulada aos outros componentes curriculares das habilitações profissionais ofertadas pela Unidade Escolar;

Organizar e executar juntamente com os Coordenadores de Curso e Coordenadora de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional a execução do programa de recepção aos alunos ingressantes;

Munir de subsídios os Coordenadores de Curso para as reuniões de curso com os docentes para troca de experiências, informações sobre os alunos e análise de indicadores;

Monitorar, analisar e interpretar resultados das avaliações aplicadas, assegurando sua elaboração de maneira interdisciplinar para verificação do desenvolvimento de competências e habilidades previstas nos Planos de Curso;

Monitorar e interpretar os resultados de formações continuadas de docentes;

Mapear, sistematizar, instruir e avaliar o desenvolvimento das Progressões Parciais e suas contribuições para o desenvolvimento de competências nos alunos;

Assessorar os professores dos componentes curriculares de Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso a desenvolverem projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo, utilizando-se da plataforma *DreamShaper*, fortalecendo dessa maneira a interdisciplinaridade.

Orientar, acompanhar e analisar, junto ao ATA I, Coordenadora de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional e Coordenadores de Curso, as atividades que serão desenvolvidas em parcerias com instituições públicas e/ou privadas, especialmente: visitas técnicas, estágios, palestras com profissionais especializados e encontros com parceiros da aprendizagem.

Meta:

Assegurar, durante o ano letivo de 2019, que o índice de perda escolar não ultrapasse 5% nas habilitações profissionais técnicas integradas ao Ensino Médio, notadamente: a) 1º ano do ETIM Informática para Internet (2 turmas); b) 1º ano do ETIM Mecatrônica (2 turmas); c) 2º ano do ETIM Mecatrônica (2 turmas). De igual maneira, reduzir o índice de perda escolar para que este não ultrapasse 15% nas habilitações profissionais técnicas modulares; d) 1º módulo de Mecânica; e) 1º módulo de Recursos Humanos; f) 2º módulo de Recursos Humanos; g) 1º módulo de Mecatrônica; h)

3º módulo de Mecatrônica, e i) 3º módulo de Eletrotécnica, tendo-se como referência os resultados obtidos no 2º semestre de 2018.

Justificativa

Tema: Construindo competências e habilidades na formação técnica profissional com viés interdisciplinar: projeto pedagógico da Etec Sylvio de Mattos Carvalho do ano letivo de 2019

A Coordenadora de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica da Etec Sylvio de Mattos Carvalho tem observado, mediante análise apurada nos indicadores do WebSAI 2017, dos registros de aulas feitos no Sistema Acadêmico (NSA) e dos dados contidos nas Atas dos Conselhos de Classe Intermediário e Final dessa Unidade Escolar, bem como, da sua experiência profissional como Coordenadora Pedagógica, que o trabalho pedagógico com ênfase na prática profissional, por meio da integração e articulação dos conceitos teóricos com as atividades práticas continua sendo um desafio educacional nesse estabelecimento de ensino. Considerando que alguns dos docentes ainda atua de maneira desconectada ao trabalho docente coletivo proposto, conforme demonstrada nas respostas dos alunos na pesquisa WebSAI, entendemos a necessidade de continuar aprimorando cada vez mais essa prática, insistindo que o diálogo e o planejamento são as condições de possibilidade da interdisciplinaridade e que se definirmos esta como sendo uma atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde atuam os professores. (FAZENDA, 1996).

Com efeito, esse desafio deve contribuir com a cultura desse estabelecimento de ensino, seja pelas práticas escolares ou pelos demais elementos que compõem a construção de habilidades e competências do currículo profissional. Pode-se dizer que o currículo trata-se de uma construção cultural que é desenvolvida ao longo do tempo a partir das práticas escolares e das relações estabelecidas entre os atores das instituições educativas e, além disso, da articulação da escola com a comunidade onde ela está inserida. Nesse sentido, Forquin (1993, p. 143) conclui que a escola não pode ignorar os aspectos contextuais da cultura, devendo enfatizar àqueles mais gerais e presentes nas manifestações da sociedade.

Nesse viés, os dados do WebSAI, nos chama à atenção para as respostas dos alunos, indicando que a integração ainda é um processo que deve ser melhorado, pois 123 (15,91%) alunos não visualizaram a integração entre os componentes curriculares, 313 (40,49%) alunos apontaram que em algumas vezes os docentes propõem a articulação do seu componente curricular com outro que compõe a matriz curricular das habilitações que outrora cursaram, 195 (25,23%) alunos disseram muitas vezes e 142 (18,37%) discentes se expressarem que sempre ocorre. Por outro lado, 65 (91,55%) dos professores informam que propõem projetos interdisciplinares, 05 (7,04%) professores disseram não propor práticas integradoras e 01 (1,41%) professor não soube informar.

No seu curso, os professores propõem a realização de projetos interdisciplinares envolvendo várias disciplinas?

	Respostas de Alunos			Respostas de Professores	
	Respostas em número	Respostas em %		Respostas em número	Respostas em %
Sempre	142	18,37%	Sim	65	91,55%
Muitas vezes	195	25,23%	Não	05	7,04%
Algumas vezes	313	40,49%	Não sei informar	01	1,41%

Nunca	123	15,91%
-------	-----	--------

Tabela 1 – Dados do WebSAI 2017

Entendemos que ao trabalhar com projetos que, as questões a seguir, demonstradas por meio de tabelas e, também retiradas do WebSAI, estão relacionadas a postura do docente dentro da sala de aula e que poderão ser melhores equacionadas se intensificarmos as práticas interdisciplinares, visto que Sebarrojas (2015) afirma que atualmente as propostas pedagógicas têm se intensificado em aprendizagem por projetos como uma maneira de inovar o ensino e dar sentido à aprendizagem dos alunos, pois, entende-se que ao trabalhar por projetos diversas práticas são desenvolvidas ao mesmo tempo, reunindo um conjunto de relações e saberes que vai sendo construindo no cotidiano da sala de aula. No entanto, não há projeto se o professor não agir como facilitador e criador de situações de aprendizagem e se não tiver desejo por parte dos alunos. Afirma ainda que, para que um conhecimento seja construído pelos alunos é preciso ter planejamento, tempo, paciência, método, insistência e recreação. É preciso que a mente ordene os conhecimentos e não que a encha de conteúdo sem conexão com a vida, e, em se tratando de formação profissional, sem estar alinhado às necessidades e expectativas do mundo do trabalho.

A tabulação das questões sobre: a) se os professores dão atenção individual aos alunos que apresentam dificuldades para acompanhar os conteúdos que estão sendo tratados; b) se os professores planejam regularmente as aulas e; c) se os professores recorrem a estratégias que motivam e mantêm o interesse do aluno pelos conteúdos que estão sendo desenvolvidos, nos levam a interpretar que a maioria do corpo docente aceita a proposta pedagógica, mas se não executam ou se não desenvolvem de maneira adequada é porque eles apresentam dificuldades em realizar determinada tarefa.

Em sala de aula, os professores dão atenção individual quando você e seus colegas apresentam dificuldades para acompanhar os conteúdos que estão sendo tratados?					
Respostas de Alunos			Respostas de Professores		
	Respostas em número	Respostas em %		Respostas em número	Respostas em %
Sim, para todas	261	33,76%	Sim, todos	28	39,44%
Sim, para maioria	299	38,68%	Sim, grande parte	36	50,70%
Sim, para algumas	194	25,10%	Sim, alguns	06	8,45%
Não	19	2,46%	Não	01	1,41%

Tabela 2 – Dados do WebSAI 2017

Você considera que seus professores planejam regularmente as aulas para sua turma?					
Respostas de Alunos			Respostas de Professores		
	Respostas em número	Respostas em %		Respostas em número	Respostas em %
Sim, todos	316	40,88%	Sim, todos	28	39,44%
Sim, grande parte	301	38,94%	Sim, grande parte	37	52,11%
Sim, alguns	141	18,24%	Sim, alguns	06	8,45%
Não	15	1,94%	Não	0	

Tabela 3 – Dados do WebSAI 2017

Seus professores recorrem a estratégias que motivam e mantêm o seu interesse e o de seus colegas pelos conteúdos que estão sendo desenvolvidos?					
Respostas de Alunos			Respostas de Professores		
	Respostas em número	Respostas em %		Respostas em número	Respostas em %
Sim, todos	175	22,64%	Sim, todos	29	40,85%
Sim, grande parte	268	34,67%	Sim, grande parte	35	49,30%
Sim, alguns	291	37,65%	Sim, alguns	7	9,86%
Não	39	5,05%	Não	0	

Tabela 4 – Dados do WebSAI 2017

Outro indicador sempre levado em conta pela equipe pedagógica (Coordenadora Pedagógica, Orientadora e Apoio Educacional e Coordenadores de Curso) se refere aos Planos de Trabalho Docente e registros das aulas ministradas no Sistema Acadêmico (NSA), bem como, as conversas informais com alunos desenvolvidas pelos Coordenadores de Curso, uma vez que, após a análise desses documentos constatamos a existência de incoerências entre as atividades de integração que os professores relacionam na parte VII – Propostas de Projetos Interdisciplinares do PTD e o que efetivamente acontece na sala de aula.

O terceiro indicador analisado para elaboração dessa proposta são as informações das Atas do Conselho de Classe Intermediários e Finais e, considerando os subsídios para elaboração dos projetos 2019 da Coordenação Pedagógica e de Orientação e Apoio Educacional, chegamos à conclusão de que 12 turmas necessitam que suas práticas pedagógicas sejam monitoradas, sendo:

Curso	Módulo / Ano Índice (%) de evasão em 2018	
Técnico em Mecatrônica	1º módulo	15%

Técnico em Mecatrônica	3º módulo	37,93%
Técnico em Mecânica	1º módulo	15%
Técnico em Eletrotécnica	3º módulo	34,48%
Técnico em Recursos Humanos	2º módulo	16,22%
ETIM Informática para Internet: Turma A	1º ano	15%
ETIM Informática para Internet: Turma B	1º ano	15%
ETIM Mecatrônica: Turma A	1º ano	20%
ETIM Mecatrônica: Turma B	1º ano	20%
ETIM Mecatrônica: Turma A	2º ano	6,67%
ETIM Mecatrônica: Turma B	2º ano	6,67%

Seus professores recorrem a estratégias que motivam e mantêm o seu interesse e o de seus colegas pelos conteúdos que estão sendo desenvolvidos?

Respostas de Alunos			Respostas de Professores		
	Respostas em número	Respostas em %		Respostas em número	Respostas em %
Sim, todos	175	22,64%	Sim, todos	29	40,85%
Sim, grande parte	268	34,67%	Sim, grande parte	35	49,30%
Sim, alguns	291	37,65%	Sim, alguns	7	9,86%
Não	39	5,05%	Não	0	

Tabela 5 – Dados das Atas do Conselho de Classe Final de 2018

Logo, é visível que ainda persiste um descompasso da proposta pedagógica da escola de trabalho interdisciplinar e a realidade das aulas, observando que a dificuldade da maioria dos docentes está no planejamento, na execução e na avaliação em se trabalhar de maneira integrada. O que fica evidente é que quando se fala em desenvolver práticas integradoras, os professores conversam entre si para planejarem a integração, mas cada um faz a sua parte separadamente e, na avaliação, colocam-se questões envolvendo dois componentes curriculares, por exemplo, e entendem isso por integração ou atividade interdisciplinar, mas sabemos que trabalhar de maneira interdisciplinar envolve muito mais que isso. Desse modo, o aluno continua não vendo sentido para a sua aprendizagem, levando-o em casos mais extremos à desistência do curso.

Desse modo, a situação atual, aponta para a necessidade de formação do próprio coordenador pedagógico e também da atuação principal desse agente escolar, que é cuidar da formação e do desenvolvimento profissional dos docentes, conforme Placco (2009) aborda no capítulo de livro intitulado *O coordenador pedagógico no confronto com o cotidiano da escola*.

Nessa direção, a proposta de trabalho da Coordenação Pedagógica para o ano letivo 2019 junto aos docentes da Etec Sylvio de Mattos Carvalho dar-se-á a partir das seguintes ações: a) subsidiar as práticas interdisciplinares, a partir de uma compreensão diagnóstica das características de cada turma tendo como ponto central o desenvolvimento de projetos; b) atuar diretamente na sala de aula através de observações que serão feitas durante as aulas dos cursos que estão em monitoramento no ano de 2019, sempre com cuidado de passar orientações pedagógicas para o seu fazer profissional, e; c) diminuir a questão da perda, sobretudo nos cursos elencados que são foco de monitoramento, conforme descritos nesse projeto.

Referências:

FAZENDA, I.C.A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?** 5ª ed. São Paulo: Loyola, 2002.

FAZENDA, I.C.A. (org.). **O Que é interdisciplinaridade.** São Paulo : Cortez, 2008.

FORQUIN, J.C. **Escola e Cultura:** as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

Indicadores - Banco de Dados Cetec; Resultados da Análise das Atas de Conselho de Classe Final; Observatório Escolar, NSA, entre outros.

PLACCO, V.M.N.S. **O coordenador pedagógico no confronto com o cotidiano da escola.** In: O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola. Org: Vera Maria Nigro de Souza Placco e Laurinda Ramalho de Almeida. 6ª edição. São Paulo: Editora Loyola, 2009, v. 1.

Plano Plurianual de Gestão e Projeto Político Pedagógico da Etec Sylvio de Mattos Carvalho.

Regimento Comum das Etecs do CEETEPS.

SEBARROJA, J.C. **Reflexões sobre o tempo para a inovação educacional.** Revista Pátio, ano 7, no. 26, 2015.

Subsídio para Elaboração dos Projetos 2019 de Gestão Pedagógica e Orientação e Apoio Educacional.

Metodologia

Durante as reuniões de planejamento e pedagógica, iremos desenvolver oficinas e/ou palestras com os professores, sendo: a) 01/02/2019 – Reunião de Planejamento: Como trabalhar com projetos; b) 04/02/2019 – Reunião de Planejamento: a reunião será por área para que possam planejar os projetos a serem desenvolvidos no 1º semestre de 2019; c) 06/03/2019 – Reunião Pedagógica: Oficina: técnicas para trabalhar a interdisciplinaridade; d) 25/05/2019 – Reunião Pedagógica: oficina sobre os indicadores do WebSAI; e) 23/07/2019 – Reunião de Planejamento: a reunião será por área para que possam planejar os projetos a serem desenvolvidos no 2º semestre de 2019 e também analisarmos as atividades desenvolvidas no 1º semestre de 2019; f) 10/08/2019 – Reunião Pedagógica: Oficina: avaliação por competência; g) 30/11/2019 – Reunião Pedagógica: atividade de integração, apresentação dos TCCs e escola aberta; h) 07/12/2019 – Reunião de Planejamento: Análise da meta da Escola e das atividades desenvolvidas no 2º semestre de 2019; i) 14/12/2019 – Reunião de Planejamento: falar sobre as perspectivas para 2020.

Considerando que a principal função do Coordenador Pedagógico está voltada para a formação de professores objetivando auxiliá-los na sua prática profissional, semanalmente, provavelmente às segundas-feiras, organizar 2 horas para que o Coordenador Pedagógico possa fazer

leituras para sua própria formação. Os textos que serão estudados são de indicação da Supervisão Regional, do mestrado em Educação Escolar e de capacitações oferecidas pelo Centro Paula Souza.

O Coordenador Pedagógico irá atuar diretamente na sala de aula das 12 turmas que serão monitoradas em 2019. Será elaborado um roteiro definido previamente do que será observado e o professor será comunicado desse acompanhamento antecipadamente. Será feita uma visita por semana, com início em 05/02/2019 e término em 22/11/2019. Feitas as observações, o docente receberá um feedback das observações feitas e de possíveis sugestões de melhoria.

Mediante planilha intitulada *Acompanhamento de Frequência Escolar por Turma*, atualizada semanalmente e, da atuação do Coordenador Pedagógico diretamente na sala de aula, será realizado um acompanhamento sistemático das turmas do: a) 1º ano do ETIM Informática para Internet (2 turmas); b) 1º ano do ETIM Mecatrônica (2 turmas); c) 2º ano do ETIM Mecatrônica (2 turmas); d) 1º módulo de Mecânica; e) 1º módulo de Recursos Humanos; f) 2º módulo de Recursos Humanos; g) 1º módulo de Mecatrônica; h) 3º módulo de Mecatrônica, e i) 3º módulo de Eletrotécnica. A partir das informações tabuladas, serão verificados os motivos pelos quais determinado aluno vem a desistir de seus estudos, apresenta um rendimento escolar insatisfatório ou frequência baixa e ainda se as atividades interdisciplinares estão ocorrendo. E desse modo, a Coordenadora Pedagógica poderá identificar as fragilidades e/ou potencialidades de cada curso, turma e/ou componente curricular para que, em conjunto com o Coordenador de Curso e Orientadora e Apoio Educacional, possam se antecipar a evasão escolar, elaborando e executando ações de melhoria, sobretudo no que se refere ao processo de construção de aprendizagem do aluno.

Juntamente com o Diretor, os Coordenadores de Curso e Orientadora e Apoio Educacional organizar a execução do Programa de Recepção aos Alunos Ingressantes, apresentando o Centro Paula Souza, a Unidade Escolar, esclarecendo os objetivos e proposta curricular de cada habilitação, procedimentos didáticos utilizados para o desenvolvimento de competências e habilidades, sistema de avaliação e critérios de desempenho, metodologia de recuperação da aprendizagem e mercado de trabalho para o profissional técnico formado, oportunidades de estágio. Entregar uma cópia do Regimento Interno da Escola, do Calendário Escolar e das Bases Tecnológicas de cada módulo respectivamente, de maneira que o aluno tenha ciência dos saberes que ele deverá construir a partir das aulas teóricas e práticas.

Quinzenalmente, às quintas-feiras, dias em que estão previstas no calendário escolar as reuniões com a equipe do Núcleo Pedagógico, serão trabalhadas oficinas envolvendo assuntos relacionados aos indicadores do Conselho de Classe Intermediário, Fichas de Avaliação, WebSAI, Observatório Escolar, práticas baseadas em projetos, entre outras. O início desse trabalho será no dia 14 de fevereiro e, a partir dessa data, a reunião será quinzenal, finalizando os estudos no dia 21 de novembro. Os procedimentos para desenvolver essa oficina serão através de estudos teóricos (textos que a Supervisão Regional, do mestrado em Educação Escolar e de capacitações oferecidas pelo Centro Paula Souza) e de exemplos práticos com os próprios indicadores da escola. O material será disponibilizado via e-mail para que os Coordenadores possam se apropriar antecipadamente do conteúdo da reunião e, dessa maneira, espera-se criar um ambiente de debate e de planos de ações para eventuais necessidades que ocorrer após esse estudo.

Os Coordenadores de Curso das Habilitações Profissionais de Técnico em Mecânica, Mecatrônica, Eletrotécnica, Recursos Humanos, ETIM Informática para Internet e ETIM Mecatrônica irão solicitar aos professores desses cursos e das respectivas turmas que estão sendo monitoradas enviarem as avaliações, por e-mail, 1 semana antes da aplicação da mesma aos alunos. O Coordenador Pedagógico juntamente com o Coordenador de Curso deverá analisar se a elaboração de tal atividade avaliativa possibilita a verificação do desenvolvimento de competências, de

habilidades e de maneira interdisciplinar. Após a aplicação dessa avaliação aos alunos, monitorar, analisar e interpretar resultados das avaliações aplicadas através do lançamento das menções no NSA. Dependendo do resultado dessa análise, orientar o professor a promover estratégias de recuperação contínua. Esse controle será feito em dois componentes curriculares de cada uma das 12 turmas monitoradas por bimestre ou trimestre.

No 1º semestre, dia 04 de fevereiro, e no 2º semestre, 23 de julho, o Diretor, a Coordenadora Pedagógica e a Orientadora e Apoio Educacional se reunirão com os professores dos componentes curriculares de Planejamento e Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso para elaborarem ações de trabalho para o ano letivo de 2019 fortalecendo a interdisciplinaridade. Para isso, iremos ter apoio dos agentes do Inova Paula Souza e do Sebrae para trabalharmos com a plataforma *DreamShaper*. Professores e alunos receberão treinamento sobre empreendedorismo, *startup*, *canvas*, *Design Thinking* e *Pmbok* e fonte públicas de financiamento a projetos. As datas serão definidas durante as reuniões.

No período de 01 de fevereiro a 21 de março, a Coordenadora Pedagógica convidará a equipe gestora, professores, alunos, funcionários técnico-administrativos, pais de alunos e membros da APM e do Conselho de Escola para uma plenária onde serão apresentados os resultados das ações desenvolvidas ora elencadas no PPG 2018-2022 e serão discutidas ações que serão definidas para o trabalho escolar do ano letivo de 2019 (PPG 2019-2023).

A cada visita agendada pelo ATA I, que será quinzenalmente a partir do início do ano letivo de 2019, será preenchido um formulário intitulado “Relatório de Visita Técnica a Empresa/Instituição” que contém o nome do responsável pela visita, o nome da empresa, o nome do responsável (contato) da empresa, possíveis motivos da visita (apresentação da Escola e seus cursos, expectativas quanto aos cursos oferecidos pela Unidade Escolar, demanda por novos cursos, oportunidades de estágio ou menor aprendizagem (Programa Aprendiz Paulista) para alunos, realização de visitas técnicas, apoio cultural e/ou patrocínio para realização de ações da Unidade Escolar, ou outros assuntos). Esse documento será enviado para a Coordenadora Pedagógica fazer o acompanhamento e dar o seu parecer.

Por meio da planilha de agenda de capacitações, disponibilizada pelo *google drive*, em que a equipe pedagógica tem acesso, a Coordenadora Pedagógica irá realizar o monitoramento das capacitações que o Centro Paula Souza disponibiliza e que os docentes realizam, solicitando ao professor que fez o curso, compartilhar os conhecimentos adquiridos em tal capacitação com os colegas, seja em reuniões de curso, se o assunto for técnico, seja em reuniões da Direção com Equipe Pedagógico-Administrativo, se o assunto for pedagógico.

Juntamente com a Orientadora e Apoio Educacional fazer reuniões com os professores que irão aplicar a Progressão Parcial (PP), os quais receberão o formulário com o nome do aluno em situação de PP, os procedimentos a serem realizados durante o período da PP, ou seja, qual(is) competência(s) será(ão) desenvolvida(s) e o treinamento para utilizar o Google Classroom. Esse treinamento será oferecido no horário das 18h às 19h, duas vezes por semana, durante 15 dias e será no laboratório de informática n. 64, com a Coordenadora Pedagógica e mais 02 professores da área da informática. As atividades da PP deverão ser desenvolvidas nesse ambiente e compartilhadas com a Coordenadora Pedagógica e Orientadora e Apoio Educacional para que ambas possam acompanhar e avaliar o desenvolvimento das Progressões Parciais.

No dia 06 de fevereiro, os pais dos alunos das 4 turmas ingressantes nos ETIMs em Informática para Internet e em Mecatrônica serão convocados pelo Diretor da Escola para uma reunião. Nesse momento, o Diretor da Escola, a Coordenadora Pedagógica, a Orientadora de Apoio Educacional, os

Coordenadores de Curso dos ETIMs e professores estarão presentes para se apresentarem e cada qual explicar sua função dentro da instituição Centro Paula Souza, bem como esclarecer com a filosofia pedagógica dessa Escola. Após esse momento, dividiremos a equipe em grupos para apresentar a estrutura física da Unidade Escolar aos pais.

Resultado Esperado

Espera-se que ao término desse projeto as ações pedagógicas propostas promovam a ampliação do diálogo, priorizando o planejamento e aplicabilidade de técnicas de ensino e aprendizagem interdisciplinares. Paralelamente, deseja-se que os coordenadores de curso e o corpo docente apropriem-se, mediante estudos e oficinas pedagógicas que terão no decorrer do ano letivo, de metodologias e técnicas para se trabalhar com projetos. Em termos de resultados quantitativos, almeja-se que esse trabalho incida no índice de perda escolar, não ultrapassando 5% nas habilitações profissionais técnicas integradas ao Ensino Médio e 15% nas habilitações profissionais técnicas modulares, notadamente: a) Os 1^{os} anos dos ETIMs Informática para Internet terminem o ano letivo com o mínimo de 38 alunos em cada turma; b) Os 1^{os} anos dos ETIMs Mecatrônica terminem o ano letivo com o mínimo de 38 alunos em cada turma; c) Os 2^{os} anos dos ETIMs Mecatrônica terminem o ano letivo com o mínimo de 30 alunos em cada turma; d) O 1^o módulo de Mecânica termine os semestres letivos de 2019 com no mínimo 34 alunos; e) O 1^o módulo de Recursos Humanos termine os semestres letivos de 2019 com no mínimo 34 alunos; f) O 2^o módulo de Recursos Humanos termine os semestres letivos de 2019 com no mínimo 27 alunos; g) O 1^o módulo de Mecatrônica termine os semestres letivos de 2019 com no mínimo 34 alunos; h) O 3^o módulo de Mecatrônica termine os semestres letivos de 2019 com, no mínimo, 20 alunos; i) O 3^o módulo de Eletrotécnica termine os semestres letivos de 2019 com, no mínimo, 21 alunos. Portanto, espera-se que essas turmas apresentem projetos nos dias 05/06/2019 e 20/11/2019 e, conseqüentemente, que a construção de aprendizagem do aluno esteja focada na articulação dos diversos componentes curriculares em torno de um processo de formação que interaja com o segmento produtivo local e dos municípios circunvizinhos de Matão, possibilitando-nos assim a realização de diversas atividades extracurriculares;

Em vista disso, espera-se que o número de alunos com menções insatisfatórias seja reduzido em 20% em relação ao ano de 2018 nas 12 habilitações profissionais que serão monitoradas, ou seja, que no conselho intermediário do 2^o semestre de 2019, esse número atinja no máximo a quantidade de 96 alunos com menções insatisfatórias, considerando que, nesse mesmo período em 2018, tivemos 120 discentes com menções insatisfatórias. Da mesma maneira, espera-se que o índice de assiduidade aumente em 20% em relação aos números do conselho de classe intermediário do 2^o semestre de 2018, que significa que, nesse mesmo período em 2019, espera-se ter no máximo 65 alunos com frequência inferior a 75%;

Pretende-se também, conforme contemplado no Projeto Político Pedagógico da Etec Sylvio de Mattos, potencializar a construção de conhecimentos através do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e do ingresso dos alunos no mercado de trabalho, seja na condição de estagiários, menores aprendizes ou funcionário. Para isso, no 1^o semestre de 2019, 50% e, no 2^o semestre de 2019, 100% dos projetos de TCC desenvolvidos na plataforma DreamShaper, com aspectos inovadores e empreendedores e, ampliação em 20% das visitas técnicas, ou seja, 28 visitas, haja vista que, em 2018 realizamos 23 visitas em parcerias com empresas públicas e/ou privadas. A elaboração deste trabalho representa a síntese da formação técnica que o aluno recebeu ao longo do curso realizado. Logo, trata-se de uma maneira de avaliar holisticamente

os [conhecimentos](#) adquiridos durante o curso, forma adotada pela maioria das instituições de ensino brasileiras;

Tendo-se em vista que o projeto prevê o acompanhamento das atividades junto aos alunos desde o ingresso (recepção) até a conclusão do módulo em monitoramento, o atingimento dos resultados elencados acima revela, além do aspecto quantitativo, uma melhoria do processo de ensino e aprendizagem a partir de uma melhor apropriação, por parte dos professores, do conceito do trabalho pedagógico com viés interdisciplinar. Nesse sentido, espera-se que o desenvolvimento de atividades integradoras se intensifique em âmbito escolar, melhorando as práticas escolares aqui desenvolvidas e, por conseguinte, colaborando na cultura escolar desse estabelecimento de ensino. Com efeito, a verificação das diferentes práticas da unidade de ensino, embasadas numa metodologia interdisciplinar permitem à comunidade escolar lidar com eventuais fatores críticos, sinalizadores de oportunidades de melhoria, que se reflete na efetividade do processo de ensino-aprendizagem. Logo, essa reflexão multidimensionada da Escola deve ser encarada como um processo dinâmico, contínuo e de construção colaborativa que permite, sobretudo ao corpo docente, uma visão ampliada da realidade institucional, servindo-lhe de instrumento para o estabelecimento de metas educativas no trabalho de planejamento, execução e avaliação das atividades didáticos-pedagógicas que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2019.

Observações

Parecer do Conselho de Escola

[Editar Parecer](#)

Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, nas dependências da Escola Técnica Sylvio de Mattos Carvalho, às dezoito horas, reuniram-se os membros do Conselho de Escola para discussão e aprovação do Plano Plurianual de Gestão 2019-2023. Profa. Ana Claudia, Coordenadora Pedagógica da Unidade Escolar, a pedido do Prof. Carlos tomou a palavra para falar sobre o Plano Plurianual de Gestão (PPG). Ela disse que o PPG está fundamentado nos Artigos 12, 13 e 14 do Regimento Comum das Escolas Técnicas.

Nesse sentido, Profa. Ana afirmou que o Plano Plurianual de Gestão é composto do Projeto Político Pedagógico – PPP, no qual são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola. A concepção coletiva dos projetos a serem desenvolvidos parte necessariamente do PPP, dos objetivos e metas estabelecidos por meio da análise dos contextos interno e externo, da reflexão sobre o instituído e da escola almejada pela comunidade. Informou ainda que o Plano Plurianual de Gestão tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de um quinquênio. Todos os itens que compõem tal documento foram devidamente apresentados e explicados aos conselheiros que, ao final, APROVARAM-NO integralmente.

Não havendo mais nada a tratar, eu, Amanda Carolina da Cunha, lavro esta ata que vai assinada por mim e pelos demais representantes deste Colegiado.

COMUNIDADE ESCOLAR

Presidente (Diretor – membro nato): Carlos Alberto Diniz

Representante das Diretorias de Serviços e Relações Institucionais: Amanda Carolina da Cunha

Representante dos Professores: Maria Amália Vercesi Doreto

Representante dos Servidores Técnico-Administrativos: Chrystian Fernando Ferreira

Representante dos Pais dos Alunos: Jusciléia Cristina Miguel Moralles

Representante dos Alunos: Eduardo Miranda Malpense

Representante das Instituições Auxiliares: Ana Cláudia Câmara Pereira

COMUNIDADE EXTRAESCOLAR

Representante de órgão de classe: Angélica Augusta Camargo

Representante dos Empresários, vinculado a um dos Cursos: Affonso Guilherme Maccagnan

Aluno egresso atuante em sua área de formação técnica: Analder Magalhães Honório

Representante do Poder Público Municipal: Tânia Mara Mancini Bambozzi

Representante de Instituição de Ensino vinculada a um dos cursos: Leandro Rogério Travalhoni

Representantes de demais segmentos de interesse da escola:

Roberto Luiz Cadioli

Paulo Sérgio Gabriel Filho

Ata de Reunião do Conselho de Escola		Nº 001/2019
Data: 18/03/2019	Início: 18h	Término: 19h
Presidida por: Carlos Alberto Diniz	Diretor da Unidade Escolar	
Secretariada por: Amanda Carolina da Cunha	Assistente Técnico Administrativo I	

Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, nas dependências da Escola Técnica Sylvio de Mattos Carvalho, às dezoito horas, reuniram-se os membros do Conselho de Escola para discussão e aprovação do Plano Plurianual de Gestão 2019-2023. Profa. Ana Cláudia, Coordenadora Pedagógica da Unidade Escolar, a pedido do Prof. Carlos tomou a palavra para falar sobre o Plano Plurianual de Gestão (PPG). Ela disse que o PPG está fundamentado nos Artigos 12, 13 e 14 do Regimento Comum das Escolas Técnicas.

Nesse sentido, Profa. Ana afirmou que o Plano Plurianual de Gestão é composto do Projeto Político Pedagógico – PPP, no qual são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola. A concepção coletiva dos projetos a serem desenvolvidos parte necessariamente do PPP, dos objetivos e metas estabelecidos por meio da análise dos contextos interno e externo, da reflexão sobre o instituído e da escola almejada pela comunidade. Informou ainda que o Plano Plurianual de Gestão tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de um quinquênio. Todos os itens que compõem tal documento foram devidamente apresentados e explicados aos conselheiros que, ao final, APROVARAM-NO integralmente.

Não havendo mais nada a tratar, eu, Amanda Carolina da Cunha, lavro esta ata que vai assinada por mim e pelos demais representantes deste Colegiado.

Nome	Assinatura
Affonso Guilherme Maccagnan	
Amanda Carolina da Cunha	
Ana Cláudia Câmara Pereira	
Analder Magalhães Honório	
Angélica Augusta Camargo	
Carlos Alberto Diniz	
Chrystian Fernando Ferreira	
Eduardo Miranda Malipense	
Jusciléia Cristina Miguel Morales	
Leandro Rogério Travalhoni	
Maria Amália Vercesi Doreto	
Paulo Sérgio Gabriel Filho	
Roberto Luiz Cadioli	
Tânia Mara Mancini Bambozzi	

Nome	Remover
AMANDA CAROLINA DA CUNHA	Remover
CARLOS ALBERTO DINIZ	Remover
THIAGO LUIZ TEIXEIRA	Remover
ROGERIO VARAVALLO	Remover
PRISCILA MARCONATO DA SILVA	Remover
CLAUDIA REGINA RODRIGUES COELHO	Remover
ARIELA FERNANDA POLIDO	Remover
ANGELICA AUGUSTA CAMARGO	Remover
PRISCILA APARECIDA ARTHUR	Remover
ANA CLAUDIA CAMARA PEREIRA	Remover
WESLEY SOARES CAMARGO	Remover
THIAGO MORAES PRADO	Remover
PAULO AFONSO PEREIRA	Remover
MARLI HELENICE GAIOTTO CAZARIM EL KADRE	Remover
ANALDER MAGALHAES HONORIO	Remover
CHRYSYIAN FERNANDO FERREIRA	Remover